QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.284

O destino da paz européa, segundo as opiniões de Berlim, depende da attitude que a Inglaterra tomar em face do momento hespanhol

GARANTIDA A SEGURANÇA DOS ESTRANGEIROS

A visita do ministro del Vayo ao decano interino do corpo diplomatico em Madrid

NEUTRALIDADE FRANCEZA

MADRID, 5 (Havas) — Rompendo as praxes protocollares, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Alvarez del Vayo, visitou o embaixador Nunez Morgado, que é interinamente o decano do corpo diplomatico, expressando-lhe a sua sympathia pelo corpo diplomatico estrangeiro e communicando-lhe que com a constituição do novo governo a segurança das missões estrangeiras estava absolutamente garantida, sendo o governo responsavel por qualquer acto que contra ellas ou seus subditos fôr intentado.

Declarou que a vida em Madrid melhorou consideravelmente, no que diz respeito á tranquillidade publica, tendo já terminado as perturbações que levaram a inquietação e o temor aos residentes estrangeiros.

O sr. Alvarez del Vayo terminou declarando ao embaixador Nunez Morgado que desejava que as missões estrangeiras permanecessem em Madrid, visto não haver mais razões para se transferirem para outros logares, pois que — repetiu — a segurança das pessoas e dos bens dos estrangeiros e dos hespanhoes é garantida pelo governo.

A ULTIMA RESOLUÇÃO DO GABINETE DE PARIS

PARIS, 5 (H.) — Depois de uma discussão de duas horas, o governo decidiu por unanimidade manter a sua posição de neutralidade e confirmar a acção diplomatica emprehendida a 26 de agosto findo em favor da não intervenção na Hespanha.

Deante do movimento de parte da opinião da esquerda contra a neutralidade, o sr. Blum resolveu definir amanhã em Luna Park a posição franceza a este respeito.

O conselho foi hoje interrompido pela chegada de 35 delegados dos syndicatos operarios metallurgicos parisienses que insistiram em falar com o sr. Blum. Este deixou a sala do conselho, emquanto a discussão continuava, e foi receber os delegados que insistiram na necessidade de deixar entrar na Hespanha armas para a defesa da republica.

O sr. Blum confirmou que o governo francez decidiu manter a neutralidade.

Voltando ao conselho o sr. Blum, os ministros abordaram as consequencias do augmento do serviço militar na Allemanha, sendo approvada uma proposta do sr. Daladier para que se introduzam certas melhoras na qualidade do armamento francez. Munições, material, mascaras contra gazes, aviação, serão os principaes pontos em que se amplificarão os esforços já emprehendidos o anno passado.

A defesa da fronte[ira] será aperfeiçoada por meio de obras independentes umas das outras. O numero de technicos será augmentado e a duração do serviço militar será mantida, sem augmento, em dois annos.

A RENUNCIA DO SR. CALDERON

WASHINGTON, 5 (H.) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Luiz Calderon, annunciou que se exonerou desse cargo "as suas opiniões pessoaes são incompativeis com as do governo hespanhol".

O sr. Calderon declarou que podia respeitar as opiniões politicas e sociaes do governo do seu paiz, mas nunca subscrevel-as.

A CURIOSA VISITANTE DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

MADRID, 5 (U. P.) — Uma bella de 18 annos de idade, morena e delgada, de aspecto typicamente hespanhol — olhos rasgados e castanhos e caracteristicos classicos — visitou hoje a Embaixada dos Estados Unidos, onde procurava asylo.

Ao ser informada de que não se admittiam pessoas de outra nacionalidade, a não ser a norte-americana, respondeu a joven, declarando ser neta de um general, que faria qualquer coisa afim de assegurar a sua segurança pessoal, declarando: "Se necessario fosse, eu desposaria um norte-americano e se elle me levasse para os Estados Unidos, eu lhe concederia o divorcio immediatamente. Eu o pagarei muito bem, á vista, pelo sacrificio".

A visitante não deixou o nome ou o endereço de sua residencia.

VOLTARÃO A' LUTA

PERPIGNAN, 5 (U. P.) — Hontem á noite chegou a esta cidade um trem especial procedente de Hendaya, transportando cerca de oitocentos combatentes da frente de Irun, que hontem atravessaram a fronteira franceza. Essa força irá lutar na frente da Catalunha. Os fugitivos declaram que preferem combater nessa região que em Irun, onde foram derrotados por falta de munições. Declararam tambem que nada deixaram em Irun de supprimentos, na esperança de causar certa difficuldade aos revolucionarios no primeiro periodo da occupação da região.

CHEGOU A BURGOS

BURGOS, 5 (U. P.) — O dr. José Carcer y Lassance, conselheiro da embaixada hespanhola no Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta cidade, procedente do Brasil, onde se demittira do seu cargo.

Immediatamente incorporou-se á Legião Fascista e solicitou que o mandassem para o front com a primeira columna rebelde.

A juventude mundial e o problema da paz

GENEBRA, 5 (Havas) — Reuniu-se hoje a commissão de politica internacional do Congresso Mundial da Juventude sob a presidencia do sr. Jean Dupuy, delegado da França.

O relatorio que amanhã será apresentado á sessão final especifica que a fallencia da Sociedade das Nações deve ser considerada sobretudo como a fallencia dos homens, das opiniões e dos governos.

A commissão reconhece que se torna indispensavel a organização da segurança collectiva, mas considera que esta deve ser estabelecida simultaneamente com o desarmamento geral controlado. Acha, além disso, que deve ser acolhida favoravelmente a idéa lançada recentemente de reunir, desde que isso seja possivel, todos os chefes de Estado numa Conferencia Geral da Paz.

O SULTÃO DE MARROCOS FAZ DECLARAÇÕES

Lamentando o sacrificio de muitos de seus subditos na luta

UMA ESPERANÇA

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 5. — O sultão de Marrocos dirigiu ao presidente geral da França, em Rabat, a respeito dos acontecimentos da Hespanha, a seguinte declaração:

"Assistimos a lutas que esphacelam o paiz amigo cuja influencia se exerce, em virtude de tratados, em parte do nosso imperio.

As emoções que nos causaram os soffrimentos dos nossos subditos juntam-se ao profundo desgosto de que muitos delles possam ser chamados a sustentar uma guerra sem piedade, não para defender o governo, mas, ao contrario, para auxiliar os manejos dos seus proprios fil[ho]s que pretendem derrubal-o. E' neste espirito que nos sentimos particularmente felizes em ver desde o principio dos acontecimentos da Hespanha o governo francez tomar algumas medidas uteis para evitar que os nossos subditos participem de lutas que deploramos profundamente.

O sultão exprime a esperança de ver muito em breve renascer nas outras partes do seu imperio a tranquillidade de que nunca deixou de gozar a zona collocada sob o protectorado da França.

(Continu'a na 2ª pagina.)

Ide ver amanhã

A bella festa da Hora da Independencia

A's 15 horas e 30 minutos
na Esplanada do Castello

20.000 crianças, acompanhadas por 1.000 musicos, sob a regencia de Villa-Lôbos, cantarão 10 numeros de hymnos e canções, num amphitheatro monumental.

Falará ao povo o presidente da Republica

AS FORÇAS REBELDES OCCUPARAM, DURANTE O DIA DE HONTEM, NOVAS POSIÇÕES NO SECTOR DE IRUN

Alguns despachos informam estar já encaminhada a offensiva dos insurrectos contra San Sebastian

FONTARRABIA E GUÁDALUPE

(Esp. para os "Diarios Associados")

HENDAYA, 5 — A cidade de Irun caiu, finalmente, em poder dos nacionalistas e San Sebastian está quasi completamente isolada da fronteira.

A Avenida França está repleta de tropas, entre as quaes se distinguem de carlistas, de auto-metralhadoras e de carros de assalto. Os homens abraçam-se e, sem beber, parecem embriagados pela grande victoria que alcançaram, tão desejada e tão ansiosamente esperada.

Dentro das casas dos dois lados da Avenida e que o fogo poupou, observa-se a mais completa devastação. Tudo está quebrado e saqueado. Vidros despedaçados, portas arrancadas. Vestigios de balas cobrem as paredes.

Nos jardins estão em plena liberdade as gallinhas, pombos e coelhos. Muitos destes animaes foram mortos pelas balas.

As vistas dos rebeldes estão agora voltadas para San Sebastian.

COMMUNICADO OFFICIAL

BURGOS, 5 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official: "Irun foi tomada pelas tropas nacionalistas. A bandeira nacional fluctua sobre a Municipalidade e sobre a ponte internacional. Nossas columnas occuparam importante posição no Monte Zubelzu, nas proximidades de San Marcial. Todos os montes das cercanias de Irun estão em nosso poder. Uma columna que partiu de Anduin avança a nordeste de Lasarthe. As communicações ferroviarias com San Sebastian foram completamente cortadas."

GRANDE ACTIVIDADE

PARIS, 5 (U. P.) — Continua intensa a actividade dos rebeldes na frente norte, particularmente na zona que confina com a França, junto ás vertentes occidentaes dos Pyrineus. Depois da occupação de Irun, que assignala uma etapa importante nos progressos dos rebeldes por essa região, os esforços dos insurrectos visam sobretudo a localidade de Fontarabia, quasi á embocadura do rio Bidassoa, na provincia de Guipuzcoa.

A investida rebelde contra Fontarabia teve inicio esta noite, ás 7 horas.

Outros despachos indicam que já se acha plenamente encaminhada a offensiva em direcção de San Sebastian, que fica a apenas doze milhas da fronteira franceza, sobre o golfo de Gasconha. Hoje, duas columnas de carlistas iniciaram o ataque contra essa aristocratica estação balnearia, que é um dos principaes reductos legalistas no norte da peninsula. Outra columna rebelde atacava, ao longo da crista da cordilheira, a fortaleza de Guadalupe, ameaçando dessa maneira supprimir alguns dos restantes das forças da Frente Popular na região limitrophe com a França.

TALVEZ HOJE O ATAQUE A S. SEBASTIAN

HENDAYA, 5 (Do correspondente da Agencia Havas) — Acabo de falar com um emissario das forças nacionalistas; assegurou-se que durante á noite será desfechado o ataque decisivo contra Fontarabia. Segundo affirmou, a tomada da cidade não será difficil. O ataque a San Sebastian poderá ser iniciado ao mesmo tempo, ou amanhã pela manhã. Os revolucionarios mostram-se absolutamente confiantes e declaram que em San Sebastian não ha mais munições. Em Irun, além de alguns francezes que se haviam refugiado no consulado de seu paiz, installado em edificio isolado do centro, apenas um habitante permanecia na cidade quando os nacionalistas entraram: um velho medico que assistiu ao exodo dos 12.000 habitantes. Na vespera da entrada dos rebeldes era esse, de facto, o numero dos habitantes de Irun; calcula-se que cerca de 5.000 se tenham refugiado em França, ignorando-se o destino que teriam tomado os restantes.

Julga-se que tenham seguido em direcção a San Sebastian. — Jean Fontenay.

OCCUPADOS

HENDAYA, 5 (Havas) — Os rebeldes tomaram Fontarabia e o forte de Guadalupe.

A OFFENSIVA CONTRA FONTARRABIA

IRUN, 5 (U. P.) — Os rebeldes iniciaram duas offensivas simultaneamente, á entrada da noite. Na primeira conseguiram entrar nas immediações de Fontarrabia, fazendo com que em dez minutos mais de quatrocentos legalistas que defendiam essa posição, se refugiassem em embarcações surtas no porto. Na segunda movendo-se protegidos pela crusta de uma collina, approximaram-se da fortaleza de Guadalupe. A fortaleza manteve-se silenciosa, não tentando repellir aos atacantes.

Os nacionalistas parecem determinados á captura da fortaleza e de Fontarrabia mesmo que para isso seja necessario combater toda á noite.

Chegaram a Irun, procedentes de Pamplona, ás sete horas da noite, mais dois mil carlistas, fascistas e membros da Legião Estrangeira.

(Continu'a na 2ª pagina.)

Irun, o detalhe mais tragico do actual panorama hespanhol

Declarações do embaixador Le Breton

(Esp. p[ara] os Diarios Associados)

HENDAYA, 5 — O sr. Le Breton, embaixador da Argentina em Paris, com quem nos avistámos em Biarritz, concedeu-nos a seguinte entrevista:

"Vim trazer a meu excellente amigo sr. Garcia Mansilla, que representa o nosso governo em Madrid, algumas notas relativas a varios compatriotas nossos que actualmente residem na frente hespanhol. O sr. Mansilla está á frente das presentes conversações tendentes a humanizar certos actos que são infelizmente os horriveis da guerra civil. E' obvio accrescentar que estamos todos interessados no socorro quanto ao desejo de que sua nobre iniciativa seja coroada de exito."

Reportando-se a assumpto differente, o embaixador prosegue:

"Hontem, á noite, approximei-me da fronteira, nas cercanias da ponte internacional, e pude fazer uma idéa, como observador imparcial, da situação tragica de Irun. E' intraduzivel o que senti. O incendio dessa cidade, ainda na vespera cheia de vida e de esperança, incendio esse que sómente serviu para satisfação de instinctos que nada tem de communs com a humanidade nem com as leis de guerra, é coisa horrivel e criminosa. Quando o homem chega a esse ponto, já não é mais um ser consciente e, sim, um louco, que nenhum partido politico reconhecerá como membro. Vi, nessa horrivel tragedia, Vi, na noite sombria, um pobre camponez atravessar a ponte sob a metralha, conduzindo uma vacca com emocionante cuidado. Interroguei-o e o homem respondeu-me: "Tenho ainda mais oito. Devo apressar-me, se não quizer vel-as perecer victimas do incendio" Na Argentina, como em França ou em qualquer outra parte do mundo, o camponio affeiçoa-se á terra que cultiva, bem como aos animaes e seres que o servem ou delles dependem. Tocar nelles é ferir-lhe o coração. Duvido que os incendios de casas e quintas e o sacrificio de animaes e seres sejam favoraveis á extensão do communismo ou da anarchia entre o proletariado agricola."

O eminente diplomata, que antes de occupar suas funcções em Paris, representou seu paiz em varias capitaes européas, commenta em seguida as probabilidades de amanhã. Opina que os dolorosos acontecimentos da Hespanha terminarão antes do que commumente se presume, porquanto o horror no crime chegou mesmo a passar o auge em certos casos, emocionando vivamente a consciencia universal. O facto é notorio, não sómente em Paris, Londres e outros logares, como igualmente em Madrid. Não seria surprehendente, portanto, se, em breve, se chegasse a conclusões conformes ás que a civilização justamente reclama.

Foi depois dessa declaração revestida de certo optimismo que deixámos o sr. Le Breton, que externou o que todos os diplomatas desejariam ver brevemente transformar-se em realidade.

MADRID E A MEDIAÇÃO DOS EMBAIXADORES

Não foi de todo satisfactoria a resposta do ministro Augusto Barcia

UM COMMUNICADO

CIBOURG, 5 (U. P.) — O embaixador da Republica Argentina, junto ao Governo de Madrid, sr. Garcia Mansilla recebeu hontem á noite, a seguinte carta do sr. Augusto Barcia, ministro das relações exteriores do gabinete demissionario do sr. Giral, datada de Madrid, 2 de setembro:

"O meu governo foi informado dos termos do telegramma de V. Ex. datado de 30 de agosto. Após reiterar minha gratidão pessoal pelas affectuosas saudações de V. Ex., é de meu dever informar-lhe que apreciando a iniciativa e as intenções de V. Ex. em seu proprio nome e no de seus collegas, do Corpo Diplomatico de Madrid, o meu governo, o unico legitimamente constitucional e que representa o povo hespanhol, está actualmente occupado em por termo á insurreição militar que creou esta infortunada situação que o meu governo deseja ver terminada da maneira mais rapida possivel, e pelos meios mais humanos, sem omittir esforço algum, como ficou demonstrado pelos methodos empregados".

UMA REUNIÃO E UM COMMUNICADO

Após a recepção desta carta, o sr. Garcia Mansilla, convocou na manhã de hoje uma reunião do Corpo Diplomatico de Madrid, a cujo termo foi emittido o seguinte communicado:

"Como é sabido, por iniciativa do decano do Corpo Diplomatico (sr. Garcia Mansilla), e dos chefes das missões diplomaticas acreditadas na Hespanha, e actualmente residindo perto da fronteira hespanhola, concordou-se em offerecer a mediação, sem motivo algum ulterior, seja politico ou militar, para humanisar tanto quanto possivel, a Guerra Civil".

"O proposito de proteger a população civil, contra os soffrimentos causados principalmente pela prisão de refens e de outros não combatentes, affectando a sua saude pela falta de medicamentos, agua e luz, e tambem evitar as perdas de vidas humanas, causadas pelo bombardeio de povoações indefesas."

"O corpo diplomatico esperava que medidas fossem tomadas para proteger os monumentos e obras de arte que reflectem o passado de grandeza e as glorias da Hespanha.

"Em sua resposta, o ministro das Relações Exteriores da Republica Hespanhola, sr. Barcia, não parece absolutamente autorizado a pôr em execução esta iniciativa; consequentemente, o corpo diplomatico abster-se-á por emquanto de actuar, mas permanece disposto a tomar qualquer medida, e a offerecer toda a classe de cooperação, para diminuir o soffrimento provocado pela guerra civil, tão cedo quanto as condições necessarias para attingir este fim sejam obtidas."

NAS ILHAS BALEARES — Dois phalangistas da ilha Majorca photographados em Las Palmas. Um delles mostra um pedaço de granada resultante do ataque aereo do governo. — (Serviço aereo exclusivo da W. W. Photos, para os "Diarios Associados")

A SITUAÇÃO HESPANHOLA CRIA, PARA OS INTERESSES DO IMPERIO BRITANNICO, UM GRAVE DILEMMA

Opiniões e commentarios de Londres em face da organização do gabinete chefiado por Largo Caballero

AS AMEAÇAS A' PAZ EUROPE'A

Frederich KUH

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 4 (U. P.) — O apparecimento do Governo Caballero virá, ao que se espera, fortalecer a situação na Hespanha, do seu regimen legal, enfraquecendo-a, porém, no estrangeiro. O novo gabinete hespanhol é considerado como uma realização do desejo do Exercito legalista e muito especialmente da milicia de operarios.

O sr. Largo Caballero injectará provavelmente nova e vigorosa força na debellação do movimento rebelde. Por outro lado, antecipa-se que a Allemanha e a Italia, que classificam os chefes liberaes de Madrid como "peões de xadrez", considerarão mais fortemente do que nunca a campanha insurrecta como uma cruzada contra o bolchevismo e, possivelmente, tentarão chamar a sympathia da Inglaterra para a causa rebelde.

A HOSTILIDADE DE LISBOA CONTRA MADRID

A hostilidade do governo portuguez para com Madrid — oriunda do temor da Hespanha vermelha, se victoriosa, tentar espalhar os seus vermelhos tentaculos sobre Portugal, no seu despertar — foi intensificada, sem duvida, a despeito da alliança anglo-portugueza que obriga a Inglaterra a prestar immediato auxilio a Portugal, no caso deste ser atacado ou invadido.

DUAS CORRENTES DE OPINIÕES

Devido á attitude de certo numero de jornaes inglezes, com ampla circulação entre as massas britannicas, foi alimentada a crença de que o Gabinete Giral era socialista e o que subiu hoje, socialista-communista em coalisão, o que, comtudo, em nada modificou a opinião da maioria dos inglezes.

Os sentimentos dentro do Gabinete Conservador britannico predominante estão divididos. Uns opinam que a Inglaterra devia ser indifferente para com os vermelhos da Hespanha, emquanto os fascistas militantes desse paiz — alliados da Allemanha e Italia — ameaçam a segurança do Imperio Britannico; outros encaram o socialismo como inimigo publico numero um.

AS ADVERTENCIAS DE CHURCHIL

Lord Winston Churchil, que emquanto fôra do Gabinete dirigiu respeitosas audiencias do governo no Parlamento da nação, sempre que falava através do "Evening Standard", antes de haver sido annunciado que o sr. Largo Caballero assumira as redeas do governo hespanhol, aconselhava aos subditos britannicos a se collocarem em guarda contra "os inimigos da esquerda", comparando Azana e Kerensky.

Os pontos de vista de Lord Churchil reflectem o dilemma em que se encontram os membros do gabinete inglez, os quaes balançam entre os vermelhos e fascistas da Hespanha, temendo cada um os prejuizos para os interesses imperiaes britannicos que possam advir da sympathia por este ou por aquelle. A pressão aqui é alta com relação á Hespanha, e, sobre este ponto, o governo previne a forte inclinação liberal-trabalhista de certa imprensa, cada vez mais vehementemente, sobre o assumpto, em prol de uma effectiva não-intervenção.

AS DESCONFIANÇAS DE BERLIM

(Paul Kecshkemett, correspondente da United Press)

BERLIM, 5 (U. P.) — Comquanto a Allemanha se colloque officialmente ao lado das demais potencias qu

(Continu'a na 2ª pagina.)

Mantendo integralmente os principios monarchicos

O papel dos carlistas na nova Hespanha

(Esp. para os Diarios Associados)

BURGOS, 5 — O sr. Manuel Falconde, chefe supremo do movimento carlista, interrogado no seu quartel-general de Burgos precisou o papel dos carlistas na nova Hespanha.

"Os "requetés", declarou o sr. Falconde, differem dos carlistas tradicionalistas e constituem a grande força da Hespanha ao lado dos phalangistas. Os ultimos são mais numerosos e poderosos, mas entre os dois agrupamentos ha differenças essenciaes. E' facil entrar para as fileiras phalangistas, ao passo que sómente individuos militarmente experimentados e que receberam educação especial são admittidos entre os "requetés". Os phalangistas são fascistas, isto é revolucionarios nacionaes ao passo que os "requetés" são exclusivamente combatentes ao serviço da Hespanha."

Simples e rude, ao mesmo tempo, o sr. Falconde depois de referir-se á constituição da junta carlista que comporta varios serviços, militar, de propaganda, diplomaticos, economicos e sociaes, expõe: "Somos um orgão autoritario centralizador. O movimento carlista é qualificado impropriamente de partido.

Não se trata de partido, mas de agrupamento de homens, verdadeiros cruzados, que fazem o sacrificio da vida pelo paiz. Entramos numa luta que esperamos seja a ultima. Nosso fim supremo está na educação da Hespanha. Ao terminar esta guerra atróz que ganharemos, o carlismo desapparecerá como acção politica. Se, entretanto, outro fosse o resultado da luta, recomeçariamos um dia. Mas os nossos adversarios devem perder as illusões. Toda a nova Hespanha está virtualmente no lado da nossa mystica e approva-nos a doutrina.

"Ao começo, mesmo antes do começo dei a nossa collaboração ao exercito sob fórma de elementos já militarizados. Prometti ao general Samjurjo enviar 30.000 homens, principalmente da Navarra, ás cidades e aos pontos do sul que fossem indicados. Foram esses trinta mil "requetés" que, na primeira semana do levante, salvaram a situação bastante compromettida. Hoje são 70.000, e esse numero não comprehende senão soldados cavalleiros, exercitados e disciplinados, cujos quadros são formados exclusivamente de carlistas. Essa tropa depende unicamente do commando militar. Com o fuzil é dada a investidura. Os chefes não entregam as armas senão depois de ter a certeza da fé, coragem, abnegação e capacidade do cavalleiro "requetés" não são soldados de occasião. A guarda de estradas ou a figuração em paradas não são do seu dominio. Batem-se, e por isso o nosso poder se exprime pela efficacia da nossa acção e não pelo numero de adherentes".

A respeito do futuro da organização carlista o seu chefe accrescentou: "A nossa doutrina não data de hontem, mas á luz dos acontecimentos actuaes veiu impôr-se ao paiz. Sempre quizemos assentar a grandeza da Hespanha em duas bases: a religião, expressão formal da nossa fé soberana, e a justiça social. Neste ultimo particular somos tão audaciosos quanto qualquer outra organização politica, mas não queremos saber das improvizações dos demagogos.

(Continua na 2.ª pagina)

DA MAJORCA PARA A FRENTE DE SARAGOÇA

O deslocamento de tropas legaes annunciado pelo governo catalão

DIVERSOS INFORMES

BARCELONA, 5 (U. P.) — A Generalitat da Catalunha annuncia que tropas governamentaes que voltaram da ilha de Maiorca serão enviadas para a frente do Aragão, onde reforçarão os contingentes em luta contra ás posições rebeldes em Saragossa e Huesca.

CONDEMNADOS A' MORTE

BARCELONA, 5 (U. P.) — O Tribunal Popular condemnou á morte os seguintes officiaes do Setimo Regimento de Artilharia: major Fernando de la Fuente, capitão José Miquel e tenentes Baldomero, Arduengo, Romualdo e Amador.

O mesmo tribunal condemnou á prisão perpetua o tenente Arturo Vasquez.

EM MURCIA

MURCIA, Hespanha, 5 (U. P.) — O tribunal local condemnou á morte o capitão Ricardo Balaca, da Guarda de Assalto, e os tenentes José Perez e Eladio Rodriguez. Os condemnados tinham sido denunciados como envolvidos na rebellião.

O ENTERRO DO JORNALISTA ARRIETA

BARCELONA, 5 (H.) — Foi transportado para esta cidade o corpo do jornalista francez Marius Arrieta, redactor do jornal de Paris "L'Humanité", morto no dia 2 do corrente em Tarlienta, no sector norte da frente de Aragão.

Arrieta tinha 29 annos de idade. Já fizera parte da redacção do jornal "L'Oeuvre", tambem de Paris e era correspondente em Paris do "Daily Express", de Londres. Estava na Hespanha desde o dia 27 de julho.

O enterro realiza-se amanhã e por decisão de hoje do governo catalão, terá caracter official.

Todos os jornalistas de Barcelona acompanharão o cortejo funebre.

A LUTA NA REGIÃO DE OROPESA

Por JEAN DEGANDT

(Corresondente da "United Press")

SEVILHA, 5 (U. P.) — Entrevistado hoje, um dos officiaes que participaram dos combates da região de Oropesa, fez importantes revelações, confirmando que as operações ali realizadas permittiram a comprovação de que os extremistas estavam de posse de copioso material bellico, cuja maior parte foi abandonada no campo da luta, segundo os detalhes já transmittidos. Este official cujo nome pediu não fosse mencionado, declarou que os sobreviventes da antiga columna chamada "Fantasma", foram totalmente anniquilados, com mais de cem mortos.

Somente nas immediações de uma das baterias tomadas, achavam-se noventa mortos. Ao que parece, os soldados, com a violencia do ataque, procuravam refugio junto as peças. Entre os feridos que conseguiram fugir, iam em estado gravissimo dois commandantes de nomes Trigueron e Martin. Entre os prisioneiros contavam-se quatro officiaes medicos.

O chefe do "Batalhão de Aço", era muito jovem ainda, pois contava cerca de vinte e tres annos. Quasi todos os componentes deste batalhão eram de grande estatura e fortes.

OFFICIAES MORTOS PELOS SOLDADOS

O nosso informante declarou tambem que em Torralba de Oronesa, os soldados em fuga, assassinaram os officiaes que os commandavam, dizendo-se enganados pelos mesmos. Estes officiaes eram cabos e sargentos elevados a patentes superiores nos ultimos dias.

Alguns prisioneiros levavam escondidas nos sapatos, notas de banco de valor, algumas vezes, de mil pesetas.

Entre os innumeros soldados governistas que adheriram aos insurrectos, encontram-se tropas dos regimentos de engenheiros, levados á força para a luta por ordem de Madrid, encarregados dos serviços da abertura de trincheiras, nas linhas de frente.

AS FORÇAS DO TERCIO

A acção da columna do major Castejon teve inicio ao amanhecer, sobre a Ponte do Arcebispo. As demais forças do Tercio e regulares, em acção envolvente, surprehenderam pelos flancos as tropas extremistas, terminando as operações antes das dozes horas.

A aviação nacionalista perseguiu os que fugiam, atirando entre os mesmos granadas que lhes causaram numerosas baixas.

O commandante Castejon, que anteriormente havia requisitado munições de reserva aos depositos da retaguarda, cancellou o pedido em vista da grande quantidade deixada pelo inimigo no campo da luta. Pa

(Continu'a na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1886. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6465. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8300. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno..... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno..... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy....... $200
Interior............ $300
Domingos:
Capital e Nictheroy....... $300
Interior.......... $400
Atrazados......... $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O Perú e o Mexico vão voltar a cunhar a prata

COMMENTARIOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 5. — A decisão do Perú e do Mexico, de pôr novamente em circulação as moedas de prata, é favoravelmente commentada pela revista "The Statist", a qual considera que a medida foi tomada de accordo com o governo de Washington. Particularmente compara a situação do Mexico e da China, que abandonaram o padrão ouro, e observa que contrariamente ao caso da China, o Mexico é grande productor de prata, de maneira que a decisão deste ultimo paiz terá como effeito auxiliar a industria nacional de maneira pouco onerosa, pois o valor monetario das moedas de prata é consideravelmente superior ao valor intrinseco do metal.

O PREÇO DO METAL BRANCO

A revista accrescenta que o mercado de prata considera a decisão mexicana de reintroduzir sua cunhagem de moedas como processo de estabilidade razoavel para o preço do alludido metal. O Mexico venderá provavelmente menos prata aos Estados e é provavel que as autoridades norte-americanas activem as acquisições do metal branco nos mercados externos, notadamente no de Londres. A revista opina, não obstante, que o preço da prata durante certo tempo permanecerá nas proximidades de 44, 3|4 centavos e que o preço em Londres oscillará ao redor dessa cotação.

NEGOCIO DE CAFÉ

NOVA YORK, 5. (U. P.) — Os negocios de café a termo durante a semana que hoje finda, foram activos: O typo Santos subiu de 7 a 14 pontos nos negocios a termo, ao passo que para as entregas immediatas o mesmo typo apresentou-se um tanto mais accessivel e calmo.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Mercado abriu firme e bastante activo. Os titulos da divida publica apresentaram-se em cotações irregulares. O algodão cotou-se a preços mais elevados. Vigorou o preço de 11 dollares e 75 centavos para entregas em outubro proximo. Registrou na abertura dos trabalhos: 5.03.62.

ALTA GERAL NOS VALORES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com grande actividade, registando-se uma alta geral nos valores, com predominancia dos negocios sobre acções e automoveis. O mercado de titulos esteve mixto. No mercado do algodão registrou-se uma baixa, que neutralizou as altas registadas no inicio. O mercado de cereaes funccionou firme. Venderam-se, ao todo, setecentos e vinte mil acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro foi cotado e vendido hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 1 1|2 pence por onça, tendo sido effectuadas transacções na importancia total de 83.000 esterlinos. Dollar 5.03.87. Franco francez 76.33.1.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 5 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa, no inicio dos trabalhos, á razão de 15. francos e 15 centimos. Esterlino a 76 francos e 52 centimes.

FINANÇAS YANKEES

NOVA YORK, 5 (H.) — O presidente da Republica, regressando de Salt Lake City, teve demorada conferencia telephonica com o sr. Morgenthau. O sr. Roosevelt, falando aos jornalistas, declarou que nunca na historia dos Estados Unidos, as suas finanças e o seu credito foram tão solidos como na actualidade.

O DUCE CONVOCA A PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL PARA O ESTUDO DA POLITICA EXTERIOR

Os themas que serão discutidos durante os trabalhos que se realizarão na cidade de Milão

OUTRAS NOTICIAS

ROMA, 5 (Serviço especial d' O JORNAL) — A primeira Convenção Nacional para o estudo da politica exterior, foi convocada, de accordo com as disposições baixadas pelo sr. Mussolini, em Milão, para 10 a 17 de outubro proximo.

A' sua inauguração, achar-se-á presente o sr. Ciano, ministro das Relações Exteriores.

São os seguintes os themas que serão discutidos durante os trabalhos da referida convenção:

Os interesses da Italia no Mediterraneo oriental; os accordos de Roma entre a Italia e a Austria e entre a Italia e a Hungria; as directrizes para a solução do problema danubiano; a Sociedade das Nações e sua reforma; relações politicas e espirituaes entre a Italia e as nações da America do Sul e problema da distribuição das materias primas.

DESMENTINDO NOTICIAS SOBRE O APOIO ITALIANO A' PARTICIPAÇÃO DA RUSSIA NA CONFERENCIA DA NOVA LOCARNO

A imprensa romana publica uma nota semi-officiosa, redigida nos seguintes termos: "As vozes divulgadas no exterior e segundo as quaes a Italia teria feito sentir que seria favoravel á participação da Republica dos Soviets na Conferencia da Nova Locarno, são destituidas de qualquer fundamento".

Relembra-se, todavia, que a referida conferencia, ainda não teve marcada sua data de convocação, tudo deixando suppôr que se trata de um problema cuja solução será ainda bastante demorada.

"E' preciso não esquecer — termina a imprensa romana — que para esse convenio internacional sómente foram convidadas a Italia, a Belgica, a França, a Allemanha e a Inglaterra".

A SIMULAÇÃO DE UM ATAQUE AEREO A VENEZA

A manobra do ataque aereo simulado contra Veneza foi realizada pela primeira divisão da Aeronautica, sob o commando do duque de Aosta.

O objectivo desse ataque consistia no bombardeio nocturno da cidade, tendo no mesmo tomado parte 50 aviões.

O commando da defesa anti-aerea das baterias contra-aviões e da rêde de percepção mandou apagar todas as luzes, não somente em Veneza, mas tambem em Mestre e Marghera.

A manobra do bombardeio nocturno se prolongou durante cinco horas. Seguiu-se o ataque á luz do dia, que se verificou a uma quota muito elevada, e com formações de apparelhos protegidas por intensas camadas de nuvens.

O objectivo dessa acção, apesar de violentamente contrastado pelos "caças", foi completamente conseguido.

Após a manobra, seguiu-se um grande desfile aeronautico, no qual tomaram parte 250 aviões.

O RELATORIO DO MARECHAL BADOGLIO

Acha-se em mãos do sr. Mussolini o relatorio apresentado pelo marechal Pietro Badoglio, no qual o glorioso cabo de guerra propõe ao chefe do governo as recompensas que, a seu modo de ver, se tornaram merecedoras as diversas armas e corpos de serviços.

"A guerra na Africa Oriental — escreve o marechal Badoglio — foi extremamente ardua. Valor, pericia, sangue, mal estar, sacrificios, fadigas, privações, tudo os soldados italianos offereceram á patria, supportando com a maior grandeza, a mais bella serenidade, a intelligente comprensão, e, acima dos labios e a alegria na alma, a constante e ferrea disciplina a que se achavam submettidos.

Nos olhares dos combatentes, a illuminar rostos de suprema altaneria, transparecia um unico e decidido pensamento: "Somos os cidadãos da nova Italia fascista!".

AS PROPOSTAS PARA AS RECOMPENSAS

"Numerosas são as propostas — prosegue o marechal Badoglio — e muitas dellas inspiradas pelas soberbas ordens do dia que as motivaram, de recompensas ao valor militar, vindo attestar não somente o valor do individuo como o valor collectivo.

Na qualidade de commandante supremo dos exercitos em combate na Africa Oriental, impuz-me a directriz de dividir em segundo plano o episodio particular para considerar o valor e o merito sob seus aspectos de mais amplo alcance. Fixei, pois, o meu olhar sobre todas as armas, sobre todos os corpos e sobre todos os serviços do Exercito, da Milicia, da Marinha e da Aeronautica. E cheguei á constatação de que todos elles tinham soberbamente superado até mesmo as façanhas da antiga tradição. Porque em todos elles era igualmente comprovado o espirito, a fé, a tenacidade e a vontade. Todos, promptos, afinal, a dar seu sangue até á ultima gota, até ao ultimo suspiro.

A DISTRIBUIÇÃO DAS CONDECORAÇÕES

Na distribuição das recompensas foram contempladas os seguintes corpos militares:

Marinha de Guerra, commenda da Ordem Militar de Savoia. Carabineiros, medalha de Prata; Infantaria, Alpinos, Bersaglieri e contingentes da Milicia Fascista, officialado da Ordem Militar de Savoia; Artilharia e Corpo de Engenharia, idem; Corpo de Saude, medalha de bronze; commissariado e Corpo Veterinario, encomio solemne; Corpo Automobilistico, medalha de bronze e Tropas Coloniaes, medalha de ouro.

UMA IMPORTANTE SUBMISSÃO

Informam de Addis Abeba que o chefe do Convento de Zuquale, Mikael Tesfa, adiantando-se a qualquer iniciativa a ser tomada pelas autoridades italianas na Africa Oriental, enviou seus mensageiros incumbidos de annunciar sua submissão, e de fazer entrega de uma grande quantidade de armas.

Logo após, Mikael Tesfa apresentou-se ao posto militar italiano de Lasadá, fazendo-se acompanhar por 50 frades da sua communidade.

Recebido com as melhores demonstrações de apreço pela autoridade italiana, o chefe do Convento de Zuquale fez questão de redigir a seguinte declaração: "E' com o maior prazer que me submetto, para o bem do meu paiz e cumprindo o meu dever, ao poderoso governo da Italia".

Em palestra, offereceu seus prestimos para uma obra de propaganda entre o gentio, acclamando repetidamente o nome do soberano da Italia e do sr. Mussolini.

Trata-se de uma submissão muito importante, pois o chefe Mikael Tesfa, na sua qualidade de ex-prior do Convento de Jerusalem, exerce uma influencia divina sobre os habitantes de Zuquale, representada por mais de 600 proprietarios de innumeras propriedades e um grande numero de camponezes.

CUBA

Em Santiago, explodiu uma bomba, matando um jovem e ferindo tres pessoas.

Outra bomba explodiu em Havana, ferindo quatro pessoas.

O vapor "Copenhaguem", da Cia. United Fruits, encalhou em Bahia de Colnapeu, correndo perigo de

A FRANÇA CONCEDE APOIO FINANCEIRO AO ESTADO POLACO

Proseguem normalmente as negociações franco-polonezas

O GENERAL SMIGLY

PARIS, 5. (H.) — O gabinete esteve reunido, em conselho, das 16 horas ás 19.30. O sr. Léon Blum exprimiu ao sr. Salengro, ministro do Interior, a solidariedade do conselho diante dos ataques pessoaes de que foi victima esse membro do governo e deu a conhecer ao ministerio as medidas que tomou com relação á applicação da lei das 40 horas. Foi examinada, a seguir, a situação resultante dos acontecimentos hespanhóes e do augmento do serviço militar na Allemanha. Foi decidido ainda convocar o alto comité do Mediterraneo, no mais breve prazo possivel.

ENCOMMENDAS DE MATERIAL DE GUERRA

PARIS, 5. (H.) — As negociações franco-polonezas iniciadas á margem das manifestações officiaes que assignalaram a visita do general Rydz Smigly, proseguem normalmente e estão em bom caminho.

A principio tratava-se de estabelecer uma atmosphera de confiança entre os dois paizes. O acolhimento feito ao segundo personagem do Estado Polonez, e as manobras organizadas na mesma occasião pelo exercito francez parece que attingiram o fim procurado.

O ponto de vista mais concreto das negociações é um pedido de credito formulado pela Polonia para a modernização do seu exercito. Esse pedido foi attendido, tendo o governo decidido conceder um auxilio financeiro ao governo de Varsovia.

Os creditos concedidos serão absorvidos pelas encommendas de material de guerra feitas á industria franceza. Falta apenas fixar as modalidades financeiras do emprestimo. Tem-se como certo que, nesse sentido, deverão ser iniciadas negociações entre peritos militares e financeiros.

E' natural, portanto, que as negociações se prolonguem além da partida do general Smigly, marcada para amanhã. Em resumo: não se trata de novos accordos entre a França e a Polonia, mas da revivescencia de uma alliança antiga que se pretende adaptar á situação.

LEON BLUM VISITA O GENERAL POLONEZ

PARIS. 5. (H.) — Além de ter comparecido a varias reuniões officiaes, o general Rydz Smigly realizou hoje mais as visitas dos srs. Léon Blum, Edouard Daladier, ministro da Defesa, Gasnier Duparc, ministro da Marinha, assim como de altas patentes do exercito.

ALMOÇO NO QUAI D'ORSAY

PARIS, 5 (H.) — O sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, offereceu no Quai d'Orsay um almoço em honra do general Rydz Smigly.

O commandante supremo do exercito polonez esteve acompanhado do general Stackiewicz e do sr. Lujasiewicz, embaixador da Polonia em Paris.

Estiveram igualmente presentes, os srs. Léon Blum, Chautemps, ministro de Estado, Gasnier Duparc, ministro da Marinha, Bastid, ministro do Commercio, generaes Gamelin e Gorand e o almirante Durand Viel.

A' tarde o general Smigly conversará com os membros do governo francez que chegam de Paris.

BANQUETE NA EMBAIXADA DA POLONIA

PARIS, 5. (H.) — O embaixador da Polonia offereceu um grande banquete ao general polonez Rydz Smigly, ora em visita á França. Compareceram, entre outras pessoas, os ministros Léon Blum, Delbos, Daladier, Vincent Auriol, o general Gamelin e o almirante Durand Viel, chefe do Estado Maior da Armada bem como altos funccionarios diplomaticos estrangeiros.

TURISTAS LUSOS VISITARÃO ESTE ANNO O BRASIL

A viagem de excursão se fará em um navio brasileiro

NOTICIAS DE LISBOA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 5. — O Automovel Club de Portugal realizou uma reunião, pedida pelo escriptor brasileiro sr. Augusto de Lima Junior, para estudar a organização, este anno, de uma excursão turistica ao Brasil.

O excursionistas viajarão numa unidade do Lloyd Brasileiro e visitarão tambem os Estados de São Paulo e Minas Geraes.

EXALTANDO A CIVILIZAÇÃO PORTUGUEZA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 5. — Subordinado ao titulo "Nota Brasileira", o "Diario de Lisboa" publica um artigo do escriptor brasileiro Augusto de Lima Junior, sobre os escriptores portuguezes, principalmente Ferreira de Castro e Aquilino Ribeiro.

O artigo conclue nestes termos: "Portugal não sómente é uma caserna silenciosa onde reinam a ordem e a disciplina. E' uma civilização poderosa, que conseguiu conservar suas tradições de intelligencia com os titulos da mais alta nobreza".

"PORTUGAL-BRASIL"

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 5. — Sob o titulo "Portugal-Brasil" a revista "Relações Economicas Luso-Brasileiras", editada pelo Portugal Exportador, iniciou a sua publicação sob a direcção do sr. Joaquim Mathias Netto e Aguia Monteiro.

O EMBAIXADOR FRANCEZ E O MINISTRO COLOMBIANO NO RIO

LISBOA, 5. (U. P.) — A bordo do paquete francez "Massilia", passaram por Lisboa, rumo ao Rio de Janeiro, o embaixador da França no Brasil, sr. D'Ormesson, e o ministro da Colombia, tambem no Brasil.

PARA GARANTIR A DISCIPLINA E O REGIMEN

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo deu a publico o decreto tendente a garantir a disciplina e a producção do Arsenal, consignando no artigo segundo: "Será expulso ou demittido quem tenha revelado ou revele opposição aos principios fundamentaes da Constituição politica ou não apresentar garantias de que manterá um procedimento correcto e disciplinado em qualquer momento".

Será divulgado brevemente o decreto que modifica o regimen turistico da Ilha da Madeira, estabelecendo na referida ilha a Delegação de Turismo, e fazendo a concessão do jogo no Casino mediante concurrencia approvada pelo Conselho de Ministros.

RESTRICÇÃO AO COMMERCIO DE BEBIDAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 5 (U. P.) — Foi apresentado ao Conselho do Governo uma proposta tendente á imposição de restricções no commercio de bebidas alcoolicas, estabelecendo penalidades a todos os que transportarem bebidas cujo fabrico e venda sejam prohibidos por lei.

ASSASSINIO E DESASTRE

LISBOA, 5 (H.) — Na povoação de Soalheiro, o commerciante Manuel Martins assassinou Manuel Novo, natural de Covão.

Nas proximidades de Palr..., morreu afogado, no rio [illegible] de Carvalho, de 21 annos de idade.

O RAID DOS AVIADORES AMERICANOS

Richmann e Merril esperam levantar vôo amanhã de regresso á America

EM LIVERPOOL

LONDRES, 5 (H.) — Os aviadores Richman e Merril declararam que as más condições atmosphericas tornavam problematica sua partida, amanhã, para os Estados Unidos.

Precisam que o tempo o permitta, levantarão vôo do aero-porto de Abingdon, pois seria imprudente partir de Croydon com o avião carregado em excesso, dado o intenso trafego commercial ali existente.

DECLARAÇÕES DE RICHMAN

LONDRES, 5 (H.) — O aviador americano Richman declarou á imprensa que absolutamente não cogitava de regressar aos Estados Unidos pela via maritima, e accrescentou:

"Esperamos apenas que as condições meteorologicas sejam favoraveis, mas para que isso aconteça é preciso que qualquer forma que não fosse por via aerea".

Os aviadores esperam poder iniciar seu vôo amanhã, partindo do aerodromo de Abington.

SE O TEMPO PERMITTIR

LONDRES, 5 (H.) — Os aviadores Richman e Merrill esperam levantar vôo amanhã, da America, do aerodromo de Stocke, em Liverpool, na proxima segunda-feira, ao amanhecer, se as condições meteorologicas o permittirem.

PORTUGAL DISCORDA DA COMMISSÃO DE CONTROLE PREVISTA NO ACCORDO DE NÃO INTERVENÇÃO NA HESPANHA

Como o chanceller luso respondeu á proposta que, a respeito, foi dirigida pela França e Inglaterra

A INTEGRA DA NOTA

LISBOA, 5 (H.) — Foi publicada a resposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro á proposta da França e da Inglaterra, no sentido de ser autorizado o representante de Portugal numa capital européa a tomar parte nos trabalhos da commissão de controle prevista no accordo de não intervenção na Hespanha.

O governo portuguez dará a sua collaboração á commissão desde que seja respeitado o espirito de sua nota de 21 de agosto ultimo.

OS TERMOS DA RESPOSTA LUSITANA

LISBOA, 5 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros forneceu uma nota relativa á resposta de Portugal á proposta que lhe dirigiram as potencias convidando o governo portuguez a nomear um delegado junto á Commissão Internacional que se encarregará da fiscalização do accordo de não intervenção na Hespanha.

O documento, que foi entregue, no dia 1 do corrente, ao embaixador da Grã Bretanha e ao ministro plenipotenciario de França, diz:

Primeiro

"O governo portuguez examinou, com attenção, o convite que lhe foi feito, no sentido de autorizar o seu representante em alguma capital européa para tomar parte nos trabalhos da Commissão encarregada de reunir informações acerca das medidas publicadas por diversos governos para effectivar o accordo de não intervenção na guerra civil hespanhola, e, igualmente, examinar e resolver, na pratica, os pontos particulares relativos á applicação das disposições adoptadas.

Segundo

Entende o governo portuguez que a fundação e funccionamento de um organismo com taes attribuições não deriva nem da letra nem do espirito do accordo de não intervenção indicado, pois no mesmo ficou estabelecido o contracto directo dos governos para a communicação mutua das medidas adoptadas, e não para qualquer outra fórma de relação. Nenhum Estado prescindiu do poder de julgar a fórma por que cumpria ás obrigações assumidas, e, ainda menos assentiu a outros pontos referentes á applicação das decisões e dos compromissos tomados. O governo portuguez só adheriu ao accordo de não intervenção mediante reservas e condições que considera essenciaes, das quaes não desiste. A collaboração, nos termos que lhe são propostos, representaria a renuncia a certas condições, ás quaes subordinou sua adhesão.

Terceiro

Não se deve esquecer, porque no presente caso offerece grande importancia, que, segundo a technica seguida no accordo de não intervenção indicado, resulta a concurrencia de um certo numero de decisões adoptadas, independente e isoladamente por cada Estado, sobre pontos communs, e não da adhesão ao texto préviamente discutido e estabelecido. As adhesões effectuaram-se por meio de documentos de caracter unilateral, no qual cada Estado indicou suas reservas e condições.

Tive a honra, opportunamente, de frisar os inconvenientes do systema adoptado, devendo, agora, recordar a posição do governo portuguez, dentro do referido accordo, exposta em nota de 21 de agosto.

Quarto

Parece, assim, que o funccionamento da mencionada Commissão Internacional não tem, por ora, fundamento juridico e que nenhum Estado tem, neste momento, obrigação no sentido de prestar attenção ao resultado de seus exames e de dar cumprimento a suas resoluções, nem a dirigir qualquer communicação. A nenhuma dessas obrigações julga-se, pela sua parte, sujeito o governo portuguez.

QUINTO

Desde que o governo francez pediu que se c[illegible] de uma forma efficaz de fiscalização do accordo de não intervenção, não recusará sua collaboração para chegar a esse fim. Se se julgar que a creação da Commissão Internacional destinada a reunir todas as informações emanadas das autoridades responsaveis pelo exame dos feitos dignos de attenção e de serem transmittidos aos governos, suas conclusões podem contribuir para a realização desse objectivo, dando-se-lhe apoio, desde que reconheça:

a) — Que é limitada a forma rigorosa da Conferencia da Commissão, respeitando-se as relações de cada governo, suas reservas e condições; b) — Que tem os meios de acção exigidos para o exercicio da missão de que foi incumbido; c) — Que será acompanhado de garantias de imparcialidade de sua actuação.

SEXTO

Não se deve esquecer que a guerra civil na Hespanha, despertou em muitos paizes fortes paixões, começando-se a comprehender que não representa uma luta de ideaes proprios do paiz e sim um choque entre a concepção occidental da civilização e as formas de acção ou negação social que tentam impor-se pelo terror, visto serem repellidas em virtude das tradições dos povos, as necessidades do meio e o caracter das gentes. O exame imparcial dos acontecimentos demonstra que é a destruição systematica, fria e impiedosa, dos valores humanos, economicos e historicos, em que se apoia a gloriosa civilização hespanhola, que dá a esta guerra o caracter de violencia por todos reconhecido.

SETIMO

— Estas importantes observações levam o governo portuguez a solicitar a attenção do governo francez e pede-lhe que defina com todo rigor a competencia da Commissão, afim de que esta nunca saia dos limites de acção que lhe sejam traçados para que os governos saibam, com precisão, o que lhes devem e é devido. Por outra forma poderão surgir complicações, que devem ser evitadas nas condições actuaes da vida internacional. O governo portuguez, por sua parte, desde que sejam respeitadas as reservas e condições que formulara na referida nota de 21 de agosto, não negará a collaboração que lhe for solicitada.

OITAVO

Antes porém, desejaria uma indicação exacta dos meios de trabalho da Commissão feita de maneira categorica. Não deseja encontrar-se senão em frente de informações e exames que tenham merecido sua approvação prévia e que realmente se adaptem ás condições da luta e do meio. Não poderia o meu governo, por exemplo, dar seu consentimento ao estudo de informações emanadas de entidades sem responsabilidade.

O funccionamento da Commissão constitue um ponto eminentemente governamental [illegible] nenhum partido ou [illegible] privada pode intervir.

NONO

Para que a actuação do organismo referido encontre apoio na opinião publica, considera-se necessario o seu funccionamento imparcial, E' indispensavel dar-lhe maiores garantias de imparcialidade, tanto mais que as mesmas visam tornar effectivo o accordo de não intervenção. Outra forma seria contraproducente, pois favoreceria a dilação do conflicto, determinando provavelmente complicações internacionaes.

DECIMO

Este governo em virtude de sua posição geographica e pelo intenso interesse que lhe inspira a vida politica da Hespanha, está mais que qualquer outro, obrigado a chamar a attenção dos diversos estados sobre os perigos que offerece a situação actual. Acredita-se que o interesse no conflicto tão violentamente desenvolvido na Hespanha, excede em muito os limites da peninsula e pensa que é necessario tratar o problema com o espirito de quem prefere [illegible] e afastar as difficuldades a [illegible]-as. Este é o fundamento moral [illegible] considerações".

A situação hespanhola cria, para os interesses do imperio britannico, um grave dilemma

(Conclusão da 1ª pagina)

apoiam a plataforma de neutralidade nos acontecimentos hespanhoes, a opinião correntemente expressa nos meios politicos é de que a neutralidade proposta tem em vista unicamente estabelecer uma cortina de fumaça permittindo á União dos Soviets e á França agirem livremente em favor dos esquerdistas da Hespanha.

CRITICAS A' ATTITUDE BRITANNICA

A Grã-Bretanha é especialmente criticada pelo facto de ter dado um apoio sem reservas á "manobra" franceza, permittindo assim á França que burle a neutralidade. Toma vulto a opinião de que a Grã-Bretanha apoia o plano de neutralidade de Paris, afim de prestar auxilio ao governo de Madrid. Diz-se que a Grã-Bretanha receia perder sua influencia no Mediterraneo na eventualidade dos rebeldes vencerem.

DESAPONTAMENTO

Os observadores allemães mostram-se desapontados com essa attitude da Grã-Bretanha, mas ainda não perderam de todo a esperança de um apoio britannico ao bloco anti-bolchevista. Assim, um editorial do influente orgão "Der Ring" declara que "se a Grã-Bretanha se collocar ao lado dos francezes e do bloco da Esquerda, será impossivel evitar-se uma nova guerra. Por outro lado, se a Grã-Bretanha se collocar ao lado do outro grupo, a guerra será impossivel nestes cem annos".

SACRIFICIOS QUE A INGLATERRA TERIA DE FAZER

O mesmo editorial accrescenta, no entanto, que a Grã-Bretanha deverá realizar sacrificios se quizer obter, em compensação, a boa vontade do bloco anti-bolchevista.

Assim, suggere-se que uma reapproximação com o Reich depende de concessões coloniaes neste momento. A outra alternativa será a divisão nitida da Europa em dois campos, o bolchevista e o anti-bolchevista, implicando a ameaça de uma nova guerra.

Da Majorca para a frente de Saragoça

(Conclusão da 1ª pagina)

ra conducção dos viveres tomados aos vermelhos foram necessarios trinta caminhões.

MAIS TRES CRUZADORES ITALIANOS PARA A HESPANHA

ROMA, 5 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos merecedores de credito, tres cruzadores de 6.000 toneladas seguiram para a Hespanha após a partida do cruzador "Pola". Foi dito que, desde a partida dos alludidos navios, todos os seus movimentos foram conservados em segredo e não se espera que nesse particular venha a ser divulgado qualquer informe de fonte official.

DISPOSIÇÕES DOS METALLURGICOS FRANCEZES

PARIS, 5 (Havas) — Os delegados das usinas metallurgicas da região parisiense effectuaram na Bolsa do Trabalho uma reunião finda a qual dirigiram ao presidente do conselho uma carta em que denunciam a violação da convenção collectiva em grande numero de industrias e da lei de férias retribuidas e protestam contra o licenciamento em massa, declarando vêr nestes factos uma demonstração de que as leis sociaes não trazem aos operarios nenhum beneficio. Pedem por isso ao governo que verifique a applicação das leis votadas.

A carta solicita igualmente ao governo, que, tendo em vista a violação na neutralidade praticada por diversas potencias a favor dos rebeldes da Hespanha, seja levantado o embargo que não existe de facto a não ser contra o governo de Madrid.

Finalmente a carta annuncia que, para responder á campanha da imprensa reaccionaria, na proxima segunda-feira, ás 16 horas, será suspenso o trabalho durante uma hora em todas as usinas metallurgicas.

Boletim Internacional

A Constituição de um governo chefiado pelo sr. Largo Caballero, na Hespanha, é um acontecimento de grande importancia, capaz de produzir repercussão de ordem internacional.

Trata-se do chefe da ala extremista do Partido Socialista, que jámais escondeu as suas predilecções pela inauguração de um regimen sovietico na Peninsula Iberica.

O sr. Azaña deve ter sido forçado a escolher para chefe do governo o sr. Caballero.

Praticamente, a região hespanhola que ainda não foi tomada pelos rebeldes, deixou de obedecer ás autoridades de Madrid.

Era a Confederação Geral dos Trabalhadores que tinha, de facto, o poder nas mãos. Em quasi todas as cidades, inclusive na capital, juntas e conselhos de communistas, syndicalistas e anarcho-syndicalistas dividiam entre si a autoridade do governo, tomavam as mais graves resoluções, sem ouvir os membros do ministerio.

Esta situação offerecia grandes inconvenientes aos proprios interesses da defesa do governo. Dahi, a grita da imprensa extremista no sentido de se dar uniformidade á acção do poder publico, entregando-o desde logo a um homem da confiança de todos.

Esse homem tinha que ser, naturalmente, o "leader" communista Largo Caballero, primeiro signatario do telegramma insolente, enviado ha poucos mezes ao presidente Getulio Vargas, reclamando a liberdade de Luiz Carlos Prestes e seus asseclas vermelhos.

Até agora, o presidente Azaña conseguira mascarar um pouco a verdadeira coloração do governo de Madrid. Fazia-o no interesse da situação internacional da Republica.

Realmente, alguns paizes signatarios do accordo de neutralidade proposto pela França, fizeram sentir que os seus compromissos não se manteriam, na hypothese de se installar um regimen sovietico na Hespanha. E' o que, no emtanto, acaba de se verificar.

Qual será a attitude da Italia, da Allemanha e de Portugal, agora, que não resta a menor duvida sobre a natureza do governo de Madrid?

Evidentemente, esses paizes, que têm responsabilidade na defesa da civilização occidental, voltarão a considerar o novo estado de coisas resultante desse facto, visto que se manifestou a hypothese por elles prevista para reverem o compromisso internacional assumido.

A SENHORA MARKHAM REALIZOU A TRAVESSIA DO ATLANTICO, DESCENDO NA NOVA ESCOSSIA

Ao aterrissar soffreu um accidente do qual saiu com leves ferimentos nas pernas e no rosto

PESSIMAS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

(Especial para os Diarios Associados)

LONDRES, 5 — A senhora Markhan, que acaba de realizar a travessia do Atlantico, é uma figura muito conhecida na sociedade britannica, onde se destaca ao lado da familia de seu cunhado sir Charles Markhan Bart.

A senhora Markhan é a primeira mulher a atravessar o Atlantico de leste para oeste. A aviadora Amelia Earhart effectuára a travessia mas em sentido inverso, vôo menos perigoso e, em geral, mais rapido.

Foi só em 1931 que a sra. Markhan recebeu o baptismo do ar. Depois de uma centena de horas de vôo, effectuou um raid solitario da Africa Oriental á Inglaterra, em sete dias. Quando desceu no aerodromo de Heston, verdadeira estupefacção apoderou-se dos presentes pelo arrojado feito da aviadora noviça, cuja experiencia de pilotagem era relativamente insignificante.

O apparelho empregado na presente tentativa é munido de um posto de radio emissor e receptor. As côres do avião são azul turqueza e prata. As letras do registro do apparelhos são estas: VPKCC. O avião é provido de reservatorios que podem conter a gazolina necessaria para atravessar 3.800 milhas, com a velocidade horaria média de 150 kilometros.

Hoje, no entanto, com o tempo decorrido, a senhora Markhan se tornou uma aviadora experimentada, que já conta com mais de 2 mil horas de vôo no seu activo e cujos emprehendimentos são acompanhados com vivo interesse e com confiança pelos circulos da aviação.

A arrojada tentativa que actualmente se inicia foi preparada, longamente, com o concurso de varios peritos de reconhecida competencia. Foram aproveitadas todas as lições das tentativas anteriores.

O destemor da aviadora não deixou, no emtanto, de causar admiração, porque as condições atmosphericas não eram precisamente favoraveis. E' assim que os aviadores americanos Merrill e Richman não foram aconselhados a tentar immediatamente o vôo de regresso aos Estados Unidos.

A DESCIDA FORÇADA EM NOVA ESCOSSIA

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 5 (U. P.) — A arrojada aviadora, sra. Markham, primeira mulher que já atravessou o Atlantico norte de lóste para oéste, desceu, esta tarde, nas verdejantes campinas americanas dos arradores de Luis Burgo, na ilha do Cabo Bretão.

A referida aviadora pretendia alcançar Nova York, mas foi forçada a interromper, naquelle ponto da Nova Escossia, o seu raid, devido á falta de combustivel, oriunda de uma noite inteira de vigorosa luta contra os vendavaes fortissimos que sopravam dos lados da America.

Communicaram da ilha do Cabo Bretão que a sra. Markham, ao aterrissar, havia soffrido um desastre, do qual saiu com leves ferimentos nas pernas e no rosto.

DECLARAÇÕES DA AVIADORA

LUISBURGO (Escossia), 5 (H.) — A sra. Markham, que acaba de fazer a travessia do Atlantico norte, tendo sido forçada a uma aterrissagem inesperada na Nova Escossia, declarou que encontrou, durante o vôo sobre o Atlantico, um "Tive, por vezes, a impressão de que me precipitava no oceano", accrescentou.

Quanto ao accidente que soffreu ao aterrar, confirmou a aviadora que, de facto, soffreu apenas algumas escoriações, mas, no que respeita ao avião, contestou que tivesse sido o mesmo destroçado, informando que as avarias soffridas são facilmente reparadas. "Eu sabia — proseguiu a aviadora — que a minha reserva de essencia chegára no fim, e resolvi, por isso, aterrar na primeira claridade e no primeiro campo livre que encontrasse. Tentei aterrar, debaixo de chuva, em Harbor Grace, na Terra Nova, mas não consegui devido á bruma espessa que não me permittia ver nada. Resolvi, então, alcançar Sidney, na Nova Escossia, e eis-me aqui, sã e salva" — terminou a sra. Markham.

PARAGUAY

Foram encontrados em Cerro Cori os restos do marechal Lopes.

Iniciou-se em todas as escolas de Assumpção uma collecta em Beneficio da Cruz Vermelha Hespanhola.

DO dr. Euzebio Ayala e o gen. Estigarribia deviam partir hontem com destino a Buenos Aires.

Seguiu de avião para o Rio o sr. Angel Gotti, encarregado de negocios do Paraguay no Brasil.

O sultão de Marrocos faz declarações

(Conclusão da 1ª pagina)

CALMA NO MARROCOS FRANCEZ

PARIS, 5 (H.) — Na declaração que dirigiu ao residente geral da França em Rabat, o sultão de Marrocos reconhece que o governo francez tudo tem feito para evitar que os subditos marroquinos tomem parte na guerra civil da Hespanha.

Essa declaração confirma que de facto reina completa calma no territorio de Marrocos sob protectorado da França.

A attitude do sultão teve favoravel repercussão nos circulos internacionaes.

Mantendo integralmente os principios monarchicos

(Conclusão da 1ª pagina)

"Rejeitamos a concepção elastica dos liberaes e os entendimentos preconizados por certos membros do clero que, depois de se unirem aos republicanos, viram actualmente para a democracia christã. Dentro do quadro religioso e social, o Estado deve ser construido sobre a base da familia e não do individuo, sob a direcção de um chefe e não da autoridade oscillante de um representante occasional".

A respeito da natureza dessa autoridade o sr. Falconde precisou: "Não é ainda o momento de falar do futuro regimen do paiz. Devo, entretanto, frizar que os carlistas mantêm integralmente os principios monarchicos que, depois de centenas de annos de experiencia, demonstraram a sua excellencia. Devo accentuar, ainda, que a nossa lealdade á nossa causa permanece intacta".

As forças rebeldes occuparam, durante o dia de hontem, novas posições no sector de Irun

(Conclusão da 1ª pagina)

tendo marchado através das montanhas durante todo o dia, em lombo de mula, e trazendo metralhadoras e munições.

FERIDO O CORONEL BEORLEGUI

HENDAYA, 5 (Havas) — O coronel Beorlegui, commandante da columna revolucionaria que penetrou em Irun, no meio-dia, foi ferido por uma bala que lhe fracturou a coxa, no momento em que se approximava do posto da fronteira á frente de suas tropas.

A COLLOCAÇÃO DO NOSSO CAFE' NOS MERCADOS CONSUMIDORES

No pode senão merecer applausos a campanha, em boa hora iniciada pelo sr. Souza Mello, na direcção do D. N. C., a favor da producção de typos finos e, consequentemente, em beneficio da collocação do nosso café, em condições de podermos competir vantajosamente com os concurrentes de outras procedencias nos mercados consumidores.

Para bem ajuizar da opportunidade desse emprehendimento, basta considerar que, de conformidade com os dados estatisticos que temos á mão, o total global das importações de café effectuadas pelos Estados Unidos e pelos paizes da Europa, no periodo comprehendido entre janeiro e dezembro do anno passado, foi de 23.246.000 saccas de 60 kilos, total esse do qual couberam á primeira das nações citadas..... 12.422.000 saccas, sendo de origem brasileira 8.287.000, e das demais procedencias 4.135.000. A' Europa, que conta, segundo se diz, 400 milhões de habitantes, somente coube o total de 10.824.000 saccas (6.238.000 do nosso paiz e 4.586.000 dos outros productores).

Assim sendo, pois, chega-se a esta conclusão: — não obstante sejamos, em face de nossas possibilidades, os maiores productores do café, tivemos uma participação na contribuição global de 14.525.000 saccas, contra 8.721.000 dos nossos concurrentes. Ha, dest'arte, a nosso favor, uma differença para mais de 5.804.000 saccas, ou seja, a quarta parte das alludidas importações, o que significa uma reduzida porcentagem perante o volume de nossas necessidades.

Trata-se, como se vê, de contingencias que nos põem deante de situação contraria, de todos os modos, á nossa economia.

Por isso, urge a necessidade, imperiosa, de consolidarmos a posição commercial da nossa rubiacea nos paizes consumidores. E isto, naturalmente, somente será exequivel com uma propaganda bem organizada, estabelecida em moldes rigorosamente estudados, em forma a que os compradores se capacitem realmente de que methodos verdadeiramente scientificos presidem agora, no Brasil, á cultura cafeeira, mediante os quaes a qualidade do producto brasileiro não teme, antes deseja, quaesquer confrontos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 33.3.
MINIMA — 18.9.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia.
Ventos rondarão para o quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura elevada, entrando, porém, em declinio, ao correr do dia.

Estados do sul:
Tempo perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande.
Temperatura em declinio.
Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas terça-feira, 8, as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio civil do Exterior — Pensões — Abonos Provisorios e Pensionistas — Diversas pensões reunidas e Montepio Civil da Guerra.

LIBRA 85$600 e 85$800

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio, de 85$600 a 85$800 á vista.
Fechou, ao meio-dia, inalterado.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

6574—1.000:000$—São Paulo.
12723— 100:000$—Bello Horizonte
11209— 30:000$—São Paulo
29013— 20:000$—Rio.
822— 10:000$—São Paulo.
10328— 5:000$—Rio.
11417— 5:000$—Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.
Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$.

A REMODELAÇÃO OU REVISÃO DO PACTO DA LIGA

Deve ser examinada á luz da experiencia dos factos

RESPONDE A SUISSA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERNA, 5. — Foi hoje entregue no Secretariado Geral, da Sociedade das Nações a nota do Conselho Federal Suisso relativa á reforma do Pacto da Sociedade.

O governo suisso exprime a opinião de que a revisão ou remodelação do Pacto deve ser examinada á luz da experiencia dos factos.

Este estudo — accrescenta — é tanto mais necessario quanto as conjecturas actuaes differem profundamente das condições em que o Pacto foi elaborado.

A nota salienta que o governo da Confederação Suissa acha que, por emquanto não deve apresentar propostas precisas sobre tal ou qual ponto que lhe pareça ser necessario reformar. No emtanto examinará com todo o cuidado toda e qualquer suggestão de natureza a reforçar a autoridade da Sociedade das Nações mas acha que deve declarar que seria de interesse primordial dar á obra mesma da reforma caracter universal. Emquanto as grandes nações permanecem fóra da Sociedade não se pode esperar que esta instituição cumpra, no dominio economico, as tarefas que constituem os seus objectivos essenciaes.

AS SANCÇÕES IMPOSTAS PELO ARTIGO 16

O governo declara mais que seria abuso julgar que se poderia compensar o numero insufficiente de membros da Sociedade das Nações por meioscoercitivos do Pacto.

As sancções estabelecidas no art. 16 suscitaram da parte de muitos paizes as mais fundadas objecções. Se as obrigações annunciadas de parte a parte são, por si mesma theoricas, os seus effeitos são muito differentes segundo se trate de grande potencia ou de Estado de recursos limitados. Seria preciso estabelecer o mais justo equilibrio entre os perigos de uns e outros. Para um pequeno paiz, a applicação do art. 16 pode ser uma questão de vida ou morte.

A TRADICIONAL NEUTRALIDADE HELVETICA

O Pacto deveria ser melhorado na parte que diz respeito á prevenção das guerras.

"Se — conclue a nota — apesar das criticas, o art. 16 subsistisse no seu teor actual ou se os riscos que comporta fosse aggravado, a Suissa seria obrigada a lembrar a situação toda especial em que se encontra, situação essa que o Conselho da Sociedade das Nações qualificou como unica, na declaração de Londres de 15 de fevereiro de 1920.

O Conselho Federal sente-se no dever de confirmar que a Suissa não poderia adherir á applicação de sancções que, por sua natureza e seus effeitos, expuzessem a sua neutralidade a um perigo real. Esta neutralidade perpetua é consagrada por tradições seculares e a propria Europa lhe proclamava ha mais de cem annos os incontestaveis beneficios".

VINTE RESPOSTAS

GENEBRA, 5 (H.) — A Suissa respondeu ao inquerito da Sociedade das Nações sobre a reforma do pacto. Julga-se que o numero total de respostas até agora chegadas não attinge a vinte, porque muitos governos preferiram expor verbalmente os seus pontos de vista por occasião da proxima assembléa, no momento em que fôr discutido o relatorio annual sobre as actividades da Sociedade.

O governador Juracy Magalhães reaffirma que os integralistas pretendiam subverter a ordem

Em entrevista concedida á imprensa, o chefe do executivo bahiano justifica as medidas tomadas contra os adeptos do sigma

PROHIBIDOS, EM VARIOS ESTADOS, MANIFESTAÇÕES E COMICIOS

BAHIA, 5. (A. M.) — O "Diario de Noticias" publica em sua edição de hoje uma entrevista com o sr. Juracy de Magalhães.

Declara o governador bahiano:

— "E' fóra de duvida que o meu governo não tomaria providencia de tal porte, como o fechamento de todos os nucleos integralistas e a prisão de varios elementos daquella aggremiação, sem estar perfeitamente apparelhado com forças de convicção e irrecusaveis documentos comprovantes das actividades subversivas dos seus partidarios.

Na hora opportuna, as provas de que dispomos serão exhibidas. Então os mais incredulos hão de comprehender o acerto, a serenidade e a prudencia com que agiu, em tudo isto, o poder publico.

Por ora, a tactica dos representantes do "Sigma" é negar tudo. Não tardará, porém, a mudança para uma orientação defensiva. Já estando em começo a transformação da estrategia, o publico principia a sentir a flexibilidade da technica dos milicianos, com o facto dos mesmos admittirem que, de facto, se preparava uma conspiração, com o desconhecimento do Chefe, mas, dirigida apenas por alguns officiaes do seu estado maior.

Sómente aquelles que têm desconhecimento da preparação dos golpes armados e de recursos semelhantes, poderão admittir uma escapatoria deste estôfo.

Com as completas informações de que dispomos, de dentro até do proprio Integralismo, poderiamos esperar para agir em momento opportuno, mostrando aos verdes, como mostramos aos vermelhos, que elles tambem são incapazes de realizar o que projectam.

Preefrimos antecigar, porém, a nossa acção, como severa advertencia aos que estão illudidos, aos simples idealistas, afim de evitar tambem vexames ás familias, que são as maiores victimas .

O EXTREMISMO DA ESQUERDA

Quanto ao extremismo da esquerda, só detivemos os elementos que foram apanhados em acção, sem que ignoremos a existencia de outros, que serão castigados assim que se faça mistér".

INFAMIA CONTRA A PATRIA

O governador Juracy Magalhães, voltando a tratar da trama integralista, diz:

— "Com referencia ao integralismo, repetir-se-á o mesmo espirito de tolerancia do governo. Serão presos apenas os que estiverem directamente implicados no golpe projectado.

Imagine se o Integralismo vencesse em dois ou tres Estados do Brasil, porque na Bahia não venceriam, repetiriamos aqui no Brasil, o scenario da Hespanha, o que seria uma verdadeira infamia contra a Patria.

Concluo dizendo ser crime alguem affirmar que para combater o communismo, é necessario fortalecer o Integradismo. O governo democratico encontra-se apparelhado, com leis bastantes, para combater efficientemente, não só o communismo, como todos os extremismos, isto é, todos os inimigos da Patria.

Contra o communismo, absolutamente inadaptavel ao noss ambiente, até as pedras se levantam na rua para combatel-o. O Integralismo, explorando solertemente o sentimento nacionalista do povo, teria possibilidades maiores para a consummação dos seus propositos attentarios á Constituição e ao regimen".

O FECHAMENTO DO INTEGRALISMO

"O movimento que se processa na Camara dos Deputados, para o fechamento dos nucleos anti-democraticos, mascarados ou não com o rótulo da democracia, deve ser prestigiado. Acredito que será victorioso.

Mesmo que não seja, providenciarei junto do Partido Social-Democratico, de que sou parte, para que batamos á porta da Justiça Eleitoral, afim de, com as provas de que disponho, conseguirmos o fechamento dessa organização francamente subversiva.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR A' BANCADA FEDERAL

BAHIA, 5 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães dirigiu aos deputados de sua bancada o seguinte telegramma:

"Sciente da repercussão que teve na Camara o fechamento dos nucleos integralistas. Tranquillamente documentado quanto aos propositos dos adeptos do credo verde, seguro de que se acceleravam os preparativos para a eclosão do surto armado, resolvi desmoralizal-os perante a Nação, mostrando que a mascara de partido politico visava o desempenho da mesma funcção que representou a Alliança Nacional Libertadora, para o movimento vermelho.

E' criminoso attribuir-se a necessidade de favorecer o Integralismo para combate aos assalariados de Moscou.

Para esta peleja em pról do regimen, todos nós, responsaveis pelo governo, damos á Nação o penhor de nossas vidas.

A repercussão da providencia por mim adoptada foi muito bem recebida em todo o Estado.

Proximamente, exhibirei á Nação as provas de minha affirmativa. — (a.) Juracy Magalhães."

UM DOCUMENTO DAS ACTIVIDADES SUBVERSIVAS DO INTEGRALISMO

BAHIA, 5 (A. M.) — O "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados", publica hoje um novo documento, que prova as actividades subversivas do Integralismo, e que foi apprehendido na séde central do partido.

Trata-se de uma ficha, encontrada nos archivos da milicia verde, destinada ao interrogatorio dos seus filiados. Assim, o novo miliciano deve responder se é automobilista, se dirige motocycleta, se conhece electricidade e radio-telegraphia, se maneja armas automaticas, se é reservista, de qual categoria e em que arma serviu. A maioria das fichas encontradas pertencem a officiaes, sub-officiaes e soldados da Força Publica, que ingressaram nas hostes do sr. Plinio Salgado, durante os mezes de junho, julho e agosto, mostrando que as actividades integralistas redobraram com a approximação do 7 de setembro, visando a conquista das classes armadas.

O "Estado da Bahia" externa sua estranheza pelo facto de um partido que visava a conquista do poder através do voto e a conquista do povo através da palavra indague dos seus filiados se conhecem tantas coisas e não pergunte se sabe ler e escrever, condições precipuas para se transformar o cidadão em eleitor.

RECTIFICOU AS EXPRESSÕES

BAHIA, 5 (A. M.) — O vereador João Alves, do credo integralista, durante a sessão da Camara Municipal, rectificou as expressões que dirigiu á policia, affirmando que a mesma não fôra vandalica, mas que procedera com urbanidade, tendo em vista a defesa das instituições.

FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO GOVERNADOR

BAHIA, 5 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães continúa recebendo da capital, do interior do Estado e de todo o paiz, innumeros telegrammas de felicitações e de solidariedade, pelo seu acto, fechando todas as sédes do Integralismo.

PROHIBIDOS DE DESFILAR

Uma nota da Secretaria de Segurança de Pernambuco

RECIFE, 5 (A. M.) — Os integralistas foram prohibidos de desfilar nas commemorações do "Dia da Patria".

A proposito, a Secretaria de Segurança Publica distribuiu a seguinte nota official:

"Contrariamente ás determinações desta Secretaria, foi, hontem, divulgada uma nota pelos responsaveis pela Acção Integralista Brasileira neste Estado, referente ás commemorações do "Dia da Patria". A esta aggremiação politica somente serão permittidas commemorações no interior das sédes dos seus nucleos. Assim, não serão permittidas agglomerações, passeatas ou quaesquer outras demonstrações publicas, por parte dos componentes da Acção Integralista".

ELOGIADA A ACÇÃO DO GOVERNADOR BAHIANO

S. SALVADOR, 5 (A. M.) — O "Imparcial", orgão official do Integralismo, elogia a acção do governador Juracy Magalhães, mandando fechar os nucleos integralistas, em vista dos documentos apprehendidos pela policia, os quaes provam sua participação em um movimento subversivo neste Estado.

O "Impacial" é dirifgiaoentnudet
O "Imparcial" é dirigido pelo sr. Victor Hugo Aranha, chefe do Departamento de Propaganda dos integralistas na Bahia.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 5 (A. M.) — Causou sensação nesta capital o discurso de hontem na Camara Federal pronunciado pelo sr. Barreto Pinto, em defesa do integralismo. Os meios integralistas estão agitados.

A impressão geral, segundo se deprehende das conversas que se ouvem nas ruas, é contraria a actual manifestação integralista, quando se esperava dos adeptos do sigma uma attitude mais patriotica e de mais reserva na delicada situação que o paiz atravessa.

A policia tomou todas as providencias para evitar qualquer manifestação das camisas-verdes nesta capital e no interior do Estado.

PROHIBIDA, TAMBEM, EM MINAS, A CONCENTRAÇÃO INTEGRALISTA

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — O chefe de policia do Estado, capitão Ernesto Dornelles, baixou, hoje, portaria, prohibindo a concentração integralista que devia ter logar nesta capital, no dia 7 de setembro.

Essa medida foi recebida com gran de jubilo por parte da população local.

A CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA A REUNIR-SE EM NUREMBERG

O embaixador do Brasil aceitou o convite para assistir ás solemnidades como hospede de Hitler

CELEBRAÇÕES SUBSIDIARIAS

Edward BEATTIE

(Correspondente da "United Press")

BERLIM, 5 (U. P.) — As principaes solemnidades do programma de celebrações da convenção do Partido Nacional-Socialista, a reunir-se em Neuremberg, são as seguintes:

8 de setembro, terça-feira:

3.00 horas da tarde—Recepção aos jornalistas por parte do chefe de serviço de imprensa do Reich, sr. Dietrich.

4.00 horas da tarde—"Marche aux flambeaux" das forças navaes e militares do tempo do Imperio, que se prolongará até ás seis horas da tarde. Repicarão todos os sinos das igrejas da cidade, annunciando a inauguração da convenção.

6.00 horas da tarde—Recepção de boas vindas ao chanceller Hitler, na séde da municipalidade.

7.30 horas da tarde — Apresentação da famosa opera de Wagner, intitulada "Os Mestres Cantores de Nueremberg".

9 de setembro:

9 horas da manhã — Hitler passará em revista a Juventude Hitlerista.

10 horas da manhã — Hitler inaugurará officialmente o Congresso do Partido.

8 horas da noite — Hitler inaugurará a Assembléa Cultural da Casa da Opera.

10 de setembro:

10 horas da manhã — Hitler passará em revista as forças do serviço de trabalho.

6.00 horas da tarde — Sessão plenaria da Concenção do Partido.

10.00 horas da noite — Hitler passará em revista a organização politica do Partido Nacional-Socialista, que desfilará numa "marche aux flambeaux".

11 de setembro:

12.00 horas da manhã — Reunião de varios grupos de Partido.

8.00 horas da noite — Discurso de Hitler á organização politica do Partido, no campo de amarração dos zeppelins.

12 de setembro:

10.00 horas da manhã — Hitler pronunciará uma allocução á Juventude Hitlerista.

11.30 horas da manhã — Assembléa da Frente de Trabalho no salão d oCongresso.

3.00 horas da tarde — Sessão plenaria do Congresso do Partido.

8.00 horas da noite — Fogos de artificio.

13 de setembro:

8.00 horas da manhã—Hitler passará em revista a S. A. e a S. S., bem como os corpos motorizados, no stadio ao ar livre.

6.0 horas da tarde — Sessão plenaria do Congresso do Partido .

14 de setembro;

8.00 horas da manhã — Demonstração militar das forças militares de terra, mar e ar.

2.00 horas da tarde — Novas demonstrações, durante as quaes Hitler falará ás unidades militares.

5.00 horas da tarde — Hitler passará em revista as tropas.

7.30 horas da noite — Retreta de meia-noite com participação de todas as bandas militares.

AS REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

Em addição a essas solemnidades haverá quarenta celebrações subsidiarias de differentes grupos do Partido. Os diplomatas que aceitaram convites para assistirem á convenção como hospedes de Hitler, que voltarão a Berlim em trem especial, são os seguintes: embaixadores da Republica Argentina, do Brasil, do Chile, da China, da Italia, do Japão, da Polonia e da Turquia; ministros da Suecia, da Bolivia, do Egypto, do Peru', da Rumania, da Grecia, do Estado Livre da Irlanda, da Finlandia, de Portugal, da Colombia, do Uruguay, da União Sul-Africana, de Cuba, do Irão, do Iraq, da Lettonia, do Afghanistão, da Yugoslavia, da Hungria, da Nicaragua e da Republica Dominicana; encarregados de negocios da Guatemala, do Panamá, do Equador, da Bulgaria, da Esthonia, da Venezuela, da Lithuania, da Dinamarca, da Tchecoslovaquia, do Mexico, da Suissa e da Austria.

Os representantes diplomaticos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, como de costume, deixaram de aceitar o convite, comquanto partisse de Hitler como chefe de Estado, por se tratar de uma questão puramente partidaria. Todavia, alguns addidos militares desses paizes pretendem assistir ao certamen militar do ultimo dia da Convenção.

FALLECIMENTOS

GEORGINA DE OLIVEIRA RAMOS

(Viuva de OCTAVIO RAMOS)

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Almirante Alexandrino n. 334, d. Georgina de Oliveira Ramos, irmã de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz (ausentes), d. Maria do Amaral, d. Olynta Gomes de Oliveira, mãe de d. Maria José Ramos Vamzser, dr. Milton de Oliveira Ramos, Homero de Oliveira Ramos, sogra do sr. José Vamzser e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizades para o enterramento de sua inesquecivel irmã, mãe e sogra, hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Almirante Alexandrino n. 334, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHUKUO

FALSAS INFORMAÇÕES

MOSCOU, 5 (U. P.) — A troca de allegações e contra-allegações relativamente ás violações da fronteira Soviet-Mandchukuo, entre o encarregado de Negocios do Japão, sr. Sako, e o chefe do Segundo Departamento Oriental do Commissariado de Negocios Estrangeiros, sr. Kozloviky, revelou que não se registraram serios choques e sim, somente, ligeiros tiroteios através da fronteira, assim como a violação da mesma por um avião.

Não se verificou a morte de pessoa alguma, mas os pequenos incidentes dos ultimos dias do mez de agosto foram, hontem, pela primeira vez. O sr. Kozloviky affirmou:

"A invenção de falsas informaçes relativamente ao tiroteio que teria sido feito do lado sovietico, induz a pensar que existe a possibilidade de tentativas — por parte de alguns funccionarios militares japonezes e mandchus — no sentido de camuflagearem novos incidentes provocadores que justifiquem o seu avanço".

RIO GRANDE DO SUL

VÃO SER CREADAS TAXAS SOBRE DIVERSOS PRODUCTOS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O sr. Darcy Azambuja enviou uma mensagem á Assembléa Legislativa pedindo a creação de novas taxas para diversos productos, afim de prover a manutenção e installação do Instituto de Defesa e Producção, que será creado em virtude da extinção das taxas bromatologicas. Os novos impostos ropostos não são superiores a 30 reis.

O APROVEITAMENTO DE FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS POR MOTIVOS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O governador interino baixou uma lei autorizando o governo a aproveitar como addidos dos diversos departamentos da administração os funccionarios que, afastados de seus cargos, por motivos politicos, durante o periodo discricionario, tenham direito liquido á readmissão, abrindo-se para esse fim o credito de 400 contos de reis.

FUNDADA A LIGA DA IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Foi aqui fundada a Liga de Imprensa Portalegrense, que se dedicará aos jogos de football e outros desportos. A nova entidade será constituida com quadros formados pelo pessoal dos diarios locaes e tem uma directoria provisoria de tres membros, até a escolha da primeira directoria effectiva.

A CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Communicam de Venancio Ayres que ali será, em breve, iniciada a construcção do Hospital São Sebastião Martyr, tendo o commercio da referida cidade doado dez contos de reis para a iniciativa em apreço.

O REGRESSO DO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — E' esperado, nesta capital, nos primeiros dias da proxima semana, o general Flores da Cunha.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Quarta-feira, 9 — Provas parciaes — 2ª chamada, de accordo com a lei 9-A de dezembro de 1934.

2º anno medico — Physica Biologica — A's 13 horas, no Laboratorio de Physica — Julio Palper e José Adalfran de Sá Souto.

3º anno medico — Pharmacologia — —A's 13 horas, na sala das provas escriptas — Murillo da Silva Braga.

COLLEGIO PEDRO II

Haverá reunião na proxima quinta-feira, ás 15.30 horas. Assumpto da ordem do dia: "Concurso de chimica".

Faculdade de Direito de Nictheroy

São convidados todos os alumnos que se encontrem enquadrados no artigo 15 do decreto 22.167 a comparecer á Faculdade, ás 10 horas de terça-feira, 8.

MINAS GERAES

CHEGOU O DEPUTADO NORALDINO LIMA

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua senhora, o deputado Noraldino Lima, "leader" da bancada mineira na Camara Federal.

MISSA MARONITA

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Realizou-se hoje, na igreja de São José, a celebração da uma missa solemne do rito maronita. Foi celebrante um sacerdote syrio.

A ceremonia religiosa foi assistida por diversos arcebispos e bispos e grande numero de sacerdotes.

A igreja estava repleta.

ENCONTRADO NO RIO DOURADINHO UM DIAMANTE, AVALIADO EM CEM CONTOS DE RÉIS

COROMANDEL (Minas Geraes), 5 (A. M.) — Nas lavras do rio Douradinho, neste municipio, os garimpeiros Lazaro Botelho, Alvim Nunes e José Queiroz extrairam um finissimo diamante lilaz, com 13 quilates e fracção, de valor superior a 100 contos de réis.

Os exploradores das lavras mostram-se enthusiasmados, proseguindo as pesquisas naquella região.

PERNAMBUCO

PROTESTO CONTRA AS TARIFAS DA TRAMWAYS

RECIFE, 5 (H.) — A Associação dos Commerciantes Retalhistas pretende enviar á Assembléa Legislativa Estadual um protesto contra a ultima reforma das tarifas da Pernambuco Tramways.

AUXILIO PARA A CAMPANHA ESCOTISTA

RECIFE, 5 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa um projecto que autoriza o governo do Estado a auxiliar a campanha em favor do escotismo com cinco contos mensaes.

O DIA DA IMPRENSA

RECIFE, 5 (H.) — A Associação de Imprensa festejará o proximo dia 10 com uma visita aos tumulos dos jornalistas mortos, um almoço de cordialidade e uma audição, no Radio Club de Pernambuco.

O REI EDUARDO VIII NA BULGARIA

SOFIA, 5 (H.) — O rei Eduardo VIII passará segunda-feira proxima por esta capital, de regresso á Grã-Bretanha.

O rei Boris irá pessoalmente á estação da estrada de ferro, afim de dar as boas vindas ao soberano inglez.

O rei Boris e a rainha Giovanna são esperados de um momento para outro, de regresso de sua visita á Italia.

SÃO PAULO

APOIO AO PROJECTO RELATIVO A' LEI DOS DOIS TERÇOS

S. PAULO, 5 (H.) — A Associação Commercial telegraphou ao deputado Waldemar Ferreira, exprimindo-lhe o seu ponto de vista, favoravel ao projecto apresentado pelo deputado Sampaio Costa, mandando revigorar por mais dois annos o artigo primeiro do decreto que dispõe sobre a equiparação dos estrangeiros aos brasileiros natos, para effeitos da chamada "lei dos dois terços".

ELEITO UM NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS

S. PAULO, 5 (H.) — A Academia Paulista de Letras, em reunião hoje realizada, elegeu academico o sr. Mario Andrade, director do Departamento de Cultura da Municipalidade desta capital.

O LOCAL PARA A GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1937

S. PAULO, 5 (H.) — Serão iniciados na proxima semana os trabalhos de remodelação e adaptação do Parque Pedro II, numa extensão de 1.200 metros. Nesse Parque será installada a Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official para São Paulo.

O certamen será iniciado em março do anno vindouro e se prolongará por tres ou quatro mezes.

A Exposição terá o apoio dos governos estadual e municipal.

O CONGRESSO MEDICO DE SANTOS

SANTOS, 5 (H.) — O Congresso Medico, que faz parte dos festejos do centenario da Santa Casa de Santos, iniciou hoje as suas sessões. Tomam parte no Congresso medicos vindos de todas as partes do paiz, bem como do Uruguay.

EQUADOR

Foi baixado um decreto que proafundar.
hibe a venda de loterias estrangeiras. Os contraventores serão perseguidos como contrabzandistas.

O sr. Eduardo Salazar Gomez foi nomeado delegado do Equador ao Congresso Mundial de Energia nos Estados Unidos.

MORTE DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) anniversario da morte do presiden- — Transcorrendo, hoje, o terceiro anniversario da morte do presidente Olegario Maciel, o presidente Benedicto Valladares, que era amigo do venerando politico mineiro, fez, na tarde de hoje, em companhia do presidente da Assembléa Legislativa e outras pessoas gradas, uma visita ao tumulo do saudoso mineiro.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/159

O Departamento Nacional do Café communica que para facilitar a entrega da quota compulsoria de 30 % (quota DNC), creada pela Resolução n. 6/337, de 1º de Julho ultimo, resolveu instituir um "Serviço de Consultas" em sua Agencia de Paranaguá, a exemplo dos já existentes nas Agencias do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Nesse "Serviço de Consultas" serão observadas as instrucções constantes do Communicado n. 6/136, de 17 de Julho proximo passado.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente

MENTALIDADE FECHADA

O ante-projecto de nacionalização das empresas de seguros, que estabelece tambem, praticamente, o monopolio do reseguro, é uma iniciativa bastante grave, que deve ser encarada com espirito isento e tendo-se em vista tão sómente o interesse publico.

Os que desejam realizal-a, inspirando-se em sentimentos xenophobos, commettem um erro capaz de produzir dolorosas consequencias para a economia nacional. Em primeiro logar devemos considerar a sua inconstitucionalidade.

A carta de julho de 1934 consagra dois principios basicos: o primeiro é o da igualdade civil entre brasileiros e estrangeiros; o segundo é o da intangibilidade do direito adquirido.

Ora, o artigo 57 do ante-projecto, elaborado pelo Ministerio do Trabalho, determina que "as sociedades nacionaes ou estrangeiras que não quizerem se submetter a esta lei deverão, no prazo de noventa dias improrogavel, contados da sua publicação, dar conhecimento da sua deliberação ao governo e suspender as suas operações, entrando em immediata liquidação, sendo-lhes cassada a autorização para funccionar".

Obriga esse artigo as companhias estrangeiras, autorizadas a funccionar no paiz, a entregar dois terços dos seus capitaes a brasileiros, o que evidentemente confere aos nacionaes uma situação de privilegio em materia civil sobre os alienigenas, o que não é constitucionalmente permittido e attenta contra o principio fundamental do direito adquirido.

Além do mais é incontestavel deante da melhor jurisprudencia que a nacionalização de que cogita a Constituição de julho se refére á organização da sociedade e jamais ás pessoas dos seus accionistas.

Os tratadistas mais respeitados do Brasil assim o declaram. Carvalho de Mendonça, Clovis Bevilacqua e Rodrigo Octavio são unanimes em affirmar que no nosso direito patrio as pessoas juridicas constituidas no territorio da republica e nelle registradas são nacionaes ainda que todos os seus membros sejam estrangeiros.

Outro erro corrente entre os partidarios do monopolio do reseguro é o de que o dinheiro mandado para o estrangeiro e correspondente ao pagamento dos premios representa um desfalque na economia nacional, sobretudo nas actuaes conjuncturas, quando o governo procura, de toda a forma, reduzir ao minimo as saidas do nosso ouro.

Na verdade tal desfalque é puramente imaginario.

As estatisticas mais cuidadosas demonstram que na verdade o dinheiro entrado em virtude de pagamento de taxas e apolices de reseguros, excede ao que tem deixado o paiz para cobrir os premios das companhias.

No seu parecer de 1935, sobre o assumpto, o então deputado pelo Ceará, sr. Waldemar Falcão, affirmou, depois de exhaustiva prova, o seguinte: "Pensamos ter conseguido demonstrar que a relevancia da exportação de capitaes por meio do reseguro é mais apparente do que real e que ella conduz a conclusões erroneas quanto á influencia exercida pelo reseguro sobre a balança dos pagamentos e o valor da moeda nacional."

As vantagens do reseguro não foram devidamente comprehendidas pelos autores do ante-projecto, inteiramente dominados pela cega paixão jacobina. O reseguro tem uma funcção definida.

Ella consiste em sustentar o equilibrio entre as diversas categorias de riscos segurados, de forma a diminuir as consequencias economicas das catastrophes. Ainda recentemente tivemos um exemplo do valor do reseguro no caso do incendio do paquete francez "Atlantique".

Graças á previdencia das companhias francezas, o peso economico da catastrophe recaiu principalmente sobre as empresas reseguradoras, todas de nacionalidade britannica. Se os francezes houvessem condemnado o reseguro, na forma que se pretende extinguir no Brasil, a ruina daquelle transatlantico teria custado centenas de milhões de francos exclusivamente á economia franceza.

A mentalidade dos organizadores do ante-projecto das companhias de seguro e do monopolio do reseguro fechou-se a essas considerações, que indubitavelmente irão primar no espirito do legislador esclarecido.

Para hostilizar os estrangeiros e por vaidade a mesquinhos odios de um ultra-nacionalismo vesgo, os redactores do ante-projecto arriscam-se a causar enormes prejuizos materiaes e moraes ao Brasil.

Os disturbios provocados pelos integralistas ainda repercutiram na Camara

Foi de grande calma hontem o ambiente politico

A carta resposta do Partido Liberal á consulta da Frente Unica

Depois de alguns dias de intensa actividade, os sectores politicos entraram em calma. Parece que é uma homenagem á data da independencia.

Na Camara, nada occorreu de importante, quanto aos assumptos politicos, não só no plenario como ainda na sala do café, que é onde se desatam as linguas para os commentarios do dia ou da vespera.

A ausencia do presidente Antonio Carlos tem sido muito notada. Os seus collegas sentem, sempre, a sua falta, porque, realmente, o presidente constitue um centro de attracção irresistivel.

Quando, na cadeira mais alta da Mesa, o sr. Antonio Carlos está sempre cercado de deputados para dois dedos de prosa agradavel. E' verdade que alguns delles usam e abusam da sua tolerancia amavel, permanecendo junto do presidente por tempo excessivo, dando a impressão de estarem fazendo uma visita, o que ficaria muito bem e menos incommodo, em casa do sr. Antonio Carlos, além do inconveniente de privar os outros collegas de se entenderem com o presidente sobre questões que precisam ser tratadas ali mesmo.

Alguns deputados medicos acham que o sr. Antonio Carlos faz muito bem tirando umas pequenas férias, pois, sem duvida, elle necessita de um repouso. As emoções que deve ter sentido, em virtude das consecutivas homenagens — apotheoticas consagrações — necessariamente abalaram o seu coração de homem sensivel ás demonstrações como as que recebeu dos seus pares, na Camara, e outras da sociedade brasileira, de demonstrações de alto apreço e carinho que se repetiram hontem, data do seu anniversario natalicio.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESTEVE EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Afim de trocar idéas sobre mais um assumpto politico, em exame pelas forças politicas, esteve antehontem, á noite, no palacio Guanabara, em conferencia com o presidente Getulio Vargas, o general Flores da Cunha.

A RESPOSTA DO PARTIDO LIBERAL A' CONSULTA DA FRENTE UNICA

Depois de redigida e assignada pelos chefes do Partido Liberal a carta em resposta á consulta da Frente Unica, foi entregue ao senhor Borges de Medeiros, no Majestic Hotel. A noite, pelo sr. João Carlos Machado, que logo após voltou a conferenciar, no seu apartamento, com o general Flores da Cunha.

UM EDITORIAL DO ORGAO CHEFE DO PARTIDO LIBERAL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — A "Federação" commenta a proxima da successão presidencial, dizendo que, segundo se depreende dos ultimos recados telegraphicos, o debate dessa questão não póde ser protelado.

Trata longamente da situação politica do paiz, e analysa os acontecimentos mais recentes, affirmando não ser verdade que a antecipação daquelle debate possa trazer consequencias funestas ao equilibrio que se procura manter em beneficio do regimen.

Accentúa a "Federação" que, na situação actual, a solução do problema da successão presidencial só póde ser favoravel á tranquillidade que se deseja para o Brasil. Os homens de responsabilidade no scenario politico nacional devem estar empenhados em offerecer ao paiz um grande exemplo de sabedoria politica e desambição pessoal — conclue a "Federação".

REUNIU-SE O DIRECTORIO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Estiveram reunidos hontem os membros do Directorio e outros elementos de destaque do Partido Libertador.

Até agora nada transpirou dos assumptos então debatidos.

O SR. PAIM FILHO CONFIRMA AS "DEMARCHES" PARA A PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O sr. Paim Filho, em entrevista que concedeu ao "Correio do Povo", disse que, effectivamente, procura-se estabelecer as directrizes para harmonizar as correntes politicas do paiz, sendo provavel que depois de elaborado e approvado o programma da pacificação nacional, proceda-se a escolha de um homem capaz de executal-o.

O SR. RAUL PILLA CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR INTERINO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Logo depois da sua chegada a esta capital o sr. Raul Pilla esteve no palacio do governo, onde conferenciou longamente com o governador interino, sr. Darcy Azambuja a quem deu conhecimento em linhas geraes da sua viagem aos Estados de Minas Geraes e São Paulo, bem como das ultimas "demarches" politicas.

O SR. MAGALHÃES BARATA FOI HOMENAGEADO E DECLAROU QUE NÃO PRETENDE RETORNAR A' POLITICA

S. PAULO, 5 (H.) — O tenente-coronel Magalhães Barata, ex-interventor do Pará e actual commandante do batalhão de Caçapava, aquartelado em Ipamery, Estado de Goyaz, foi hontem homenageado por diversos militares e amigos, civis que lhe offereceram um jantar.

Falando aos representantes da imprensa, o tenente-coronel Magalhães Barata confirmou que, attendendo a um pedido do chefe do governo, apresentou as demarches tendentes ao congraçamento das forças partidarias do Estado do Pará. Contestou, todavia, que em consequencia do accordo que está sendo promovido, viesse a substituir o sr. Abelardo Condurú no Senado Federal e accentuou que não pretende retornar ás actividades politicas.

O tenente-coronel Magalhães Barata partirá para Ipamery, na proxima terça-feira.

PROHIBIDAS PASSEATAS, COMICIOS E REUNIÕES NOS DIAS 6, 7 E 8 DO CORRENTE, EM TODO O TERRITORIO FLUMINENSE

O chefe de policia do Estado do Rio assignou uma portaria do 3º delegado auxiliar determinando providencias severas no sentido de não permittir, em todo o territorio fluminense, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, passeatas, comicios e reuniões de qualquer natureza, sem prévia autorização da Chefatura de Policia.

Explicações, votos de solidariedade e debates animados na sessão de hontem

O presidente da Commissão de Diplomacia receia complicações internacionaes

O sr. Euvaldo Lodi, ao abrir os trabalhos da Camara dos Deputados, prestou esclarecimentos sobre os successos da vespera. A Mesa, solidaria com os justos protestos do plenario, tomou, logo á primeira reincidencia das galerias, as providencias radicaes que lhe são facultadas pelo regimento, não só determinando fossem as mesmas evacuadas, bem como quanto á detenção dos exaltados e outras medidas de garantias interna e externa.

A sessão não se levantou, explicou, porque essa era uma medida coercitiva, que o plenario não merecia, porque estava dando vasão aos seus protestos. De uma falta, porém, o presidente da sessão se penitencia: a tolerancia excessiva com os oradores quando não são attendidos os seus reiterados appellos. Essa tolerancia, nem sempre bem comprehendida, e que mais de uma vez tem trazido dissabores, constitue antiga e condemnavel praxe, sob a perspectiva de que a cassação da palavra constitue contingencia desagradavel contra um collega, ainda sem exemplo.

O sr. Lodi diz, finalizando, que não quiz se afastar das normas de liberdade do presidente effectivo da Camara. Para evitar que se repitam semelhantes e reprovaveis factos, a Mesa não mais poderá transigir, pelo que faz um appello aos deputados no sentido de se submetterem ao regimento.

SOLIDARIEDADE, RECTIFICAÇÕES E CRITICAS

Entretanto, o empenho do presidente não foi correspondido. Os oradores sobre a acta se succederam, tomando quasi toda a hora do expediente. Iniciou a série o senhor Motta Lima. Deu sua solidariedade á Camara, pela attitude que tomou, na vespera, desaggravando-se da offensa integralista, e estranhou que um deputado, eleito pela classe dos funccionarios publicos, se transmudasse num representante de partido politico, e de partido que prega a destruição do regimen democratico, que esse mesmo deputado jurou defender, quando se empossou, para abjural-o depois.

O sr. Lauro Passos esclareceu que, ao contrario do que foi noticiado, não deu apartes á Mesa, do recinto, onde se encontrava por occasião dos successos da vespera. Dirigira-se, sim, directamente, ao presidente, formulando a reclamação que os jornaes divulgaram com absoluta exactidão.

O sr. Adalberto Corrêa disse que, se estivesse presente á sessão do dia anterior, teria juntado o seu protesto ao dos collegas, contra os desrespeitadores da soberania da Camara. A respeito do projecto do sr. Amaral Peixoto, entretanto, discorda inteiramente, por consideral-o inconstitucional. O fechamento de qualquer partido politico, considerado nocivo á ordem vigente, compete exclusivamente ao Executivo. Não é attribuição do Legislativo.

Ha um pouco de agitação, a esta altura. Não a provocou o orador. Foi coisa do sr. Barreto Pinto. O sr. Magalhães Netto, da Bahia, acha que o sr. Pinto está na obrigação de explicar á Camara o sentido de suas palavras numa reunião de "camisas-verdes", onde estivera jurando fidelidade ao senhor Plinio Salgado.

— V. ex. discutirá commigo, quando eu subir á tribuna.

— Discutir com v. ex? — volta-se o sr. Magalhães Netto. Não posso. Ha uma grande differença de mentalidade entre nós dois.

— E', realmente v. ex. um sabio, e eu sou um ignorante...

O presidente bate os timpanos. De longe, o sr. Manoel Novaes, se dirige ao sr. Barreto Pinto:

— Nunca v. ex. disse uma verdade tão perfeita á Camara!

RECEIANDO COMPLICAÇÕES INTERNACIONAES

O sr. Renato Barbosa tambem se associou á revolta contra o desacato, e disse que o governador Juracy Magalhães, agindo como agiu, não teve outro intuito senão o da defesa da ordem.

A proposito do projecto, que deve ser apresentado, argumenta na sua qualidade de membro da Commissão de Diplomacia, da qual é presidente. E faz uma declaração, que causa estranheza. Affirmou, textualmente, alludindo ao integralismo:

— Além disso, com o paiz principal, de onde surgiu a idéa da transformação da mentalidade humana, não temos relações politicas, ao passo que as mantemos com a Allemanha, a Italia, e Portugal. Se vingar aquillo que se pretende fazer, á revelia do Executivo, que é a quem cabe defender o Estado e garantir a ordem, podemos crear uma situação delicada, sob o ponto de vista internacional, o que não me parece, nesse instante, sem grandes inconvenientes.

E suggere que o projecto do sr. Amaral Peixoto vá á Commissão de Justiça para que possa, com mais vagar e calma, estudar o assumpto e orientar o plenario.

Ainda falaram os srs. Oswaldo Lima e o padre Macario. O primeiro acoima o projecto, que não estava em debate, porque nem foi apresentado, de inconstitucional, secundando os argumentos do sr. Adalberto Corrêa. Depois, estranha a attitude da Camara, em relação ao sr. Barreto Pinto e ao integralismo. Que tinha que vêr a Camara com as idéas de seus membros e com o facto deste ou daquelle deputado mudar de idéas? Quanto ao integralismo, tinha a dizer que era um movimento em defesa do proprio regimen democratico.

— Oh! Oh! — fazem os deputados, num clamor.

O padre Macario, ao contrario dos seus collegas Ascanio Tubino e Democrito Rocha, reaffirmou o aparte que proferira, na vespera, quando falava o sr. Barreto Pinto. Realmente, não acredita no Deus, Patria e Familia do integralismo. Quem respeita as familias, não invade lares, como aconteceu no seu municipio em Minas, onde os "camisas-verdes" fizeram algumas victimas, atacando seus correligionarios do P. R. M.

— V. Ex. me traz um grande conforto, intervem o sr. Magalhães Netto. Catholico praticante, verifico não ser verdade que o clero nacional prestigie o integralismo.

O orador declara, por ultimo, que assignou o projecto do sr. Amaral Peixoto e que recebeu, por isso, censuras, não de deputados, mas de amigos de fóra.

Só depois de tantos oradores, é que a acta foi approvada.

SAUDAÇÃO AO SR. ANTONIO CARLOS

Pela ordem, o sr. João Penido solicitou a benevola attenção da Camara para as palavras, que proferiu em seguida, em homenagem ao sr. Antonio Carlos, no dia do seu anniversario natalicio.

Exaltou a personalidade do presidente da Camara, ennumerando os altos serviços que tem prestado a Minas e ao Brasil no decorrer de sua gloriosa carreira publica.

VOTO DE PEZAR

Requerido pela bancada paulista, approvou-se um voto de profundo pezar pela morte dos aviadores Alencastro Guimarães e Affonso Fernandes de Araujo, victimados num desastre de aviação em São Paulo.

O ORADOR DO EXPEDIENTE FALOU NA ORDEM DO DIA

O resultado é que praticamente não houve "hora de expediente". Só restavam sete minutos.

— Como? Só sete minutos? — indaga o orador inscripto, sr. Emilio de Maya.

E recorda que ha dois dias está para falar, e não consegue. Diz isso, mostrando ao presidente um grosso volume de papeis.

— E' um assumpto urgente.

O sr. Euvaldo Lodi se desculpa. Nada pode fazer, porque a hora do expediente é improrogavel. Então, o deputado alagoano se inscreve para falar na ordem do dia. E sobe á tribuna, quando entra em discussão o primeiro projecto, que autoriza uma troca de terrenos entre a União e a Light, situados na estação de Magno, nesta capital. O assumpto de que se occupou o sr. Emilio de Maya nada tinha que ver com o projecto. Viu-se, porém, obrigado a desrespeitar o regimento. Tratou da questão do assucar, defendendo a orientação do respectivo Instituto no caso da transferencia de usinas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Francisco Pereira, do Paraná, que contraditou ao seu collega, mantendo-se por largo tempo na tribuna.

SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA

O presidente convocou, antes de levantar os trabalhos, a Camara para uma sessão especial, commemorativa da data de 7 de setembro. Apoiaram a resolução da Mesa os "leaders" da maioria e da minoria. Varios oradores se farão ouvir.

PORQUE O SR. AMARAL PEIXOTO NÃO APRESENTOU O SEU PROJECTO

O sr. Amaral Peixoto devia apresentar, hontem, o seu projecto, determinando o fechamento, em todo o territorio nacional, da Acção Integralista Brasileira. Não o fez, entretanto, para attender ás solicitações de varios deputados, que se encontram ausentes desta capital e que desejam assignar a proposição do deputado carioca. Assim espera entregal-o á Mesa da Camara, na terça-feira, com o maior numero de assignaturas possivel.

O parecer sobre o Tribunal de Segurança Nacional

SO' NA TERÇA-FEIRA, O SR. JOAQUIM IGNACIO O APRESENTARA'

A sessão de hontem do Senado

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Depois de lido o expediente, que careceu de importancia, occupou a tribuna o sr. Leandro Maciel. O representante de Sergipe criticou com vehemencia a administração da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro. Ao concluir as suas considerações, o sr. Leandro Maciel apresentou um requerimento, para que o ministro da Viação informe: a) porque não foi ainda publicado o quadro do funccionalismo da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro?

b) Qual o criterio a que obedeceu a organização desse quadro?

c) A que quadro de outra estrada da Rêde da União foram equiparados os vencimentos do pessoal da Léste Brasileiro?

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

A seguir, o sr. Jeronymo Monteiro occupou-se da politica espirito-santense, affirmando que, ao serem apuradas as eleições para a Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim, o Tribunal Eleitoral reconheceu ter havido, por parte do governo do Estado, coacção sobre os opposicionistas.

O COMMERCIO DE CAFE'

Occupou, ainda, a tribuna o sr. Genaro Pinheiro. O senador pelo Espirito Santo applaudiu a medida adoptada pelo Ministerio do Trabalho, prohibindo a venda de café typo 8.

Recordou que ha, em estudo, na Commissão de Constituição, um projecto seu, mandando adoptar providencia semelhante, bem como outras, tendentes a prohibir o commercio de cafés inferiores e o seu aproveitamento como adubo.

Aproveitava a opportunidade de se encontrar na tribuna para solicitar o andamento da alludida proposição.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Joaquim Ignacio, que ficara de apresentar parecer, hoje, na Commissão de Constituição, sobre o projecto que institue o Tribunal de Segurança Nacional, communicou só poder fazel-o na proxima terça-feira, em virtude de não lhe ter sido possivel ultimar o seu trabalho.

A REVOLTA ARABE NA PALESTINA

A CHEGADA DE UM AGITADOR

JERUSALEM, 5 (H.) — Annuncia a Agencia Reuter a chegada a Jerusalem do celebre agitador Fasvexanvy, apontado como o responsabel pelo recrudescimento das agitações destes ultimos tempos. Fasvexanvy dirigiu uma proclamação aos arabes, chamando-os ás armas e assignou o seu nome, seguido da sua qualidade de "chefe da revolta arabe na Syria do Sul".

EMBARQUE DE TROPAS INGLEZAS

LONDRES, 5 (H.) — Nos meios militares geralmente bem informados de Aldershot, presume-se que a "vangoarda" deixará a Inglaterra no dia 11 da corrente e o grosso das tropas partirá no dia 22 para a Palestina.

As officinas militares de Aldershot trabalham actualmente na confecção de fardamentos coloniaes para os homens que vão seguir brevemente para a Palestina.

O BRASIL NA FEIRA DO LEVANTE, EM BARI

ROMA, 5 (H.) — O Duque de Aosta inaugurou hontem em Bari, a feira do Levante.

O governo foi representado na cerimonia pelo Ministro das Corporações, sr. Ferrucio Landini.

O duque de Aosta visitou o pavilhão do Brasil onde foi recebido pelo embaixador Guerra Duval e pelo sr. Luiz Sparano, addido commercial brasileiro, com quem manteve cordeal palestra em portuguez.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O EQUADOR E O PERU'

A DELEGAÇÃO EQUATORIANA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Legação Equatoriana annunciou que o pessoal da delegação do Equador que tratará das negociações de fronteira com o Peru', deverá iniciar os seus trabalhos nesta capital a 30 do corrente.

A mencionada delegação é integrada pelos seguintes funccionarios:

Chefe, dr. Homero Vietri La Fonte, antigo ministro do Equador em Washington; dr. Alejandro Poncedorja; dr. José Vincente Trujillo.

Os restantes elementos que acompanharão a delegação serão os seguintes: dr. Enrique Arroyo, delegado da Secretaria Geral; José R. Chiribogi, Villago Bragomez, Jorge Perez Serano e Neftali Ponce, secretarios.

ELEVADA A EMBAIXADA, A LEGAÇÃO DO EQUADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (H.) — O Equador elevará a sua legação nesta capital á categoria de embaixada, durante as Proximas negociações com o Peru' a respeito dos limites entre os dois paizes.

O Departamento de Estado aceitou este estatuto.

HOMENAGEM RADIOPHONICA AO BRASIL

BERLIM, 5 (H.) — Em homenagem ao Brasil as estações de radio allemãs farão no dia 7 uma emissão especial que será retransmittida por todas as estações brasileiras.

Numa estação de Berlim falarão o Embaixador brasileiro, sr. Moniz de Aragão e o general Fanpel, presidente do Instituto Ibero-Americano.

A senhora Olga Praguer Coelho interpretará obras brasileiras.

O PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CASA DA MOEDA

Para provimento, por merecimento, de duas vagas de auxiliares de escripta de terceira classe desta repartição, a Commissão de Promoções, em sua ultima reunião indicou para promoção os seguintes auxiliares de escripta de quarta classe: Joanna Lage Brandão, Alcyr de Mattos Marba, Gilda Adom da Camara e Ydeico Jalin Chonin Pinheiro.

Os empregados interessados que se julgarem prejudicados poderão interpor recurso contra a decisão acima, dentro de oito dias, a contar da publicação.

A SAFRA NORTE-AMERICANA DE ALGODÃO

Acaba de chegar ao conhecimento da imprensa brasileira a estimativa da safra norte-americana de algodão, referente ao anno actual. Ella está calculada em 12.481.000 fardos.

Essa estimativa, feita no inicio da safra do "ouro branco", em 8 de agosto, excedeu á espectativa. Antes de sua publicação, os calculos até então levados a effeito por entidades algodoeiras, como a Bolsa de Algodão de Nova York e de Nova Orleans, admittiam no maximo uma safra em redor de 10.000.000 de fardos. Quaes os motivos, pois, que levaram a safra deste anno a ser da mais de dois milhões superior á que se esperava?

As informações recebidas dos Estados Unidos adeantam que a sêcca affectou apenas a safra nos Estados de Georgia, Oklahoma e nas duas Carolinas. Nos Estados restantes, porém, as condições pode-se dizer que se manifestaram mais do que satisfactorias para o "ouro branco". A prova é que houve Estados, como os de Mississipe, Missouri e Arkansas, em que a média de producção por unidade de superficie foi a melhor dos ultimos annos. De um ponto de vista geral, pode-se affirmar que as condições dominantes na "cotton belt" não podiam ter sido mais alviçareiras.

O ligeiro augmento da área plantada, neste anno, com relação a 1935, e o acrescimo de productividade por acre devem ser considerados, portanto, como os dois principaes factores responsaveis pelo tamanho da safra, que está sendo colhida nesse paiz.

Para que se aquilate das proporções da safra deste anno, em confronto com a dos outros annos mais proximos, consultemos estas estatisticas:

	Fardos (estimativa)
1936	12.481.000
1935	10.638.391
1934	9.636.559
1933	13.047.262
1932	13.001.508
1931	17.095.504

Deprehende-se, dos dados acima, que a colheita do anno em curso é sensivelmente superior á do anno passado e á de 1934. Está, porém, distanciada das de 1933 e de 1932 e, sobretudo, da de 1931.

A safra deste anno, nos Estados Unidos, virá provocar a baixa dos preços do algodão? Influir no sentido do declinio das cotações?

Affirmam os jornaes do Sul da America do Norte o contrario. A tendencia será para a manutenção do nivel actual dos preços, até pelo menos o mez de agosto de 1937, quando terá logar o inicio da proxima safra. Allegam ainda os jornaes que se dedicam ao "ouro branco", na zona algodoeira, que os lavradores têm, neste anno, o melhor anno algodoeiro, desde 1929. Então, os 14.828.000 fardos foram vendidos ao preço médio de 16,8 centavos por libra. No anno actual, porém, os preços oscillam em torno de 12 centavos a libra.

Se considerarmos, além disso, que o consumo interno do "ouro branco" nos Estados Unidos está crescendo e que as suas exportações da materia prima em 1936 subiram sensivelmente, attendendo, destarte, a maior procura mundial do algodão em rama, ver-se-á que não cabe o argumento, algumas vezes expendido nesse paiz, segundo o qual o algodão brasileiro seria um sério competidor do producto norte-americano.

A CULTURA ECONOMICA NO BRASIL

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados")

Em dias da semana passada fui procurado por moças estudantes da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, desejosas de que eu as esclarecesse sobre alguns aspectos da "economia dirigida" e lhes fornecesse material para estudos dessa natureza.

Inscriptas no curso de economia politica (curso de especialização e aperfeiçoamento) que está sendo professado pelo professor Perroux, essas moças me surprehenderam, pelo ineditismo do facto. Até então, os estudos predilectos das moças se circumscreviam á literatura de ficção e á poesia, estudos que deleitam, dão encanto á vida e embellezam as intelligencias jovens, facultando-lhes mais prestigio social e um maior poder de seducção. Era, pois, de surprehender que moças interessantes e cheias de encantos, com todos os requisitos para brilharem no lar e no mundo, se lembrassem um dia de enveredar para os estudos de uma materia tão arida como é a economia politica e que não poderia lhes proporcionar vantagens na vida social, por não augmentar-lhes o encanto e nem constituir dote apreciavel para o "sex appell".

Esse facto constituiria motivo de interessantes investigações para um psychologo especializado no estudo da alma feminina... O estudante de economia, surpreso, apenas o constata.

Merecem, entretanto, louvores essas corajosas moças, que fogem á frivolidade dos tempos modernos e que não temendo o ridiculo que lhes poderia advir de uma sociedade frivola, se esforçam em adquirir conhecimentos de uma sciencia sem attractivos e cheia de difficuldades, principalmente quando não ha da parte dos estudantes um preparo solido baseado em conhecimentos de outros ramos do saber humano. Não se podem adquirir conhecimentos de economia politica senão pelo esforço de uma attenção continua e de uma firme vontade mantida com pertinacia durante longo tempo. Dahi a verdade de Courcelle Seneuil quando esclarece que o estudo della é inaccessivel aos espiritos levianos e impacientes, assim como ás intelligencias preguiçosas ou de lenta capacidade de percepção.

As difficuldades do neophyto surgem desde o começo, logo ao penetrar os humbraes da sciencia. Os primeiros obstaculos são os proprios vocabulos por ella empregados que perdem a significação dos lexicos, para tomar outra. São todas essas difficuldades que afastam geralmente os moços da economia politica e é por isso, que, em varios paizes ficam taes estudos restrictos a uma pequena minoria.

O Brasil é um dos paizes onde a sciencia economica conta poucos cultores. Materia obrigatoria nos cursos superiores, os estudantes em geral passavam por ella como gato sobre brasas. Era estudada, apenas pela exigencia dos programmas, pois, concluido o curso, os estudantes nunca mais por ella se interessavam. E' uma verdade conhecida e foi sempre por elles mesmos proclamada.

A nossa pobreza em cultura economica é manifesta até nos tratados escriptos em vernaculo. São em numero insignificante os de autores brasileiros, e, annos atrás, todos os compendios adoptados nas escolas superiores eram francezes.

Por tudo isso é digno de estimulo o gesto dessas moças que espontaneamente se inscreveram nesse curso de aperfeiçoamento e que alimentam o desejo de vencer todas as difficuldades. Eu estou propenso a crer que ellas triumpharão porque são dotadas de intelligencia e vontade. Uma dellas, ao expor-lhe a materia, em synthese, mostrou-se familiarizada com as doutrinas economicas e com os principaes economistas francezes e inglezes que invoquei. Vi, desde logo, que ella já possuia elementos para o proseguimento dos estudos.

Se é certo que a literatura se impregna do estado mental de cada povo, do qual ella é expressão, não poderiamos tomar essa surprehendente resolução das moças de São Paulo devotando-se a estudos economicos, como uma manifestação do sentido realizador dos paulistas, fixando a necessidade da defesa de sua producção? Não terá relação esse gesto com a inquietação que ha seis annos reina em todos os lares e com o desassocego que vive em todos os corações desde o momento em que o paulista experimentou o infortunio ou viu ameaçado o seu patrimonio, resultado de longos annos de labor constante? Não será essa inclinação producto de uma herança psychica advinda de seus ancestraes, homens de commando e acção, creadores de riquezas? Ou se tratará de uma manifestação do subconsciente de cada uma dellas como reflexo da alma collectiva ambientada em uma atmosphera que infunde o pavor da pobreza e que as impelle, por isso, a cooperarem na obra da salvação das riquezas creadas pelo trabalho?

Qualquer que seja a causa que as levou por essa caminho, é justo que os espiritos animados de sympathia para com a juventude que estuda lhes digam: — "Moças que trocaes a doce poesia que deleita pela enfadonha literatura dos economistas e que fugis ao sonho e ao devaneio para encarardes a vida nos seus aspectos reaes, nós vos auguramos triumphos na estrada que começaes a palmilhar.. Fazemos votos para o exito do vosso tentamen, desejamos que em consequencia dos vossos estudos, do vosso exemplo e da vossa façanha, não tarde a apparecer no horizonte das nossas letras uma pleiade de economistas capazes, pelo brilho de suas idéas, pela irradiação dos seus conceitos e pela sabedoria de seus conselhos, de nos ensinarem a formula mais efficiente para a defesa do trabalho e das riquezas do Brasil".

Decretos assignados

Nomeações e outros actos nos Correios e Telegraphos

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Nomeando nos Correios e Telegraphos de São Paulo: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Antonio Marcelino Junior; a 1º official, por antiguidade, o segundo José Alcebiades de Oliveira Guimarães; a 2º official, por merecimento, o terceiro Leoncio Alves da Silva; e a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira Oscar Brasil Ribas.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a guarda fios de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Thomaz José da Costa; e nomeando guarda fios de 2ª classe, o de terceira contractado Nicodemos Castelluci.

Nomeando: Nair Prazim de Almeida para agente do correio de Lagoa Secca, Pernambuco; a ajudante da agencia postal telegraphica de Mar de Hespanha, em Minas Geraes, Celeida de Souza Lima Gribel, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da mesma agencia; Alcacio Augusto do Nascimento para ajudante da agencia postal telegraphica de Mathias Barbosa, Minas Geraes; e em virtude de classificação em concurso, Rosa Cecilia Maul Stamford, José Maria de Padua Walfrido e Diogenes Cabral, para auxiliares de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Exonerando, a pedido, Generosa Mendes do Nascimento, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Mathias Barbosa, Minas Geraes; e removendo, por permuta, o estafeta da agencia postal telegraphica de São José dos Campos, São Paulo, Julio Silva Sobrinho para a agencia postal-telegraphica de Mogy das Cruzes e desta agencia Hilario Sant'Anna para identico logar em São José dos Campos.

Aposentando compulsoriamente Luiz Augusto de Souza Vieira, thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Valença, Estado do Rio, e concedendo aposentadoria a Antonio Rodrigues da Silva, estafeta da agencia postal-telegraphica de Brazopolis, em Minas Geraes.

ATACADO DE BRONCHITE O SUMMO PONTIFICE

PARIS, 5 (H.) — "Le Matin" publica uma informação de Roma segundo a qual o Papa Pio XI está atacado de forte bronchite, que o obrigou a guardar o leito a conselho de seus medicos assistentes.

As audiencias marcadas para hoje foram adiadas.

O problema aeronautico

Sarmento DE BEIRES

(Antigo aviador militar portuguez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando por tóda a parte, arvorado em axioma, o contrasenso "la force prime la droit" parece transformar-se em pilar da orientação politica dos povos, governo algum pode, sem trahir a sua missão, abandonar a segurança das fronteiras ás clausulas dos tratados. A integridade territorial só se garante, na hora que passa, mediante a organização intelligente da defesa militar, naval e aerea.

Se bem que em alguns casos, a disparidade das forças em presença pareçam affectar o valor da proposição, os ultimos conflictos armados têm demonstrado o papel preponderante desempenhado pela aeronautica e a importancia capital, para a constancia da capacidade punitiva e defensiva de um paiz, da possibilidade de preencher a tempo as lacunas abertas na aviação pelas baixas soffridas em campanha.

E' evidente, da mesma fórma, que, constituindo a aviação uma arma dispendiosa, pelo menos á primeira vista, já pelo preço de cada unidade, já pelo preço do combustivel, já pelo custo da aprendizagem, já, emfim, pela remuneração a que têm legitimo direito aquelles que mantêm o seu treino com risco de vida maior do que em qualquer outra arma, — é evidente, repetimos, que nem todas as nações podem dispôr, em tempo de paz, de uma aeronautica militar sufficientemente numerosa para supportar embates que se prolonguem além das primeiras semanas de conflicto.

Ha, portanto, que tornear a difficuldade, e a difficuldade só pode ser torneada estimulando o desenvolvimento da aviação commercial e auxiliando o amadorismo controlado.

A atmosphera da paz em que se vive nesta margem do Atlantico não teria opportunidade a considerações desta natureza. O internacionalismo dos problemas que se debatem de polo a polo, anniquilou, com a rapidez das communicações, a muralha do esplendido isolamento atrás da qual se suppunha existir tranquillo abrigo. E embora a sinceridade dos esforços diplomaticos contraste, nestas longitudes, com a hypocrisia das chancellarias européas, a propria circumstancia de constituir a Europa um fóco de perturbações conduz-nos á hypothese possivel de qualquer ameaça vinda do velho continente plethorico de armamento e de população, contra qualquer paiz sul-americano. A necessidade de drenar um excesso de população tendente a extravasar das fronteiras demarcadas, tem já suscitado suggestões e expedientes que evitem sacrificios territoriaes ás potencias favorecidas pela Grande Guerra em materia de colonias.

Passando em revista as nações da America do Sul, nenhuma, como o Brasil, se presta para exemplo não só da importancia da aviação na defesa nacional, mas tambem da facilidade com que se podem desenvolver as aviações commercial e civil.

Nações existem que, carecendo de materias primas, e de apparelhagem, não poderão nunca conquistar uma independencia aeronautica completa. Por outro lado, quando a area occupada por um paiz se limita a algumas dezenas de kilometros quadrados apenas a rêde commercial aerea viavel inter-fronteiras não pode competir com ás rêdes rodo ou ferroviaria, por isso que as diminutas vantagens obtidas em economia de tempo, não compensam a differença de tarifas.

Com o Brasil occorre precisamente o contrario. A' parte os Estados Unidos da America e a Russia, (o atraso da China elimina-a do quadro comparativo), metropole alguma se pode comparar-lhe em vastidão de territorio. A propria Inglaterra, com o seu emporio colonial, não gosa da situação privilegiada do Brasil, sob o ponto de vista aeronautico, tanto mais que tendendo a desintegrar-se, talvez num futuro proximo venha a depender da collaboração de colonias cuja autonomia se vae gradualmente transformando em soberania propria. Por outro lado, as ligações aereas estabelecidas entre a metropole e as colonias britannicas só podem funccionar emquanto o consentirem as nações sobre cujos territorios as aeronaves do Reino Unido não podem deixar de voar, seguindo as suas rotas.

O Brasil dispõe de elementos excepcionaes para que os seus aviões singrem em todos os sentidos o céo que se abaula sobre os estados que o constituem, quasi podendo affirmar-se necessitar apenas do impulso inicial que reforce a confiança do publico no novo meio de transporte. Uma infra-estructura organizada em moldes que assegurem o bom funccionamento das linhas permittirá a sua rapida multiplicação, instigando o capital a interessar-se e os technicos a acreditar. A affluencia de passageiros, de mercadorias de malas postaes, reflectir-se-á no aspecto commercial das explorações aero-viarias, tornando-as compensadoras ao cabo de pouco tempo.

A par disto, um serviço de propaganda habil e a organização de escolas de aviação civil controladas pelo governo dos Estados, irá pouco a pouco abrindo horizontes lisonjeiros aos espiritos mais ousados, mostrando que, afinal, cincoenta por cento daquelles que podem possuir um automovel, obteriam superiores vantagens se em vez disso possuissem um avião.

A bola de neve iria rolando e não seriam necessarios annos para que o numero de pilotos civis attingisse cifra capaz de representar importante reserva da aviação militar. Como aviação commercial é, como foi sempre desde que existe, synonymo de reserva de material, dada a facilidade com que os aviões de transporte podem ser transformados em aviões de bombardeamento, conseguir-se-ia, por este processo, com uma facilidade unica, dadas as condições especiaes do paiz, o desideratum que representa o ulcro da segurança.

Accresce que o Brasil já demonstrou estar apto a construir aviões proprios. O aeroplano "Muniz", cujas provas satisfizeram cabalmente, assim o demonstra.

Não lhe faltam materias primas. Não lhe faltam especialistas. Nada obsta a que construa tambem os seus motores. Quem sabe mesmo se, mais cedo ou mais tarde, não virão a descobrir-se jazidas de petroleo susceptiveis de bastarem ás necessidades de consumo em tempo de guerra?

* * *

Não aspiramos a uma demonstração original das capacidades de desenvolvimento da aeronautica brasileira, que é já sem discussão, uma das melhor apparelhadas da America do Sul. Outros, como nós, têm manifestado opinião identica.

Mas justamente porque não feneceu em nós o amor da profissão, mão grado as vicissitudes que nos impedem de exercel-a; justamente porque nos interessa o paiz a cuja hospitalidade generosa nos acolhemos; justamente porque admiramos o esforço que vem sendo dispendido por aquelles que pugnam pelo desenvolvimento da aeronautica, preconisando orientação que traga á aviação brasileira aquella independencia que pode sem difficuldade conquistar; — justamente por esses motivos nos permittimos esta deambulação através de um assumpto puramente brasileiro.

Banco Nacional de Reseguro

Na sessão legislativa de 1935, foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo a nacionalização das companhias de seguros e a fundação do Banco de Reseguros, equivalendo praticamente ao monopolio do reseguro.

Coube ao deputado cearense, hoje senador, Waldemar Falcão, dar parecer sobre a materia. O representante nordestino desempenhou-se da tarefa com grande proficiencia, assentando os seus pontos de vista em argumentos irrespondiveis. Porque esse parecer adquiriu opportunidade, agora que o Ministerio do Trabalho elaborou um ante-projecto sobre esse importante assumpto, é interessante publical-o, visto que os raciocinios que nelle se desenvolvem são os mais efficazes para fixar os verdadeiros interesses publicos no caso.

Trecho do parecer do deputado Waldemar Falcão sobre o projecto n. 124, de 1935, que estabelece condições geraes e a nacionalização para as sociedades que operam em seguros e a fundação do "Banco de Reseguros", — em o "Diario do Poder Legislativo" de 30 de maio de 1935, pags. 817-818:

"Pelos artigos 7 a 10 do projecto, são prescriptas regras para o Banco Nacional de Reseguros, cujo capital minimo de 10.000 contos de réis será subscripto pelas sociedades de seguros que operam no Brasil, devendo cada sociedade subscrever 5 a 15 por cento do valor do seu respectivo capital.

E', portanto, uma subscripção forçada para cada sociedade de seguros. E' de lamentar que, obrigando o projecto a tal subscripção, não tenha computado as acções entre os valores das reservas e capital das subscriptoras.

O Banco Nacional de Reseguros operará exclusivamente para contractar "reseguros automaticos" com as sociedades que operam ou venham a operar no paiz, quer como cessionario, quer como cedente. Nenhum reseguro poderá ser feito no exterior, salvo se a Directoria do Banco julgar conveniente, com approvação da Inspectoria.

Aqui surge a grave questão do monopolio do reseguro. Estabelece-se, então, a these: "Monopolio do reseguro ou reseguro livre?"

O projecto dá o monopolio em favor da nova entidade a ser creada, sem, comtudo, justificar-lhe os motivos, pois o digno autor do projecto não o fez acompanhar de uma exposição justificativa.

Deve-se invocar o desvio dos premios dos reseguros para o extrangeiro?

São raros os paizes em que, de vez em quando, não se tenham levantado vozes para profligar o facto de uma certa somma dos premios de seguros, ou — mais precisamente — de reseguros, desviar-se para o estrangeiro. Allegam então que é de lamentar o proveito que dahi aufere o estrangeiro; as empresas nacionaes poderiam nas mesmas condições arrecadar esse dinheiro e guardar os lucros. E mais fundamento parece haver nessa grita, quando se trata de um paiz como o nosso que, para melhorar sua balança de pagamentos e salvaguardar sua moeda, procura introduzir restricções no mercado de cambio e reduzir a um certo limite o total das cambiaes postas á disposição dos interessados.

Além disso, se se entrevê a possibilidade de ganhar folgadamente por meio do reseguro o dinheiro que, até o presente, passava para o estrangeiro, afigura-se, desde logo, uma operação que seduz, e é grande a tentação de elaborar um projecto creando o monopolio official para o reseguro, seja por um departamento da administração publica, seja por uma companhia privada com intervenção do Estado. Com effeito, um certo numero de taes planos já tomaram a forma de projectos mais ou menos definitivos. Citaremos os mais importantes:

Russia — Projectos de 1891, 1905 e 1916 antes da introducção do regimen sovietico;

França — Em 1916, 1925 (projecto Caillaux) e 1931 (reseguro maritimo);

Italia — Projecto de extensão de uma instituição official, já existente, e uma caixa official de reseguro;

Polonia — 1918, 1929;
Hungria — 1932;
Turquia — 1926, 1927;
Chile — 1927.

De todos esses projectos, e de outros ainda, sómente dois tiveram realização, sem resultados apreciaveis até aqui. Trata-se, como é sabido, dos projectos turco e chileno. Os outros todos foram abandonados depois de examinados e, em alguns casos, após luta encarniçada, e isso por multiplas razões e prejuizos verificados para a propria economia do poder publico.

Convém assignalar que nenhum paiz, por varios motivos, em virtude de sua importancia, de sua situação politica, da situação internacional de sua economia interna, do desenvolvimento de sua industria de seguros ou da perfeição classica de suas instituições, "nenhum paiz, que poderia pretender servir de modelo, adoptou o systema do monopolio do Estado para as operações de seguro ou de reseguro". Ao contrario, todos elles "deixaram o serviço de reseguro á iniciativa privada e são partidarios do reseguro livre".

Assim acontece na Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Belgica, Austria, Estados Unidos, Paizes da America Central e da America do Sul, com excepção do Chile.

Antes de nos pronunciarmos sobre as razões que militam em favor da orientação do reseguro livre, cumpre-nos apreciar a opinião erronea e exaggerada que geralmente se tem da importancia do reseguro no estrangeiro, comparada com outros ramos da economia nacional, e da influencia que ella exerce na balança dos pagamentos de um paiz. Suppõe-se facilmente que, na realidade, basta considerar o total dos premios cedidos em reseguros para dahi se determinar essa importancia. Em taes condições, declara-se que tantos e tantos milhares de contos em premios encaminham-se para o estrangeiro por meio do reseguro internacional em detrimento da balança dos pagamentos e do patrimonio nacional.

Tal maneira de apreciar não corresponde á realidade, pois que não se levam em conta as quotas consideraveis fornecidas pelo seguro, que supporta não sómente "parte dos sinistros", mas tambem as commissões de reseguros, cujas taxas excedem sensivelmente ás que são pagas pelas Companhias de seguros directos e seus agentes. Além disso, é costume em varios paizes, como acontece no Brasil, deixar em mãos das companhias cedentes as reservas technicas (reservas de premios), sob a forma de deposito. Taes reservas attingem uma porcentagem muito elevada dos premios e convem fazer tambem a deducção dellas, afim de determinar o total das quantias realmente remettidas para o estrangeiro.

Estes elementos são oppostos nas contas de reseguro, em regra estabelecidas por trimestre ou por anno, e são ellas que fazem averiguar o saldo liquido. E sómente este saldo é pago effectivamente, saldo que pode ser em favor quer da companhia nacional, quer do resegurador estrangeiro. De facto, a margem de lucros obtida, depois de deduzidos os sinistros, as commissões, outras despesas e impostos, na industria de seguro em geral, como no reseguro em

(Continúa na 11ª pagina.)

TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. Militar, resolveu que os novos reservistas das Sociedades de Tiro e das Escolas de Instrucção Militar, desta capital, realizassem em conjuncto a ceremonia do juramento á Bandeira.

Por motivo de força maior essa solemnidade que estava marcada para amanhã foi transferida para o proximo dia 13.

DIVERSAS NOTICIAS

O major medico Laudelino de Araujo Sá vae aguardar nesta capital a verificação da sua transferencia.

— Vae se recolher ao 15º B. C. o capitão José Carvalho Moreira.

— Foram transferidos: por necessidade de serviço, os seguintes officiaes de administração: 1º tenente Pedro Messias Cardoso, do 5º R. A. M. para a 1ª D. L.; 2º tenente Euclydes de Oliveira, do 7º R. I. para o 5º R. A. M.; 2º tenente Joaquim Alexandrino da Silva, do 18º B. C. para o Contingente de Intendencia da 7ª R. M.; 2º tenente Amaro Bento Pessoa, do Contingente da 7ª R. M. para o 15º B.C.

— O major Americo Carneiro de Campos foi julgado precisar de 45 dias de licença.

— Apresentaram-se ao D.P.E.: capitão dr. Delphino Freire de Rezende Junior, medico, do 5º R. C. D., por conclusão de transito e ter de recolher-se á sua unidade; segundos tenentes da reserva, convocados, Waldemar Cabral de Vasconcellos, do 22º B. C., por ter de seguir destino a 12 do corrente, e Aristeu dos Santos Silveira, do IV-1º R.C.D., por ter sido transferido para essa unidade e entrado em transito; capitão João Carlos Gross, do 12º R. I., por terminação de transito e ter obtido 15 dias de permissão para demorar-se nesta capital; major dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, medico, por conclusão do C. J. de que fazia parte e reunir-se á sua unidade; capitão Luiz Baptista da Silva Pereira, da E.T.E., por ter regressado de São Paulo, aonde fôra com permissão; primeiro tenente Manoel José Monteiro, dentista, por ter sido transferido do Posto Medico de Villa Militar para a Escola Militar, á qual se recolhe.

NÃO HA NICKEIS EM S. PAULO

Em resposta ao officio em que a Associação dos Bancos de São Paulo pediu providencias para que aquella praça fosse provida de nickeis, pratas e notas de pequeno valor, o ministro da Fazenda mandou communicar-lhe haver tomado as medidas necessarias ao attendimento do pedido.

AS RENDAS DAS COLLECTORIAS FEDERAES

A's Delegacias Fiscaes nos diversos Estados o ministro communicou haver autorizado o Banco do Brasil a expedir ordem ás suas agencias no sentido de aceitarem, no recolhimento das rendas das collectorias federaes, o modelo V, estabelecido pelo art. 52, paragrapho 1º, do decreto n. 21.502 de 29 de junho de 1934.

MATERIAL DESTINADO A' CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento, em moeda nacional, uma partida de cortina destinada á Estrada de Ferro Central do Brasil.

A permissão do commercio ambulante no centro da cidade

UMA COMMISSÃO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS NA CAMARA MUNICIPAL

Uma commissão de directores do Syndicato dos Lojistas, composta dos srs. João Paim de Menezes Camara, vice-presidente; João Moreira de Araujo, 2º secretario, Attila Ramos Sobrinho, Jorge da Silva e Castro, directores e Antonio de Souza Carvalho, secretario geral, esteve na Camara Municipal onde foi recebida por diversos oradores.

A referida commissão entendeu-se com os vereadores presentes relativamente ao projecto que permitte o commercio ambulante no centro commercial mediante o pagamento de uma taxa especial.

A commissão expoz as desvantagens decorrentes dessa innovação, para o commercio localizado, conforme já teve occasião, anteriormente de expor não só ao governador da cidade, como á propria Camara Municipal.

Os vereadores prometteram attender aos desejos manifestados pelos lojistas.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA FAZENDA

No palacio do Cattete esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Vedado na Bolsa do Rio o commercio de cafés inferiores do typo 8

A communicação aos interessados

O Departamento Nacional do Café promoveu importante modificação no mercado do nosso principal producto. Attendendo ás ponderações do referido organismo, o Ministerio do Trabalho resolveu, de facto officiar á Bolsa de Mercadorias, no sentido de ser, de ora em deante, vedada a entrada de cafés inferiores ao typo 7.

Hontem mesmo, ao ser iniciado o pregão, o syndico leu o seguinte aviso:

"Levo ao conhecimento dos srs. corretores, operadores e demais interessados nos negocios de Café, na Bolsa de Mercadorias, que desta data em deante, as entregas em solução dos negocios feitos pelo "Contracto A", serão feitas do typo 7 para melhor, não podendo, da organização dos lotes para entregas por este contracto, constar qualquer quantidade de café inferior ao referido typo 7.

"Outrosim, communico que os negocios feitos anteriormente a esta data, serão liquidados e classificados de accordo com as normaes anteriores, isto é, até o typo 8, inclusive, e para os quaes se abrirá, diariamente, um pregão especial para effeito sómente dessas liquidações."

A decisão ora posta em vigor, allega-se, é para attender á necessidade de limitar as entregas ás qualidades procuradas pelos mercados consumidores.

As novas tabellas de preços de generos

Oito firmas autuadas por desrespeitarem o tabellamento

A Commissão Reguladora depois de examinar as suggestões e reclamações sobre os preços dos generos alimenticios, organizou uma nova tabella fazendo algumas modificações na que está vigorando. Tambem foi organizada a tabella para o commercio atacadista, abrangendo somente o arroz, o assucar, a batata, a carne secca, a farinha de mandioca, o feijão, o milho, a manteiga, o sal e o toucinho.

TABELLA PARA OS VAREJISTAS

A tabella para o commercio varejista, como a estabelecida para a venda em grosso, entrará em vigor amanhã. Os preços foram calculados tomando-se por base os dados colhidos pela Commissão sobre os "stocks" existentes no Rio e as possibilidades de remessas das zonas de producção.

De accordo com os alludidos dados, não faltarão generos nesta capital, pois ha grandes depositos dos mesmos nos trapiches.

A Commissão Reguladora continua estudando outras medidas consideradas necessarias para a normalização definitiva do mercado consumidor do Districto Federal.

FIRMAS AUTUADAS

Por desrespeitarem a tabella de preços em vigor, foram autuadas, hontem, as seguintes firmas:

J. F. Corrêa, rua Carlos Sampaio, 81 — A. Santos & Faustino, rua Sá Vianna, 7 — Duarte & Cruz — Barão de Mesquita, 1077 — José Corrêa de Sá, rua Borda do Matto, 4 — Antonio Nunes Elvas, rua Grajahu', 50 — I. Alves & Cia. Ltd., rua Barão do Bom Retiro, 700 — Manoel Gomes Vieira, rua Fernandes Fonseca, 81 (Ilha do Governador) — Pietro Mandarino, rua do Senado, 273 A.

Centenario de Carlos Gomes

NOVAS FESTIVIDADES ORGANIZADAS EM CAMPINAS

Proseguem as festividades com que Campinas vem commemorando o 1º Centenario de Carlos Gomes.

Haverá, hoje, naquella cidade, uma parada sportiva, tomando parte todas as entidades de cultura physica, nas suas multiplas modalidades.

A sra. Georgina de Mello Erismann, enviada official do Estado da Bahia, está organizando um programma de uma festa musical, que se realizará dentro de poucos dias.

A Commissão Municipal dos festejos está aguardando a companhia lyrica que fará sua estréa no dia 28 do corrente, no Theatro da Municipalidade.

TOMOU POSSE A DIRECTORIA DO INSTITUTO DUQUE DE CAXIAS

Realizou-se hontem, no Instituto Historico, a posse da directoria do Instituto Duque de Caxias.

Abrindo a sessão, o conde de Affonso Celso, presidente de ambas as instituições, fez uma longa dissertação sobre a figura de Caxias, evocando a sua actuação de militar e patriota dedicado á defesa do Brasil. Alludiu, em seguida, ás finalidades da novel agremiação que o tem como patrono, accrescentando que tudo esperava do civismo dos seus companheiros de directoria.

PARA A EXECUÇÃO DA LEI DOS DOIS TERÇOS

Começou no dia 1º do corrente e irá até o dia 31 de outubro, o prazo para que as empresas, associações, syndicatos, companhias e firmas commerciaes ou industriaes, enviem ao Departamento Nacional do Trabalho uma relação nominal de todos os seus empregados com a respectiva nacionalidade, afim de ser feita a verificação dos dois terços de brasileiros, de accordo com o que determina o decreto n. 20-291, de 20 de agosto de 1931.

Tendo expirado a 30 de julho ultimo o prazo de cinco annos dentro do qual estavam equiparados aos brasileiros os estrangeiros a serviço de qualquer empresa, o empregador deverá justificar, nas respectivas relações, a não existencia de brasileiros natos ou de brasileiros naturalizados para os serviços das differentes categorias que occupem estrangeiros em numero superior ao limite legal, afim de que o Ministerio do Trabalho, pelos seus orgão technicos, possa exercer a devida fiscalização e examinar em cada caso concreto a procedencia ou não da allegação.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DA PATRIA

PROMOVENDO A ROMARIA CIVICA AOS MONUMENTOS DE PEDRO I E JOSE' BONIFACIO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA PRESTOU ESTE ANNO A PRIMEIRA HOMENAGEM OFFICIAL AOS GRANDES VULTOS DA INDEPENDENCIA

O discurso do sr. Getulio Vargas, na Hora da Independencia — Como ficou organizado o programma desta commemoração — Falou, na Hora do Brasil, o senador Costa Rego — A parada do Fogo — O grande desfile das forças armadas — A meia noite de hoje, soará, em todos os recantos da Cidade, o Hymno Nacional — Os festejos populares na Feira de Amostras — A concentração trabalhista — O cortejo da mocidade — Outras solemnidades

Durante toda a semana que finda realizaram-se as commemorações do Dia da Patria. A repercussão dos festejos promovidos pelas entidades mais representativas da vida nacional alcançaram tal intensidade que não poderiam ter sido maiores a cooperação do povo e o descortinio das nossas autoridades, em organizar o programma das solemnidades. Para hoje e amanhã, data em que toda a nacionalidade assignala a passagem de mais um anniversario da nossa emancipação politica, estão fixados solemnes actos, que culminarão no discurso do presidente Getulio Vargas, na Esplanada do Castello.

A ROMARIA AOS MONUMENTOS DE PEDRO I E JOSE' BONIFACIO — VARIOS ORADORES

Realizou-se, hontem, á tarde, a tarde, a romaria civica aos monumentos de Pedro I e José Bonifacio.

Com a presença do sr. Getulio Vargas, do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, do sr. professor Berna, representante do Centro Carioca e grande numero de deputados e senadores, foram lembradas patrioticamente deante da estatua de Pedro I, pelo orador official, sr. Medeiros Netto, a vida e a obra politica do nosso primeiro imperador.

Pronunciou o senador bahiano uma exhortação curta e brilhante, dos actos mais expressivos do Imperador, traçando entre este e os grandes vultos da Indeepndencia, um eloquente parallelo no qual procurou evidenciar, como pela grandeza de suas obras, todos se igualavam e haviam conquistado, pelos serviços prestados ao paiz, um sincero reconhecimento do povo brasileiro.

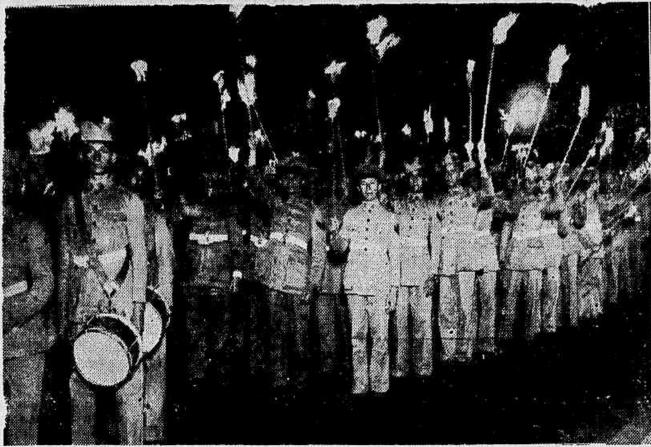
Logo após falou uma alumna do Collegio Pedro I, evocando em nome deste, a figura de seu patrono.

O Centro Carioca, representado na pessoa do sr. Berna, depositou então no pedestal do monumento uma corôa de flores.

NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Cumprido esse dever para com Pedro I, o chefe da nação dirigiu-se acompanhado de grande massa popular ao largo de São Francisco, onde foi prestada identica homenagem ao Patriarcha.

Com a chegada do sr. Getulio Vargas ao local, uma companhia do batalhão de guardas executou, em continencia, o Hymno Nacional e o da Independencia.

Lembrando a actuação historica da grande figura do 1º Imperio falou, nessa occasião, o deputado Henrique Dodsworth.

Aspecto do desfile de hontem, á noite, vendo-se um dos carros allegoricos que tomou parte no cotejo

Explicou de inicio que não era opportuno naquelle momento traçar-se mais uma vez a biographia do illustre brasileiro.

Alí viera, apenas, para saudal-o em nome da nação.

No decorrer do seu discurso enalteceu os principaes feitos de Bonifacio para que os que o ouviam pudessem oppor á inquietude actual a experiencia dos factos já vividos, robustecendo assim a moral do paiz.

Terminou lembrando que, em toda parte onde se apresentava o Patriarcha, quer na Suecia, Dinamarca ou em Coimbra, occupava sempre e com igual brilho o logar do primeiro.

O DESFILE

Logo após o discurso do sr. Henrique Dodsworth, o presidente despediu-se dos que o cercavam e embarcou no automovel, partindo ao som da fanfarra da Policia Municipal.

A tropa desfilou então pela praça, tomando o rumo dos respectvos quarteis.

A PARADA DO FOGO

Concentração na praça Mauá e desfile pela cidade

Sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha teve logar, hontem á noite, a tradicional Parada do Fogo.

Os marujos nacionaes e as delegações de outras sociedades que adheriram á imponente commemoração do "Dia da Patria" concentraram-se na praça Mauá, de onde saiu o desfile pela Avenida Rio Branco. Empunhando os archotes, o cortejo deslocou-se pela nossa principal arteria, entre compactas fileiras de curiosos, attingindo o Flamengo.

Depois, a original parada retornou ao ponto de partida, desfazendo-se sob applausos da população.

O SENADOR COSTA REGO FALOU NA HORA DO BRASIL

Pela "Hora do Brasil", o senador Costa Rego, conhecido jornalista, proferiu, especialmente convidado para tomar parte na "Semana da Patria", a seguinte oração:

"O 7 de setembro é uma data symbolo, á maneira de tantas outras, que evocam, mas não exprimem um acontecimento historico.

A data symbolo não é como qualquer data.

Nós poderemos, por exemplo, dizer da nova Constituição que é de 16 de julho, porque foi nesse dia desse mez que ella se promulgou. Mas só pela necessidade de figurar symbolicamente o grande facto de nossa maioridade politica affirmamos que a Independencia se fez a 7 de setembro de 1822.

Na realidade, a 7 de setembro de 1822, a Independencia já estava e não estava ainda feita. Quando a situamos em tal dia (porque nesse dia, á margem do Ypiranga, um principe ergueu o chapéo e tomou uma attitude) somos levados pela mesma contingencia em virtude da qual se convencionou que a Revolução Franceza occorreu com a quéda da Bastilha. Os acontecimentos muito profundos necessitam dessa especie de compressão no tempo, afim de quem mais os fixe a massa.

Assim como a quéda da Bastilha foi um episodio de um drama complexo, o chamado grito do Ypiranga nada mais é do que o ponto culminante da série de incidentes occorridos antes ou depois de 7 de setembro de 1822, e que formam o processo da Independencia.

A Independencia já estava feita nesse dia, pois nem de outro modo se comprehenderia que o principe a proclamasse. Ao mesmo tempo, ainda não estava feita, porque dependeu de novos successos, preparados, encaminhados e concluidos pela acção politica dos homens.

Alguns historiadores — entre elles principalmente Assis Cintra — se engenharam para reduzir o papel de José Bonifacio no grande feito. A publicação do archivo diplomatico da Independencia projecta, comtudo, vivissima luz sobre o caso.

A parte proeminente de José Bonifacio é, ahi, indiscutivel. Enquadra-se nas instrucções de 12 de agosto de 1822, transmittidas a Felisberto Caldeira Brant Pontes, para o desempenho das funcções de encarregado de negocios na côrte de Londres.

Essas instrucções nada mais eram do que o plano da Independencia. Naquella época, os negocios dos povos confundiam-se bastante com os das dynastias reinantes. Um movimento como o da emancipação politica do Brasil não se completaria sem o trabalho cauteloso de sondagem, de persuasão e de conquista que José Bonifacio entregou a Brant, indicando-lhe os rumos.

O trabalho junto á corte de Londres era essencial, por causa de suas tradicionaes ligações com a côrte de Lisboa. Delineando-o, José Bonifacio tinha a sabedoria de apresentar toda a questão politica do paiz: primeiramente, os motivos de não reconhecimento da autoridade do Congresso de Lisboa; depois, as razões da exigencia de uma assembléa geral constituinte legislativa em territorio brasileiro, com as mesmas attribuições da de Portugal; a seguir, o estado de "coacção e captiveiro" de D. João VI; por fim, a necessidade de corresponder-se o principe regente do Brasil directamente com as côrtes estrangeiras.

Isto era, sem dissimulações, a Independencia. Era-o tanto mais quanto José Bonifacio se não eximia nem mesmo de invocal-a pelo proprio nome, prescrevendo ao encarregado de negocios que deveria obter do governo de Londres o reconhecimento explicito e formal da mesma, reconhecimento que elle não só considerava amparado nos principios de direito publico universal, mas altivamente admittia como do interesse até do governo britannico.

— "... hé bem obvio e evidente — accrescentava José Bonifacio — que o Brasil não recêa as potencias européas, de quem se acha apartado por milhares de leguas, e nem tão pouco precisa dellas, por ter no seu proprio solo tudo o que lhe hé preciso, importando sómente das nações estrangeiras objectos pela maior parte de luxo, que estas trazem por proprio interesse seu".

E o patriarcha da Independencia — verdadeiramente o patriarca — desenvolvia sua idéa em recommendações varias, não sendo das menos importantes a que se relacionava com o ajuste de "alguns regimentos irlandezes ou de qualquer outra nação onde fôr mais facil este recrutamento, debaixo do disfarce de colonos".

O dia em que expediram taes instrucções poderia, portanto, ser por igual considerado a data da Independencia, como tambem aquelle em que o ministro Canning decidiu o reconhecimento do imperio pelo governo britannico.

Mas as datas symbolo não se instituem arbitrariamente, sem o factor psychologico donde promanam. Por isso, o dia preferido será sempre aquelle em que, na expressão do poeta, "ouviram do Ypiranga as margens placidas da Independencia o brado retumbante". Porque nesse dia é que um homem ergueu o braço e fez um gesto. Os povos comprehendem melhor os gestos do que as palavras".

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Amanhã, na Hora da Independencia, será irradiado o discurso que o presidente Getulio Vargas vae fazer na grande parada civica da Esplanada do Castello, bem como os numeros do coro orpheonico sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

A' MEIA NOITE, O HYMNO NACIONAL

A Commissão Executiva das Commemorações do Dia da Patria appella para todos os centros recreativos, sociedades e casinos, afim de que, á meia noite de hoje, façam executar pelos seus conjuntos musicaes o Hymno nacional.

> **O DIA DO BRASILEIRO**
>
> A Commissão Executiva dos festejos do "Dia da Patria" redigiu e distribuiu á imprensa as seguintes phrases sobre a grande data:
>
> "Brasileiro! Amanhã é o teu dia; e sendo teu, tambem o é de tua Familia, de tua Religião, de tua Patria. Amanhã é o Dia do Brasil".
>
> Brasileiro! Lembra-te, amanhã, 7 de setembro, de que mais do que nunca o Brasil precisa da união dos seus filhos".

A PARADA DAS FORÇAS DE TERRA

A commemoração maxima da data da Independencia do Brasil reside principalmente na tradicional parada das forças de terra, mar e ar.

Já demos noticia dessa grande formatura, que se realizará amanhã, ao longo da Avenida Beira Mar, desde a avenida das Nações até Botafogo.

A's oito horas, toda a tropa se achará formada. Momentos após, o general Eurico Dutra assumirá o commando e a passará em revista.

A's nove horas, o presidente da Republica tambem a passará em revista, iniciando-a de Botafogo. A seguir, o sr. Getulio Vargas irá para o pavilhão armado na Praça Paris, destinado aos membros do governo e Corpo Diplomatico, de onde assistirá ao desfile em continencia.

A HORA DA INDEPENDENCIA

Uma das mais bellas e grandiosas commemorações do "Dia da Patria" será a "Hora da Independencia".

Hoje, ás 15 horas e 50 minutos, terá inicio a magna solemnidade, cujo programma foi organizado e preparado pelo Ministerio da Educação, com a collaboração dos Ministerios da Guerra e da Marinha e da Municipalidade.

O programma é o seguinte:

1) — Desfile dos aviões do Exercito e da Armada.

2) — Salva geral das fortalezas e navios. Toques de sirenes e apitos.

3) — Hymno Nacional, cantado por 20.000 crianças, acompanhadas por 1.000 musicos, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

4) — Discurso á Nação Brasileira pelo presidente Getulio Vargas.

5) — "Hymno á Bandeira", "Hymno da Independencia", "Hymno da Republica", "Saudações Orpheonicas", "Heroes do Brasil", "Redemoinho", "Cantar para Viver" e "Canto do Pagé". Todos estes oito numeros serão cantados por 20.000 crianças, acompanhadas por 1.000 musicos, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

6) — Desfile, novamente, dos aviões do Exercito e da Armada, e ainda da Escola Naval, Escola Militar, Batalhão de Guardas, Collegio Militar, collegios secundarios, associações sportivas, patrioticas e de operarios.

Está sendo armado, na Esplanada do Castello, um amphitheatro, com paineis allegoricos de grande effeito, no qual serão accommodadas, durante os festejos, 20.000 crianças e 1.000 musicos, que executarão os numeros de canto acima mencionados.

UM AVISO DA U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte aviso:

"Este syndicato convida todos os seus socios e suas familias, bem como os commerciarios em geral, para tomarem parte nos festejos commemorativos ao dia da Independencia do Brasil, esperando vel-os reunidos, hoje, ás 16 horas, na Feira de Amostras, onde, além da sessão solemne, presidida pelos srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, no Palacio das Festas, será realizado um baile e diversas festas populares. Amanhã, dia 7, na Esplanada do Castello, ás 15 horas, será iniciada a concentração dos syndicatos, promovida pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal.

Esperamos que os empregados do commercio tomem parte na concentração e no desfile dos trabalhadores brasileiros, resaltando a expressão patriotica desse acto politico. Amanhã, ás 14 1|2 horas, reunir-se-ão na séde social deste syndicato os associados que desejem acompanhar o pavilhão da U. E. C. até a Esplanada do Castello. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tomando parte nas solemnidades commemorativas do "Dia da Independencia do Brasil" cumpre elementar dever de caracter trabalhista".

UM ACTO DE CORDIALIDADE ENTRE DOIS SYNDICATOS

O Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal offertou á União dos Empregados do Commercio algumas centenas de litogravuras, reproduzindo a Bandeira Brasileira. Recebendo a offerta, a U. E. C. ornamentou todas as janellas da sua séde social. Essa ornamentação foi apreciada pelos commerciarios como um acto de cordialidade do Syndicato dos Chauffeurs, sendo tambem apreciada pelo publico.

NO INTERNATO PEDRO II

Com o concurso dos professores, alumnos e funccionarios realiza-se amanhã, ás doze horas, no Internato do Collegio Pedro II, a solemnidade commemorativa do "Dia da Patria".

Falarão os professores cathedraticos Pedro do Couto e George Sumner e os alumnos Jesus Bello Galvão, Estevão Lyrio e Octavio Pereira da Costa.

Os estudantes Luiz Gonzaga Portella Santos e João Alfredo Libanio Guedes recitarão "Patria", de Olavo Bilac e "Suggestões de um Symbolo", de José Escobar, respectivamente.

Em seguida o Orpheão do Collegio cantará hymnos patrioticos.

NA U. T. L. J.

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal organizou o programma abaixo:

Hoje: no Palacio das Festas, ás 16 horas. Sessão solemne presidida pelo presidente da Republica e com a presença do Ministro do Trabalho.

Amanhã — Festa popular — Baile na Esplanada do Castello, ás 15 horas.

Concentração e desfile das Unidades Syndicaes com os respectivos pavilhões.

NO PRYTANEU MILITAR

No Prytaneu Militar, foram realizadas varias palestras diariamente durante a ultima semana, em commemoração ao "Dia da Patria".

Falaram os professores Luiz Tettamanti, Barros Fournier, Cunha Leal, Claudio Vianna e Toledo Piza, as professoras Dagmar Cantão, Maria Cantão da Silva e Amanda Alves Pinto, e desenvolveram, respectivamente, os seguintes themas:

"O Governo Rodrigues Alves", "O Amor da Patria", "Força do passado na grandeza do presente", "Carlos Gomes", "D. Pedro II", "Duque de Caxias", "Pereira Passos" e "Sete de Setembro".

Todas as cerimonias decorreram animadas do maximo enthusiasmo, com a presença de docentes e alumnos, devendo encerrar-se a Semana da Patria, com a participação do corpo de alumnos do Prytaneu, no desfile da mocidade a realizar-se hoje, consoante o programma official.

A CONCENTRAÇÃO DAS CLASSES TRABALHISTAS

A concentração das classes trabalhistas está assim organizada:

Hoje, local — Feira de Amostras — Palacio das Festas — 1ª parte, ás 16 horas — Sessão solemne, presidida pelo presidente da Republica e com a presença do ministro do Trabalho.

2ª parte — Festas populares — Baile.

Amanhã — (Local, Explanada do Senado) — 15 horas.

Concentração e desfile das Unidades Syndicaes com os seus pavilhões. As directorias das Succursaes Urbana, Suburbana e Rural, deverão se apresentar na Séde Central, devidamente munidas dos seus pavilhões, domingo, dia 6, ás 14,30 e segunda-feira, dia 7 ás 13,30 horas.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres organizou um programma constante de um baile para as familias trabalhistas, no Pavilhão da Feira de Amostras, hoje, quando haverá outras diversões, com inicio ás 17 horas.

A PARTICIPAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

Além da homenagem prestada em communhão de sentimento civico com o Centro Carioca, o Collegio Pedro II organizou um programma de grande festividade para o "Dia da Patria", quando proclamará a promoção dos officiaes-alumnos do seu batalhão escolar o qual, em grande uniforme, prestará juramento á Bandeira.

Seguir-se-á uma vesperal-dansante encerrando-se a solemnidade com a realização duma sessão magna durante a qual será inaugurado o retrato de Pedro I, discursando nessa occasião o professor Oton da Silva e Souza, director do Collegio Pedro I.

O acto será assistido pelas nossas autoridades do ensino e directores de associações educativas e sociaes.

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

Em Aracaju'

ARACAJU', 5 (A. M.) — Têm sido realizadas nesta capital e no interior do Estado numerosas commemorações civicas da "Semana da Patria". No Atheneu Pedro II, professores e alumnos têm realizado palestras sobre vultos eminentes do paiz. O director da Escola Normal Ruy Barbosa organizou o seguinte programma:

Amanhã — "As commemorações civicas na Escola", pelo sr. Edgard Coelho, e no Dia da Patria, finalmente, demonstrações de canto orpheonico e Educação Physica por mil alumnos dos Grupos Escolares e da Escola Normal Ruy Barbosa, no Campo Adolpho Rollemberg, sob a direcção dos professores Vieira Brandão e Tito Paiva.

Em Victoria

VICTORIA, 5 (H.) — O governo do Estado está preparando grandes commemorações civicas em homenagem ao "Dia da Patria". Todos os collegios desta capital realizarão paradas e desfiles em honra da data.

Vêm os paulistas

S. PAULO, 55 (H.) — Seguiram em diurno especial os collegiaes paulistanos que vão tomar parte no desfile de 7 de setembro, nesta capital.

LEITE E AGUA PARA AS CRIANÇAS

A Companhia Leite Hygea e outros fornecedores offerecerão gratuitamente leite para as crianças, em caso de necessidade. Tanques de agua serão installados para o mesmo objectivo.

(Continua na 7ª pagina.)

Nona Feira Internacional de Amostras

Uma grande exposição de flores, plantas decorativas e frutos nacionaes

Sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, esteve reunido o Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras.

O presidente communicou aos conselheiros presentes, que havia recebido communicação do sr. João Maria de Lacerda, confirmando varias adhesões e que o Lloyd Brasileiro annunciara ter resolvido dar 20 °|° de descontos sobre passagens e fretes dos portos nacionaes e estrangeiros onde essa empresa nacional tem agencias. Dada a insufficiencia do abatimento, pelo facto de algumas companhias de navegação estrangeira proporcionarem maiores abatimentos, ficou resolvido tentar junto da sua directoria, um abatimento que compense a collaboração que expositores podem prestar á Feira de Amostras de 1936.

O Conselho pronunciou-se sobre a proposta do conselheiro Cezar Freire de Vasconcellos, representante do Departamento do Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho, sobre a realização de uma Exposição de Flores, plantas decorativas e frutos nacionaes.

Depois de alguns aditamentos do conselheiro Victorino Moreira, ao plano apresentado, foi resolvido destinar o grande pavilhão de entrada da Feira, para que a mesma exposição pudesse vir a ter o brilho que merece. Serão dados premios e diplomas aos expositores, sendo-lhes facilitado gratuitamente local.

A exposição será feita durante a proxima Feira, em dias que serão destinados especialmente para esse fim.

A PROPAGANDA DA FEIRA NO PERU'

A Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade recebeu uma communicação da Embaixada do Brasil em Lima, de que estava sendo feita, no Perú, a propaganda da IX Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

A imprensa peruana está publicando frequente noticiario sobre o proximo certamen carioca, assim como os principaes industriaes peruanos demonstram interesse em se fazer representar com elementos novos de exhibição da producção da nação amiga.

EM CONSEQUENCIA DO ATRAZO DO CARGUEIRO FP-2

CHEGARAM OITOCENTAS GALLINHAS MORTAS

Em consequencia de um desarranjo na machina do trem cargueiro FP-2, que ficou retido na estação de Belém cerca de nove horas e que tinha os seus vagões superlotados de capoeiras de gallinhas, frangos e perús, occasionou enorme agitação em São Diogo. Os importadores de aves fizeram vehements protestos contra a Central do Brasil, pois mais de oitocentas gallinhas chegaram mortas, sendo consideraves los prejuizos.

Companhia Sul Mineira de Electricidade

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

Activo

Usinas e installações electricas	10.910:468$650
Almoxarifados e "stock"	898:857$720
Obrigações a receber	599:632$300
Contas correntes	3.714:671$686
Consumidores de luz e força	219:555$210
Caixa	16 672$000
Apolices, acções e abrigações	784:909$000
Depositos e cauções	1.178:534$400
Diversas contas	178:720$000
Réis	18.502:021$960

Passivo

Capital:			
Acções ordinarias		6.000:000$00	
Acções preferenciaes	5.000:000$000		
Menos acções resgatadas	100:000$000	4.900:000$000	10.900:000$000
Fundo de depreciação			2.747:881$080
Obrigações a pagar			560:449$400
Contas correntes			1.629:032$350
Depositantes			189:213$800
27º dividendo das acções ordinarias (10 °|° a. a.)			300:000$000
Coupons das acções preferenciaes (10 °|° a. a.)			228:333$400
Titulos em caução e custodia			1.178:534$400
Diversas contas			768:776$530
Réis			18.502:021$960

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

Credito

Eventuaes	68:434$320
Taxas diversas	70:689$310
Renda bruta das installações	1.102:592$200
Réis	1.241:715$830

Debito

Gastos geraes			573:166$180
Dividendos:			
27º das acções ordinarias	300:000$000		
Coupons das acções preferenciaes	228:333$400	528:333$400	
Fundo de depreciação		140:216$280	668:549$650
Réis			1.241:715$830

Gabriel Teixeira, presidente — Arthur de Lacerda Pinheiro, director-gerente — Raul Rezende, contador.

As imponentes solemnidades do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte

A ceremonia realizada, hontem, sob a presidencia do cardeal d. Leme, na praça Raul Soares

O BANQUETE QUE SERA' OFFERECIDO, HOJE, AO CHEFE DA IGREJA DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 5 (A.M.) — Com o mesmo brilho e fervor observado ante-hontem e hontem, o 2º Congresso Eucharistico Nacional entra em seu terceiro dia — o "Dia da familia". Quem hontem e hoje, aos primeiros minutos, presenciou a concentração na praça 7 de Setembro, notou o quanto de belleza catholica e demonstração de fé havia naquella solemnidade nocturna. De todas as parochias da capital, em numero de treze, numerosas filas de homens recebiam a sagrada communhão, num tocante exemplo de fé. E mais uma vez se evidenviou o sentimento catholico da nossa gente.

Bello Horizonte, que é hoje o santuario do Brasil, tem tido nesses tres dias o maior dos seus movimentos de fé christã.

O DIA DA FAMILIA

O programma de hoje foi dedicado a N. S. da Apparecida, padroeira do Brasil.

O "Dia da familia" teve como inicio a communhão geral das senhoras e senhoritas nas igrejas parochiaes, onde, ás 7.30 horas, foram celebradas missas campaes por membros do episcopado.

TREZENTOS E VINTE SACERDOTES NOS CONFISSIONARIOS

Hontem e hoje, cerca de 320 sacerdotes occuparam o confissionario, ouvindo os fieis. E' deveras edificante o numero, pois exprime os sentimentos religiosos do povo montanhez.

MISSA DO RITO MARONITA

A's 8.30 horas, na igreja de São José, teve inicio a celebração da missa solemne do rito maronita, por um sacerdote syrio, que foi assistido por arcebispos e bispos e grande numero de sacerdotes. A igreja achava-se completamente cheia de fieis.

ESTUDOS

A's 10 horas, discutiu-se a 2ª these de cada um das sub-secções de estudos, divididas em seis themas, relacionados sobre a Eucharistia — Acção Catholica.

SESSÃO SOLEMNE

A's 16 horas, teve logar, na praça Raul Soares, a 3ª sessão solemne do Congresso.

Com a presença de d. Sebastião Leme, do nuncio apostolico, bispos, arcebispos e prelados, foi dada a palavra ao senador Waldemar Falcão, que falou sobre a acção catholica, organização activa e serviço da restauração social.

Em seguida, discursou sobre o thema "A Eucharistia, principio interno da restauração social do reino de Christo", d. João Becker, bispo de Porto Alegre.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 20 horas, houve "Hora Santa" e benção do Santissimo Sacramento em todas as parochias da capital.

A's 20.30 horas, realizou-se na igreja de S. José uma sessão do clero, na qual falou d. Sebastião dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte.

RECEPÇÃO E BANQUETE AO CARDEAL LEGADO

O governador Benedicto Valladares e sua senhora darão recepção em palacio, amanhã, ás 20 horas, em homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme, legado do papa Pio XI ao Congresso Eucharistico Nacional.

Após a recepção, será offerecido a sua eminencia um banquete.

AS REPRESENTAÇÕES DOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Entre as diversas peregrinações de outros Estados vindas a esta capital para assistir ao Congresso Eucharistico, noticia-se que são bastante numerosas as procedentes dos Estados do Espirito Santo e de Sergipe, chefiadas pelos seus respectivos bispos d. Luiz Icortegagna e d. José Thomaz.

HOMENAGENS A NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Nas solemnidades do 2º Congresso Eucharistico Nacional, o dia de hoje foi consagrado á familia e dedicado a Nossa Senhora da Apparecida, padroeira do Brasil.

AS IMPRESSÕES DE UM SACERDOTE SOBRE O CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — O padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara Federal, falando á imprensa sobre as solemnidades do 2º Congresso Eucharistico Nacional, assim se expressou:

"E' uma festa imponente e uma verdadeira consagração ao espirito catholico montanhez. Acho isso tudo deslumbrante, se assim me é possivel dizer. Dentro do meigo e festivo ambiente eucharistico, que cobre neste momento estas grandes e gloriosas montanhas, não tenho a menor duvida de que os anjos rondam o céo cantando e rendendo gloria a Deus nas alturas e pedindo paz na terra aos homens de boa vontade.

O NUNCIO MOSELA RECEBIDO PELA COLONIA ITALIANA

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — O nuncio apostolico monsenhor Aloisio Mosella foi recebido hoje, á tarde, officialmente, pela colonia italiana, que acolheu o embaixador do Vaticano junto ao governo brasileiro na Casa d'Italia".

A MANIFESTAÇÃO NA CAMARA FEDERAL, AO SR. ANTONIO CARLOS

PALAVRAS DO DEPUTADO WALDEMAR FALCÃO

BELLO HORIZONTE, 5. (A. M.) — Falando hoje ao "Estado de Minas", o senador Waldemar Falcão, que se encontra nesta capital, como um dos representantes do Senado Federal junto ao Congresso Eucharistico Nacional sobre a manifestação de que foi alvo o sr. Antonio Carlos na Camara Federal, teve as seguintes palavras:

"Considero o occorrido uma manifestação de sympathia e afeição pessoal ao sr. Antonio Carlos, pela sua actuação na Constituinte, que eu mesmo apreciei de perto, não podendo affirmar que tenha tido um objectivo politico. Foi uma expansão natural, espontanea e unanime, o que para os observadores politicos significou algo porém, para mim mesmo que signifique, eu não devo dizer".

FORMARÃO EM BELLO HORIZONTE, 10.000 HOMENS

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — O "Dia da Patria", nesta capital ,será commemorado com uma grande parada militar, num total de 10 mil soldados do Exercito e da Força Publica.

Commandará este destacamento mixt o general Mauricio José Cardoso, commandante da Setima Brigada de Infantaria.

Zombando do sexo e da idade

A impraticabilidade dos methodos do dr. Voronoff

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento, continúa a preoccupar a sciencia, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras, e as difficuldades de sua execução tornam-no quasi inaccessivel ás classes menos favorecidas da fortuna.

Comprehendendo o alcance dessas difficuldades, o dr. Voronoff tem tentado varios meios em demovel-as, lançando mão de meios extremos, como a utilização das glandulas endocrinas de cadaveres de pessoas jovens, mortas accidentalmente. As prescripções legaes impediram, entretanto, essa experiencia, tornando infrutifera mais esta tentativa desse eminente sabio.

A vida é realmente um rythmo cadenciado, uma série de vibrações harmonicas. Todo sêr vivo representa uma machina, relativamente equilibrada.

Os phenomenos da vida têm periodicidade, alternativas symetricas, oscillações rythmadas. O somno, a circulação, a marcha, a fome e a sêde, o pensamento e a vida genital, tudo se escraviza a entrosagens delicadissimas e que garantem o rythmo biologico. Assim como um grão de areia pára o mecanismo melindroso dos relogios, os excessos de prazeres desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funcções eurythmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo o nervo do trabalho, tornando-o um sêr inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial. A necessidade sexual representa o esforço para a permanencia da especie. O homem com fraqueza senil é um sêr inutil. Ha homens normaes sem desejos amorosos.

O debil nervoso, o nevropatha traz em si o germen das excitações sexuaes.

Era necessario que se descobrisse uma medicação capaz, não sómente de vencer a fraqueza sexual rebelde, no homem ou na mulher, mas tambem de combater outros males a ella correlatos.

Gottas Mendelinas é o resultado feliz da associação de algumas plantas de propriedades aphrodisiacas e medicinaes, e saes organicos, que, reunidos, formam este maravilhoso producto, de acção rapida e segura, sem contra-indicação, podendo ser usadas com exito absoluto, até por pessoas de idade avançada. Dadas as virtudes vitalizantes, anti-syphiliticas, dessas plantas, e a poderosa acção que ellas exercem na normalização da pressão arterial e no metabolismo organico, Gottas Mendelinas é a medicação aceita por parte dos debeis mentaes de ambos os sexos, restaurando nos esgotados uma sexualidade sadia e caracteristica da juventude.

O tratamento feito com Gottas Mendelinas deve ser continuado, sem interrupção, durante os tres primeiros mezes, muito embora obtenha-se resultado sensivel logo no primeiro vidro de uso. A melhoria depende do grão de fraqueza sexual, sendo que, nos casos chronicos e de idade avançada, o effeito torna-se mais demorado, porém quasi que infallivel. O producto é encontrado em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no seu distribuidor: Pharmacia Jardim, á rua Barão de São Francisco Filho n. 401, Villa Isabel, Praça 7, ponto dos omnibus da Light. Vidro 12$000. Pedido para o interior: remette-se sem augmento de preço.

PRA 2 — Ministerio da Educação

O Ministerio da Educação vae ter, agora, um serviço de radio-diffusão, para exercer uma acção intensa de educaão extra-escolar em todo o paiz.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, antiga e prestigiosa organização radiodiffusora, resolveu, num gesto altamente patriotico, offerecer as suas installações ao Ministerio da Educação. Aceita a doação pelo governo, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, na séde da Radio Sociedade, a solemnidade da entrega da estaão ao ministro da Educação.

A partir de então, funccionará o serviço de radiodiffusão, com a denominação PRA 2 — Ministerio da Educação. Pretende o governo, desde logo, introduzir grandes melhoramentos na estação, de modo que possa ella alcançar todo o territorio nacional.

Os programmas serão organizados em feição altamente educativa e com objectivos culturaes.

As commemorações do Dia da Patria

AMBULANCIAS

(Conclusão da 6ª pagina)

A Prefeitura Municipal, a pedido do Ministerio da Educação, mandará varias ambulancias para o local, para attenderem as crianças em caso de qualquer eventualidade.

ALTOS FALANTES

Numerosos altos falantes serão installados em toda a extensão da Esplanada do Castello, de modo que de todos os pontos da immensa praça serão ouvidos o canto das crianças e o discurso do presidente da Republica.

MEDIDAS POLICIAES

A pedido do Ministerio de Educação, o chefe de Policia tomou todas as providencias para que haja ordem rigorosa da collocação do povo e dos corpos militares e escolares e das crianças. O transito se fará com facilidade e disciplina.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA" NO E. DO RIO

"Proseguindo no seu programma commemorativo da data de 7 de Setembro, o Departamento de Estatistica e Publicidade levou ao microphone de P. R. D. 8, hontem, o deputado Capitulino dos Santos Junior.

O referido Departamento por decisão do secretario de Estado, dr. Roberto Bernardes Cotrim, tomou as providencias para que sejam installados alto-falantes na Praça Martin Affonso em frente á ponte das Barcas e no largo do Barreto, bairro operario de Nictheroy, afim de que possam ser ouvidos pelo publico em geral os discursos e outras homenagens feitas sobre a data, bem assim e principalmente o do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que será irradiado da esplanada do Castello ás 16 horas do dia 7.

Para que tenha a maior divulgação possivel o discurso do governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, o Departamento de Estatistica e Publicidade, do Estado do Rio, enviou 2 representantes seus a Petropolis e a Campos afim de que seja retransmittido ao mesmo tempo pela Radio Diffusora de Petropolis e Radio Cultura de Campos o discurso de s. ex. Essas emissoras darão tambem um noticiario sobre as commemorações organizado e fornecido pelo referido Departamento.

Será filmado pelo serviço cinephotographico do Departamento todos os aspectos das festas civicas que vão ser emprehendidas no dia da Patria em Nictheroy.

Por communicação do commandante da Força Publica do Estado, coronel Braga Mury, informa o Departamento de Estatistica e Publicidade que foi organizado pelo governo um serviço de assistencia medica e de distribuição de merendas e agua para as crianças das escolas que tomarão parte na grande parada do dia 7 em Icarahy.

Attendendo a uma solicitação do referido prefeito de Rio Bonito, foi incorporado ao programma do dia da Patria naquelle Municipio a exhibição de varios films preparados pelo D. E. P."

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O COMMANDANTE DA 4.ª REGIÃO MILITAR

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Em trem especial, chegou a esta capital o general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, o que commandará a grande parada militar do dia 7 de setembro.

A PEDIDOS

O progresso surprehendente da cidade

O Rio, nestes ultimos annos, se tem desenvolvido de maneira verdadeiramente assombrosa. Copacabana, que não ha muito era um vasto areial, coberto de pitangueiras, transformou-se numa das praias mais lindas do mundo, bairro "leader" da cidade, visitada a todo instante por turistas de toda a parte. Os innumeros arranha-céos que se construiram no elegante bairro, alguns com cerca de 300 apartamentos, são attestados eloquentes do quanto cresce e progride a metropole.

Agora, um outro bairro, semelhante a Copacabana, se está formando ao lado de magnificas praias, no coração da formosa ilha do Governador, onde as construcções se desenvolvem rapidamente. Trata-se do já conhecido Jardim Guanabara, de propriedade da Companhia Santa Cruz, da qual é presidente o sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

Jardim Guanabara, effectivamente, é um privilegiado e formosissimo bairro, que se esboça num dos mais salubres e pittorescos recantos da cidade, dotado de todos os melhoramentos, como sejam: agua encanada, rêde telephonica, luz electrica, barcas, omnibus, parques, bosques, jardins, magnificas praias de banho e arruamento perfeito. Localizado como está a 35 minutos do Cáes Pharoux, todos poderão desfrutar os seus uteis e salutares beneficios, refazendo-se do "brouhaha" da vida quotidiana, num ambiente de calma, tranquillidade de espirito, harmoniosamente combinado com os factores principaes da vida que a natureza reune, ali, prodigamente.

Desse trecho historico da ilha abandonada por um descuido injustificavel, surgirá, ou melhor, já surgiu, uma "cidade-jardim", que fará inveja aos melhores pontos balnearios de nossa capital, constituindo um "garden-party" permanente, preparado para receber a gamma de nossa élite social.

Innegavelmente, dentro em pouco, Jardim Guanabara será o mais elegante balneario da cidade, a mais linda "cidade-jardim" do continente sul-americano.

(Apreciação do "Correio da Manhã", de 28 de agosto de 1936)

Lançados violentamente ao solo

O DESASTRE DA MADRUGADA DE HONTEM EM BOTAFOGO

O auto-omnibus causador do desastre, vendo-se tres dos militares feridos em consequencia da collisão

Já em nossa edição de hontem, noticiamos o lamentavel desastre occorrido no bairro de Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, esquina da Demetrio Ribeiro, com um carro transporte da Policia Militar e o omnibus n. 167, da Viação Excelsior.

Abalroado fortemente por este vehiculo, o auto-transporte, que trafegava conduzindo varios militares, ficou completamente inutilizado, sendo os seus occupantes lançados ao solo violentamente.

Todos elles tiveram os soccorros da Assistencia, recolhendo-se após ao Hospital da Policia Militar.

O DESASTRE

Segundo apurou a policia do 3º districto, o desastre occorreu devido á imprudencia do motorista do omnibus, Enesio Barbosa da Silva, que guiava o seu vehiculo com grande velocidade.

O auto-transporte, que pertence ao 2º Batalhão da Policia Militar, deixara o quartel, á rua São Clemente, attendendo um pedido de soccorro, conduzido pelo soldado motorista Alfredo Ferreira da Graça, do corpo auxiliar daquelle Batalhão.

Ao atravessar o vehiculo, que transportava seis soldados, pela rua Voluntarios da Patria, surgiu-lhe á frente o omnibus da Viação Excelsior, pela esquina da rua Demetrio Ribeiro, dando-se ahi o choque, que não se pôde evitar.

Ficaram, então, feridos, os soldados Adão Alves dos Santos, João Baptista dos Santos, Antonio Clementino da Silva, Manoel Agostinho do Nascimento, João Domingos Vianna e Alfredo Ferreira da Graça, que dirigia o carro.

PRESO EM FLAGRANTE

Enesio Barbosa, o motorista do omnibus, a despeito da violencia da collisão, saiu illeso.

Sobre elle recae a culpa do accidente, tendo sido, por isso, effectuada a sua prisão pelo guarda municipal n. 369, que o apresentou ás autoridades do 3º districto, onde foi aberto inquerito para esclarecimento do facto.

MORTOS pelos gendarmes

quando atacavam um collector de rendas

BELGRADO, 5. (U. P.) — Tres aldeãos perderam a vida e muitos outros receberam ferimentos quando, na aldeia croata de Tugovec, das proximidades de Byelovar, atacaram um collector de rendas que se fazia acompanhar de gendarmes. Os policiaes fizeram uma descarga contra os atacantes, mas foram finalmente obrigados a bater em retirada em consequencia da chegada de reforços em soccorro dos aldeãos.

Tentou subornar o fiscal

PRESO, O AÇOUGUEIRO FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

Foi hontem apresentado ás autoridades policiaes do 3º districto, Francisco Machado Airoso, açougueiro, estabelecido á rua Marechal Cantuaria n. 18-A, o qual foi preso por ter sido pilhado em flagrante de tentativa de suborno.

Foi o caso que o fiscal da Prefeitura Manoel Bastos, a quem não fôra explicada a procedencia da carne que Francisco Machado expunha á venda, ia autual-o, por isso que o fazia passivel da multa de 500$000.

Em tal situação, o açougueiro, apresentando-lhe tres cedulas de dez mil réis, pretendeu subornal-o, sendo repellido.

Nessa occasião, aproximaram-se os fiscaes Alceste Morestsche Leite, Manire Pedro Coelho e Jorge Pereira de La Roque, da Commissão Reguladora do Tabellamento, os quaes effectuaram a detenção de Airoso, entregando-o ao guarda civil n. 1.077, que o apresentou áquella delegacia, por onde correrá o processo a que responde.

O desastre de aviação em São Paulo

OS CORPOS FORAM TRANSPORTADOS PARA AQUI E INHUMADOS EM S. JOÃO BAPTISTA

Flagrante do embarque dos corpos dos mallogrados officiaes na gare da Central

Chegaram hontem, pela manhã, a esta cidade, os corpos dos dois infortunados pilotos militares, segundos-tenentes Affonso Fernandes de Araujo e Octavio Alencastro Guimarães, pertencentes ao 5º Regimento da novel arma e victimados antehontem na capital paulista conforme O JORNAL noticiou.

As urnas, com os despojos dos aviadores, vieram em um carro especial ligado ao rapido paulista e foram aguardadas na gare Pedro II pelo general Coelho Netto, director da Aviação Militar, coronel Newton Braga, tenente coronel Eduardo Gomes, representante do ministro da Guerra e da Aviação Naval e grande numero de pilotos da Aviação Militar.

Retirados as urnas, foram levadas até á frente da Central, onde grande agglomeração de curiosos assistiu sua collocação nos coches funebres que logo após se puzeram a caminho do Club Militar, seguidos por grande numero de automoveis.

A' tarde, depois de muito visitados os corpos dos dois aviadores militares, que foram velados pelos seus companheiros de arma, teve logar o enterro, que saiu daquella associação em demanda do cemiterio de São João Baptista.

Além de innumeras e ricas coroas, o enterramento dos tenentes Alencastro e Araujo caracterizou-se por um grande acompanhamento de automoveis nos quaes se viam tambem altas autoridades do Exercito.

Uma esquadrilha da Aviação Militar sobrevoou o cortejo funebre, durante todo o trajecto, rendendo dessa forma as ultimas homenagens a essas novas victimas da aviação.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O ASSASSINIO do academico Decio Farah

Um protesto da "Acção Universitaria Democratica" contra a liberdade dos accusados

S. PAULO, 5. (A. M.) — Esteve hoje, á tarde, na redacção dos "Diarios Associados", o sr. Chafic Farah, medico da Liga Paulista contra a Tuberculose, que nos procurou para formular o protesto endereçado ás altas autoridades da Republica. Reproduzimos as suas declarações:

"Como irmão de Decio Farah, assassinado pelos integralistas na tocaia de Jacutinga, protesto contra a attitude da policia de Minas que soltou os srs. José Duarte e Sylvio Gonçalves, os assassinos e mais quatro co-autores. A população daquella cidade está justamente alarmada com a soltura desses elementos perigosos, constituindo sério perigo, e por isso faço um appello ás altas autoridades para que determinem o fechamento dos nucleos integralistas a exemplo do que já se fez na Bahia, no Brasil inteiro. S óassim poderá o nosso paiz gozar o ambiente de tranquillidade necessario para sua evolução social e politica".

A OPINIÃO DO MAJOR NERY, DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

Continuando suas declarações o dr. Farah nos disse o seguinte:

"Um dos primos do chefe politico que tambem foi assassinado naquella occasião, como meu mano, fez declarações importantes, affirmando que havia mesmo um plano para degolar o prefeito, o juiz e todas as autoridades da cidade. Esse rapaz foi ameaçado de morte pelos milicianos da cidade. Na opinião do major Nery Tolentino da Força Publica de Minas houve uma verdadeira cilada para attrair as victimas ao local escolhido para o massacre.

E' por isto que eu protesto. Não apenas para que as autoridades punam os criminosos de Jacutinga, mas para que patrioticamente ordenem o fechamento dos nucleos da A. I. B. em todo o territorio nacional".

PROTESTO DA A. U. D.

Recebemos o seguinte communicado da Acção Universitaria Democratica:

"A Acção Universitaria Democratica vem protestar publicamente contra o acto das autoridades mineiras pondo em liberdade, sem previo julgamento, os integralistas de Jacutinga que, em março do corrente anno, promoveram desordem naquella cidade, assassinando barbaramente o sr. Decio Farah, ex-chefe do nucleo integralista local e o dr. Jacyntho Rubi, ex-chefe do P. R. M.

Cabe a nós, paulistas, um protesto vehemente nesse sentido, pois a impunidade desses elementos, além de incentivar a pratica de novos delictos de tal natureza, em deixar em liberdade individuos que elliminaram do seio da sociedade brasileira dois moços idealistas que formaram ao nosso lado nas trincheiras quando da arrancada de 32.

Nesse sentido a A. U. D. passou o seguinte telegramma ao professor Guimarães Mengalo, presidente da Liga de Defesa Democratica de Bello Horizonte:

"A Acção Universitaria Democratica de S. Paulo vem pedir ao illustre companheiro os seus bons officios junto ás autoridades do Estado, afim de cessar o abuso das autoridades e da policia, pondo em liberdade integralistas que promoveram desordens naquella localidade, em março passado, assassinando barbaramente dois jovens idealistas. Saudações democraticas".

Abalroado pelo omnibus, o auto-soccorro capotou

TRES PESSOAS LEVEMENTE FERIDAS

Na estrada Rio-S. Paulo, proximo ao cemiterio de Bangu', occorreu um desastre de vehiculos que por pouco não teve consequencias mais funestas.

Pela estrada acima referida, corria em regular velocidade, o auto-omnibus nº 777, da Empresa de Viação Vera Cruz. Em dado momento surgiu trafegando em sentido contrario e em excessiva velocidade, uma limousine que, ao cruzar com o auto-omnibus, fechou-lhe a passagem, obrigando o motorista a uma difficil manobra. A' rectaguarda da limousine vinha o auto soccorro nº 2.760, da mesma empresa, dirigido pelo motorista Diogo Moreira.

Na manobra feita pelo auto-omnibus este vehiculo foi de encontro ao auto-soccorro, fazendo-o capotar.

No auto-soccorro viajavam os trocadores Paulo Franco, de 18 annos de idade, morador á rua Estevão nº 87 e Guido Siqueira, morador á rua Cruz de Souza nº 23.

Motorista e trocadores soffreram contusões e escoriações e depois de medicados no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia do 27º districto tomou conhecimento do facto, providenciando a remoção do vehiculo avariado.

Fulminados por um raio

QUANDO SE ABRIGAVAM DA TEMPESTADE

LONDRES, 5 (H.) — Um homem e uma mulher, de trinta annos presumiveis, e cuja identidade não foi ainda estabelecida, foram mortos pela manhã, por um raio, quando procuravam abrigar-se, sob uma arvore de James Park, da tempestade que desabou sobre a cidade.

APUNHALOU A ESPOSA

Praticado o crime, o assassino ordenou a um filho menor que chamasse a policia

S. PAULO, 5 (H.) — O sapateiro Paschoal Coppa, de 55 annos, assassinou, na sua residencia, a punhaladas, sua esposa, Antonia Coppa, de 53 annos.

Praticado o crime, Paschoal ordenou a um filho de 5 annos e testemunha da scena de sangue, que chamasse um guarda-civil.

Quando este, avisado pelo menor, chegou ao local, Paschoal já havia fugido.

A familia do criminoso informou á policia que Paschoal, ha mais de 6 annos, vinha soffrendo das faculdades mentaes.

Accusado de participação em movimentos extremistas

O governo fluminense mandou pôr em liberdade um jornalista

Tendo tido conhecimento de que, ha dias, já se achava preso na 3ª Delegacia Auxiliar, sob a accusação de participação em actividades communistas o jornalista Luiz Pimentel, redactor da "Gazeta de Noticias", o deputado Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuidou desde logo de prestar a sua assistencia áquelle confrade.

Não tendo conseguido, por parte da autoridade á disposição de quem estava preso Luiz Pimentel, o presidente da Associação de Imprensa reuniu elementos de prova que desautorizavam a detenção e dirigiu-se pessoalmente ao chefe do governo, solicitando de s. excia. mandasse restituir á liberdade o citado jornalista.

Attendendo ao appello do deputado Mario Alves, que se promptificou tambem a se responsabilizar pelo jornalista, o governador Protogenes Guimarães mandou pôr o sr. Luiz Pimentel em liberdade.

A proposito daquellas providencias da Associação de Imprensa do Estado do Rio, foram expedidos os seguintes telegrammas:

"Governador Protogenes Guimarães — Qualidade presidente Associação Imprensa Estado do Rio, venho agradecer vossencia effectivação promessa me fizera pôr liberdade, sob minha responsabilidade, jornalista Luiz Pimentel, redactor "Gazeta Noticias", o qual ja foi restituido convivio seus collegas. Attenciosas saudações. — Mario Alves, presidente."

"Dr. Herbert Moses, presidente Associação Brasileira Imprensa — Tenho prazer levar seu conhecimento acabo conseguir liberdade jornalista Luiz Pimentel, redactor "Gazeta Noticias", se achava preso policia Nietheroy sob accusação participação movimento communista. Pude reunir elementos desautorizavam detenção aquelle confrade, levando-os pessoalmente governador Protogenes Guimarães, que mandou libertar, sob minha responsabilidade, aquelle jornalista. Saudações. — Mario Alves, presidente Associação Imprensa Estado do Rio."

Quasi um incendio

A RAPIDA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS EM POUCO EXTINGUIU AS CHAMMAS

Os bombeiros de Copacabana tiveram, ás primeiras horas da noite de hontem, um chamado para o numero 106 da rua Gustavo Sampaio, em Copacabana.

Um panno em chammas, caido no assoalho da casa, iniciára um incendio, que promettia revestir-se das mais graves consequencias.

A rapida intervenção dos soldados do fogo, no emtanto, em pouco abafou as labaredas.

O commissario Pinheiro, de serviço na Delegacia do 2º districto, esteve no local e registrou o facto.

Tombou uma locomotiva em Volta Redonda

S. PAULO, 5 (H.) — Os nocturnos procedentes do Rio são esperados depois das 15 horas, devido a ter tombado uma locomotiva em Volta Redonda.

Cinco crianças victimas de grave intoxicação alimentar

FALLECIMENTO DE UM DOS MENORES

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Telegrammas de Juiz de Fóra informam que occorreu naquella cidade um facto lamentavel, do qual resultou a morte de uma criança de 8 annos.

O caso se passou da seguinte maneira: Cinco crianças, filhas de operarios, depois de terem tomado sopa, cangiquinha e favas de Belem, apresentaram symptomas de envenenamento. Chamado o Prompto Soccorro, este tomou as providencias necessarias para salvar as crianças. O menor Vicente Gonçalves, entretanto, falleceu.

O casal e quatro filhos morreram tragicamente sepultados por uma barreira

LUCERNA, 5 (U. P.) — Acredita-se que um casal de aldeães e quatro filhos tenham perecido em consequencia da queda de uma barreira motivada por uma violenta tempestade.

O accidente verificou-se perto da aldeia de Schupfheim, cantão de Lucerna. A residencia dos aldeães foi soterrada. O quinto filho do casal, uma menina, foi salva, gravemente ferida.

Iam ardendo as bobinas

Um principio de incendio nas officinas d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva

Era intensa, pelas 16 horas de hontem, a actividade nas officinas desta folha, localizadas á rua Rodrigo Silva nº 12, quando um acontecimento imprevisto, sobre interromper bruscamente os serviços que ali se executavam, veio encher de apprehensões os empregados que se encontravam em trabalho, cujas vidas se viram seriamente ameaçadas.

A poucos metros do local onde está installada a nossa machina impressora, na parte terrea do edificio, ha em deposito regular quantidade de bobinas de papel, ali collocadas para maior commodidade do serviço. Inesperadamente, do ponto em que se achavam as bobinas, partiram nuvens de fumaça, alçando-se logo as chammas, irrompidas de repente dentre os volumes de papel.

Tratava-se, pois, de um principio de incendio, que poderia ser de enormes proporções e de consequencias as mais graves, dada a grande quantidade de material de facil combustão ali existente.

Foi, então, immediatamente solicitado auxilio ao Corpo de Bombeiros, o qual enviou para o local um "soccorro", sob o commando do tenente Ladeira, tendo como encarregado das manobras dagua o tenente Fulgencio.

Com a presteza costumeira, os bravos soldados do fogo dispuzeram-se para o combate ás chammas, dominando, em poucos minutos, o fogo, que ficou circumscripto ao seu fóco de origem.

O excessivo calor da tarde de hontem teria, talvez, occasionado o fogo, por combustão espontanea daquelle material, o que ficará esclarecido convenientemente com o inquerito aberto na delegacia do 7º districto policial, a cuja jurisdicção pertence o facto.

Compareceram ao local, além das autoridades daquella delegacia, os peritos da D. G. I., procedendo ao competente exame que determinará as causas do principio de incendio.

Chegou em Buenos Aires

O prof. Leonidio Ribeiro

O director do Instituto de Identificação fará conferencias na Faculdade de Medicina

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A bordo do paquete "Augustus", chegou a esta capital o director do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro, professor Leonidio Ribeiro, o qual pronunciará diversas conferencias, na séde da Faculdade de Medicina.

Pelo mesmo vapor, chegou tambem um dos representantes brasileiros ao Congresso do Pen Club, sr. Christovão de Camargo.

Trocaria a prisão pela morte

A original proposta de um gatuno preso pela policia do 18º districto — Apesar de tudo, porém, será processado como de direito...

Nascera aquelle homem, sem duvida alguma, sob a protecção de uma estrella má.

Filho de Pernambuco, de onde viera havia cerca de dez annos, Clidonio de Oliveira Bastos aqui se havia empregado como trabalhador braçal.

Um dia, porém, desempregado, deixou-se levar pela seducção do furto.

E, de "visitas" em "visitas" as casas alheias, acabou por apresentar á policia um "serviço" que o condemnou a quatro annos de prisão.

Posto cumprida a pena, em liberdade, não conseguiu, porém, um emprego.

A sua qualidade de egresso da penitenciaria constituia um obstaculo intransponivel.

Voltou, então, como não podia deixar de o fazer, a roubar.

O crime era o unico meio de vida que se lhe apresentava...

Assim, dias depois de ter alcançado a liberdade, assaltava a residencia do sr. Adolpho Sambermann, de onde levou varios objectos no valor de réis 1:300$000.

Mas, perseguido por investigadores, Clidonio acabou por cair, novamente, nas malhas da policia.

Preso quando se preparava para outro assalto, confessou os seus propositos, allegando que só por meio de um roubo poderia conseguir os recursos para transportar-se para o seu Estado.

Ao ser conduzido para a Delegacia do 18º districto, porém, resolveu fazer uma proposta aos policiaes. Argumentou que a vida já não lhe valia de nada. Conhecido como ladrão, não conseguia trabalho, e se procurava roubar para manter-se era preso. No seu caso, disse, só havia um recurso: a morte.

— Está bem — disseram os investigadores —, mas, finalmente, que quer você?

— E' muito facil — respondeu. Vocês me matam e eu deixo uma declaração informando que se trata de suicidio.

Nem, assim, no emtanto, pôde a situação de Oliveira Bastos ser resolvida. Responderá, mesmo, a novo processo, e será condemnado, sem duvida.

O MYSTERIO do expresso campista

Retirado das aguas do rio Merity o cadaver do machinista João Teixeira

Nada esclarecido ainda sobre o facto

Na edição anterior, O JORNAL noticiou com todos os detalhes, o mysterioso desapparecimento de um machinista da cabine de um trem expresso que se destinava a Campos.

Proximo á estação de Caxias, o foguista do alludido comboio deu por falta do machinista e, parando o trem, communicou o facto ao agente daquella estação.

As autoridades policiaes constataram que o machinista João Teixeira desapparecera da cabine do trem, em movimento, quando o comboio trafegava sobre a ponte metallica que divide os territorios do Districto Federal e do Estado do Rio, nos limites de Caxias.

Projectando-se da ponte ás aguas do rio Merity, o cadaver desappareceu.

DESCOBERTO E RETIRADO O CADAVER

Conforme affirmámos, o cadaver do desventurado machinista foi localizado, á noite, pelos bombeiros de Ramos, e pela Policia Maritima, porém, só hontem foi elle retirado das aguas do Merity. O corpo apresentava completa mutilação da cabeça e dos membros inferiores. Com guia das autoridades policiaes do Estado do Rio, foi elle removido para o necroterio, onde deverá ser examinado, afim de se verificar se o mysterioso facto foi crime, accidente ou suicidio.

O FOGUISTA JOSE' PAULO

Hontem á noite, o foguista José Paulo, que viajava pela primeira vez com o machinista João Teixeira, prestou depoimento na Chefia do Trafego da Leopoldina Railway, reiterando suas declarações feitas ao agente de Caxias. José Paulo declarou que, ao voltar da frente da locomotiva, onde se achava fazendo uma limpeza, não encontrou o machinista na cabine da locomotiva.

Proseguem o inquerito e as diligencias para a elucidação completa do facto.

500 pedidos de perdão serão feitos ao governo da Lithuania

KOVNO, 5. (U. P.) — Por occasião do feriado nacional, a 8 do corrente, serão submettidas ao chefe do Estado 500 petições de perdão, inclusive a do ex-primeiro ministro lithuano, sr. Wolde Maras, que no verão de 1934 foi condemnado e encerrado em uma penitenciaria por motivo de participação no fracassado "putsch" nazista.

Machinista imprudente

AVANÇOU O SIGNAL, OCCASIONANDO O DESCARRILAMENTO

Por ter avançado o signal da chave 10 de Volta Redonda, o trem CB-6 descarrilou ante-hontem, á noite, naquella estação paulista.

A machina tombou sobre o leito da estrada, tendo ficado interrompido o trafego, atrazando tanto os trens do ramal de S. Paulo como os do Rio.

Segundo informações da administração, não houve feridos no desastre, limitando-se a prejuizos materiaes.

Em virtude do accidente, varios trens chegaram atrazados a esta capital.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Fructuoso; Escola, Ernesto; 1º G. R., Durval; 2º, Dias; 3º, Erasmo; 4º, Darcy; 5º, Feital; 6º, Machado; 8º, Levy e 9º, A. Pinto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia ao S. M. P. — Dr. Joaquim V. Cerqueira Lima.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Maurio Guimarães; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Marino; Escola, Alcino; 1º G. R., Bastos; 2º, Prisco; 3º, Leonel; 4º, Pires; 5º, Gilberto; 6º, A. Avila; 8º, Braga e 9º, Tiburcio.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia S. M. P. — Dr. Oswaldo dos Santos Moreira.

Um original methodo de falsificação de notas

SANTIAGO, 5 (H.) — Foi descoberta uma falsificação de notas bancarias de 500 pesos.

Os falsificadores separavam o verso e o reverso de notas legitimas, applicando-os a outras falsificadas.

Victimado por uma syncope

O GARÇON FALLECEU A' MESA DO RESTAURANTE ONDE TRABALHAVA

A's 18 horas de hontem, a policia do 11º districto recebeu communicação de que, no interior do predio n. 124 da rua Barão de São Felix, havia o cadaver de um homem.

Transportando-se para o local indicado, o commissario ali de serviço, constatou tratar-se de um [illegible], determinando a remoção do corpo para o necroterio da Saude Publica.

A nossa reportagem, sabedora do caso, entrou a investigar, apurando as circumstancias em que elle se verificou.

Trabalhava naquella casa ha certo tempo o "garçon" Amerlindo de Almeida, de 30 annos de idade, portuguez e residente á rua Petrocochino n. 71. Cardiaco em alto grão, Almerindo não ligava muita importancia ao mal que o minava sorrateiramente, ignorante talvez da traição que a morte lhe preparava.

Hontem, após servir alguns freguezes no endereço referido, onde é estabelecido um restaurante, Almerindo sentiu-se mal, de repente, sentando-se numa cadeira. E dali não mais se ergueu. Seus patrões e companheiros de trabalho viram descair-lhe a cabeça sobre o peito e, acorrendo, constataram que elle havia expirado.

Foi, então, communicado o caso á policia.

Aterrissagem forçada por falta de gazolina

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Um avião, procedente de São Paulo, pilotado pelos srs. Hugo Castejan e Leonel Lima, foi obrigado a aterrisar na vizinha cidade de Nova Lima, por falta de essencia.

O apparelho teve algumas avarias, mas os seus tripulantes nada soffreram.

MAIS UMA CELLULA vermelha no interior de S. Paulo

S. PAULO, 5 (A. M.) — Foi descoberta uma cellula communista na cidade de Glycerio.

Era chefe da mesma Eugenio Alonso, que tinha em sua residencia alguns milhares de boletins subversivos e uma completa documentação acerca de um complot para uma revolta naquella cidade e ainda as de Lins e Bauru'.

Além de Eugenio Alonso, a policia identificou como participantes do complot cerca de vinte individuos, alguns delles estrangeiros.

Para estes, a autoridade policial, no processo que instaurou, vae pedir a sua expulsão.

A manteiga brasileira

Entrevistando um technico — A importancia presente e futura dos lacticinios brasileiros — As condições da fabricação da manteiga brasileira — A verdade sobre o seu custo geral

O movimento em torno do novo systema do tabellamento dos generos alimenticios pareceu-nos opportuno para apresentarmos aos nossos leitores — todos elles consumidores e grandes interessados no assumpto, portanto — detalhes sobre as condições da producção do Interior. Entre os productos de lacticinios que mais interesse vem despertando está, indiscutivelmente, a manteiga. Lembrámo-nos, então, do sr. Otto Frensel, incansavel batalhador pelo progresso dos lacticinios brasileiros, editor da unica revista brasileira na especialidade — o "Boletim do Leite", com nove annos de existencia proficua — membro da Directoria Technica da Sociedade Nacional de Agricultura e de outras associações e, entre estas, secretario geral da Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil.

Certamente, as informações de um technico são de interesse para os consumidores e os productores. Resolvemos, pois, procural-o em seu escriptorio, tendo sido recebidos deveras gentilmente. S. s. nos mostrou interessantes graphicos, paineis, impressos, etc., que falam bem alto do seu trabalho em pról dos lacticinios brasileiros, os quaes elle considera como a mais brasileira das industrias.

Falam estas documentações de sua collaboração em conjunto com as associações que representa com as nossas autoridades, officiaes e particulares, em prol de um dos mais importantes ramos da pecuaria nacional. Perguntámos a s. s. sobre as suas impressões a respeito das recentes medidas officiaes relativas no tabellamento dos lacticinios e, notadamente, da manteiga. S. s. teve palavras de elogio para com as nossas autoridades, applaudindo a sua acção no combate á fraude e á especulação, procurando proteger o productor e o consumidor. Especial elogio lhe merece a acção do Ministerio da Agricultura, procurando tambem contribuir com esforços maximos para a modernização e o progresso da industria de lacticinios entre nós, destacando a já proficua acção do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

Chama, porém, tambem a nossa attenção para innumeras falhas ainda existentes, devido á rotina e, principalmente, á falta de verdadeiros technicos, salvo tão raras excepções. Considera, porém, essas falhas removiveis com relativa facilidade, quando tivermos o verdadeiro ensino technico de lacticinios, não limitando este, como tem acontecido até agora, á um degráo muito secundario. Encara com grande optimismo o futuro dos lacticinios brasileiros, apesar de todas essas difficuldades, citando os grandes melhoramentos, ultimamente introduzidos nas fabricas de lacticinios, bem como a installação de novas e grandes fabricas, tanto no Interior, como mesmo aqui na capital, para a exportação de manteiga.

Com referencia á manteiga propriamente dita, s. s. se expressou, mais ou menos, como segue. No Interior se luta com difficuldades enormes das quaes o consumidor das grandes cidades raramente se póde dar conta. A rotina ou falta de comprehensão de muitos productores, oriunda certamente da falta de uma instrucção technica, contribue para a obtenção de uma materia prima — o creme — muitas vezes deficiente. Para isto contribue tambem uma errada comprehensão da concurrencia dos proprios fabricantes, que, guerreando-se entre si, muitas vezes se sujeitam a aceitar productos inferiores.

Sem conhecimentos sufficientes, muitos productores não dão ás suas desnatadeiras, que são as machinas que separam a gordura do leite, os cuidados devidos, constatando-se frequentemente o uso continuado de taes machinas durante dez, quinze e até vinte annos, sem concertos, sem limpeza, e entregues a pessoal perfeitamente inculto que, illetrado, não sabe nem pode ler as instrucções que os fabricantes das machinas dão para tão delicadas machinas.

Um dos factores mais importantes, entretanto, é a falta de transporte e estradas convenientes, notadamente nas épocas de chuva, quando os caminhos se tornam intransitaveis, só permittindo a remessa dos cremes para as fabricas em opportunidades raras e desencontrados. Emquanto a normal é fabricar-se um kg. de manteiga com 22 litros de leite, nas condições citadas tem se verificado, não raramente, a necessidade de até 40 litros!

E' evidente que aqui a culpa tambem cabe aos fabricantes que, si estivessem unidos, já deviam ter introduzido o systema adoptado em todos os paizes de lacticinios do pagamento do creme pela sua percentagem de gordura. E' sabido que um litro de leite de uma vacca póde ter muito menos gordura do que de outra. Salvo poucas excepções, os industriaes de lacticinios tambem são fazendeiros, productores do leite que manipulam. Geralmente se trata dos fazendeiros mais adeantados que installam taes fabricas, manipulando tambem o leite ou o creme dos seus collegas que não podem ou não querem ter as suas proprias fabricas. O cooperativismo que, indiscutivelmente, é uma solução ideal para o productor, por emquanto, ainda não póde ter grandes progressos entre nós, justamente devido á falta de união e comprehensão ainda existentes. De outro lado, raramente, convêm aos pequenos productores se unirem em sociedades ou cooperativas pois, se acham localizados tão distantes de um ponto central que não se torna possivel, devido ás condições de transporte, a remessa do creme ou do leite para is. Em certos casos os industriaes já organizados estão em condições de buscar este creme. Muitas vezes, porém, os productores deixarão de produzir leite, conforme exemplos conhecidos, preferindo dedicar-se á cultura de outros productos mais remuneradores, como o algodão, a mamona, etc.

Realmente deante das actuaes exigencias para uma fabrica de manteiga, a sua montagem está ao alcance de todos os productores, pois, para uma manipulação de 100 a 200 kg. de manteiga por dia, necessita-se de um capital de uns 50 contos de réis.

Fabricada a manteiga de creme, obtida com tanto trabalho, não param as difficuldades do fabricante. Os transportes pelas nossas estradas de ferro ainda deixam muito a desejar. Basta ir a São Diogo e assistir á chegada das latas com manteiga. E' rarissimo vêr-se chegar uma que não esteja grandemente amassada. E' evidente que essa apparencia, embora o conteu'do seja de primeira qualidade, em muito prejudica a bôa impressão do comprador. O peor é que muitas latas chegam rebentadas, inutilizando o seu conteu'do ou facilitando a sua condemnação pelas autoridades da Saude Publica. Póde-se citar um exemplo recente de uma remessa de 28 latas na qual 12 chegaram rebentadas tendo sido condemnadas pela Saude Publica. E' claro que ninguem quer aceitar tal manteiga como de primeira. Um fabricante, para poder vender a sua manteiga no Districto Federal ou exportal-a para os Estados, tem que mandar analysal-a na Saude Publica. Naturalmente tem que installar primeiro a sua fabrica para poder mandar o producto e pedir sua analyse. Ora, esta analyse com muito empenho é obtido após dois ou tres mezes de espera. Quando uma manteiga é considerada fóra da analyse prévia, a apprehensão não se limita á partida em apreço, mas o fabricante perde tambem o direito á marca que já registrou. Em se tratando de fraude, tal medida não deixará de ser justa, mas, na maioria das vezes, é apenas consequente de algum accidente na fabricação, evidentemente involuntario, pois nenhum fabricante quererá correr taes riscos. Ainda ahi cabe ao fabricante aperfeiçoar os seus conhecimentos e graças á acção do Ministerio da Agricultura no Interior isto está acontecendo, procurando todos corresponder ás exigencias, modernas, como o comprova a modernização de innumeras fabricas. Evidentemente tudo isso não poderá ser conseguido assim de repente, mas parallelas com o esforço do fabricante devem correr as exigencias do governo, não levando tudo em conta de fraudes, falsificações, etc. E' preciso separar o trigo do joio! O tabellamento dos artigos de primeira qualidade provoca a venda destes em outras cidades, onde não exista essa medida. Dessa forma, o consumidor de paladar apurado não encontra o artigo de seu agrado, mesmo disposto a pagal-o por bom preço. Assim baixará o conhecimento da bôa qualidade e com elle todo e qualquer estimulo para o progresso da producção nacional.

Na manteiga temos tambem a questão do sal. Antigamente só se gastava sal estrangeiro de procedencia e qualidade garantida, comprado a preço razoavel. Hoje altos direitos protegem o sal nacional do qual sómente poucas marcas podem, realmente, corresponder ás exigencias de uma manteiga de primeira qualidade. O fabricante nem sempre sabe, entretanto, qual o sal nacional que lhe convém e tambem não póde pagar os altos preços do artigo estrangeiro, pois o preço da manteiga não lh'o permitte. Que o sal é um factor essencial na conservação da bôa qualidade de muitos generos alimenticios, nol-o comprovou fartamente o recente debate em torno do sal para xarque, etc.

O tabellamento estipulou o preço da manteiga de primeira para o atacadista em 7$500 por kg. Entretanto, vejamos as despesas a que o fabricante do interior que fornece ao atacadista tem que fazer face:

Rs. $750 — 10 por cento de commissão ao atacadista, embora officialmente, sejam apenas de 5 por cento, mas é sabido que essa percentagem não é sufficiente e, por isso, não seguida.
Rs. $350 — de lataria (uma lata de 10 kg., a mais commum — custava réis 2$200, mas agora subiu para 3$500, mais as despesas de frete, embalagem, etc.!).
Rs. $410 — de frete (na media, pois varia de accordo com as distancias), inclusive imposto de viação.
Rs. $050 — carreto da estação ao armazem do atacadista.
Rs. $088 — imposto de consumo.
Rs. $045,5 — imposto de vendas mercantis (que é em Minas — o maior productor de manteiga — de 7$000 por .... 1:000$000).
Rs. $360 — mão de obra, combustivel, lubrificantes, força motriz, licenças municipaes, estaduaes e federaes (inclusive estampilhas para os despachos á razão de 1$200 para cada um).
Rs. $045 — sal, á razão de 5 por cento sobre o valor de rs. $900 por kg. de sal nacional posto na fabrica no Interior; a metade perde-se na lavavagem, ficando o maximo de 2,5 por cento, conforme permittido pelo Regulamento em vigor.
Rs. 2$045,5 — despesas totaes para a fabricação e entrega de um kg. de manteiga de primeira qualidade até o armazem do atacadista no Rio de Janeiro.

Nas zonas de leite gordo (e nem todas as zonas conseguem isso) gasta-se na media 22 litros de leite para um kg. de manteiga. Ficando, portanto, réis 7$500 (preço tabellado) menos réis 2$045,5 (despesas como acima) ou sejam 5$454,5 para:

o pagamento da materia prima (creme ou leite;
administração, serviço de escriptorio, viagens (ao centro consumidor, por exemplo, para verificar o andamento das vendas, o que, por muito rapida que a viagem seja, não deixa de custar sempre algumas centenas de mil réis);
juros e amortizações do capital, depreciações, modernizações;
riscos por condemnações, perdas nas estradas, etc.;
a um lucro justo.

Ora, actualmente, se está pagando o creme á razão de réis $230 por litro de leite, posto na fabrica, ficando, portanto, o fazendeiro ainda com o leite desnatado para a criação de porcos, etc., o que, actualmente é um alto negocio, devido á optima cotação dos suinos. Nessas condições só a materia prima fica em 5$060, ou sejam 22 litros a $230. Deduzindo dos réis 5$454,5 este custo de réis 5$060 da materia prima, fica para o fabricante a irrisoria somma de $394,5 para custeio das demais despesas e riscos já citados em cada kg. de manteiga. Ainda assim o fabricante muitas vezes precisa adeantar dinheiro aos fornecedores, afim de não perdel-os!

Não parece, pois, das mais auspiciosas a situação da manteiga brasileira, a qual, juntamente com o queijo, representa a parte principal dos lacticinios brasileiros. Entretanto, emquanto tanto se exige da manteiga, nada se quer do queijo, notadamente do typo mineiro, livre de exigencias de fiscalização, hygiene, etc.. Um kg. de queijo mineiro, vendido no atacado a 4$000, requer 10 litros de leite. Corresponde, pois, 2 kg. desse queijo a um kg. de manteiga (a qual, aliás, requer no minimo 22 litros de leite por kg.) o que significaria um valor de 8$000 (e não 7$500 como tabellado), não havendo, porém, como já assignalámos, para o queijo as mesmas exigencias e muito menos despesas do que para o fabrico de um kilogramma de manteiga da primeira qualidade. Não se pode negar que se trata de uma situação deveras injusta. Tambem na classificação da manteiga ha senões, pois nem sempre o conteudo corresponde á declaração de primeira qualidade, situação que a actual proficua acção do Ministerio da Agricultura visa evitar. Na analyse do producto não somente devem ser consideradas as suas qualidades chimicas, mas tambem as organolepticas, notadamente as de paladar e de hygiene, que são os essenciaes nos centros de civilização.

O que pode a união, nos acaba de mostrar a banha, a qual, embora provisoriamente, como se diz, está fóra do tabellamento. Entretanto, a banha é, certamente, entre nós, ainda um artigo de real primeira necessidade, o que, infelizmente, ainda não acontece com a manteiga. Não conhecemos o consumo per capita de banha do consumidor brasileiro, mas, para comparal-o com o de manteiga, basta conhecer a nossa alimentação diaria. O consumo de manteiga de cada brasileiro não attinge, annualmente, talvez a um kg., o que quer dizer, menos de 3 grammas por dia, isto é, o sufficiente para dar um tenue brilho numa fatia de pão. Aspiramos um grande consumo de manteiga dos brasileiros, pois, com isso, em muito será beneficiada a sua saude. A industria brasileira de lacticinios para isso deve, entretanto, merecer maior desvelo e incentivo do nosso governo. Quando assim fôr, todas as exigencias justas poderão ser seguidas com facilidade. De uma situação de lucros negativos, nada se poderá obter.

O facto é que não se encontre fabricantes de manteiga que tenham enriquecido com a sua industria, mesmo após 15 ou 20 annos de incessante labor. Não largam o seu negocio, não só porque a elle se acostumaram, porque lhe criaram amor, mas tambem porque hoje possuem uma comprehensão do importante papel que lhes cabe, como pioneiros, de uma das industrias que, por sua natureza especial, é a mais indicada para contribuir para o futuro progresso do Brasil. O abandono do seu ramo, embora com muito justa razão, por tanta gente esforçada, seria a ruina do mais importante ramo de pecuaria nacional, com evidente prejuizo para a saude do povo brasileiro, o qual, dia a dia, vae aprendendo, graças a campanhas que vêm sendo feitas com persistencia patriotica, a escolher a sua alimentação adequada.

São estas as reflexões de um technico sobre um assumpto, cuja importancia nacional, ninguem pode negar. Se ainda ha muito a fazer, não é menos verdadeiro que é do mais elevado interesse publico contribuir para a sua realização. Foi este o fim principal de nossa entrevista com o sr. Otto Frensel, do qual nos despedimos, agradecidos e convictos de sua sinceridade na acção em prol da especialidade a que se vem dedicando entre nós ha tantos annos.

Quatro vezes diplomado!

Preso em S. Paulo um individuo que exercia indevidamente a medicina

Arthur de Vasconcellos, o homem dos quatro diplomas, que exercia indevidamente a medicina

S. PAULO, 5 (A. M.) — A policia local acaba de deitar a mão a um individuo já seu conhecido de ha muitos annos, aliás, colhendo em flagrante no exercicio indevido da medicina.

Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria, esse o nome do falso medico, installára seu "consultorio" á rua Humaytá n. 21, á cuja porta se via uma placa com os dizeres — Professor Dr. Arthur de Vasconcellos — e ali recebia áquelles que, illudidos pelos titulos com que se apresentava o homem, iam em busca de conselhos therapeuticos.

As autoridades do Serviço Sanitario e da Delegacia de Costumes haviam sido informadas da actividade de Vasconcellos e esperavam apenas o momento azado para pilhal-o em flagrante.

O "professor" que ha muitos annos vinha trabalhando como facultativo, havia já sido multado em 5:000$000 pelo Serviço Sanitario, não tendo isso alterado o seu modo de vida, entretanto.

A PRISÃO EM FLAGRANTE

O dr. João Amoroso Netto, delegado addido á Delegacia de Costumes, á frente de uma caravana policial, julgando opportuno o ensejo, deu hontem uma batida no "consultorio" de Arthur de Vasconcellos, ali chegando justamente á hora em que elle attendia a alguns "clientes".

Effectuada a detenção do falso medico, foi elle, em companhia de varias das pessoas que o consultavam, conduzido á delegacia, sendo autuado em flagrante.

Branca Tafaro e Julia Schiliró foram duas testemunhas, cujas declarações mais ou menos identicas ás dos demais "consulentes", que disseram terem supposto tratar-se de um medico verdadeiro, visto existir á sua porta uma placa que tal indicava.

As "consultas", declararam ellas, eram cobradas á razão de dez mil réis, sendo que mais caras eram as drogas receitadas, que Vasconcellos lhes mandava entregar, á casa, juntamente com a conta.

QUATRO DIPLOMAS... INUTEIS

Em seguida á prisão de Arthur Vasconcellos, foi aberto inquerito, tendo os technicos policiaes, para a sua instrucção, colhido na residencia do "professor" varios documentos photographicos.

Entre estes, salientam-se nada menos de quatro diplomas, extraidos em nome do individuo em referencia, sendo um do "College of Natural the Therapeutics", um da "The American School of Naturopathy", um outro do "Comimbrinensis Instituti Praeses Socique" e ainda outro da "Internacional Iridologi Research Society", além de um certificado de frequencia do Curso de Extensão Universitario da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Solicitadas, por aquella delegacia, informações á Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia do Serviço Sanitario do Estado, a respeito do indiciado e dos diplomas de que o mesmo é possuidor, por aquella repartição, foi informado, com o officio n. 715, que o indiciado "não tem titulo de medico registrado naquelle Serviço Sanitario, estando, ao contrario, promptuariado por exercicio illegal de medicina, havendo sido autuado, pela primeira vez, em 21 de dezembro de 1917".

Quanto aos diplomas da "Lindlah College of Natural Therapeutics" e da "The American School of Naturopathy", o Serviço Sanitario informa a sua "nenhuma validade", de vez que taes institutos de ensino não são reconhecidos naquella repartição, para effeito de registro de seus titulos e consequente exercicio profissional de seus portadores.

UMA OFFERTA DA IRMANDADE DE N. S. DA PENNA AO MUSEU DA CIDADE

Transcorrendo este anno o centenario administrativo desta irmandade, sua administração resolveu, por proposta do irmão procurador, doar a municipalidade do Districto Federal para fazer parte do Museu Historico da Cidade, a cadeirinha que transportava a imperatriz do Brasil, d. Thereza Maria Christina ao santuario da Virgem da Penna, para assistir ao officio da missa, tendo para este acto, que será realizado no dia 8 do corrente, ás 10 horas, na igrejinha de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, convidado o prefeito do Districto Federal, as altas autoridades federaes e municipaes, a familia imperial residente no Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e as sociedades de artes, sciencia e religiosas.

VÃO SUBMETTER-SE A' INSPECÇÃO DE SAUDE

O director geral da Fazenda autorizou a Inspectoria da Alfandega de S. Salvador a mandar submetter á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria os terceiros escripturarios da mesma repartição Gastão Godofredo de Mello e Silva, Sergio Martins da Costa e Alfredo Dias Machado.

PROVEM SUA QUALIDADE DE SYNDICALIZADOS

O inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, ao despachar as reclamações formuladas por Boanerges Meira Macedo, contra a Light and Power e Rossine Sebastião de Oliveira, contra Abilio Marques de Campos, mandou que provassem a sua qualidade de syndicalizados.

APODEROU-SE DE UMA JOIA VALIOSA

Fausto, a "Maravilha Negra", accusado de apropriação indebita

Fausto dos Santos, conhecido player do Flamengo, alcunhado a "Maravilha Negra", acaba de ser apontado á policia do 13° districto como culpado de apropriação indebita de uma pulseira de platina e brilhantes, no valor de 1:500$000.

Edith de Souza Mello, residente á rua Pedregaes n. 27, sobrado, procurou hontem, á tarde, as autoridades daquella delegacia, ás quaes apresentou a seguinte queixa:

Ha algum tempo já vinha mantendo relações de caracter intimo com o afamado footballer, com o qual rompera, por motivo que não vem ao caso, ante-hontem.

Fausto dos Santos, entretanto, conservava em seu poder a joia referida, de exclusiva propriedade de Edith, que a adquirira com o seu dinheiro, a qual recusou-se a devolver.

Hontem, aquelle jogador do rubro-negro procurou-a no endereço referido, ameaçando-a de aggressão e procurando intimidal-a, para o que fez uma "demonstração de força" rasgando algumas peças de roupa de seu uso.

Desesperançada de rehaver a sua joia, Edith pediu providencias á policia pois, tendo esta aberto inquerito, intimando Fausto a comparecer á delegacia do 13° districto, afim de prestar declarações.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

AGENCIA DE PENHORES DA PRAÇA DA BANDEIRA

Por motivo de obras, fica suspenso, nos dias 8 e 9 do corrente, terça e quarta-feira, o expediente ao publico.

Não se computarão os juros desses dois dias aos mutuarios, em que a agencia trabalhará na sua organização provisoria no 1° andar do edificio.

A propaganda dos productos paulistas

Foi inaugurada hontem a primeira filial da Casa de São Paulo

Varias autoridades e pessoas de destaque da colonia paulista compareceram á inauguração da filial da Casa de São Paulo, no bairro do Cattete

A Casa de São Paulo, organização que desde algum tempo exhibe no Largo da Carioca o café e demais productos da terra bandeirante, inaugurou hontem á tarde, a primeira das suas filiaes, á rua do Cattete, esquina de Machado de Assis.

O acto, assistido por autoridades, familias e publico em geral, deixou excellente impressão. O novo estabelecimento está montado com cuidado e faz uma reclame expressiva da potencialidade da industria paulista, pois apresenta variado sortimento de vinhos e licores, queijos, doces e geléas, conservas, farinhas, biscoitos, massas, etc.

Como é natural, logar de destaque foi reservado ao principal producto nacional.

A nova Casa de São Paulo está provida dum torrador de café com capacidade de 40 saccos diarios. Pelas paredes ha mappas e cartazes de propaganda. No recinto, pessoal diligente, que muito coopera para o exito da efficiente organização que tem á frente os directores Lino Gallo e Henrique Gregorio Junior.

NOTAS MUNDANAS

PERFUMES

Fresco na fragancia, leve mas persistente como um galanteio que parece frivolo mas fica engastado em nossa vaidade de mulher.

Perfume de gardenia... parecendo mais um sopro de primavera do que um requinte de distillaria moderna.

Outro em fragancia decisiva quasi amarga na mistura expressiva de muito scepticismo sómente apparente, illusorio.

E mais aquelle tão romantico que evoca em transe uma pureza tenue como um véo transparente de noiva ingenua.

Que perfume escolher?...

Extravagancia de mistura em cunho demasiado exotico?

Suavidade se diluindo no ar ao menor gesto, como traindo esse quê de romantismo que eu tanto teimo em disfarçar, escolhendo de preferencia as toilettes severas, neutras e attitudes quasi masculinizadas?...

Ou melhor, a impressão muito branda de um cheiro discreto, apagado, nesse cunho de trato, limpo, que certas essencias classicas affirmam?

Impertinente, atiçando forte um atrevimento descarado?...

Excitante na teimosia com que se grava muito manso e apegado, como se fosse um pedaço de nossa personalidade?

Não é o typo de perfume nem o temperamento da creatura, é muito, e talvez sómente o momento, a illusão que pretendemos deixar de nós mesmas, quem decide o por quê desse encantamento que, escondido na lembrança, tanto revive um desapontamento ou uma saudade.

E por isso é que, apesar da tentação immensa de tantos perfumes deliciosos — custosos uns — esplendidos de perfeição outros — na fartura de escolha todas — eu insisto em fugir delles com esse medo muito typico das creaturas super-sensitivas que imaginam ser — sem ser devéras — ego-centralizadas.

Arrepiam os meus nervos, com indizivel sensação, certos extractos insinuantes, e eu receio que me torne ridicula com elles.

Entorpecem em influencia de nostalgia, romance, outros, quando eu teimo ser ultra-utilitaria e senso-commum.

E por isso é que, a não ser os "sachets" de alfazema ou raspa de madeira perfumada, a todas as drogas de perfumaria, continuo preferindo as "favas de cumarú", tão discretas no cheiro, manso e esplendido que a natureza lhes deu.

MARITERESA

terão inicio logo após o encontro do football America x Fluminense.

Continuam animados os preparativos para a Festa da Neve, que será realizada no dia 19 do corrente, constante de um grande baile a rigor. O Departamento Social organizou um programma com varias attracções, entre as quaes se destaca a exhibição de numeros de arte.

As dansas serão animadas por duas orchestras, sendo uma jazz e outra typica. Outro attractivo será o sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes já estão sendo reservadas na thesouraria.

O traje será de rigor para as senhoras e casaca ou smocking para os cavalheiros.

— O Colomy Club realizará amanhã, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, mais uma de suas festas, com um chá dansante, das 16 ás 19 horas.

O traje será o de passeio e, como todas as reuniões do Colomy, a de amanhã promette a maior animação.

— Reiniciando as suas actividades sociaes, interrompidas em virtude do luto, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito, hoje, das 21 ás 24 horas, uma festa dansante, na Secção Terrestre da rua Salvador Corrêa.

Manes que, a convite das Universidades do Districto Federal e de São Paulo, realizou com exito uma série de conferencias sobre a technica do Seguro. O professor Manes segue pelo "Southern Cross" para os Estados Unidos, a convite da Universidade do Estado de Indiana, onde exercerá as funcções de lente até meados de 1937.

...enagens

Por motivo de sua permanencia na presidencia da Camara dos Deputados, um grupo de amigos e admiradores do sr. Antonio Carlos vae offerecer-lhe um almoço, que se realizará no restaurante do Automovel Club, no dia 19 do corrente.

Esse almoço não terá caracter politico. As listas acham-se no "Jornal do Commercio", no Automovel Club e na Camara.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alexandre Barros, Cesar Nunes de Macedo, Gilberto de Macedo Lima, Luiz Amarante, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Ricardo Alves Carneiro, Mario Leopoldino de Mattos; as senhoras condessa Affonso Celso, Nadir Moura Cabral, esposa do tenente Osmar Cabral; as senhoritas Mercedes da Penha Mendoza, filha do sr. Arthur da Penha Mendoza, Maria do Carmo Alecrim de Barros, filha do sr. José Olivio de Barros, Maria Alice Coimbra, filha do sr. Estacio Coimbra, ex-vice-presidente da Republica.

— Fazem annos amanhã, segunda-feira: os srs. Léo d'Affonseca, Octavio Targino de Souza, ministro do Tribunal de Contas, Julio Portocarrero; as senhoras Maria do Rosario Almeida, esposa do sr. Olympio de Almeida, Nize Oliveira Pinto, esposa do sr. Theodomiro Pinto; as senhoritas Nair Castello Branco, filha do sr. A. Castello Branco, Elza Gouvêa, filha do sr. Renato Gouvêa.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial entre o dr. Luiz Landen, filho do sr. Santiago e senhora Emilia Landen, com a senhorita Fany Drebtchinsky, filha do sr. Jacob e Annita Drebtchinsky. O acto religioso teve logar nos salões da "S. I. René Herzel", ás 21 horas, paranymphado pelos drs. Alcides Lintz e Leon Guertstein.

— No Templo Israelita, á Avenida Henrique Valladares, realizou-se hontem o casamento da senhorita Anna Schechter, ex-chefe de Bandeirantes, e o dr. Daevil Astrakan.

A ceremonia religiosa teve logar ás 21 horas e uma das madrinhas foi a senhorita Olga Rachel Chazin, actual chefe das Bandeirantes da A. E. H. M.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do cirurgião-dentista Heitor de Aveilar e senhora Norma Caldas de Avellar, por motivo do nascimento de sua filhinha Myrian.

Festas

O Lyceu Literario Portuguez commemorará a 10 do corrente o 68.º anniversario de sua fundação.

Coincidindo a data anniversaria com a festa da cumieira do edificio em construcção, á rua Senador Dantas, a directoria resolveu celebrar no proprio edificio a commemoração, convidando autoridades e amigos a visitarem as dependencias do edificio, ás 16 horas daquelle dia.

— Realiza-se hoje a "Festa da Criança de Copacabana", para a qual foi cedido o parque do jardim da infancia numero 1 de Collegios Reunidos, á rua de Copacabana, numero 883.

Essa festa será offerecida gratuitamente ás crianças do bairro. Haverá jogos sportivos, demonstrações de educação physica, distribuição de brinquedos, bonbons, doces, etc. Offereceram brindes as casas Valentim, Valero, Mattos, Atlantico, os Bazares Internacional e Atlantico, a Casa e a Fabrica Patrone, Raul Rud & Cia. e outras firmas.

— Realizar-se-á, no dia 27 do corrente, na Quinta da Boa Vista, a "Festa da Primavera".

Esse festival tem como principal objectivo angariar donativos para a construcção da "Casa do Professor" e o ampliamento da assistencia alimentar, a cargo das Caixas Escolares.

Na reunião preliminar, presidida pelo sr. Costa Senna, director do Departamento da Educação, foi designada a commissão que se incumbirá de sua organização.

— O Fluminense F. C. abre hoje os salões para o "cock-tail party" que offerece em homenagem á Sociedade Radio Ipanema. As dansas

Almoço

O embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano, reuniu hontem em um almoço intimo, no palacio da embaixada, sito á Praia do Flamengo, varias personalidades, tomando parte no agapo o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; o almirante Amphiloquio dos Reis, chefe do Estado Maior da Armada; o general Góes Monteiro, inspector do 1.º grupo de regiões; o general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica; o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica; o tenente-coronel Humberto Sosa Molina, addido militar da embaixada; o capitão de corveta Walter von Rentzell, addido naval, e o historiador argentino Juan Beltran.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem no avião "Marimbá", da Condor: para Victoria, dr. Attilio Vivacqua; para Belmonte, Alexandre Toussaint; para Bahia, Luiz d'Oliveira Barretto; para Recife, Antonio Rodrigues de Barros; para Fortaleza, Erich Reisky.

— A bordo do hydro-avião "Curupira", da Condor, chegaram hontem, procedentes de: Fortaleza, dr. Carlos da Costa Ribeiro; do Recife, Arthur Spirgi; da Bahia, Jair Sgrillo Braga, João Rodrigues, Alfredo Domschke e esposa, senhora Gertrud Domschke; de Victoria, Fernando Walther.

— A bordo do "Tupan", da Condor, viajaram, hontem: para Santos, dr. Roberto Pimentel e senhoras Anna Gomes da Silva e Else Kamat; para Porto Alegre, Christiano Reinhard Siemssen e esposa, senhora Frieda Siemssen; senhorita Inge Siemssen, senhora Wilma Livonius Ferreira; para Buenos Aires, dr. Maurice Le Genissel, professor dr. Carlo Foá e esposa, senhora Eloisa Erreia Foá, senhorita Ornella Foá, dr. Arnold Stoop, Karl Franz Beuhausen.

— Chegaram hontem, no hydroavião "Guaracy", da Condor, procedentes de Porto Alegre, dr. Ernesto da Fontoura Rangel e Georg Alois Resisky von Dubnitz; de Florianopolis, Eduard Ulup; de São Francisco, Berthold Elben; de Santos, Satyro Alves Barreiros e Flavio Araujo Rosas.

— Deixará nosso paiz na proxima quinta-feira o professor Alfred

A DIATHESE EXHUDATIVA

Existe um certo numero de lactantes que apesar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle; assaduras nas dobras das virilhas, nas axilas, por detraz do pavilhão da orelha, além disto, eczemas na maçã do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nestas crianças, via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim, não raramente, verificamos resfriados frequentes (naso-pharyngites), bronchites, e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente.

São estas crianças que, apesar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fézes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incriminando-se em taes casos, o leite, materno ou da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem fazer as mães em taes casos?

Está hoje provado que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural, quer na artificial.

Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o da vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diarrhéa exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Crianças de Berlim, centrifuga-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administrava-se-o desengordurado.

Na clinica particular, tal processo encontra as maiores difficuldades.

Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir-se o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado); o lactante receberá, por exemplo, quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado.

Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia; é por isto que, aos cinco mezes, convém já começar com a sôpa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes receberá duas sôpas, procurando-se dahi por deante, substituir gradativamente o seio e as mammadeiras por alimentação mais sólida.

Tratando-se de criança artificialmente alimentada, é necessario que todo o leite seja vigorosamente desengordurado.

Não havendo centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado e meio cheio, deitando-se este leite, depois de assim saculejado, em uma panela, a gordura sobrenadada, podendo ser rtirada com uma colher.

Quanto mais gorda a criança, mais intensa os processos exudativos; por isto não se deve super-alimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.500 grammas para 3 mezes está acima do normal. As mammadeiras, nesta idade, devem conter 160 grammas. A prisão de ventre melhora augmentando o caldo de laranjas.

— O petiz de 27 dias, não ficando satisfeito, não prosperando e tendo diarrhéa, desde os primeiros dias, apesar de aleitada regularmente ao seio, deve tomar depois das mammadas, de cada vez, 25 grammas de Eledon. Antes e durante a phase da dentição, convém dar Calcio Baby.

— O peso de 9.500 grammas para 10 mezes está dentro do normal. A sôpa póde levar manteiga. Deve seguir o regimen indicado na 5.ª edição do Guia das Mães.

— O petiz fraco e anemico convém ficar ao ar livre, tomar banhos de sól. O fastio e a anemia desapparecem dando Ferro-Arsylose.

— A criança, estando com leve diarrhéa, deve passageiramente, suspender vegetaes, frutas e succo de frutas e reduzir o assucar. A tosse acalma com "Cadylose".

— O peso de 18.100 grammas para 6 annos e 4 mezes está abaixo do normal. O máo halito, conforme escrevo na 5.ª edição do "Guia das Mães", é consequencia de amygdalas infectadas, dentes cariados ou devido á má respiração nasal. Banhos de sól, seguidos de ducha fria, são indispensaveis para tornar um petiz refractario á grippe.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35.

P. R. G. 3 RADIO TUPI P. R. G. 3

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.30 horas — Annuncios classificados.
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Micha Elman (violinista), Marguerite Long (pianista), Jean Sorbier (tenor) e a Orchestra de Concerto Victor.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira franceza com Marguerite Deval e Georges Thill.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de trechos de opera com a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Eric Kreiber, Georges Thill (tenor) e a Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a direcção de Leopold Stokowski.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Xavier Cugat e Enric Madriguera.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Paul Braunold-Heinrich Schlusnus (barytono), Gaspar Casado (violoncellista) e a Orchestra Symphonica de Paris, sob a direcção de Mathieu.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com Richard Crooks e a Orchestra Victor e Jesse Crawford (organista).
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Mascagni, "Cavallaria rusticana", fantasia, pela Orchestra Symphonica, sob a regencia de Schmalstich. Strauss, "Cavalleiro da Rosa", pela Orchestra da Sociedade de Concertos de Berlim, sob a regencia de Schmalstich; Puccini, "Madame Butterfly", fantasia, pela Orchestra Symphonica, sob a regencia de Schmalstich.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Mozart, "Petite suite nocturne", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Wilhelm Grosz; Hayden, "Symphonia em ré maior", chamada "do relogio", pela Orchestra Philarmonica de Nova York, sob a regencia de Toscanini.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Programma de musica popular: côros dos Apiacás ou discos: Carmen Barbosa, Carlos Galhardo, Regional.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de canções brasileiras, com Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de canções com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.45 horas — Programma dos Radios "Cacique": Carmen Barbosa, Carlos Galhardo, Regional.
Das 21.00 horas em deante — Transmissão do espectaculo de gala, commemorativo da data da Independencia, a se realizar no Theatro Municipal com o "Guarany, de Carlos Gomes.

MISSAS

† DR. ALFREDO LOPES DA CRUZ — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em sua intenção, manda celebrar amanhã, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas. E' solicitada a dispensa de cumprimentos.

† DEOLINDA ESTEVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, na Igreja do Rosario e S. Benedicto, amanhã, ás 8.30 horas.

† JOSE' JOAQUIM FERNANDES — Sua familia participa que manda celebrar missa de 7º dia, na Igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, e, para esse acto de piedade christã, convida as pessoas de sua amizade.

† SAMUEL JOAQUIM PEREIRA MEYER DE PAIVA — Renoldino Bittencourt Paiva e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na Cathedral.

† DR. MARIO DE OLIVEIRA ROXO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† AMELIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Sua familia faz celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelaria.

† SAMUEL JOAQUIM MEYER DE PAIVA — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral.

† ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria.

† EVELINA VAN ERVEN — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. MARIO DE OLIVEIRA ROXO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria.

Informações de ultima hora

A Assembléa Geral da Confederação

Approvados os novos estatutos e eleita a Directoria — O dr. Luiz Aranha na presidencia — Em homenagem a Piedade Coutinho

Teve logar hontem a Assembléa Geral da Confederação Brasileira de Desportos, de cuja ordem do dia constavam a approvação dos novos estatutos e eleição da Directoria, constituida já de accordo com os estatutos approvados.

Sob a presidencia do sr. Luiz Aranha, secretariado pelo dr. Cello de Barros, e presença da maioria dos representantes, foi aberta a sessão ás 22 horas, procedendo o secretario á leitura da acta da Assembléa anterior, que é approvada.

Em seguida, o dr. Luiz Aranha expõe em rapido, mas incisivo e brilhante discurso, a acção que desenvolvera, de accordo com os poderes que lhe haviam sido conferidos, em prol da pacificação dos sports, missão essa que, disse, fracassára, mão grado a mediação que propuzera ao sr. presidente da Republica, pela negação dos contrarios a essa mediação.

Relembrou os factos occorridos em Berlim, frisando que a C. B. D. só transigira por acatamento ao pedido do dr. Getulio Vargas, pelo amor á nossa bandeira e como uma demonstração a mais da sua boa vontade e espirito que sempre orientou os actos da Confederação.

Terminando, o sr. Luiz Aranha faz um appello aos representantes para que não mais se preoccupando com os adversarios da C. B. D., se empenhassem com um ardor mais intenso em uma nova phase de trabalhos para o progresso e beneficio dos sports nacionaes.

APPROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

Longamente applaudida a exposição do dr. Luiz Aranha é seguida pela apresentação do projecto dos novos estatutos da entidade elaborados por uma commissão anteriormente designada, as quaes, com poucas emendas são approvados.

Terminado a approvação dos estatutos, o representante de Santa Catharina, commandante Martinelli, propoz fosse conferido ao dr. Luiz Aranha e Carlos Martins da Rocha, os titulos de socios benemeritos da C. B. D.

O presidente da mesa pretende evitar a eleição da proposta apresentada, mas o dr. Teixeira de Lemos demonstra a improcedencia de sua allegativa. Todavia, não se procede a eleição não se póde proceder por não haver numero sufficiente, mas ficando por proposta do representante da Federação M. de Cyclismo que a proposta seja mantida na primeira Assembléa em que haja numero.

Foi, ainda, incluido entre os propostos para a benemerencia, o nome do dr. Cello de Barros.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Procedeu-se em seguida a eleição da nova directoria, que accusou o seguinte resultado:

Presidente — Luiz Aranha; vice-presidente — Antonio Teixeira de Lemos; secretario geral — Cello Negreiros de Barros; director do departamento de negocios externos — Carlos Martins da Rocha; director do departamento de Desportos Terrestres — José Maria Castello Branco; director do Departamento de Desportos Aquaticos — Decio do Amaral Fontoura; director do Departamento de Finanças — João Z. Wanderley.

EM HOMENAGEM 'A' PIEDADE COUTINHO

Antes de encerrar a sessão, o sr. Luiz Aranha lembra aos representantes a proxima chegada dos athletas que, pertencendo á C. B. D. representaram o Brasil em Berlim e pede que compareçam ao seu desembarque para testemunhar-lhes o reconhecimento emprestando a esse desembarque o maior brilho possivel, homenageando-os como merecem.

Pede, ainda, aos representantes da imprensa presentes que dirijam um convite ao publico brasileiro a prestar aos athletas que chegam a mais carinhosa recepção, com especialidade á Piedade Coutinho, a menina que — diz — será para a Confederação um exemplo e um estimulo.

George Gracie venceu Ruhmann por K. O.

Marcadas para a noite de hontem, no Estadio Brasil, varias lutas, das quaes a final constituia uma grande attracção, devido á situação dos contendores Ruhmann e Gracie, ambos invictos nos nossos rings.

Ruhmann, antigo lutador de luta-livre e catch-as-catch-can, ha tres annos vem praticando o sport dos "samurais", o jiu-jitsu.

Vencedor do Takeo e Iamada, desafiando o campeão George Gracie, fez com que o Estadio se locupletasse de espectadores amantes desse genero de luta.

E as pelejas, da primeira á ultima, não desapontaram a assistencia.

Foram os seguintes resultados dos varios combates:

1ª luta — Box — Profissionaes — 6 rounds de 3 minutos, entre Carvoeiro (portuguez), 70k,600 x Milton Soares (brasileiro), 69k.700. Juiz: Quaresma. No 3º round, depois de uma peleja movimentada, Carvoeiro venceu por k. o.

2ª luta — Box — Profissionaes — 8 rounds de 3 minutos, entre Nicholas Siléo (argentino), 61k,100 x Balthazar Cardoso (brasileiro), 60k.700. Juiz: W. Lemos. Terminado o combate, foi declarado um empate.

3ª luta — Box — Profissionaes em 8 rounds de 3 minutos entre Juan Belleza (argentino), 64.100 x Schleinhofer (allemão), 63.600. Juiz: W. Lemos. Depois de 8 assaltos em que o argentino evidenciou um completo dominio, foi dada a victoria a Juan Belleza por pontos, decisão que, bora justa, provocou protestos da assistencia.

4ª luta — Final — Jiu-jitsu — Em 2 rounds de 20 minutos — Entre Roberto Ruhmann (syrio-libanez), 72 kilos x George Gracie (brasileiro), 66 kilos. Juiz — Gumercindo Taboada.

Logo ao soar o "gong" Ruhmann cae dando uma tesoura de rins no adversario e no tablado permanecem ambos, estando sobre o syrio, Gracie, durante 8 minutos quando o brasileiro, consolidando um estrangulamento com a golla do kimono, consegue derrotar Roberto Ruhmann por perda de sentidos.

O syrio ao recobrar os sentidos entregou ao seu adversario, a symbolica faixa preta dos lutadores da luta japoneza, gesto esse muito applaudido pela assistencia.

ARTISTAS FRANCEZES PARA A AMERICA DO SUL

MARSELHA, 5 (H.) — Esta tarde seguiu pelo "Mendóza", para a America do Sul uma troupe de artistas francezes, que vae dar uma serie de espectaculos no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

BASKETBALL INTERESTADUAL

O ESPERIA, DE SÃO PAULO, BATEU O VASCO, POR 23 x 17

Uma assistencia regular e muito enthusiasta affluiu á praça de sports da rua General Severiano, em cujo rink se bateram hontem á noite, as equipes de basketball do Esperia, de São Paulo e do Vasco da Gama.

Esse encontro, ha muito aguardado com vivo interesse pelos "fans" do sport da cesta, offereceu um bom espectaculo.

Houve incessante animação, quer no rink ou nas tribunas e, si não se desenvolveram lances precisamente technicos, houve, pelo menos, um ardor extraordinario, sendo notavel a combatividade dos contendores.

Na phase inicial, o Vasco, mais senhor do ambiente, conseguiu impressionar bem, avantajando-se no "placard".

Quando terminou esse periodo, os cariocas venciam por 14x11.

Desde os primeiros momentos do segundo tempo, porém, os bandeirantes desempenharam acção mais desembaraçada, conseguindo destruir a differença e, por fim, assumiu a deanteira do placard, para marcar triumpho, com tres cestas de vantagem: 23x17 foi o score final.

EQUIPES E SCORERS

A's ordens do juiz Wilton Noronha, sob a fiscalização de Antonio Alves de Abreu, se empenharam nesse interessante combate as equipes seguintes:

Esperia: Nigro e Arnaldo — Pecorari (depois Paulo), Tulio e Monaco.

Vasco: Ceará e Chaves — Otto, Ardidosio e Trevisani.

Construiram o placard os seguintes players:

Do Esperia — 23: Monaco (8), Tulio (6), Paulo (6) e Nigro (3).

Do Vasco — 17: Otto (7), Artidorio (5), Ceará (3) e Trevisani (2).

— Na preliminar, após uma pugna agitada, o Botafogo venceu o Vasco, pela contagem de 34x25.

MUSICA

"LAKMÉ", DE DÉLIBES

Depois dos orientalismos de Rimsky-Korsakoff e de Roussel, a India de Léo Delibes tem qualquer coisa de cartão postal. Melodias excessivamente faceis, orchestra pouco colorida e uma superficialidade de concepção dramatica que beira á opereta.

Isto não impediu no emtanto que a pequena vóz de Bidú Sayão, deliciosamente agradavel, fizesse prodigios de expressão durante a representação de hontem, apesar de um certo agudo de sonoridade tão pouco musical que ella emittiu no fim da aria chamada das "clochettes".

Artista intelligente, ella creou hontem uma Lakmé encantadora.

Não sei o que se passa com Georges Thill; sua vóz está estrangulada e só muito raramente elle se revela o grande cantor que as platéas conheceram.

Felipe Romito como sempre, actuando com intelligencia e perfeita comprehensão do seu papel.

Em "Lakmé" ha muita dansa; Délibes passa mesmo por ter elevado o nivel artistico do "ballet".

No emtanto, os nossos bailarinos officiaes não se incumbem de o demonstrar.

AYRES DE ANDRADE.

A suspensão da exportação do café typo 8

Como repercutiu em São Paulo a medida tomada pelo ministro do Trabalho

S. PAULO, 5 (A. M.) — A proposito da resolução do governo federal mandando sustar as vendas do café typo 8 a reportagem dos "Diarios Associados" procurou auscultar a praça de São Paulo afim de conhecer os effeitos que a ultima resolução official teria produzido aqui.

O sr. Jeremias Doluzelli o "rei do café" fez as seguintes declarações:

"Não conheço ainda detalhes da medida baixada pelo governo sobre a suspensão do mercado do café typo 8. Entretanto dada a acertada orientação das altas autoridades federaes para a producção dos cafés finos o acto tem a caracteristica de medida complementar em defesa da producção de cafés de alta apresentação e sob este aspecto a ultima medida somente merece applausos.

Por outro lado será necessario saber qual o destino a ser dado ao café do typo condemnado. Existe no Brasil quantidades enormes de cafés baixos e com elles foram realizadas multas transacções este anno. Essas entregas e as sobras que se verificaram seriam garantidas pela nova medida?

Ha ainda outro aspecto do problema: existem compradores para os cafés catalogados em baixa marca, cafés como os do typo 8. Deante das offertas irá o paiz perder os freguezes?

Estas são questões que devem ser consideradas ao pôr-se em execução o ultimo acto em torno da politica cafeeira. Por mim acho que a producção dos cafés baixos deveria merecer um estudo acurado e mesmo uma regulamentação. Desde que a existencia desses cafés não pode ser abolida de um dia para outro seria aconselhavel um aproveitamento dos fructos em cafés melhores de uma mistura em bases rasoaveis.

Emfim o que realmente interessa na questão é que o mercado brasileiro não venha a soffrer essa perda de clientes.

Isto posto, não vejo inconveniente algum na medida".

O sr. Alkindar Junqueira, fazendeiro de café, adeantou que ao seu ver a medida não resolve o assumpto, posto que, como é sabido, nunca se pode impor um determinado artigo desde que o pretendente queira uma qualidade superior ou inferior. Entretanto, considerando de outro angulo a medida, pensa que ella poderá dar resultados praticos mas não para este typo de café.

O sr. Bento A. Sampaio Vidal presidente da Sociedade Rural Brasileira, depois de outras considerações affirmou textualmente:

— "A resolução tomada pelos dirigentes da politica do café de suspender as compras do typo 8 é o maior disparate e o maior erro que já se commetteu no Brasil".

E justificou:

— "Os paizes consumidores que compram café em grande escala do typo 8 irão procural-o nos outros procedencias. O corretor do Havre, sr. Delamare, que é insuspeito, descreveu ha quasi um anno:

"Quem se de causa para comprar um automovel "Ford" não vae comprar uma "Lincoln", ainda que o vendedor lhe explique que é melhor".

Assim, quem quer comprar typo 8 não vae comprar typo 4, porque o productor recusa-se a lhe vender o que elle quer. Este disparate é do tamanho de um bonde e custa-se a acreditar que a medida fosse tomada por pessoas a quem está confiada a direcção da politica do café do Brasil, que vive deste producto. A alegria e a tristeza da nossa gente vem do café, que nos fornece o dinheiro. E' inacreditavel que seja tratado com a ignorancia, descaso e prepotencia com que tem sido".

Após ter citado outras opiniões, o sr. Bento Sampaio Vidal expoz o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira:

"A Sociedade Rural Brasileira vem se batendo pela eliminação de qualquer restricção ao livre transito de exportação dos cafés finos. Na memoravel reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, em que tomamos parte no Palacio Itamaraty, ficou resolvido que fossem eliminadas as restricções. Sómente haveria a exigencia de café contendo o maximo de 3 por cento de impurezas. Esta medida nos permittiria exportar mais de um milhão de saccos por anno e melhorar o typo de café, evitando, assim, as misturas. Infelizmente, como tudo que é bom não é tomado a serio, ficámos na mesma. Agora, como uma bomba, os dirigentes da politica do café augmentam a gravidade do crasso erro, estendendo a prohibição até ao typo 8. E' o caso de dizer: "perdoa-lhes pae porque elles não sabem o que fazem"."

O SR. JACOB GUYER JULGA BOA A MEDIDA

O sr. Jacob Guyer, outro technico de negocios de café, affirmou:

"Penso que é uma medida apreciavel, pois, além de assegurar a exportação em maior escala dos typos superiores, em nada virá affectar o mercado na presente safra, de vez que todos os productores apresentam cafés altos e a quota de sacrificio observe o excesso dos inferiores, incluindo ahi o typo 8, que, presentemente, nem existe quasi no mercado.

Do exposto se deprehende que não trará prejuizos ao productor nem aos commerciantes a resolução do governo federal".

"RECORD" FEMININO DE AVIAÇÃO

LOS ANGELES, 5 (U. P.) — A aviadora Louise Thaden venceu a corrida aerea transcontinental de Nova York a Los Angeles no tempo de 14 horas, 45 minutos e 49 segundos, estabelecendo um novo record feminino no sentido Leste-Oeste.

Estado do Rio

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Não foi votada a Ordem do dia, por falta de numero

Na sessão da Assembléa Legislativa, o expediente constou de um officio do coronel commandante da Força Militar, convidando aos deputados a assistirem ao desfile da Escola, Linhas de Tiro e do Destacamento da mesma Força, no dia 7.

A seguir, o presidente, por não haver numero regimental, designa para terça-feira 8, a mesma ordem do dia.

Levanta-se a sessão ás 14,15 horas.

O CENTENARIO BENJAMIN CONSTANT

Resoluções tomadas pela Commissão de Homenagens

Sob a presidencia do general Manoel Rabello, voltou a reunir-se hontem a Commissão incumbida das homenagens a Benjamin Constant, por occasião do centenario do nascimento do fundador da Republica.

Abertos os trabalhos, foram lidos telegrammas de adhesões do prefeito do Districto Federal e dos governadores dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Sergipe, Ceará, Alagoas, Bahia e Goyaz e do interventor no Acre e bem como o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O deputado Mario Alves propoz, sendo approvado, fosse promovido um entendimento com as municipalidades do Estado para a organização de festejos no dia 18 de outubro.

A seguir, o engenheiro Antonio Vianna Estigarribia, propoz fosse dirigido um appello aos governadores, ás Assembléas e ás municipalidades de todo o paiz no sentido de contribuir para a erecção do monumento a Benjamin Constant.

Deliberou, depois, a Commissão, enviar um officio aos ministros da Viação e da Fazenda, sobre a edição de um sello especial e a cunhagem de moedas com a effigie do grande estadista; solicitar á Associação Fluminense de Amparo aos Cegos mudasse a sua denominação para Instituto Benjamin Constant e pedir ao governo dar a denominação de Escola Benjamin Constant ao actual grupo escolar desse nome e que a mesma seja installada em predio construido, no qual em que existia a casa onde nasceu o grande soldado.

Encerrada, depois, a sessão, foi marcada uma outra para o dia 9 do corrente.

INSTALLOU-SE, HONTEM, A JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DO RIO

Como falou, presidindo os trabalhos, o secretario das Finanças

Realizou-se hontem á tarde no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, a ceremonia da installação da Junta Commercial.

Compareceram todos os deputados, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças, que depois de declarar installada a Junta, proferiu o seguinte discurso:

"Ao comparecer neste momento em nome do exmo. sr. governador do Estado, para inaugurar os trabalhos da Junta Commercial, trago os votos de s. exa. para que esta instituição agora attinja os objectivos que inspiraram o acto de seu restabelecimento.

A Junta Commercial já não é, na época actual, um simples registrador de contractos e firmas, mas um elemento com que os poderes publicos contam para a elucidação das questões que se prendem ao commercio e das industrias regionaes, assim como um orgão posto á disposição dessas classes activas para lhes facilitar o seu desenvolvimento.

A lei estadual do Estado, dentro da qual tendes de exercer a vossa actividade, não está ainda completa; terá de ser bem desenvolvida depois que a legislação federal, ora em estudos na Camara dos Deputados, venha a ser effectiva e estabeleça as regras geraes a que o Instituto tem de obedecer.

Entretanto, estabelecemos as bases para a inauguração dos vossos trabalhos e para a vossa actividade até 1º, de modo que, vigente a nova lei federal, já estejaes preparados para executal-a, servindo á causa publica na esphera da vossa competencia.

Congratulando-me comvosco, declaro inaugurados os trabalhos da Junta Commercial.

A seguir, falou o sr. José Augusto Mendes, deputado á Junta e presidente da Associação Commercial de Nictheroy, o qual se congratula com a classe pela installação daquelle orgão.

Por fim, procedeu-se á eleição do presidente da Junta, recaindo a escolha no nome do deputado Milne Ribeiro, o qual, em rapidas palavras, agradeceu a sua eleição.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A construcção do "trampolim" na praia do Icarahy

O prefeito municipal de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes portarias:

Determinando ao director da Fazenda para que fosse expedido, por adiantamento, independente de empenho prévio da despeza, ordem de pagamento de 10:000$, ao director do Hospital de S. João Baptista, afim de attender a despesas urgentes.

— Nomeando o coronel Alfredo Regulo Waldetaro, o dr. Simas Magalhães, os srs. Darcy Soares, Alfredo Backer Filho, Clovis Santiago, dr. Miguelote Vianna, Claudino Victor do Espirito Santo Junior, Alencar Coimbra, Gilberto Silva e Octavio Faria, para, em commissão, gratuitamente, organizarem e levarem a effeito a construcção de um "trampolim de cimento armado em local que escolher, com audiencia prévia do prefeito, na praia de Icarahy, sujeito o projecto á approvação da municipalidade.

NOTICIAS DA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL

Renda do imposto de consumo — As repartições federaes no Estado arrecadaram, em agosto findo, a quantia de 3.288:459$500, mais ... 340:863$300 do que em igual mez do anno passado, cuja arrecadação alcançára 2.947:596$200.

A differença para mais de janeiro a agosto de 1936 sobre identico periodo do anno passado é de ..... 2.747:029$5.

Requerimentos despachados — Francisco Lozada Gonçalves, agente fiscal, pedindo adeantamento — Entregue-se a quantia de 300$, sujeita ao desconto de $300, conforme guia annexa; José SantAnna, pedindo certidão de tempo de serviço. - Certifique-se; Manoel Vidal Ogando, pedindo restituição — Restitua-se a quantia de 100$.

NA CORTE DE APPELAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão do dia 8 do corrente:

HABEAS-CORPUS

2798 — Campos — Impetrante o advogado José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente Amaro Azevedo Cruz.

Relator o des. Adolpho Macario.

AGGRAVOS CIVEIS DE PETIÇÃO

3518 — Therezopolis — Aggravante, Alfredo de Souza Carreiro.

Aggravada Joaquina de Oliveira Azevedo.

Preparador o des. Zotico Baptista.

3522 — Nictheroy — Aggravante Euclides Sampaio Pereira.

Aggravada Adelaide Ferreira Jorge. Preparador o des. Macedo Soares.

APPELLAÇÕES CIVEIS

4585 — Campos — Appellante Antonio Peçanha Junior.

Appellada Maria Gonçalves Pereira.

Preparador o des. Zotico Baptista.

4831 — Vassouras — Appellante o juiz de Direito de Vassouras.

Appellados Pedro Zeferino e Penedo e Maria Orminda de Jesus.

Preparador o desembargador Macedo Soares.

BANCO NACIONAL DE RESEGURO

(Conclusão da 8ª pagina)

particular, é reduzidissima. E' facil de verificar a verdade desse asserto, consultando-se o relatorio das companhias de seguro e de reseguro. Para um periodo de alguns annos, de uma percentagem muito pequena essa margem de lucros apenas excedos premios, e a perda que dahi acaso resulte para a economia nacional é minima, assim como sua influencia sobre a balança dos pagamentos. Quasi não entra em linha de conta, se a compararmos com os outros componentes da balança de pagamentos. Afinal, essa perda fica ainda reduzida em varios ramos pela participação nos lucros que a grande maioria dos tratados de reseguros prevê em favor das companhias cedentes. O lucro realizado pelo resegurador pode, emfim, tornar-se facilmente em prejuizo e constituir deste modo um proveito para a balança dos pagamentos do paiz.

Realmente, o jogo da concurrencia e outros factores, como por exemplo uma crise economica prolongada, intervém automaticamente, de sorte que um periodo de lucros é sempre seguido de um periodo deficitario, conforme o demonstra o estudo da situação. Convém considerar que o contracto de seguro do qual participa naturalmente o reseguro, é um contracto typicamente "aleatorio".

Pensamos ter conseguido provar que a relevancia da exportação de capitaes por meio do reseguro é mais apparente que real e que ella conduz a conclusões erroneas quanto á influencia exercida pelo reseguro sobre a balança dos pagamentos e o valor da moeda nacional. Procuraremos, pois, examinar as razões mais decisivas que militam contra a introducção de um "monopolio do reseguro".

Se é verdade que a industria do seguro constitue uma necesidade vital para a economia de um paiz — porquanto reparte entre os membros d cuma communidade os encargos de damnos que attingem os individuos — os serviços prestados pelo reseguro internacional não são menos incontestaveis. A funcção do reseguro consiste em manter o equilibrio entre as diversas categorias de riscos segurados e a remediar quanto possivel as consequencias ruinosas de catastrophes. A historia do seguro contra incendio, por exemplo, prova-nos que nenhum paiz escapa ás catastrophes, aos cataclysmos naturaes, ás devastações que o trabalho humano e as forças da natureza provocam de vez em quando. Assim tambem a experiencia demonstrou que as crises economicas exercem influencia nefasta sobre a frequencia e a importancia dos sinistros que podem affectar de modo perigoso a industria dos seguros. De facto, em periodo de depressão, verifica-se um augmento consideravel de sinistros. Ora, os deficits que dahi resultam são, senão completamente, pelo menos na maior parte "supportados pelo reseguro internacional", que deve encontrar uma compensação de taes perdas nos resultados favoraveis de outros paizes ou de outros ramos de seguros. O estudo das operações de uma grande companhia internacional de reseguros, operações que reflectem bem a situação geral da industria, apresenta todos os annos o quadro seguinte: num certo numero de paizes as operações deixam lucros, ao passo que em outros accusam prejuizos.

Se bem que seja possivel, e frequente mesmo, que um paiz, durante um certo periodo de annos, registre resultados favoraveis, estes acabam invariavelmente por se alterar, e dahi resulta um periodo deficitario. O reseguro internacional póde fazer face a estas séries de prejuizos, em virtude da extensão mundial de seu campo de operações. No emtanto, uma empresa, cuja actividade estivesse limitada a um só paiz — e qualquer instituição official entra forçosamente nesta categoria, uma vez que seria por ella impossivel obter compensações por operações no estrangeiro — encontrar-se-ia bem depressa numa situação embaraçosa, se o inicio de suas operações coincidisse com um periodo deficitario ou se sobreviesse uma catastrophe, com a qual é preciso contar sempre. Se a nova empresa, porém, tiver sorte e puder obter, durante alguns annos, resultados favoraveis, seus lucros deverão ser integralmente empregados na constituição de reservas rigorosamente indispensaveis. Mas essa empresa terá a independencia necessaria e força moral para renunciar assim, durante longos annos, a qualquer renda sobre o capital empregado no negocio? Para uma empresa fundada com o objectivo nitido de monopolio, não será muito grande o perigo de se ver privada das reservas precisas para fazer face aos annos adversos, que occorrerão, fatalmente, mesmo fazendo-se abstracção do perigo de catastrophe.

Cumpre-nos salientar que desde 1870 cerca de 150 a 200 companhias de reseguros foram creadas. Quantas, dentre ellas, sobreviveram?

No mundo inteiro contam-se pelos dedos — tão reduzido é o numero — os reseguradores, cuja situação é realmente forte e consolidada. Todas as outras periclitaram e, finalmente, fecharam as portas. E' verdade que se tratava de empresas privadas, mas um monopolio creado suppõe poder exercer com mais exito a funcção de resegurador, uma das profissões mais delicadas que existem?

SELECÇÃO DOS RISCOS

O Banco de Reseguros seria investido do monopolio e cada companhia, operando no paiz, seria obrigada a ceder-lhe certa parte de seus negocios. O resegurador privado opera, no exercicio de suas funcções, uma selecção muito severa entre as companhias de seguros que solicitam esse concurso. São em grande numero as offertas que elle recusa por varias razões: em consequencia, por exemplo, da competição da carteira, da falta de confiança nas qualidades moraes e profissionaes do segurador. O Banco, no emtanto, seria constrangido a dar o seu concurso, fosse qual fosse a Companhia, qualquer que fosse a sua idoneidade; seria obrigado, pela lei, a assignar cégamente tratados de reseguro, ligando-o por varios annos a empresas que não merecem a classificação de companhias de seguros. O resegurador profissional, antes de lançar sua assignatura num contracto, toma a precaução de estudar minuciosamente os balanços successivos da companhia que reclama seu apoio; pelo exame attento da frequencia e da natureza dos sinistros, assim como dos resultados obtido, terá synthetizado no seu julgamento o valor da carteira, e dahi deduzirá a extensão do risco provavel attribuido ao resegurador. Mas ainda não é tudo. Inspirando-se em seguida na honorabilidade da companhia, na sua reputação local, na solvabilidade, emfim, nas condições offerecidas pelos concurrentes, decidir-se-á então a estabelecer as bases de um contracto, do qual terá avaliado préviamente todas as consequencias.

O Banco resegurador "garantiria com todo o peso de seu credito as operações de todas as empresas", mesmo das menos recommendaveis e

as substituiria do mesmo modo na maior parte das obrigações daquellas. Em taes condições, as companhias de seguros teriam menos interesse em evitar os riscos indesejaveis e estariam inclinadas a acceital-os por premio irrisorio.

Qual seria o resultado de semelhante politica?

As companhias bôas e serias, que até então se teriam esforçado por exercer a funcção de maneira honesta e sensata, ver-se-iam obrigadas, para defender interesses legitimos, a seguir concorrentes desleaes e se veriam ellas mesmas levadas a concessões prejudiciaes.

Além disso, as companhias de seguros, obrigadas a ceder ao Banco uma parte importante de suas carteiras, procurarão compensar essa perda do activo intrinseco por meio de novos negocios. Dahi resultará uma "concorrencia ainda mais encarniçada" com todas as consequencias maleficas, taes como a reducção da tarifa de premios a um nivel ruinoso, descontos excessivos, augmentos das commissões pagas aos agentes e corretores a um grau desproposidado e, por fim, a introducção na profissão de praticas condemnaveis.

Quem soffrerá a repercussão de tal situação? A economia publica, a segurança dos negocios.

O Banco resegurador e os resultados de suas operações não falharão em traduzir-se rapidamente em "prejuizos consideraveis".

O Banco de reseguros infringiria inevitavelmente os principios sãos da livre concorrencia, tão fecundos em resultados felizes para o conjuncto do paiz ou em toda a parte em que se exerce de maneira razoavel, como era o caso antes da introducção de um monopolio.

DIMINUIÇÃO DE IMPOSTOS

Devemos advertir, quanto ao monopolio do reseguro, um outro aspecto da questão:

O conjuncto de companhias de seguro paga ao Governo uma somma de impostos e emolumentos, que facilmente podem ser determinados.

Verificamos anteriormente que a introducção do monopolio do reseguro seria de molde a entravar o desenvolvimento de toda a industria de seguros e a consequencia disso seria uma diminuição consideravel dos impostos pagos ao Thesouro. Conviria, pois, examinar se a perda occasionada aos cofres publicos por essa baixa de receita não excederia largamente os proventos com que o Governo algum dia poderia contar, feita a creação de um monopolio do reseguro, mesmo nas condições as mais favoraveis.

Antes de terminar, estas notas:

O Banco resegurador receberá as cessões de todas as companhias operando no Brasil. Nestas condições, "encontrar-se-á envolvido automaticamente nos principaes riscos do conjuncto das companhias interessadas". Dahi resultarão sommas talvez demasiado elevadas e que ultrapassem sua capacidade de as subscrever, ficando leste modo destruido o equilibrio de sua carteira. Actualmente taes excedentes "são repartidos por meio do reseguro internacional".

Não é preciso accentuar os perigos que tal situação comporta, e assim entendemos que tambem neste particular o projecto não corresponde aos interesses visados.

Neste film Ginger revela ser não só uma grande dansarina, mas tambem uma grande artista!

Romance em Nova York

A satisfação no barbear só é possivel com uma lamina super-afiada, de aço da melhor tempera. Para seu proveito, use, portanto, a melhor lamina, a *legitima*.

Um film encantador da "WARNER BROS"

Primeiro surgiu Warren William ... Depois, appareceu a LUA, alcoviteira... E DOLORES DEL RIO "entregou os pontos"...

— NO —

BROADWAY

WARREN WILLIAM
LOUISE FAZENDA
— EM —
A VIUVA DE MONTE CARLO

Uma innovação nos meios radiophonicos

O sr. Thomaz Dias de Miranda, cercado de seus auxiliares, falando das maravilhas do plano que vem de instituir

Um novo systema de venda e conservação de radios, que vem repercutindo de um modo sensacional nos meios radiophonicos da America do Norte, acaba de ser inaugurado nesta capital. Consiste elle em assegurar — mediante insignificantes mensalidades — a todos que adquirirem um apparelho em determinada casa, a perfeita conservação dos mesmos, que terão, como sentinella constante, a assistencia mensal de empregados competentes, autorizados a effectuar todos os concertos que nelles se fizerem necessarios, trocar as valvulas velhas ou queimadas, sem que isso acarrete outra despesa ao seu possuidor, e tudo sob a immediata responsabilidade da casa.

Por emquanto, a unica autorizada a assim proceder é a "Radio Officina Avenida", que o vem de instituir, sita á rua Senhor dos Passos n. 100, 1º andar. Daqui a pouco, dentro de vinte dias, quando muito, será inaugurada uma filial em Campos, que poderá vender, seguindo as mesmas normas traçadas para a Casa Matriz.

E a "Radio Officina Avenida", que completa agora o seu 1º anniversario, resolveu commemoral-o condignamente, offerecendo, entre outras coisas, aos seus freguezes, um jogo completo e novo de valvulas, a todos que comprarem um apparelho durante este mez.

Armados de rifles, os bandidos travaram violento tiroteio com os empregados da fazenda

RECIFE, 5 (H.) — A fazenda Olho d'Agua, no municipio de Triumpho, foi assaltada por um bando mascarado, cujos componentes, armados de rifles, travaram renhido tiroteio com os empregados da fazenda. Ficaram feridas gravemente varias pessoas.

Sómente a immensidade do deserto poderia servir de inspiração a este grande romance de amor!!!

Sómente quatro grandes artistas poderiam viver com perfeição a sua verdadeira gloria!!!

E sómente um elenco de 10.000 pessoas poderia tornar numa grandeza sem limites esta immortal historia da Legião Estrangeira!

AMANHÃ

HORARIO:
13 horas — 15.10 — 17.20
19.30 — 21.40

REX

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

CRIMES? MYSTERIOS? PERIGOS? AMEAÇAS? e CHAN prosegue em suas aventuras! VEJAM a sua mais recente e a mais sensacional!

Warner OLAND

CHARLIE CHAN no CIRCO

(Charlie Chan at the Circus)

o genial creador de CHAN, o famoso policial scientifico! Um crime num circo! Quem seria?

AMANHÃ

GLORIA

20th Century Fox

HOJE Successo extraordinario

o romance de Léon Tolstoi com

GRETA GARBO

Fredric MARCH — Freddie BARTHOLOMEW

Um super-film da Metro-Goldwyn Mayer, apresentado em cópia inédita com TERCEIRA DIMENSÃO

Reabertura do CINEMA EM RELEVO com installações aperfeiçoadas

HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

AV. RIO BRANCO METROPOLE AV. RIO BRANCO

THEATRO

VESPERAL E RECITA EXTRAORDINARIA, HOJE, NO COPACABANA CASINO-THEATRO

Dois espectaculos realiza hoje a Companhia Franceza de Comedias, no Copacabana Casino Theatro.

Em vesperal, ás 15 horas, o publico conhecerá uma das ultimas creações do talento de Jacques Deval.

Trata-se de "Mademoiselle, com um estudo delicado e divertido do typo de moça moderna.

Os papeis estão confiados a Lucienne Givry, Jacques Eyser, Colette les, Marcus Bloch, René Derval, Del-Regis, Valentine France, Roger Tilsiune e Rogelya.

A' noite, ás 21 horas, unico espectaculo extraordinario, com a famosa comedia de Flers e Caillavet, — "Papa, — em que George Mauly tem optima creação coadjuvado por Lucienne Givry, Jacques Eyser, Jeanne Lamy, Lydie Evel, Marcus Bloch.

Amanhã, feriado nacional, dois espectaculos.

Em vesperal, dedicada ás familias, "Prenez garde á la peinture, deliciosa comedia de Fauchois, com Georges Mauloy, Colette Regis, Jacques Eyser, Valentine Fran e, Lydie Evel. A' noite, em 5ª recita da assignatura, a peça de Maurice Rostand, "L'homme que j'ai tue", com Georges Mauloy, André Burgère (creador do papel em Paris), Colette Regis, Valentine France.

— Terça-feira, encerramento da temporada, com "Les temps difficiles", da Bourdet.

"PEROLA DA CHINA", BATENDO UM RECORD DE BILHETERIA

A carreira que "Perola da China" vem fazendo no cartaz do Theatro Republica, através a representação da Grande Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, marca, sem duvida nenhuma, um acontecimento artistico do anno.

O publico, que enche literalmente o theatro todas as noites, em ambas as sessões, applaude com enthusiasmo e co malegria todos aquelles vinte e um quadros, vestidos todos com grandiosidade.

Etudo agrada no espectaculo: a musa, os bailaos, a actuação dos artistas e sobretudo, Adelina Abranches, que com Santos Carvalho, fazem a "comperage da linda revista.

Hoje, "Perola da China será representada em "soirées ás 20 e 22 horas, como do costume.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Os espectaculos de hoje, em "matinée", ás 15 horas, e á noite ás 20,45 horas, no Theatro Carlos Gomes, são de despedida da queridissima opereta de F. Lehar "Viuva Alegre".

Amanhã, feriado nacional, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses cantará, ás 15 horas, a preços reduzidos, e á noite, ás 20,45 horas, pela unica vez, e a pedido, "Conde de Luxemburgo".

Para depois de amanhã está marcada a estréa da opereta "Princeza dos Dollars", com Maria Amorim na protagonista.

HOJE E AMANHÃ NA "CASA DO CABOCLO

A engraçada peça "Nossa bandeira, de Duque e De Chocolat, que vem alcançando exito no Phénix, desde quinta-feira, hoje, domingo, e amanhã, feriado nacional, será representada duas vezes, em matinée e duas vezes á noite.

COPACABANA CASINO THEATRO

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Mauloy - [illegible] - Givry - Clairjois

EMPRESA M. VIGGIANI

HOJE —o— DOMINGO —o— DOIS ESPECTACULOS

VESPERAL, A'S 15 HORAS — MADEMOISELLE de Jacques Deval

A' NOITE, A'S 21 HORAS — PAPA de De Flers et Caillavet. Grande trabalho de Mauloy

AMANHÃ — FESTA NACIONAL — Dois espectaculos

Vesperal: PRENEZ GARDE A' LA PEINTURE

A' noite: 5ª de assignatura — L'HOMME QUE J'AI TUE'

Bilhetes á venda a partir de 11 horas, no "hall", do PALACE-HOTEL e á noite, na bilheteria do Casino

Poltronas, 40$000 — Frisas e Camarotes, 160$000, e o sello

Para as Vesperaes e extraordinarias — Poltronas, 30$; Frisas e camarotes, 120$000, e o sello

CARTAZ DO DIA

"Mademoiselle", ás 15 horas, e "Papa", ás 21 horas.

REGINA

"Precisa-se de um pae", ás 15,20 e 22 horas.

REPUBLICA

"Perola da China", ás 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES

"Viuva Alegre", ás 15 e 20.45 horas.

PHENIX

"Nossa bandeira", ás 15, 16,45 e 23 horas.

PROCOPIO

Theatro Regina

HOJE — VESPERAL: ás 15 hs. SESSÕES — 20 e 22 horas

Precisa-se de um pae

Amanhã — VESPERAL, ás 15, e sessões ás 20 e 22 horas "PRECISA-SE DE UM PAE"

Quarta-feira: "UMA CONQUISTA DIFFICIL"

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — Matinée, ás 15 horas — Espectaculo á noite, ás 20.45 horas — Ultimas representações da opereta de F. LEHAR:

VIUVA ALEGRE

com Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino

POLTRONA — 4$000

AMANHÃ — Matinée a preços reduzidos, ás 16 horas, e á noite, ás 20.45 horas: "CONDE DE LUXEMBURGO"

3ª-feira: "Princeza dos Dollars"

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A R.K.O. RADIO apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

WILLIAM POWELL
JEAN ARTHUR

— em —

MADAME MYSTERIO
(EX-MRS. BRADFORD)

"BOMBEIRO DE BICO DOCE" — Desenho colorido.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

RAPSODIA HUNGARA
(CZARDAS)

— com —

MARIKA ROKK
PAUL KEMP

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

FRED MAC MURRAY
JOAN BENNETT

— em —

TREZE HORAS NO AR
(13 HOURS BY AIR)

DO, RE, MI... AU — Desenho de Btty, Boop.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A RKO RADIO apresenta

NAS AGUAS DA ESQUADRA
(FOLLOW THE FLEET)

— com —

FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27.56-99

A UNITED ARTISTS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Ida Lupino e Francis Lederer

— em —

Aconteceu numa tarde chuvosa

"AMOR AMANHECIDO" — Desenho.
FOX NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Só na matinée: — 4º e 5º episodios de "A FLEXA SAGRADA".

Amanhã: — GEORGE RAFT em "A LEI DO DESTINO".

O FILM DA SENSACIONAL LUCTA

Joe Louis x Jack Sharkey

NO MESMO PROGRAMMA: JOAN LOWELL

Aventureira ("ADVENTURE GIRL")

RKO Radio

AMANHÃ

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

ALHAMBRA

O cinema dos bons films

HOJE

Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Metro Goldwyn Mayer apresenta

MYRNA LOY
SPENCER TRACY

no super-film

Ladra Encantadora

Complementos:
PENEDO
FOX MOVIETONE NEWS
ACONTECEU UM DIA

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
NOIVADO DE GUERRA	PUGILISMO SOCIAL	SUA ALTEZA O GARÇON	HAROLDO TAPA OLHO
PARAMOUNT	PARAMOUNT	FOX	PARAMOUNT
CARMEN LOURA	MIMI	UMA ILHA DE JAVA	LIGEIRO NO GATILHO
ALLIANÇA	FOX	UNIVERSAL	UNITED
	JARDINS	VILLA RICA	PISCINAS DO RIO
	D.F.B.	D. F. B.	D.F.B.

cinema REX

2 — 4 — 6 — 8 — 10

FAVORITO DA RAINHA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Sob duas Bandeiras

— com —

RONALD COLMAN
CLAUDETTE COLBERT
VICTOR MC.LAGLEN

cinema RIO

2 — 4 — 6 — 8 — 10

MARTHA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Romance em Nova York

— com —

GINGER ROGERS
FRANCIS LEDERER

Sensacional! Audacioso! As aventuras fabulosas do Aventureiro "Sutter". Através continentes e oceanos — A conquista da California.

POLTRONA — 2$000

AMANHÃ NO

PATHÉ-PALACE

UM FILM DE PROPORÇÕES GIGANTESCAS PARA MAIOR GLORIA DE JULIO VERNE!

DIA 14 NO

PALACIO THEATRO

PARISIENSE - Hoje

BING CROSBY em

FUZARCA A BORDO

MAE WEST em

SEREIA DO ALASKA

AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (11º e 12º episodios) — NACIONAL

Amanhã: — ROSA DO RANCHO — O CLARIVIDENTE — MONTANHA MYSTERIOSA (1º e 2º episodios-Inicio) — NACIONAL

Padarias!

Fornos, Amassadeiras e Todas as Machinas Modernas, Moinhos para Farinha de Rosca

Electro Mechanica
CERCO LTDA.
R. T. Ottoni, 69 — T. 23-6363

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons.: R. 13 de Maio, 37-5º, 3as, 5as e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons.: 22-6156.

Diario de S.Paulo
5º concurso
Coupon

Diario de S.Paulo
5º concurso
Coupon

PERFUMES FINOS

Só se obtêm empregando as nossas essencias

Casa das Essencias Finas
R. dos Andradas, 56,
Tel.: 23-4829

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 18 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes

DR. NERY MACHADO
Rua S. José n. 80 — Das 2 ás 6

JOÃO NEVES

reassumiu o seu escriptorio de ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 47
Phone 23-4156

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.284

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a senhor que trabalhe fóra uma optima sala mobiliada em apartamento de familia de fino trato. Av. Gomes Freire 155, apto. 43.

APARTAMENTOS — Alugam-se à Rua Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

ALUG. ampla sala de frente em casa limpa e socegada. R. Invalidos 180-2º.

ALUG. sala e quarto, a casaes e rapazes e moças, com pensão. R. Andradas 26-2º, ap. 3.

ALUG. quarto e sala de frente, mobiliados. Preço do quarto 130$. Aven. Mem de Sá 181.

ALUG. sala de frente para rapazes. R. 7 de Setembro 58.

ALUG., em casa de familia mineira, optima sala e quarto de frente. R. General Camara 176-2º.

ALUG. bom e arejado quarto, para 1 ou 2 moços. Praça Tiradentes 73.

ALUG. bom quarto independente, por 85$. R. Senado 106.

ALUG. vagas mobiliadas com pensão. R. Mal. Floriano 136-1º.

CATTETE E LAPA

ALUG. quartos com todas as commodidades. R. Joaquim Silva 60.

ALUG. bonita sala e frente de jardim, optimamente mobiliada. R. Esteves Junior 3.

ALUG. quartos para solteiros ou casal. R. Silveira Martins 70.

DEJANIRA — A chapeleira da alta sociedade carioca. Novidades para inverno e meia estação. Assembléa 101-1º andar, salas 3 e 4. Tel. 22-5205.

FLAMENGO

ALUGA-SE espaçoso quarto, com agua corrente, sem pensão, a senhores do commercio, á R. São Salvador 75.

ALUG. quartos e salas mobiliados, com agua cor. em pensão familiar. R. Silveira Martins 146.

ALUG. lindos aposentos em pensão de 1ª classe. R. Almirante Tamandaré 10.

APARTO. — Alug. moderno, com todo conforto. R. Fernando Osorio 2.

APARTO. — Alug. moderno, com todo conforto. R. Fernando Osorio 2.

LARANJEIRAS

ALUG. optima sala de frente, com pensão. R. Laranjeiras 24. Tel. 25-3029.

ALUG. espaçosos aposentos, com todo o conforto. R. Laranjeiras 21.

ALUG. casa por 380$. Ladeira Smith Vasconcellos 28. Chaves: R. Cosme Velho 110.

LARANJEIRAS — Alug. para casal distincto e moças do commercio, 2 bons quartos. R. Laranjeiras 334.

LARANJEIRAS — Quartos novos e independentes. Aluga-se. R. Cosme Velho 122.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. aparto. com 8 peças. R. Victorio da Costa 12, ap. III.

ALUG. quarto e sala com 3 janellas. R. Visconde de Silva 46.

ALUG. amplas e confortaveis salas e quartos mobiliados. R. Matriz 86.

ALUG. sala de frente, completamente indep. R. Thereza Guimarães 26.

ALUG. quarto para moças ou senhoras, por 85$. R. Menna Barreto 163, c|7.

ALUG. quarto de frente, em casa de familia. R. Demetrio Ribeiro 418, c|10.

JA' ALUGOU CASA? Não?!!!... Então não perca mais tempo. Dirija-se ao Departamento de Alugueis na Av. Rio Branco 173-1º andar (em frente á Galeria), que lá resolverá tudo mediante pequenissima commissão!!! Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, em frente á Galeria.

COPACABANA

ALUGAM-SE — Excellente sala com sacada para a praia e quarto, mobiliados, com conforto e refeições de 1ª ordem a senhor distincto ou casal sem filhos. Não falta agua, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica 440. Tel 27-5096.

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com ou sem moveis, optima pensão R. Copacabana 805, tel. 27-6388.

PENSÃO MINEIRA — Aceita-se pensionistas e avulsos. Entrega-se a domicilio. R. Siqueira Campos 135-C, c|13.

URCA — Vendo Candido Gaffrée por 68 contos optima esquina 12x20 — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.

GAVEA

ALUG. bungalow com garage. R. Visconde Carandahy 19. Tel., 26-0119.

APARTO. — Alug. com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Av. Visc. Albuquerque 634.

ALUG. lindo bungalow. R. Frederico Ever 68. Chaves no 20.

GAVEA — Alug. apartos. novos, com todo conforto. R. Regional 3.

GAVEA — Alug. loja com contracto, com todas installações. R. Marq. S. Vicente 3.

IPANEMA

APTO 380$000 — Aluga-se a casal distincto; Visconde Pirajá 385.

ALUG. aparto. bom e barato, Ed. Guarany. Av. Ep. Pessoa 314.

ALUG. excellente predio com garage. R. Visconde Pirajá 487.

ALUG. optima casa, com quarto para criados e garage. Av. Ep. Pessoa 56.

ALUG. a casa III da R. Barão de Torre 112. Chaves no 114.

APARTO. — Alug. o n. 3. Av. Epitacio Pessoa 30.

APARTOS. novos — Alug. á Av. Epitacio Pessoa 658.

IPANEMA — Alug. a casal de tratamento, sala mobiliada. Av. Vieira Souto 176.

LEBLON

ALUGA-SE á rua Acarahy 116, Leblon, resid. nova com 7 optimas peças e dep., quintal 350$. Tel. 25-0593.

SANTA THEREZA

VENDE-SE ou aluga-se, em Sta. Thereza, grande propriedade, propria para familia, pensão ou collegio servido por todos os bondes; informa-se pelo tel. 28-4563.

ALUG. metade de uma casinha, sendo 2 commodos, por 120$. R. das Neves 15.

APARTO. bem mobiliado, com rico banheiro, 2 varandas com lindas vistas, aluga-se sem pensão. Distante 5 minutos do Largo da Carioca. Tel. 22-9560.

ALUG. ampla e esplendida sala, com vista para a Guanabara. Travessa Santa Thereza 40.

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156, Leme — Prestes a terminar — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, contendo hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 quartos grandes, com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente em todas as dependencias, antennas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ESTACIO

ALUG. bom commodo, encerado, para um casal sem filhos. R. de S. Christovão 81.

ALUG. optimo aparto. com 2 salas, 3 quartos e todo o serviço, por 460$. R. Senhor de Mattosinhos 43.

ALUG. sala de frente e independente e um quarto para casal. R. D. Laura de Araujo 106.

ALUG. excellente casa sita R. João Alvares 18. Chaves no sobrado.

ALUG. casa com 3 quartos, sala, fogão a gaz. R. Annibal Benevolo 96.

ALUG. sala e quarto a pequena familia. Aluguel 180$. Travessa 11 de Maio 5.

ALUG. optimo quarto, em casa de familia. R. São Carlos 73-1º.

ALUG. quarto com pensão, para rapaz solteiro. R. Souza Neves 43.

CIDADE NOVA

ALUG. predio com 4 quartos mobiliados. R. Carmo Netto 167.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha, por 100$. R. do Pinto 28.

ALUG. dois quartos com communicações. R. da America 253.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas e mais commodidades. Béco Sem Saida 13.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Dr. Ezequiel 44.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala e quarto com boa pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. em casa de familia, 2 excellentes salas de frente. R. Mariz e Barros 362.

URCA — Vendo Octavio Corrêa—65 contos, lote 11x25, vista para o mar — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.

RIO COMPRIDO

ALUG. bom quarto em casa de casal. R. do Mattoso 256, c|4.

ALUG. bom sobrado, com 2 salas, 3 quartos. Praça Condessa de Frontin n. 36.

ALUG. superior quarto de frente por 65$. R. Mattos Rodrigues 22.

ALUG. predio na R. Barão de Petropolis 53 e R. da Estrella 10. Preço 120$.

ALUG. sala de frente e um quarto juntos. R. Campos da Paz 96.

ALUG. quarto a 2 moços solteiros. R. Itapiru' 173.

CATUMBY

ALUG. quartos a pessoas que trabalhem fóra. R. dos Coqueiros 144.

ALUG. bom sobrado e boa loja. R. Itapiru' 183.

ALUG. grande quarto com janella, por 70$. Trav. Vista Alegre 14.

ALUG. quarto independente. R. Padre Miguelinho 45.

ALUG. boa casa, com 2 salas, 4 quartos, etc. R. Gonçalves 47.

ALUG. casa com 5 commodos, por 350$. R. Navarro 147.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. sobrado. Rua Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto de frente, mobiliado. R. Aires Pinto 13, c|4.

ALUG. optimo commodo em casa de familia. R. S. Luiz Gonzaga 137.

ALUG. aparto. acabado de construir, por 380$. R. S. Luiz Gonzaga 435-A.

ALUG. bom quarto com todo conforto. Av. Pedro II, 133.

ALUG. bons quartos com pensão, em casa de familia. R. Gal. Canabarro 59.

ALUG. quarto para casal sem filhos. R. Miguel de Frias 41, c 21.

ALUG. dois quartos juntos, a casal sem filhos. Av. do Exercito 22.

SÃO CHRISTOVÃO — Alug. 2 optimos quartos. R. S. Januario 136.

SÃO CHRISTOVÃO — Alug. grande sala de frente, em casa de familia. R. S. Luiz Gonzaga 537.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE a casa da R. Mearim 78, com 2 pavimentos, 4 quartos e mais dependencias. Tem garage. Trata-se: Mearim 76.

ALUG. optima casa por 300$. R. Campinas 101. Chaves no local.

ALUG. optimo quarto a casal distincto, com pensão. R. B. Mesquita 32.

ALUG. optimo quarto, em casa peq. familia. R. Paula Britto 18.

ALUG. casa nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. R. Leopoldo 178.

ALUG. bom quarto para casal. R. Professor Valladares 206, c|XV.

ALUG. casa com 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 600$. R. Nizia Floresta 16.

ALUG. boa casa. R. Silva Telles 26. Chaves: R. B. Mesquita 483.

GRAJAHU' — Alug. sala e quarto, encerados, a casal, por 180$. R. Caçapava 8.

TIJUCA

ALUG. optimo predio para familia de tratamento. R. Campos Salles 80.

ALUG. bom quarto com pensão e agua cor. R. Had. Lobo 181.

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656, Alugam-se neste novo e magnifico edificio confortaveis apartamentos, com tres quartos, hall, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado, etc. Fino acabamento. Abundancia de agua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. R. Branco 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. quarto independente. R. José Hygino 53. Tel. 48-0146.

ALUG. o 2º pavimento em predio moderno. R. João da Motta 40.

ALUG. boa casa com garage. Estrada das Furnas 156.

ALUG. um aparto. em pensão familiar. R. Thomaz Coelho 201.

VILLA ISABEL

ALUG. esplendida loja para negocio ou pequena industria. R. Luiz Barbosa esq. Praça Sete.

ALUG. casa com todas as dependencias. Aluguel 280$. R. Maxwell 101 c|II.

ALUG. casa nova, propria para qualquer negocio e moradia. R. Visc. Itamaraty 101.

ALUG. boa sala, em casa de familia. Av. 28 de Setembro 139-sob.

ALUG. sala e quarto, a casal sem filhos. R. D. Maria 102, c|3.

ALUG. boa casa. R. Souza Dantas 21. Tratar com dr. Gualter. R. Quitanda 83-A. 3º.

ALUG. quarto para rapaz, ou senhor que trabalhe fóra. R. Jorge Rudge 40, c10.

ALUG. quarto a quem trabalhe fóra. R. D. Zulmira 67.

ALUG. quarto encerado, com pensão ou não e com teleph. R. D. Maria 75.

ALUG. quarto a rapaz solteiro. R. Jorge Rudge 90, c|7.

CASA — Alug. uma com todas as dependencias. R. Visc. Abaeté 30.

CASA moderna, para pequena familia Bairro Neuza 23. R. D. Maria 60.

SUBURBIOS

ALUG. optimo predio. R. Dr. Padilha 139. Tem todo conforto e bom jardim. Trata-se no mesmo.

ALUG. o optimo predio com 3 salas, 4 quartos, e grande quintal. R. Coronel Rangel 367. Chaves no 365.

ALUG. bungalow optimo e confortavel por 400$. R. Mariano Portella 8, onde se trata.

ALUG. por 80$ casa com 4 commodos. R. Nova Amorim 20. Oswaldo Cruz.

ALUG. optimo sobrado para familia. R. Martins Lage 14. Eng. Novo.

ALUG. por 230$ optima casa com fogão a gaz e banheira. R. das Dores 83-A.

ALUGA-SE, no Bairro Abrunhosa, confortavel residencia para pequena familia de tratamento. Tem garage. Rua da Passagem 163 — 22-7563.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA REX — de Miguel Assli. Alfaiate para homens e senhoras. R. Carioca 40-2º, s|2. Tel. 22-3149.

LYCEU MODELO — Mme. Aguiar. Curso completo de corte e costura em 30 diaz. Inscripção para este curso até o dia 30. Preço com diploma 300$000, á R. 7 de Setembro 81-3º, sala 5.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Ensina corte e corta molde. á R. da Carioca 16-1º andar, tel. 42-1401.

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. official para effectivo. R. João Caetano 103.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo. R. Theodoro da Silva 358.

BARBEIRO — Prec. meio official, desembaraçado. Corpo de Bombeiros do Meyer.

BARBEIRO — Prec. meio official para effectivo. R. Rodrigues dos Santos, esq. R. Pereira Franco.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

Cozinheiras

COZINHEIRA — Pequena familia, precisa-se de uma para cozinhar e lavar alguma roupa. R. Visc. Pirajá 243-sob.

COZINHEIRA — Prec. ao trivial fino. Largo da Gloria 12. Ed. Lartigan.

COZINHEIRA — Prec. para arrumar e cozinhar para casal, preço 150$. R. Octavio Corrêa 48 — Urca.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial. R. Barão de Mesquita 390.

EDIFICIO TAMOYO, acabado de construir, á R. Marqueza de Santos n. 5, proximo ao Largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos — Alugam-se, de 480$ a 630$ mensaes; informações com o porteiro Helvecio, telephone 25-2372.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO para copa de restaurante. Prec. com pratica. R. Bento Ribeiro 11.

COPEIRO — Prec. para copeirar e outros serviços. R. Conde Bomfim 579.

MENINO — Prec. branco até 14 annos. Ord. 50$. R. Copacabana 562.

OFF. rapaz allemão, falando pruguez e inglez. Cartas para este jornal, para J4 B4 E. 11.311.

OFF. garçon com longa pratica de hoteis. Tel. 25-1469 — José.

M. MOREIRA — Alfaiate — Participa aos seus amigos e freguezes, a sua nova installação. Av. R. Branco 127-2º. Tel. 23-0825.

PREC. empregado para encerar e ajudar na cozinha. R. Laranjeiras 222.

PREC. copeiro para familia de tratamento. Av. Atlantica 624. 4.

PREC. rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves. R. Desembargador Izidro 40.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Prec. rapaz para balcão de armazem. R. da Gambôa 157.

CAIXEIRO — Prec. com pratica de seccos e molhados. R. Dias da Cruz 763.

CAIXEIRO — Prec. para botequim, até 16 annos. R. Julio do Carmo 271.

PREC. empregado para armazem, com pratica de balcão. R. Barão de Gambôa 10.

PREC. caixeiro para balcão de armazem e rua. R. Laura de Araujo 168.

MOVEIS FINOS — PELA METADE DO PREÇO — Somente a dinheiro á vista, pelo custo de fabricação: dormitorios, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camiseiro, mesinha e cama — 750$000. Salas de jantar com 9 peças — 600$000. Dormitorios folheados com 10 peças, de rs. 1:300$000 a 3:000$000. Salas folheadas desde 1:200$000 a 1:500$000. Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso. Exposição e vendas — 30 — RUA DA QUITANDA — 30 (Entre ruas Sete e Assembléa).

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

ALUGAM-SE copeiras, cozinheiras, arrumadeiras e empregadas domesticas em geral. Com pratica e boas informações. Rua Riachuelo 155. Tel. 22-5556.

ARRUMADEIRA — Prec. para trabalhar algumas horas pela manhã. R. Matriz 108, ap. 22. Das 8 ás 11 hs.

ARRUMADEIRA para hotel, prec. para pernoite com carteira prof. R. Candelaria 106.

COPEIRA e arrumadeira. Prec. para casa de pequena familia. Paga-se 80$. R. Dias da Cruz 36.

EMPREGADA — Prec. educada, forte e sadia. R. Smith de Vasconcellos 51.

ENGOMMADEIRA — Prec. com pratica de trabalhar na fabrica. R. Costa 42.

OFF. uma perfeita lavadeira. R. Copacabana 602. Tel. 27-3850.

OFF. uma lavadeira para casa familia de tratamento. R. Farani 57.

Empregos diversos

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e "Jornal de Agricultura". Negocio para entiquecer. Dirijam-se á Cx. Postal 1321. Rio.

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão trivial, arrumadeiras e quaesquer empregados de ambos os sexos. R. Marquez de Abrantes 4, tel. 25-0141.

AO COMMERCIO de machinas: A sua loja está cheia em excesso? Está porque quer. Procure o guardador de machinas.

COPIAS a machina — R. Bento Ribeiro 9. Tel. 43-5600. Com o sr. Almeida.

ENCERADOR, calafate — José Francisco, com pessoal de confiança, raspa e calafeta desde um commodo. Tel. 43-6084. R. Senador Pompeu 216. Res. R. 9 n. 143 — Mar. Hermes. Attende em qualquer bairro.

GUARDADOR de machinas. — Machinas em geral. Local sem apparelhado para cargas e descargas, com todas as garantias. Preço por metro quadrado. Av. Salvador de Sá 5. Tel. 22-4817 — Sr. Pinheiro.

GUARDADOR de machinas, novidade nesta praça. Guardar suas machinas sem despesas de licença e de deposito, com todas as garantias, é com Pinheiro, Av. Salvador de Sá 5. Fone: 22-4817.

GUARDA-LIVROS competente, dando de si referencias, sendo tambem dactylographo e possuindo machina de escrever, offerece os seus serviços, para collocação fixa ou avulsa. Chamar sr. Almeida. Tel. 43-5690.

RAPAZ, com 18 annos, sem pratica, deseja opportunidade para trabalhar com typos, linotypos, typographia, etc. Tel. 25-0980.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 32-8771.

CHEVROLET 31, Bayton em magnifico estado, preço de occasião. Av. Gomes Freire 136.

D. K. W. 34, conversivel, negocio de occasião. 6:500$000. Tel 22-8771.

FORD 30, "barata", estado de nova. Av. Gomes Freire 136.

FORD V-8, typo 32, sedan de 4 portas, em perfeito estado. 25-0416, até 12 horas.

Animaes

POLICIAL allemão — Apenas com 6 mezes, vende-se. R. Jorge Lossio 21 — Tijuca.

VENDE-SE legitimos cães policiaes lobos. R. São Clemente 250, c 24.

VENDE-SE 13 vaccas leiteiras, por preço barato, todas as qualidades. R. Emilio Zaluar 124 — Ramos.

VENDE-SE um bom cavallo a pessoa de trato. Tratar á R. Vital 93. Quintino Bocayuva.

Agricultura

AGRICULTORES! — Vossas cartas e vossas queixas serão publicadas gratuitamente no "Jornal de Agricultura". Assignatura annual, 10$000. Cx. Postal 1321. Rio.

Apicultura

APICULTORES! — Criae abelhas seguindo os conselhos do "Jornal de Agricultura" Cx. Postal 1321. Rio.

PROFESSOR de apicultura. Ensina-se apicultura, criação de abelhas de raça (italianas). Informações: R. General Camara 83-1º, das 13 ás 16 horas. Tel. 23-4657.

VENDE-SE em optimas condições auto de passeio, Chevrolet Pavão, por 2 contos. R. S. Luiz Gonzaga 31.

Avicultura

CANARIOS — Vendem-se machos e femeas, cores fortes e fracas, de 40$ a 400$ R. Pereira Nunes 302.

Achados e perdidos

PAPAGAIO — Desappareceu um papagaio da R. Azeredo Coutinho 87 (Realengo). E' de estimação e attende pelos nomes de José, Catuta, Leão. Pede-se a quem souber o paradeiro do referido papagaio, avisar no endereço citado, que será gratificado.

PROCURA-SE carteira profissional n.º 1.332 D. perdida em Copacabana. T. 23-5161. Ed. Guinle, s. 1.012.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS — Concertos e reformas completas. R. Evaristo da Veiga 105.

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas usadas. Tel. 23-3344.

MOTO — Vende-se quasi nova. Ver no Mercado, lado externo. 80.

Casamentos

CASAMENTOS civil ou religioso, mesmo faltando certidões. 20$. Trata-se R. Visconde Rio Branco 50-sob.

Compra e venda de casas commerciaes

BARBEARIA — Vende-se um bom salão, livre e desembaraçado. Inf. Av. Salvador de Sá 1.

BARBEARIA — Vende-se com 5 cadeiras, fazendo bom negocio, tem gabinete para senhoras. R. Gonçalves Lédo 101.

BARBEARIA — Vende-se uma bem afreguezada. R. Annibal Benevolo 101. D. Julia.

BOTEQUIM com comida. Vende-se por preço de occasião. R. Frei Caneca 383.

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se por 74 e 84 contos os optimos apartos. do Ed. Jaraú. GASTÃO MACIEL, J. Commercio. 5º-sala 512.

APARTAMENTOS — Vende-se optimos apartos. em Copacabana, em edificio de 10 andares, já em construcção. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. Atlantica. Modica entrada á vista. Construcção do "Lar Brasileiro". Informações: Largo da Carioca 5-11º and., sala 105, depois das 14 horas.

APARTAMENTOS — A' Aven. Rainha Elisabeth, lado impar, linda vista sobre o mar, construcção a iniciar-se. Os melhores, mais luxuosos e mais baratos que se tem offerecido no Rio. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial e mensalidade inferiores ao valor do aluguel. Informações: R. General Camara 19-5º, salas 11-12 (Ed. do Banco Commercio e Industria de S. Paulo), e Av. Nilo Peçanha 151-1º, salas 101-104 (Edificio Castello). Telephones 23-3189 e 42-6013.

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio da R. Martins Ferreira 77, com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros e entrada para automovel. Preço 90 contos. Trata-se á R. Marques 25.

COPACABANA — Vendo Julio Castilho optimo andar com 3 aparts., rendendo 1:550$ mensaes liquido, pagando prestação mensal hypotheca na Caixa de 1:250$ mensaes a com entrada de 32 contos apenas — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.

COMPRA-SE terreno em Copacabana ate 50:000$. Paga-se á vista e não se aceitam intermediarios. Offertas a caixa postal 2.262.

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se ainda não habitada, á R. Victorio da Costa 83 e 84, de fino e optimo acabamento, com 5 quartos, 2 salas, 3 varandas, hall, banheiro de côr e demais dependencias. Construcção de engenheiro civil Climerio V. de Oliveira. Informações com o proprietario no Edificio Candelaria, sala 27. Tel. 42-1023.

IPANEMA — Vende-se predio estylo mexicano, acabado de construir, com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, escriptorio, hall e demais dependencias, em terreno de 15x29. Pode ser visto diariamente depois de 15 horas. Tratar directamente com o proprietario, tel. 27-3290. Não se attende a intermediarios. Rua Alberto de Campos 247.

MARQUEZ DE ABRANTES — Vende-se predio, em centro de terreno de 17x30. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

PAQUETA' — Compra-se casa ou terreno que dê frente para o mar. Cartas com todos os detalhes (rua, accommodações, tamanho, preço, etc.) para a Caixa Postal 3274 — Rio.

TERRENO — Vende-se, em Copacabana, optimo lote de 17x36, proximo á Av. Rainha Elisabeth. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

TIJUCA — Vende-se optimos lotes, por preços baratissimos e livres de todos os impostos. A' vista ou a prazo. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

TIJUCA — Vende-se confortavel residencia. R. Conde Bomfim, com todo conforto moderno, no centro de bello terreno. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

URCA — Vende-se terreno de esquina, medindo 34 metros, por cada rua. GASTÃO MACIEL, J. Commercio 5º-sala 512.

VENDE-SE chacara — Friburgo. Casa grande, terreno 30.000 m.2. Propria para casa de saude ou fabrica. Tratar "Casa das Machinas" — Friburgo. Sr. Corra.

VENDE-SE uma casa, á R. Angelina 73. Encantado. Tratar na mesma.

VENDE-SE em Santa Thereza um optimo predio de apartamentos, construcção moderna, rendendo 32 contos por anno. Tratar á R. da Quitanda 87, 5º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE em Copacabana um optimo terreno á R. Domingos Ferreira 21, com 72 de frente por 30 de fundos. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar.

VENDE-SE, por 57:000$, bom predio no Leblon. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE em Copacabana, á R. Inhangá, optimo terreno com 12x42. Preço 120 contos. Tratar á R. da Quitanda 87, 1º and. Com S. BOSELLI.

VENDE-SE optimo terreno em Grajahu', á R. Borda do Matto, plano e murado, com 13x27. Tratar á R. da Quitanda 87, 1º and. Com S. BOSELLI.

VENDEM-SE, no Leblon, 3 optimos predios de construcção moderna, 2 pavimentos, garage, banheiro completo, 2 á R. Ataulpho de Paiva e um á R. Cupertino Durão. Tratar á R. da Quitanda 87, 1º and. Com S. BOSELLI.

VENDE-SE NO IPANEMA optimo lote de esquina, na rua Nascimento Silva, dando frente para 3 ruas. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º-sala 512.

VENDE-SE, por 47:000$, optimo terreno no Leblon, de 12x30, perto do mar. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE, por 120:000$, optimo bungalow, no J. Botanico, com 4 q., 2 s. e garage. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE, por 75:000$, excepcional terreno de 10x50, á R. Prudente de Moraes. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Vende-se urgente magnifica propriedade agricola e pastoril com 100 alqueires, contendo alguma matta virgem e muitos capoeirões. Possue pastagens formadas de gordura do roxo, calculadas em 30 alqueires. As madeiras existentes estão calculadas em 20 mil metros de lenha, de facil contracto com a Companhia. Dista da Estação da Leopoldina 5 kilometros e da cidade de Macahé 17, com magnificas estradas para automovel. A venda é feita com 100 cabeças de gado leiteiro, com collocação para todo leite. Possue boa casa de vivenda e agua corrente. Lugar saudavel. Preço á vista: 70:000$. Cartas ao proprietario, em Macahé — Guimarães Junior.

URCA — Vendo Candido Gaffrée, lado sombra, lote 12x25 por contos e outro de 11,70x30 por 62 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.

OPTIMA vivenda — Vende-se uma confortavel de 2 pavimentos, na Estação Coelho da Rocha, E. F. Rio d'Ouro, servida por 80 trens suburbanos, a 40 minutos do centro, com uma área de 60.000 mts.2. Informações: no local.

VENDE-SE para pessoa de gosto e por preço relativo uma Granja, ha 5 minutos do centro da confortavel cidade de Guaratinguetá, E. São Paulo, tendo 25 alqueires, boa casa com todo conforto, tendo agua, luz, telephone e muitas bemfeitorias existentes, como sejam estabulo para 40 vaccas e outras mais, tudo de bons construcções e novas. E' uma propriedade de futuro e optima para o plantio de laranja, formar um aviario, criação de abelhas, explorar a venda de leite a domicilio, horticultura, etc. Informações com o dono, O. Braga, R. Rocha Pitta 54, Cachamby — Meyer.

Compras e vendas diversas

BINOCULOS PRISMATICOS — Marcas Zeiss — Leitz — Huet e outras reformados como novos; preços razoaveis. Alfandega 209. Casa de Graça.

ENCERADEIRA E. LUX, tambem com aspirador mesma marca, ambos perfeitos, occasião 600$. Alfandega 209. Casa de Graça.

PATHE'-BABY — Projector duas garras, Kid, quasi novo, moderno com films 150$ — Tambem compram-se, trocam-se e concertam-se. Alfandega 209 — Casa de Graça.

PATHE'-BABY e films. Para compra, troca e venda, não perca tempo, as melhores vantagens são offerecidas pela "Casa Stop", Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 (proximo á Prefeitura).

THEODOLITO — Vende-se com pouco uso, tem tripé. Preço de liquidação. Alfandega 209.

SELLOS — Collecionador deseja comprar sellos. Cartas para A. C. na portaria deste jornal.

VIOLINO usado, som perfeito, com arco e caixa. 85$. Alfandega 209.

PERU' SEM PERNA para propaganda escandalosa de sua autoria quer pelo radio ou por meios perfeitos se offerece um perfeito conhecedor, dando preferencia dirigir as mesmas. Cartas para a portaria deste jornal para — 103-B.

Construcções

CONSTRUCÇÃO e reconstrucção — Mande fazer o preparo do assoalho pela Enceradora Ltda., serviço perfeito, preço modico e orçamento, sem compromisso. Tel. 23-2751.

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções. Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

Chiromantes

MME. ROSA — Chiromante. Consultas 3$, das 8 ás 21 hs. R. Dias da Cruz 310.

MME SCHMIDT — Chiromante. Attende diariamente, em sua residencia, das 8 ás 19 hs. R. Parahyba 56.

URCA — Vendo Avenida Portugal lote 10x45 com 2 frentes por 125 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23.

MADAME THERE DESLYS — A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes 62-1º. Phone 42-3183.

MME. ZENAIDE — Chiromante scientifica, egypciana. Só attende a senhoras. Revela o passado e futuro; R. Camerino 52-sob.

DESPERTAE-VOS! A extraordinaria e sensitive medium exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo E. C. do Pensamento. Attende no alcance de todos, em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 hs.; á travessa São Vicente n. 18—H. Lobo.

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434 — Proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se os modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem; serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

Dentistas

DENTISTAS — Vende-se cadeiras, motor electrico, cuspideira de fonte, prensa Jaguar, esterilizador a gaz, braço com mesa e outras peças mais. Gentil, Avenida 143-sob.

DR. PLINIO SENNA — Exames e tratamento dos focos dentarios. Radiographia em 30 minutos. R. Ouvidor 162-2º.

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes. R. 7 de Setembro 194.

PROTHETICO — Precisa-se de um. habil. Republica do Peru' 93-6º s|65.

DR. BLATTER — Dentista — Raios X. Pyorrhéa. Dipl. Pennsylvania U. S. A. Tel. 22-0680. Radiographia 10$. Aven. Rio Branco 143.

Detectives

DETECTIVE-LIMA — V. s. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigilo absoluto para noivos, etc. Chame 22-6130. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º s. 4. Pagamento em prestações.

Dinheiro

A JUROS a combinar; qualquer quantia sobre hypothecas. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem aceito predio para administrar ou vender. S. Boselli. R. Quitanda 87-1º.

DINHEIRO — Machinas de costura, de escrever, refrigeradores, pianos etc. Informações com Almeida, á R. Senador Euzebio 22, sala 6. Telephone 23-6393. — Por favor.

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira lotes 12x25 por 56 contos — 10x25 á beira mar — TASSO BARBOSA—Travessa Ouvidor 23.

DINHEIRO sob hypothecas, construcções de predios, terrenos, etc. R. Invalidos 20. Santos.

DINHEIRO — Quem tiver negocio ou industria, de pouco capital, pode procurar Duarte. Av. Passos 111-sob.

EMPRESTA-SE dinheiro a commerciantes, proprietarios e particulares, sob promissorias. R. Quitanda 32-1º.

OFF. para pequena industria, capitalista, podendo trabalhar na mesma. Cartas neste jornal, para J. B. E. 10.608.

Escriptorios

ALUG. sala para escriptorio ou pequeno atelier. R. da Quitanda 161-1º.

ALUG. escriptorio arejado e bem illuminado, por 80$. R. do Rosario 81-1º.

ALUG. consultorio montado em sala de frente. R. São José 110.

ALUG. metade de bom escriptorio, por 70$. Av. Rio Branco 90-1º.

ALUG. um escriptorio. R. São José, 36-1º andar.

ALUG. bom consultorio dentario. Av. Rio Branco 143-1º.

ESCRIPTORIO com teleph., sala de espera. Alug. por 70$. Praça Tiradentes 9-1º.

Escolas, professores, cursos, etc.

AULAS — Para admissão ao Pedro II, no C. Militar e nas Escolas Technicas Secundarias Municipaes, para exames seriados. Concursos Federaes e Municipaes, Commercio, etc. Em grupos e particulares. No "Curso Propedeutico", prof. dr. Washington Garcia. R. do Ouvidor 164-3º.

ALLIANÇA INGLEZA — Inglez gratuito. Matriculas abertas. Novas turmas, á R. Sete de Setembro 92-1º, sala 7.

AULAS de allemão prat. e theorico pelo methodo mais moderno e rapido. Mme. Res. Tel. 27-3918.

ALLEMÃO e mathematicas, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645.

CURSO MATTOS — Preparatorios em 2 annos (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou noite. Escolhido corpo docente. Matriculas abertas para as novas turmas. Mensalidade 40$ apenas. Curso commercial: 20$. Admissão: 15$, á R. Sete de Setembro 92-1º, s|7. Tel. 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA a 10$ mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "Curso Mattos", R. Sete de Setembro 92-1º, c|7.

GYMNASTICA p. crianças e adultos em curso e aulas partic. pelo prof. Stefan, dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Optimas referencias. Tel. 27-3912.

INGLEZ — Pratico e conversação — Professora ingleza lecciona. Conde de Bomfim 546. Predio XI. Tel. 48-5003.

INGLEZ — Eloquencia notavel, pelo methodo formidavel "Bright's System". Av. Rio Branco entrada R. São José 100. Tel. 22-1102.

INGLEZ — Incrediveltavelmente rapido por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita nos rapidos discursos, conferencias, logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete 3; tel. 42-3605.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes, 20$ mensaes apenas. Curso rapido, com 32 signaes. "Curso Mattos", R. Sete Setembro 92-1º, sala 7.

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina da R. Joanna Angelica. Alugam-se novos e modernos apartamentos com agua quente canalizada, e com toda a agua do predio filtrada. Optimas accommodações. Varios preços. Tratar: F. R. de Aquino & Cia., Av. Rio Branco 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

TANGO argentino — Danças de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Helena Keeler-Als, palacete Oswaldo Cruz, á praia de Botafogo 412, telephone 26-0950.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6573.

Informações

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria do acido urico chronico, ficou radicalmente curado e prometteu indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $200 á Caixa Postal 3117.

SRS. INDUSTRIAES — O puro Kaolim, o verdadeiro silicato de aluminio, só tem Noronha Motta & Cia. R. Theoph. Ottoni 125 — Tel. 43-6864.

HEMORRHOIDAS — Como fiquei boa e desejando que todos fiquem, indico a quem solicitar, mandando sello, o medicamento que me fez sarar desta horrivel doença, cartas para Caixa Postal 9, Succursal de Copacabana, receberá literatura com todos os pormenores.

Instrumentos de musica

PIANO allemão — Vende-se perfeito, bonito e bom; pouco uso. R. Conde Bomfim 567.

PIANO nacional, novo, com pouco uso, fino gosto, vende-se. Praça da Republica 229-sob.

RADIO-VICTROLA — Vende-se um 322 R. C. A. 12 valvulas, novo. Tratar: Ouvidor 191-sob. Tel. 22-0125.

RADIO R. C. A. Victor, 8 valvulas, perfeito, vende-se por 550$. R. 19 de Fevereiro 157.

RADIO de occasião, 5 valvulas e pouco uso, pr. 420$. Casa Mello. Av. Mal. Floriano 221-sob.

VENDE-SE bom piano Pleyel, em perfeito estado, por 2 contos. R. 24 de Maio 113.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

ARMAÇÕES — Vende-se propria para bonbonière, deposito de pão ou miudezas. Preço convidativo. Tratar na R. do Passeio 70 (bonbonière).

Machinas diversas

A PREÇOS baratos, machinas Singer para bordar e coser, desde 140$ a 580$. Faz todos negocios. Av. Salvador de Sá 74 — 22-1412.

COMPRAM-SE e vendem-se machs. de escrever. R. Gal. Camara 205.

COMPRA-SE uma enceradeira e um aspirador, paga-se bem. Tel. 23-3344.

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas, mesmo quebradas. Tel. 22-3727.

GUARDADOR de machinas? E' uma novidade nesta praça.

MACHINA Hoffmann, em bom estado, vende-se. R. S. Francisco Xavier 162.

MACHINAS photographicas de occasião. Não venda, não troque, não concerte machinas, binoculos, Pathé-Baby e films, etc., etc., sem primeiro consultar as vantagens e o maior stock no genero no Rio de Janeiro. "Casa Stop", Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 (proximo á Prefeitura).

MACHINAS de escrever, Underwood, Remington e Royal — Refrigeradores e Radios Midwest — Machinas de sommar Barret (com subtracção directa) e fitas e peças legitimas. Vendemos á vista e a prazo: Main, Ripper & Cia. R. Ourives 69 — Tel. 43-6189.

MACH. SINGER de coser e bordar, em perfeito estado, vende-se. R. Costa Lobo 78.

MACH. de coser e bordar, 2 gavetas, perfeita; vende-se para desoccupar. R. Senador Euzebio 104, c|1.

MIMEOGRAPHO — Vende-se um automatico, por 600$. R. Visconde Inhauma 101.

QUER guardar suas machinas? Procure o Pinheiro. Av. Salvador de Sá 6.

VENDE-SE perfeita mach. Remington, por 490$. R. Evaristo da Veiga 109.

VENDE-SE mach. Singer de 3 gavetas, para coser e bordar. R. Pinto Teixeira 22.

PREDIAL NOVO MUNDO — Vende-se um contracto com 91.500 pontos prestes a ser distribuido: informar e tratar com Fiuza, á R. Ouvidor 63, loja, das 17 ás 18 horas, ou com Diamantino, á R. Clarimundo de Mello 71, Encantado, a qualquer hora.

VENTILADORES, bombas, motores Enrola e concerta. Chamar Sergio, tel. 22-2527. Rua dos Arcos 19.

Manicuras

MANICURE Franceza — Mme. Yvonne — Benjamin Constant 8-sob. Telephone 42-2176 — Gloria.

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517.

MANICURE — Prec. uma perfeita R. Laranjeiras 1094 Salão Leandro Tel. 25-2556.

MANICURE franceza Denise — Teleph. 42 3122.

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves (lindo lote á beira mar, de 14x20x15, por 35 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.

MANICURE — Precisa-se de manicure para trabalhar em casa de modas. Tratar á Av. Rio Branco 111-3º.

MANICURE — Aluga-se optimo ponto, Salão Moderno, á Av. Passos 100-sob.

Medicos

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. THALINO BOTELHO — Clinica medica. — Apparelho digestivo e nutrição. Obesidade. Emmagrecimento. Cons. R. Rep. Peru' 98, sala 50-A. Tel. 22-5516. A's 2as., 4as e 6as., das 15 1/2 ás 17 1/2 horas.

DR. MATTOS FILHO — Clinica Geral. Cons. R. Engenho de Dentro 333. Res. R. Borja Reis 9. Tel. 29-2811.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 6 hs. Travessa do Ouvidor 5.

Pecuaria

CRIADORES! — As photographias dos vossos animaes serão estampadas no "Jornal de Agricultura" por um preço insignificante. Dirijam-se á Cx. Postal 1321. Rio.

Serviço Militar

SERVIÇO MILITAR — Isenções, certificados de reservistas, de accordo com a lei. Dr. Saramago Pinheiro, á R. São Pedro 83-1º, das 3 ás 4,30 horas, teleph. 23-1596.

Traspasses

PASSA-SE uma boa pensão, com 10 quartos, todos mobiliados. Facilita-se o pagamento. R. Gal. Camara 65-2º.

TRASPASSA-SE optima casa, propria para pensão, na Cinelandia. Teleph. 22-0901.

TRASPASSA-SE um aparto. de quarto e banheiro. Aluguel 230$. R. Santo Amaro 23, ap. 13.

TRASPASSA-SE ampla loja com boa morada. R. Barão de Bom Retiro 231. Inf. no 233.

RELAÇÃO UTIL DE TELEPHONES MUITO CHAMADOS

ASSISTENCIA — Serviço de Soccorro — 22-2121 — Administração — 23-1950

BOMBEIROS — Avisos de incendio — 22-2044 — Administração — 22-2043

CINEMAS	
Alhambra	42-0157
Alpha	29-6215
America	48-0047
Americano	26 0341
Apollo	23-5619
Atlantico	26-1544
Avenida	28-0319
Batuta	43-6154
Beija Flor	23-8174
Brasil	28-2012
Broadway	22-6783
Catumby	22-3631
Cavalcanti	29-1018
Centenario	43-5921
Edison	29 4149
Educativo Escolar	29-2521
Engenho de Dentro	29 4138
Eldorado	42-0082
Floresta	25-2051
Floriano	43-3831
Fluminense	25 1404
Gloria	42 0097
Guanabara	26-2416
Guarany	22-9435
Haddock Lobo	22-8670
Helios	48-0008
Ideal	42 0085
Imperio	24-4200
Ipanema	27-5698
Iris	42-0047
Lapa	22-2843
Madureira	29 2839
Maracanã	28 1910
Mascotte	29-0411
Mem de Sá	42-0140
Metropole	22 8780
Meyer	29 1222
Modelo	29-1558
Moderno	42 0101
Nacional	26-0072
Odeon	42 0013
Oriente	48-6010
Palacio Theatro	22 0838
Paraiso	48-6060
Parc Brasil	23 7394
Paris	22-0111
Parisiense	22-0123
Pathe	42 0052
Pathe Palacio	43-0034
Penha	48-6065
Plaza	22 1097
Polytheama	25 1143
Popular	43-1854
Primor	43-5934
Ramos	48 6074
Real	23-3467
Rio Branco	43-1633
S. Christovão	28 4925
Smart	48 0012
Tabaris	22-8581
Tijuca	48 0034
Varieté	27-6531
Velo	28 0674
Villa Isabel	48 0025
CLUBS DE FOOTBALL	
America	28-1565
Andarahy	48 1062
Bangu	Bangu 57
Bomsuccesso	48-6234
Botafogo	26-7691
Brasil	26 2864
Fluminense	25 2021
Portugueza	28-5206
S. Christovão	26-2713
Villa Isabel	48-0707
CLUBS DE TENNIS	
Grajahu	48 0017
Riachuelo	29 4090
Tijuca	48 0590
DISTRICTOS POLICIAES	
1º Marq. S. Vicente	27-0839
2º Hilario Gouvêa	27 0742
3º Gen. Polydoro	26 0727
4º Pedro Americo	25-2277
5º Marrecas	22-2267
6º Av. Mem de Sá	22 2268
7º Carmo	23 1363
8º Alfandega	43-2267
9º Sacc. Cabral	43-6711
10º Visc. R. Branco	22 2365
11º B. S. Felix	43-2263
12º America	43-2263
13º Visc. Itauna	43-2270
14º Mattosinhos	22-0800
15º S. Franco Xavier	28 0272
16º S. Christovão	28-0174
17º Carlos Vasc.	48-0589
18º Av. 28 de Setembro	48-0471
19º 21 de Maio	29 1217
20º Av. Paris	48-6140
21º Estr. Rio Petropolis	48-6023
22º Car. Meyer	29 1218
23º Car. Mello	29 1220
24º Estr. Mar Rangel	29 2076
25º M. Hermes	Mar Hermes 21
26º Jacarépaguá	Jacarépaguá 14
27º Bangu	Bangu 16
28º C. Grande	C. Grande 24
29º Sta. Cruz	Sta. Cruz 19
30º Governador	Governador 49

ESTAÇÕES DE RADIO	
Cajuty	42-2500
Club do Brasil	22-1995
Cruzeiro do Sul	42 1274
Educadora	23-5092
Guanabara	21 4632
Ipanema	27-3260
Jornal do Brasil	22-1813
Mayrink Veiga	23-5091
Philips	43 4445
Rio	22-1939
Transmissora	29 1666
Tupi	43 2800
ESTRADAS DE FERRO	
Central do Brasil	43-1260
Corcovado	25 0016
Leopoldina	28 0235
FALTA D'AGUA	
Posto de Reclamações	22-5388
FALTA DE GAZ	
De Dia	22-7620
De Noite	28-2960

FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1800
	32 1800
Zona suburbana	23 0000
PONTOS DE AUTOMOVEIS	
Affonso Penna	28-7503
Alex. Herculano	22 1052
Andrade Pertence	25 2383
Araujo Penna	28 4890
Praça da Bandeira	28 0833
Praça B. de Drummond	48-2128
Av. Barão de Teffé	43 3329
Barcellos	27-4760
Largo Bemfica	23-3019
Bolivar	27-1164
Praia de Botafogo	26 3372
Praia de Botafogo	26 0802
Largo da Cancella	28-3423
Cardoso Moraes	48 6746
Largo da Carioca	22-5838
Largo da Carioca	22 1607
Constante Ramos	27 4741
Copacabana	27 4146
Cosme Velho	25-0010
Cosme Velho	25 3689
Praça Del Prete	25 4193
19 de Fevereiro	26 7191
19 de Fevereiro	26 1496
Engenho de Dentro	29-3652
Engenho de Dentro	29-1777
Fr. Leandro	26 3565
Praça Gen. Osorio	27-7145
Praça Gen. Osorio	27 5264
Largo da Gloria	25 1976
Gustavo Sampaio	27 5984
José Alencar	25 0714
Praça José Alencar	25 3760
José Hygino	48 1077
José Hygino	48 2897
Largo da Lapa	22 9724
Macedo Sobrinho	26 3411
Madureira (largo)	29 8729
Major Avila	28-5544
Maracanã (largo)	48 2074
Mar. Rangel Estr.	29-8080
Moura Brito	28 7135
[illegible]	26 0016
Mourisco	26 0634
Moda da Tijuca	48-4265
Nerval Gouvêa	29 8119
Paulo Frontin Av.	22-0038
Paulo Frontin Av.	28 2071
Penha	48 6732
Prof. Gabizo	28-4800
15 Novembro Prç.	42-2298
Rio Branco Av.	22-7541
Riachuelo	22 5719
Rodrigo Silva	23 0395
Salvador Corrêa	27-3103
Saenz Peña Prç.	48-3351
Santos Dumont Prç.	27 1364
Segunda-Feira Lg.	28 0918
Souza Franco	48-5212
Souza Ferreira Prç.	27 4661
S. Francisco Lg.	22-9764
Sta. Clara	27 1470
Sto. Amaro	42 1442
Sylvio Romero	22 3183
Tiradentes Prç.	22 6973
Tiradentes Prç.	22 7398
Urca	26 4111
Uruguay	48 5783
Uruguay Bomfim	48 0347
Verdun Prç.	48 0457
Vinte de Setembro	27 4022
Visconde Inhauma	23-4950
THEATROS	
Carlos Gomes	22-7581
Escola	22 0005
João Caetano	22 2712
Municipal	22-2885
Phenix	22 5401
Recreio	22 8164
Regina	42-1834
Republica	22 0271
Rival	22-2721
São José	42-0592

CHARRUA IRA' ENFRENTAR, HOJE, "MASCARA NEGRA"

Um grande espectaculo

No principal choque Charrúa enfrentará "Mascara Negra" — Outros e interessantes combates

Attendendo ao pedido de numerosos frequentadores e considerando ser feriado o dia de amanhã, a empresa do Stadium Brasil resolveu promover, hoje, um espectaculo da sua temporada internacional de "catch-as-catch-can".

A luta principal desta noite, que vinha sendo aguardada com impaciencia, reune os dois homens mais pesados da temporada: o syrio Charru'a e o violento Mascara Negra.

E' um combate que a torcida desejava vêr e pelo qual vinha reclamando desde que o formidavel Charru'a iniciou a sua carreira na temporada.

A semi-final é, tambem, das melhores: Tutu', o magnifico lutador brasileiro de actuação destacada, enfrentará Tigre do Texas, o popular lutador americano.

Pedro Brasil e Hoffmann são os homens da segunda luta, cabendo a Suvich enfrentar Bognar na luta inicial do interessante programma desta noite.

PARA TERÇA-FEIRA

A realização desse espectaculo extraordinario não prejudica o programma normal de terça-feira.

Assim, depois de amanhã teremos outro espectaculo, com um programma attrahente, devendo estréar um novo elemento, que enfrentará Kutter.

O Tigre do Texas deve enfrentar o gigante Caver Doone, na prova final de terça-feira.

A Semana Riachuelense em homenagem ao «Dia da Patria»

Festas sportivas, hora de arte e dansas — Inauguração do Gremio L. Musical Affonso Celso

Commemorando a semana da Patria, o Riachuelo T. C., organizou um optimo programma de festas, denominado "Semana Riachuelense".

No dia 6, inaugurar-se-á o "Gremio Litero Musical Affonso Celso", havendo numeros literarios, musicas, classicas, anecdotas e musicas regionaes.

Aberta a sessão, o major Octavio da Silva Paranhos, presidente do club, fará uma breve allocução a respeito da significação do Gremio.

Logo após, a senhorita Marina Gomes Lacerda, executará o Hymno Nacional de Gottschalk.

Seguir-se-á a parte literaria, falando a respeito da vida e obra de Affonso Celso, o dr. José Henrique Hastenreiter. Os srs. tenente dr. Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, Jacy da Costa Valladão e o tenente Sá Barreto, encerrarão a parte literaria.

Em continuação, serão ouvidos, monologos e anecdotas, pelos srs. Joaquim Formiga e Manoel Castro Vianna e declamação pelas senhoritas, Nize Fernandes Machado, Carmen Lima Guimarães, Ivonne Lemos e Jenita de Carvalho, Wilson Accioly de Vasconcellos. Finalmente musicas classicas serão executadas pelas senhoritas, Jacy Rezende, Marina Gomes de Lacerda e outras.

Extinguindo a sessão inaugural do Gremio, serão executadas musicas regionaes.

Após o encerramento da sessão, duas "jazz-bands", darão inicio as dansas que terminarão ás 5 horas da manhã, sendo que a brilhante noite riachuelense, será encerrada com a homenagem a Bandeira Nacional.

Diariamente do dia 7 ao dia 13, serão realizados, jogos sportivos de basket-ball, volley-ball, tennis, etc...

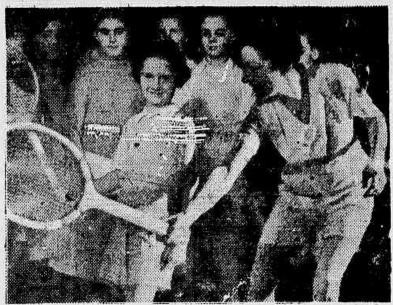
O grande baile de anniversario do Automovel Club do Brasil

O Automovel Club do Brasil festejará o seu 12º anniversario com um grande baile de gala.

Essa festa, que está fadada a se revestir do maior brilhantismo, será realizada no proximo sabbado, dia 26 do corrente, sendo que as dansas terão inicio ás 23 horas.

Os salões do antigo Club dos Diarios reunirão, mais uma vez, as pessoas de maior destaque da sociedade carioca.

Para os que querem aprender

O papel da cultura physica no preparo de um tennista

Suzanne Lenglen transmitte ás suas jovens alumnas os primeiros ensinamentos do jogo que a tornou mundialmente famosa

Proseguindo na transcripção iniciada hontem dos ensinamentos de Suzanne Lenglen, a grande campeã franceza, hoje convertida em professora da juventude franceza, damos, hoje mais um paragrapho que, como os demais guarda o mesmo interesse e o mesmo valor didactico que os tornam tão importantes. Neste Suzanne aprecia e recommenda a cultura physica preparatoria que considera como basica e indispensavel no preparo de um tennista.

A cultura physica preparatoria é indispensavel para quantos desejarem praticar o tennis e nesse sentido estudo um rythmo especial — diz. Todavia se eu ousasse diria á todos os alumnos que me vêm procurar: Ide praticar a cultura physica antes de praticar o tennis e voltae depois de um mez. Muitos, porém, tomariam mal este meu conselho e como não convem desencorajar as decisões espontaneas, acolho-os e faço os pratical-a em suas casas trinta minutos cada manhã. Aliás, se através uma camara lenta decompozermos cada movimento do jogo de tennis, nos daremos conta do admiravel methodo que esse jogo constitue.

Quando se deseja praticar o tennis, necessario se torna possuir as pernas perfeitamente treinadas para correr e saltar com desembaraço. Todos os sportmen que querem manter seu "jogo de pernas" e seu folego, praticam o salto na corda. Mas, prestae bem attenção, não se trata de saltar mollemente. Deveis usar uma bôa corda e nunca saltar com os pés juntos e sim alternativamente, isto é, num pé e noutro.

Esse exercicio é, sob todos os pontos de vista, excellente porque não só favorece o desenvolvimento harmonioso de vossas pernas como exercita tambem vossos braços.

Repito: a cultura physica é a base de todos os sports. Sem ella jamais se consegue praticar um sport, qualquer que elle seja.

COMO SE EXERCITAR

Neste periodo Suzanne Lenglen procura orientar quanto a maneira mais efficiente de um principiante se exercitar. Neste ponto a ex-campeã do mundo está accorde com quasi todos que se têm manifestado nesse sentido.

Assim, acha ella que um "debutant" não deve entrar num "court" para jogar, sem que já esteja seguro na execução dos movimentos para cujo estudo preconiza a assistencia de um jogador mais adiantado, de preferencia, é logico, de um professor.

Ao exercitar-vos — diz — convêm que estudeis as bolas que vos parecerem mais difficeis, quer com um companheiro ou, o que será melhor, com um professor. Frente á um espelho, em vossa casa, podereis igualmente verificar a correcção de vossas attitudes e, de accordo com explicações que houverdes recebido, procurar corrigil-as. Aconselhavel se torna, do mesmo modo, a pratica contra o muro, nunca, porém, com um apparelho cujo nome ignoro e que consiste em uma especie de bastão tendo na ponta um cordão a que se acha prêsa uma bola. Isto poderia deformar o pouco de conhecimentos que porventura já houvesseis adquirido.

De um modo geral não vos aconselho jogar realmente contra adversarios antes que tenhaes aprendido a executar correctamente, pelo menos, os golpes mais correntes. Porque, na verdade, o jogo não vos apresentará nenhum interesse se ainda não tiverdes aprendido a dirigir a bola e a devolvel-a convenientemente. Se, ao principio, tal trabalho se apresenta um tanto fastidioso, em compensação, verificareis que os progressos serão muito maiores que tivesses começado a jogar desde o inicio.

Pouco á pouco ireis obtendo confiança e ficareis surprehendida de vêr como conseguir realizar áquillo que, na vespera, era julgado impossivel.

Anchieta x Aymoré F. Club

Realizando-se, amanhã, o encontro acima, no campo do Anchieta, a direcção de sports do mesmo solicita o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros, effectivos e reservas, na hora regulamentar, na séde do club.

Campeonato Suburbano do Sport Menor

AS PARTIDAS DE HOJE

Serão realizados, hoje, domingo, em continuação á disputa do Campeonato Suburbano do Sport Menor os seguintes jógos:

QUARAHIM x ADELIA

Juizes: primeiros quadros, Alvaro Leone; segundos, Isaac Mendes de Almeida. Representante do S. C. Aviação.

UNIÃO DE JACAREPAGUA' x JOSE' MARIANNO

Juizes: primeiros quadros, Manoel Pereira de Pinho; segundos quadros, Aristides Figueiredo. Representante do S. C. Sudaneza.

TORNEIO DE TERCEIROS QUADROS

Em continuação á disputa do Torneio de Terceiros Quadros, será realizado amanhã o jogo seguinte: JOSE' MARIANNO x GUARAHIM

Juiz Oscar Cardone. Representante, Djalma Maltez.

Flagrantes colhidos por occasião do embarque da delegação do Olympico Club, para Victoria

A CAMINHO DE VICTORIA

Partiu hontem a delegação do Olympico Club — Os "Diarios Associados" distinguidos pelo fidalgo club da cinelandia — Como foi formada a representação do gremio amadorista — Dois jornalistas na embaixada — Jogarão hoje e amanhã

O Olympico Club, o sympathico gremio da Cinelandia enviou hontem á Victoria, capital do Espirito Santo, uma luzidia embaixada formada por basketballers e footballers. Na capital capichaba, disputarão os "sportmen" cariocas varias partidas desses dois ramos de sports.

A turma alvi-rubra embarcou no "Itapagé", compondo-se de trinta e duas pessoas.

COMO FOI A DELEGAÇÃO CARIOCA

Está assim formada a embaixada do Olympico: chefe, dr. Oswaldo Gomes; directores, Luiz Vinhaes e Raul Godoy; orador official, capitão Moura Maia; jornalistas, Isaac Amar, representante da Associação dos Chronistas Desportivos e Cezar Seára, representante dos "Diarios Associados". Juiz de basketball, José Halbero; capitão dos teams de basketball e football, João Coelho Netto. Jogadores: Walter, Fernandinho, Lucio, P. Fortes, Waldemar, Luciano, Aloysio, Apollinario, Helio, Fernando, Euclydes, Viveiros, Adair, Armandinho, Salvio, Adamo, Lucy, Jurandyr, De Carpio, Russo e Maninho.

OS JOGOS QUE SERÃO DISPUTADOS EM VICTORIA

O Olympico disputará quatro jogos em Victoria, sendo dois de football e dois de basketball, tendo sido organizado o seguinte programma:

Dia 6 — Football contra o Rio Branco F. Club.

Dia 7 — Football contra o Victoria

Dia 8 — Basketball — contra o Saldanha da Gama

Dia 9 — Basketball — contra o Praia Club.

O OLYMPICO AOS CLUBS DE VICTORIA

O club carioca offerecerá ao promotor da excursão um artistico retrato a oleo, do Barão do Rio Branco, trabalho esse executado pela filha do extincto e illustre estadista brasileiro, e, aos demais clubs da cidade capichaba, ricas flamulas de sedas e escudos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem podem concorrer ao grande sorteio do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O "Diario do S. Paulo" offerece 33 bicycletas, no valor de 500$000 a 350$000, cada uma, como premio do seu 5º Concurso.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem podem concorrer ao sorteio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo".

Publicamos, diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo". O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os num mappa que adquirirá, pelo preço de 3$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 35 e 37, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Lembramos ao leitor não confundir os mappas e os coupons do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL.

Com o reforço de Gringo e Damasco

O Madureira enfrentará amanhã, o S. C. Juiz de Fóra

O JORNAL noticiou em primicias, que o Madureira offereceria amanhã, segunda-feira, em seu campo da rua Domingos Lopes, aos seus socios e admiradores, uma promissora partida interestadual.

O club suburbano enfrentará o esquadrão do S. C. Juiz de Fóra, em cujas fileiras se perfila a maior parte dos players integrantes da selecção de Minas Geraes, que participou do ultimo campeonato brasileiro de football.

Por sua parte o Madureira surgirá reforçado por Gringo, o popular medio que integrou por tanto tempo o esquadrão vascaino e Damasco, "pivot" do qual se affirmam maravilhas.

O interestadual amistoso do "Dia da Patria" é pois o numero um das attracções sportivas.

Elle compensará com seus lances sensacionaes uma caminhada ao ground suburbano.

Muito mais complicada

do que se suppunha a situação de Brito

Quando, confirmando a noticia que deramos em primeira mão, noticiamos que Britto, o médio corinthiano, se encontrava no Rio e que ingressára no America, informamos igualmente que não era de completa isenção de embaraços a sua situação. Rectificando estes informes, offerecemos ante-hontem aos nossos leitores a informação que haviamos colhido e pelas quaes se verificava que o club paulista não ia ficar de braços cruzados ante a deserção do seu jogador que, no dizer do sr. Saverio Nigro, secretario do club dos calções negros, se achava preso ao seu club por contracto que ainda não estava terminado, sendo inteiramente improcedentes as declarações de Britto de que o club se achava em atrazo de pagamento.

Rebustecendo ainda mais todas estas noticias, chega-nos, agora, o seguinte telegramma, pelo qual se verifica que a situação de Britto é muito mais complicada do que se suppunha.

Será mais um caso a resolver e que, emquanto não se soluciona, não permittirá ao America utilizar o elemento que conquistou.

S. PAULO, 5 (A. M.) — A nota sensacional do dia é sem duvida a ida para o Rio onde vae actuar no America Football Club, do medio corinthiano Britto.

Esse jogador que por diversas vezes já abandonou o Corinthians, tendo depois reingressado com promessas de que não sairia mais e que iria ter um comportamento exemplar, mais uma vez abandonou-o quando mais necessario era sua presença no quadro corinthiano.

Em declarações concedidas á imprensa carioca affirma aquelle jogador paulista estar o Corinthians devendo-lhe vencimentos atrazados de tres mezes, sendo isso a causa unica de sua ida para o Rio.

FALA O SR. MARTINS COSTA

Afim de sabermos ao certo sobre a veracidade das noticias que circularam na cidade a respeito daquellas declarações, ouvimos agora á noite o sr. Martins Costa, que nos declarou não serem verdadeiras as declarações de Britto pois possue recibos que comprovam cabalmente a inverecidade dessas declarações.

Disse ainda mais que Britto acha-se legalmente contractado pelo Corinthians e registrado na Censura sendo por isso impossivel que possa ingressar no quadro do America Football Club, pois a Censura Theatral por certo impediria que isso se verifique.

O ENCERRAMENTO DE UM RUIDOSO "CASO"

Intervindo, como mediadora, na queixa-crime movida contra o jornalista Antenor Novaes, consegue a Associação de Chronistas Desportivos do sportman José Bastos Padilha a desistencia da acção

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"A Associação de Chronistas Desportivos, funccionando como mediadora na questão surgida entre o jornalista Antenor Novaes, director d'"A Patria", e o sportman José Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas Flamengo, conseguiu ver encerrada a queixa-crime pelo segundo contra o primeiro, em consequencia da publicação feita naquelle matutino e julgada pelo presidente do Flamengo como injuriosa.

Intervindo amistosamente, a A. C. D. foi plenamente prestigiada pela parte em litigios e dahi a ruidosa questão ter offerecido o seguinte desfecho:

"Joaquim Leitão de Assumpção, bacharel em sciencias juridicas e sociaes e escrivão do Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal do Distristricto Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Certifico, em virtude de pedido verbal que, revendo, em meu cartorio e poder os autos de queixa-crime sob numero mil duzentos e noventa da Série A, em que é querellante José Bastos Padilha e querellado Antenor Novaes, incurso nas penas dos artigos treze, quatorze, vinte e sete e quarenta e tres, numero um, letra "a", quarenta e seis e cincoenta do decreto numero vinte e quatro mil setecentos e setenta e seis, de quatorze de julho de mil novecentos e trinta e quatro, dos mesmos autos constam e passo por certidão as peças seguintes:

Petição de folhas 65. — Excellentissimo senhor doutor Juiz da Segunda Vara Criminal. Diz Antenor Novaes, nos autos da queixa criminal que lhe move José Bastos Padilha, que, na conformidade do que o supplicante sempre declarou, desde a audiencia inicial do processo, não foi o autor do artigo incriminado que deu origem á queixa, desconhecendo inteiramente, como de facto desconhece, todos os factos articulados no alludido scripto, a respeito dos quaes nunca ouvira a menor referencia. E agora, tendo razões para reputal-os falsos, como se verifica pela inclusa carta, dirigida ao supplicante pelo redactor que assumiu a responsabilidade da publicação calumniosa e injuriosa, vem requerer a vossa excellencia para que sejam presentes declarações tomadas por ter nos autos, de accordo com o artigo vinte e dois, segunda parte, da lei de imprensa, dando assim o supplicante o testemunho publico, pleno e cabal, de que jámais endossou as accusações feitas ao senhor José Bastos Padilha, que é merecedor da reparação moral que por este meio o supplicante lhe presta espontaneamente e sem o menor constrangimento. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte de agosto de mil novecentos e trinta e seis. — Antenor Novaes. Estava collada uma estampilha federal no valor de dois mil réis e um sello de Educação e Saude, devidamente inutilizados. DESPACHO: "Junte-se como requer". Vinte e oito-oito-trinta e seis. — Souza Santos".

"Documento de folhas 66": — Rio de Janeiro, dezoito de agosto de mil novecentos e trinta e seis. Illustrissimo senhor Antenor Novaes. Saudações. Tenho experimentado grandes aborrecimentos, a proposito dos factos que motivaram a queixa crime movida contra Vossa Senhoria pelo sr. José Bastos Padilha. Eu fui causador involuntario de tudo isso, pela confiança que depositei em um individuo que reputava incapaz de abusar dessa confiança, quando lhe confiei, por uma noite, os serviços da secção sportiva de "A Patria". No dia em que saiu publicado o artigo, Vossa Senhoria me interpellou sobre o mesmo, dizendo que eu entrára pelo terreno das offensas pessoaes, contra a orientação que deveria seguir na apreciação dos factos sportivos, tendo eu ficado, no momento, aturdido, pois que ainda não havia lido o referido artigo, cujo téor desde logo reprovei. Immediatamente procurei entender-me com o individuo que escrevera o artigo insultuoso e este, promettendo assumir a responsabilidade respectiva, recusou-se depois a assignal-o, revelando incrivel covardia, deante do que, como redactor responsavel pela secção foi forçado a assignal-o, mas qualquer pessoa verificará logo que a letra do original não é a mesma da assignatura. Restava-me, portanto, quando o caso foi parar em Juizo, indagar as razões que levaram o tal individuo a escrever o artigo, e, por mais que syndicasse, nada, absolutamente nada, colhi de positivo, em torno das accusações feitas ao sr. José Bastos Padilha, pelo que, e, deante do recuo do autor do escripto, que não teve coragem de assignal-o, cheguei a conclusão de serem inteiramente falsos os factos arguidos, producto de méra fantasia e perversidade de quem os inventou; eis porque poderá fazer desta o uso que lhe convier visto como eu proprio nenhuma razão tenho de queixá contra o offendido, que sempre me dispensou a melhor consideração, e não poderia concordar em que Vossa Senhoria continuasse a ser processado por crime que não praticou e do qual de forma alguma participou, tendo sido eu nelle envolvido pela fraqueza de um homem que não soube assumir a responsabilidade de seus actos. — Subscrevo-me com sincera admiração. (a) M. Valladão Paiva. Rio, dezoito — oito — noventos e trinta e seis.

"Termo de ratificação a folhas 67": — Termo de ratificação, na forma abaixo: Aos vinte e oito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro e Cartorio do Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal, compareceu Antenor Novaes, brasileiro, casado, com trinta e quatro annos de idade, director da "A Patria", e por elle foi dito que ratifica como de facto ratificado tem os termos de sua petição, hoje apresentada neste Juizo, acompanhada de uma carta assignada por M. Valladão Paiva, contendo a retratação de uma carta assignada por M. Valladão Paiva, contendo a retratação do escripto de folhas cinco, objecto da acção penal movida por José Bastos Padilha, petição e documento que ficam fazendo parte integrante do presente termo; do que, para constar, lavro este termo que vae devidamente assignado. Eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevi. — Antenor Novaes.

"Sentença de folhas 68": — Vistos, etc. Attendendo ao que foi requerido á folhas sessenta e cinco, e que consta do documento de folhas sessenta e seis e o que dispõe o artigo vinte e dois, em sua parte final, do Decreto vinte e quatro mil setencentos e setenta e seis de quartorze de julho de mil novecentos e trinta e quatro, homologo o tempo de folhas sessenta e seis, afim de que produza os devidos e legaes effeitos, pagas as custas do processo pelo querellado, depositando o mesmo em cartorio a importancia necessaria para a publicação do referido termo com os documentos que do mesmo fazem parte integrante. Rio um de setembro de mil novecentos e trinta e seis. Eduardo de Souza Santos. Nada mais se continha nem declarava em as referidas peças para aqui bem e fielmente transcriptas dos proprios originaes, as quaes me reporto e dou fé. Cartorio de Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal, aos dois dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, subscrevo e assigno. (a). Joaquim Leitão de Assumpção. — Estampilhado com dois mil e duzentos réis de sellos federaes e duzentos reis de Educação.

FOOTBALL EM S. PAULO

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA

Em proseguimento ao certamen do football official, promovido pela Liga Paulista, serão disputados hoje os seguintes jogos:

S. S. Corinthians Paulistas x S. Paulo — Campo do Corinthians Paulistas — Juiz, Sebastião Cravallos — Representante, Arnaldo Lorenzoni.

S. P. Railway x Hespanha F. C. — Campo do Hespanha — Juiz, Antonio Sotero de Mendonça — Representante, Paulo H. de Moura.

Lusitano F. C. x C. Athetico Paulista — Campo do C. A. Paulista — Juiz, Dino Janeiro — Representante, Angelo Agarelli.

JURANDYR intervindo num "heading" de Feitiço no ultimo encontro. Carnera acompanha o lance

O "classico" Palestra x Vasco

CINCO VICTORIAS PARA OS PAULISTAS, TRES, PARA OS CARIOCAS E CINCO EMPATES

O Vasco da Gama disputará hoje com o Palestra Italia, a 14ª partida intrestadual.

O esquadrão negro realmente estreou em S. Paulo, no anno de 1924, tendo por adversario o club do Parque Antarctica.

Desde então o Vasco tornou-se o club que mais vezes enfrentou as turmas bandeirantes.

O interestadual dos verdes e dos negros tornou-se mesmo "classico"

Forçouso é registrar que os vascainos, a despeito da sua classe, apenas triumpharam uma vez na Paulicéa — contra o Corinthians, 2 x 1.

Com o ultimo "placard", o Palestra reaffirmou a "chance" dos paulistas sobre o Vasco.

A instantes da 14ª partida, a situação dos classicos adversarios é a seguinte:

1924 — No Rio — Palestra, 2 x Vasco, 0.

1924 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1925 — Em São Paulo — Palestra, 2 x Vasco, 0.

1927 — No Rio — Palestra, 0 x Vasco, 4.

1928 — Em São Paulo — Palestra, 1 x Vasco 1.

1933 — Em São Paulo — Palestra, 1 Vasco 1.

1933 — No Rio — Palestra, 2 x Vasco, 1.

1933 — Em São Paulo — Palestra, 2 x Vasco, 1.

1934 — No Rio — Palestra, 0 x Vasco, 3.

1934 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 2.

1934 — Em São Paulo — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1935 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1936 — Em São Paulo — Palestra, 4 x Vasco, 0.

Nas treze vezes que enfrentaram foi pois o seguinte o resultado:

Victorias:

Palestra, 5 — Vasco, 3

Empates: 5.

Goals pró:

Palestra, 18 — Vasco, 16.

O "placard" mais alto foi registrado pró Vasco, em 1927 no Rio e pró Palestra, em 1936, em S. Paulo: 4 x 0.

Como se observa, o club bandeirante obteve a "revanche". A segunda marca — 3 x 0 — pertence aos cruzmaltinos desde 1934. Os palestrinos, porém, são detentores de duas victorias de 2 x 0.

No computo geral possuem os paulistas um saldo de 2 goals.

"Organização material optima"

AFFIRMA O TECHNICO HUMBERTO SACHS, QUE CULPA, TODAVIA O COMITE' OLYMPICO DE CREAR DIFFICULDADES AOS BRASILEIROS

Passando pela capital pernambucana os sportmen que a C.B.D. enviou a Berlim e amanhã aportarão á nossa capital, foram visitados pelos "Diarios Associados".

Piedade Coutinho que era alvo da maior curiosidade, foi abordada pelo reporter, declarando trazer boa impressão dos Jogos Olympicos e principalmente da Allemanha. Accrescentou que não conseguiu melhor collocação, devido principalmente á differença de clima.

Humberto Sachs tambem fez declarações aos "Diarios Associados". O conhecido technico gaucho de remo procura explicar as causas principaes do insuccesso dos seus dirigidos, dizendo:

— Aos nossos athletas, além do treinamento indispensavel, faltou o enthusiasmo quando se apresentaram ás provas, pelas quaes não esperavam competir. A proposito da estada dos brasileiros em Berlim — continu'a o nosso entrevistado — estes se viram por varias vezes em grandes difficuldades, tudo por culpa exclusiva do Comité Olympico, o qual tratava esses nossos patricios com o maior descaso. O treinamento foi prejudicado, principalmente pela prisão dos nossos barcos em Hamburgo, onde tivemos de pagar as taxas alfandegarias do nosso proprio bolso o que não aconteceu a nenhuma outra delegação de qualquer paiz.

O sr. Sachs conclue dizendo:

— A organização material foi a melhor possivel, mas o aspecto material foi deploravel.

A' tarde todos os athletas percorreram a cidade de automovel.

Togo, Martillero, Uracó, Domitilla, Nautilus, Sylpho, Muricy, Lumine e Arlette, nossos palpites

A reunião de amanhã

Joker, Micuim, Le Roi Noir, Tarjador e Morón no melhor prélio da tarde — Krebelina deverá levantar facilmente o Classico "Paulo Cesar" — Os nossos informes, as cotações e as montarias provaveis

A reunião de amanhã, na Gavea, tem como prova de melhor dotação o Classico "Paulo Cezar", que a superioridade de Kreebilna tirou todo o interesse.

Visto isso, passou a carreira "Hall Mark" a ser a mais attraente, isto porque collocará ás ordens do "starter" os regulares parelheiros Joker, Micuim, Le Roi Noir, Tarjador e Morón.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os prélios que serão levados a effeito:

1.º PAREO — 1.600 METROS

MARUICHA — Reapparece em magnificas condições. Deverá formar a dupla com Kreebilna.

MIRORO' — Não será apresentada.

MIQUIRINHA — Sem credenciaes para figurar com successo. Nada deverá preetnder.

KREBELINA — Em excepcionaes condições. Deverá galopar suavemente para se tornar detentora de mais 12:000$000.

MEROBI — Em bôa fórma. Não é impossivel que se classifique placé.

2.º PAREO — 1.600 METROS

UGERÊ — Vem apresentando sensiveis progressos, em seu "entrainement". Não deverá, portanto, ser desprezada.

AGEROLA — Ainda não disse ao que veiu. São remotas as suas probabilidades.

MACASSAR — Tem galopado com bastante disposição. Em terreno normal poderá fazer seu o triumpho.

SOBREVIVO — Estreante. Comquanto esteja bem trabalhado achamos ainda cêdo.

BELGRANO — Demonstrou melhoras nos ultimos dias. Não é impossivel que logre collocação.

MOLEQUE DOZE — Não será apresentado.

PARATIGY — O que tem de ligeiro tem de frouxo. Nada deverá pretender.

CHIMARRITA — Estreante. Parece ainda cêdo para figurar com successo, embora os seus exercicios hajam deixado boa impressão.

3.º PAREO — 1.500 METROS

ODING — Em animadoras condições de treino. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco. Houve algum jogo a seu favor.

DOLERITA — Nunca andou tão bem como no momento actual. E', a nosso vêr, capaz de reproduzir as duas façanhas consecutivas.

KRUPPE — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos que figure com exito.

IRAPUAZINHO — Ainda não attingiu a fórma antiga. Achamos diminutas as suas pretenções.

MUSSUA — Actua com mais desenvoltura no terreno gramado. Dahi julgarmos que não deverá ser desprezada nas apostas.

ZARDA — Conserva o estado que tem corrido ultimamente. Se conseguir folgar na frente dará grande trabalho a seus adversarios para alcançal-a.

SALVARSAN — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

4.º PAREO — 1.600 METROS

PONTA NEGRA — Ostenta boa fórma. Embora a pista de grama lhe seja adversa, temos que deverá ser das primeiras a transpor a lista de sentença.

ROLANDO — Reapparece em bom estado e numa turma camarada. Não é difficil que decepcione os entendidos.

ZAMORIM — Bem collocado na turma e na distancia. A cathedra elegeu-o favorito.

ROMAÑA — O seu estado se manteve estacionario. Não nos agrada.

NIOBE — Corre bem na pista gramada e vae muito leve. Não deverá, pois, ficar fóra de cogitações.

5.º PAREO — 1.600 METROS

MANDUCA — Anda muito bem. Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o victoriar-se.

XODOZINHO — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. E' candidato ao placé.

DOMINO' — Comquanto haja apresentado alguns progressos, achamos que não será ainda hoje que fará seu o triumpho.

CACIULA — Na areia seria inimiga temerosa. Na grama, não cremos.

TURI — Ostenta boa fórma. Não deve ser desprezado.

CAPITÃO — Bem melhor de quando estreou ganhando. Ha fé no seu triumpho.

6.º PAREO — 1.600 METROS

GLOBERA — Nas mesmas animadoras condições com que empatou com Chimborazo.

LOURINHA — Mantém o estado com que correu a ultima vez. Não cremos que figure com exito.

ARQUERO — Em pista secca terá dos primeiros a chegar ao disco. E' optimo o seu estado de treino.

ZUMBAIA — A sua fórma é a mesma da corrida anterior. Póde chegar com os ponteiros.

CAPITÃO MÓR — Baixou de turma. Mesmo assim, dada a presença de animaes ligeiros, não nos agrada.

CHOUANNERIE — A sua ultima "performance" não dá margem a se consideral-a inimiga.

CANCANERO — Tem galopado com bastante desenvoltura. Póde chegar collocado.

VOITURETTE — Em optimas condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

MIREILLE — Dotado apenas de velocidade inicial. Não cremos nas suas possibilidades.

GALOPE — A turma parece exceder á seus recursos. Azar pouco viavel.

7.º pareo — 1.500 metros

ACAUAN — Na ponta dos cascos. Não deve ser desprezada.

OGARITA — Póde surgir com os da frente. O seu estado é bom.

COSSACO — Na mesma fórma que alcançou dois triumphos consecutivos. Póde reproduzir a façanha.

COLONNA — A pista de grama lhe é adversa. Mesmo assim poderá, em se aproveitando das peripecias, obter collocação.

ENIO — Achamos diminutas as suas pretenções.

CARACAPU' — Não é impossivel que chegue com os ponteiros.

NATAL — Ainda não conseguiu bom estado.

PUNHAL — A pista de grama lhe é contraria. Pretenções diminutas.

RHUMBA — Em animadoras condições de treino. Póde ser a ganhadora.

UBATIM — E' inimigo de primeira linha. Venderá caro a victoria.

8.º PAREO — 1.800 METROS

JOKER — Apesar de ser o "top-weight" temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

MICUIM — E' o azar que se impõe. Conserva a fórma da corrida anterior.

LE ROI NOIR — E' candidato ao placé. Apresentou algumas melhoras.

TARJADOR — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos que figure com exito.

MORÓN — Em pista secca poderá pregar um susto. Na pesada, não acreditamos.

São do O JORNAL os seguintes PALPITES

Krebelina — Maruicha — Merobi
Macassar — Ugerê — Belgrano
Dolerita — Oding — Zarda
Ponta Negra — Niobe — Zamorim
Manduca — Xodozinho — Capitão
Voiturette — Cancanero — Arquero
Cossaco — Ubatim — Rhumba
Joker — Le Roi Noir — Morón

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Com as montarias assentadas e as cotações que estavam em vigor, hontem, á noite, no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de manhã, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — Classico PAULO CEZAR — 1.600 metros — 12:000$000.

1 Maruicha — W. Cunha — 50 kilos, 40; 2 Miroró — Não correrá. — 48; 3 Miquirinha — XX. 48 — 250; 4 Krebelina — O. Ulloa 58 — 11; 4 Merobi — XX., 50 — 11.

2.º pareo — TIARA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Ugerê — A. Rosa — 53 kilos, 35; 2 Agerola — A. Silva 53 — 80; 3 Macassar — R. Sepulveda 55 — 30; 4 Sobrevivo — C. Morgado 55 — 40; 5 Belgrano — H. Herrera 55 — 60; 6 Moleque Doze — Não correrá. 55; 7 Paratigy — O. Ulloa 55 — 60; 8 Chimarrita — J. Santos 53 — 60.

3.º pareo — BRUXA — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Oding — XX. — 56 kilos, 30; 2 Dolerita — W. Andrade 57 — 40; 3 Kruppe — A. Silva 51 — 60; 4 Irapuazinho — S. Batista 53 — 60; 5 Mussuá — J. Canales 52 — 50; 6 Zarda — A. Rosa 58 — 50; 7 Salvarsan — O. Serra 49 — 60.

4.º pareo — TACY — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Ponta Negra — W. Andrade — 57 kilos, 40; 2 Rolando — P. Vaz 55 — 30; 3 Zamorim — O. Ulloa 58 — 25; 4 Romaña — S. Batista 50 — 40; 5 Niobe — O. Serra 48 — 60.

5.º pareo — SUCURY — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Manduca — I. Souza — 55 kilos, 20; 2 Xodozinho — A. Silva 55 — 40; 3 Dominó — J. Canales 55 — 35; 4 Caciula — W. Cunha 43 — 50;; 5 Turi — O. Ulloa 55 — 25; 5 Capitão — H. Herrera 55 — 25.

6.º pareo — NORAH — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Globera — J. Canales — 54 kilos, 40; 2 Lourinha — P. Vaz 51 — 60; 3 Arquero — A. Silva 48 — 35; 4 Zumbaia — O. Ulloa 54 — 40; 5 Capitão Mór — XX., 58 — 80; 6 Chouannerie — S. Batista 51 — 100; 7 Cancanero — W. Andrade 56 — 40; 8 Voiturette — P. Gusso 48 — 30; 9 Mireille — XX., 49 — 70; 10 Galope —. W Cunha 50 — 100.

7.º pareo — VERONA — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Acauan — P. Gusso — 53 kilos, 35; 2 Ogarita — W. Cunha 55 — 40; 3 Cossaco — S. Batista 57 — 30; 4 Colonna — B. Garrido 56 — 60; 5 Enio — I. Souza 52 — 80; 6 Caracapú — A. Silva 50 — 60; 7 Natal — O. Serra 48 — 70; 8 Nhô Zuza — H. Soares 48 — 80; 9 Punhal — P. Vaz 52 — 40; 10 Rhumba — O. Ulloa 52 — 25; 10 Ubatim — H. Herrera 58 — 25.

8.º pareo — HALL MARK — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Joker — W. Andrade — 58 kilos, 25; 2 Micuim — W. Cunha 55 — 50; 3 Le Roi Noir — S. Batista 53 — 35; 4 Tarjador — J. Canales 51 — 40; 5 Morón — P. Costa 56 — 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O horario dos primeiros pareos

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 12.50 e o de amanhã ás 13.20, razão pela qual os jockeys que nelles vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ás 11.50 e 12.20 horas, respectivamente.

Montará?

Fala-se que o jockey Geraldo Costa intervirá nos "meetings" de hoje e amanhã, montando alguns animaes do sr. Linneu de Paula Machado.

Em caso contrario, caberá a H. Herrera o encargo de conduzir os parelheiros inscriptos em parelha, sendo que Capitão terá a pilotagem desse profissional peruano.

G. Costa

O jockey Geraldo Costa, completamente restabelecido da queda soffrida, no domingo, da potranca Nhá..., na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o visitaram, o faz por intermedio d'O JORNAL.

O Torneio Initium de Volleyball Feminino da Federação Metropolitana

De accordo com o que já noticiamos, o Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. como preparativo para a pratica do basketball feminino, resolveu instituir um campeonato feminino de volleyball. O torneio initium que será realizado no "rink" do Icarahy obteve o seguinte sorteio:

Torneio Initium, dia 19 do corrente.

1º jogo — São Christovão x Icarahy.

2º jogo — Praia das Flexas x Vallim.

3º jogo — Vasco da Gama x Vencedor do 1º.

4º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

Entre Xurí e Muricy

Estão divididas as opiniões no "Grande Premio Guanabara", a prova maxima do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro — Miss Praia, Favorito, Arlette, Royal Star, Coringa e Mango num encontro promissor de muita movimentação — O programma, as montarias, as cotações e os nossos informes

Com um programma composto de nove pareos cheios e equilibrados, o Jockey Club Brasileiro levará a effeito esta tarde mais uma reunião da sua temporada do anno corrente.

O attractivo principal da festa reside no tradicional Grande Premio "Guanabara", em tres kilometros, com 25:000$000 ao ganhador, prova que levará ás ordens do "starter" os nacionaes Muricy, Xuri, Tomate, Moacyr, Trenador, Raio do Luar e Finis Dreno.

Propalada a ausencia de Tacy, as opiniões ficaram algo divididas entre Xuri e Muricy, que a cathedra elegeu favoritos, e que, segundo pensamos, são os mais credenciados para transpor na frente a lista de sentença, porquanto Tomate, o concurrente immediatamente capaz de ser o laureado, tem corrido pouco em suas derradeiras apresentações.

Afóra este prélio, mereceu destaque os que têm as denominações de "Rival", na milha, e "Midi", em 1.500 metros. O primeiro proporcionará um embate promissor de muita movimentação entre Miss Praia, Favorito, Arlette, Royal Star, Coringa e Mango, e o segundo levará á pista os estrangeiros Beef, Soñador, Adarga, Jolly Miss, Zoocui, Fingidor e Lumine.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os cotejos a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.200 METROS —

FRANCEZA — Mantém o estado com que se impôz, no sabbado transacto, a esta mesma turma. Apesar de ir mais sobrecarregada não é impossivel que surja com os ponteiros.

PIOLIN — O peso, a companhia e a distancia são inteiramente de seu agrado. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

CORTEZIA — Nas mesmas condições de suas derradeiras apresentações. Achamos que pouco deverá pretender.

POAYA — Apresentou algumas melhoras. Mesmo assim, não nos agrada.

LIBRA — Reapparece em fórma apenas regular. Não cremos nas suas possibilidades.

TOGO — Leve como vae e se adaptando optimamente ao terreno gramado, temos que os seus adversarios terão de correr muito para batel-o.

2.º PAREO — 1.400 METROS

MARTILLERO — Nunca actuou ao lado de adversarios tão modestos. Salvo qualquer imprevisto, sómente poderá perder para Estrategia. O seu estado é bom.

ESTRATEGIA — Vae leve e o tapete verde é de seu agrado. E', segundo pensamos, a unica inimiga séria de Martillero.

CLO — Tem galopado com boa disposição. E' o azar que se impõe.

WESTERN UNION — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-o concurrente de respeito. Azar pouco viavel.

NHA' JUCA — Reapparece em condições apenas regulares. Assim, embora seja dotada de alguma ligeireza inicial, temos que não ameaçará os nossos favoritos.

VÉTO — Os seus exercicios na pista do extincto Derby Club não conseguiram, pelo que apuramos, impressionar. Visto isto, a sua chance se nos afigura remota.

3.º PAREO — 1.600 METROS

MALVINO — A sua intervenção de domingo transacto, quando secundou Caciula, é sufficiente para consideral-o um dos provaveis ganhadores. São boas as suas condições de treino.

VERONICA — As melhoras apresentadas não são ainda de molde a poder julgal-a capaz de bater Uracó, Malvino e outros.

MIRORO' — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado e com esperanças por parte de seus responsaveis. Apesar disso, não cremos.

RIRI — Estreante. Os seus trabalhos têm agradado. Não deve, pois, ser desprezado nas apostas.

PARODIA — Estreante. Embora esteja bem exercitada, achamos ainda cêdo para ser a ganhadora.

INHAPA — Bem melhor de quando sua carreira de estréa e é dotada de bastante velocidade. Achamos todavia, ainda cêdo.

PICUHY — Estreante. Está apenas regularmente trabalhado. Temos que são diminutas as suas pretenções.

4.º PAREO — 1.500 METROS

CANNES — Conserva a fórma com a qual se deixou bater por cabeça pelo baleado Astral. Embora a cathedra julgue o seu triumpho bem provavel, temos que deverá dar tudo o que sabe para derrotar, entre outros, Bill, Domitilla, Jamaica, Urumará e Mouresco.

YVETTE — Estava actuando na turma immediatamente superior. Não deve, portanto, ser de toda desprezada nas apostas.

GALARIM — Corre bem em pista e grama. Visto isto, não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.

BILL — Reapparece bem trabalhado e numa companhia que lhe é camarada. Deverá, segundo pensamos, ser dos primeiros a transpor o disco.

MOURESCO — Comquanto o seu estado não haja soffrido modificação, irá tão leve que não será absurdo que decepcione os entendidos.

PHARAO' — Não evidenciou, durante a semana, melhoras que autorizem consideral-o inimigo. Azar pouco viavel.

DOMITILLA — A sua derradeira intervenção não póde ser levada na devida conta por não se adaptar á pista pesada. E', portanto, rival de respeito.

JAMAICA — Tem galopado com boa disposição. Não é impossivel que, em se aproveitando das peripecias, se classifique placé.

URUMARA' — Reapparece em bom estado e vae muito leve. Póde, portanto, chegar collocado.

DISCO — Sem credenciaes para figurar com successo. Os seus apromptos na pista do Itamaraty não deram impressão.

5.º PAREO — 1.500 METROS

OFFENSIVA — Anda bem e é dotada de muita velocidade inicial. Se a deixarem folgar na frente, poderá pregar um susto.

NAUTILUS — Na mesma fórma da corrida anterior. Defenderá o nosso prognostico.

SAUHYPE — Melhor que ha duas semanas atraz, quando se impôz a estes mesmos adversarios. E', pois, concurrente do primeiro plano.

OITAVA — Actua com mais desenvoltura na pista de grama secca. Não deverá, pois, nessa especie de terreno, ser abandonada nas apostas.

SALVARSAN — Anda muito bem. Temos, todavia, que a presença de concurrentes ligeiros tira-lhe não pequenas parcellas de probabilidades.

RUGOL — E', a nosso vêr, o azar que se impõe. Tem galopado com disposição.

LENTEJOULA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos nas suas possibilidades.

QUATIOBA — Mantém as condições de quando correu pela ultima vez. Achamos que pouco deverá produzir.

SOVÉO — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos que figure com successo.

6.º PAREO — 1.600 METROS

SYLPHO — Em optimas condições de treino. Em terreno normal os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

OYAPOCK — Está bem trabalhado. Mesmo assim, achamos pequenas as suas pretenções.

ALGARVE — Já velho e em periodo de franca decadencia. Nada deverá pretender.

BALTICA — Em pista secca venderá caro a victoria. E' magnifico o seu estado.

SABRE — Na ponta dos cascos. E' candidato ao placé.

JUIZ — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos que o peso lhe diminue a chance.

UTU' — O seu estado não soffreu qualquer alteração. Temos que são diminutas as suas probabilidades de exito.

7.º PAREO — 3.000 METROS

MURICY — Em excepcionaes condições de "entrainement". Temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

TOMATE — O seu estado é o mesmo das derradeiras vezes que compareceu em publico. Poderá, pois, em caso de luta, fazer-se presente no final.

TRENADOR — Em fórma soberba. O percurso lhe é, todavia, completamente adverso. Nada deverá pretender.

RAIO DO LUAR — O seu estado não é dos melhores. Achamol-o fóra de cogitações.

FINIS DRENO — Está bem estendido. A turma é, no emtanto, por demais pesada para os seus frageis recursos.

XURI — A cathedra elegeu-o franco favorito. Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em suas patas.

TACY — As suas condições são bem inferiores de quando empatou o segundo logar no Grande Premio "Brasil", com Borba Gato. Consta que não será apreesntada.

MOACYR — Anda bem. Não tem, todavia, creedenciaes para bater Xuri, Muricy, Tomate e Tacy, esta se correr.

8.º PAREO — 1.500 METROS

BEEF — Em animadoras condições de treino. E' um dos mais provaveis ganhadores.

SOÑADOR — E' excellente o seu estado. Não é impossivel que logre entrar collocado.

ADARGA — A sua fórma é apenas regular. Deverá aguardar uma opportunidade para camarada.

JOLLY MISS — Anda bem e é dotada de muita velocidade. Não fosse a presença de adversarios ligeiros...

ZOOCUI — Se dér para correr... O seu estado é optimo.

FINGIDOR — Ainda não attingiu as condições antigas. Deverá, pois, fazer corrida para Lumine, seu companheiro de "box".

LUMINE — Em pista secca deverá figurar honrosamente. E' magnifico o seu estado.

9.º PAREO — 1.600 METROS

MISS PRAIA — Vae leve e tem galopado com desenvoltura. Póde fazer seu o triumpho.

FAVORITO — Está bem trabalhado e o peso é de seu agrado. Mesmo assim, não cremos .

ARLETTE — Apresentou sensiveis progressos em seu "entrainement". Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-a assignalar o primeiro exito de 1936.

ROYAL STAR — Ostenta boa fórma. Poderá, em caso de luta, decepcionar os que se dizem entendidos.

CORINGA — O seu estado se manteve estacionario. Achamos diminutas as suas pretenções.

MANGO — A distancia, a companhia e o peso são inteiramente de seu agrado. Deverá, portanto, figurar com destaque.

São do O JORNAL os seguintes PALPITES

Togo — Piolin — Franceza
Martillero — Estrategia — Clo
Uracó — Malvino — Riri
Domitilla — Bill — Cannes
Nautilus — Sauhype — Oitava
Sylpho — Baltica — Sabre
MURICY — XURI — TOMATE
Lumine — Beef — Zoocui
Arlette — Mango — Miss Praia

O PROGRAMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇOES EM VIGOR

Com as montarias que estão assentadas e as cotações que estavam vigorando, hontem, á noite, no mercado turfista, abaixo inserimos o attrnente programma a ser cumprido esta tarde, no majestoso campo de corridas da Gavea, do qual fará parte a disputa do tradicional Grande Premio "Guanabara", que proporcionará um bom encontro entre os nacionaes Muricy, Xuri, Tomate, Moacyr, Raio do Luar, Trenador e Finis Dreno:

1.º pareo — QUEIXUME — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Franceza — A. Silva — 57 kilos, 30; 2 Piolin — A .Rosa 51 — 35; 3 Cortezia — S. Batista 58 — 50; 4 Poaya — C. Pereira 55 — 35; 5 Libra — XX. 48 — 100; 6 Togo — W. Cunha 49 — 35.

2.º pareo — LEPIDO — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Martillero — C .Gomez 58 kilos, 22; 2 Estrategia — P. Vaz 50 — 30; 3 Clo — J. Canales 53 — 40; 4 Western Union — O. Palacci 51 — 60; 5 Nhá Juca — XX., 52 — 80; 6 Véto — W. Cunha — 48 — 100.

3.º pareo — REGENTE — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Malvino — A. Silva — 55 kilos, 35; 2 Veronica — P. Gusso 53 — 80; 3 Uracó — G. Feijó 55 — 35; 4 Miroró — J. Canales 53 — 30; 5 Riri — O. Ulloa 53 — 22; 6 Parodia — H. Herrera 53 — 50; 7 Inhapa — I. Souza 53 — 40; 8 Picuhy — C. Morgado 55 — 80.

4.º pareo — GUANTE — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Cannes — XX. — 56 kilos, 30; 2 Yvette — P. Vaz 58 — 50; 3 Galarim — O. Palacci 51 — 80; 4 Bill — P. Costa 52 — 35; 5 Mouresco — H. Soares 50 — 60; 6 Pharaó — O. Serra 48 — 100; 7 Domitilla — A. Silva 48 — 40; 8 Jamaica — P. Gusso 48 — 60; 9 Urumará — J. Santos 48 — 40; 10 Disco — W. Cunha 48 — 100.

5.º pareo — JEQUITIBA' — 1.500 meros — 4:000$000.

1 Offensiva — W. Cunha — 52 kilos, 40; 2 Nautilus — S. Batista 58 — 30; 3 Sauhype — P. Gusso 55 — 25; 4 Oitava — XX. 55 — 40; 5 Salvador — L. Meszaros 54 — 60; 6 Rugol — G. Feijó 57 — 60; 7 Lentejoula — O. Serra 51 — 100; 8 Quatioba — C. Pereira 55 — 100; 9 Sovéo — A. Rosa 56 — 80.

6.º pareo — SANTAREM — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Sylpho — J. Canales — 54 kilos, 35; 2 Oyapock — H. Herrera 57 — 50; 3 Algarve — P. Vaz 53 — 100; 4 Baltica — P. Gusso 53 — 22; 5 Sabre — A. Silva 55 — 25; 6 Juiz — G. Feijó 58 — 50; 7 Utú — XX. 55 — 80.

7.º pareo — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 25:000$ — ("Betting").

1 Muricy — R. Sepulveda — 55 kilos, 30; 2 Tomate — P. Vaz 56 — 50; 3 Trenador — W. Cunha 51 — 100; 4 Raio do Luar — W. Andrade 54 — 100; 5 Finis Dreno — A. Rosa 51 — 100; 6 Xuri — O. Ulloa 56 — 15; 6 Tacy — Duvidoso correr 54 — 15; 6 Moacyr — H. Herrera 51 — 15.

8.º pareo — MIDI — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Beef — C. Gomez — 58 kilos, 30; 2 Soñador — A. Rosa 53 — 40; 3 Adarga — S. Batista 51 — 60; 4 Jolly Miss — H. Herrera 51 — 50; 5 Zoocui — G. Feijó 54 — 40; 6 Fingidor — I. Souza 51 — 30; 6 Lumine — A. Silva 52 — 30.

9.º pareo — RIVAL — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Miss Praia — A. Silva — 50 kilos, 35; 2 Favorito — H. Herrera 50 — 40; 3 Arlette — J. Canales 52 — 30; 4 Royal Star — P. Vaz 57 — 50; 5 Coringa — XX. 58 — 60; 6 Mango — W. Cunha 50 — 40.

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

O TURF EM S. PAULO

NOVE PAREOS BEM ORGANIZADOS

Preludio ou Funny Boy?

Para a reabertura de seus portões, que estiveram fechados pelo espaço de um mez, os dirigentes do Jockey Club de S. Paulo conseguiram organizar para a reunião de hoje, na Moóca, nove prélios attraentes, residindo a carreira basica no Grande Premio "Ypiranga", em 1.609 metros, com 20:000$000 ao ganhador, e que levará ás ordens do juiz de partidas os invictos Funny Boy e Preludio, além de Sahy, Bellegra, Rosinario e Papary.

Para esse promissor "meeting", o O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Ibiuna — Soñadora — Wipe
Marcilegi — Mariola — E' Paulista
Perigosa — Therical — Páo d'Alho
Braz Cubas — Estro — Tezar
Preludio — Funny Boy — Sahy
Suassú — Licury — Esplin
El Hornero — Taster — Ogro
Norah — Onico — Arbolada
Arbolito — Mica — Elynor

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no campo de corridas da rua Bresser:

1.º pareo — CICERO — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Barona — 51 kilos; 2 Turquoise — 51; Soñadora — 54; 3 Wipe — 54; 4 Pagode — 56; 5 Ibiuna — 54.

2.º pareo — HUNO — 1.300 metros — 3:500$. 700$ e 350$000.

1 Lenda — 56 kilos; 2 Brusco — 3 Marcilegi — 56; 4 E' Paulista — 50; 5 Zizi — 54; 6 Malayir — 52; 7 Mariola — 55; 8 Itala — 50; 9 Jacobina — 57; 9 Collarette — 53.

3.º pareo — VEVEY — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Perigosa — 53 kilos; 1 Mandy — 55; 2 Ubay — 55; 3 Páo d'Alho — 55; 4 Lucca — 53; 5 Therical — 63; 6 Osmunda — 53.

4.º pareo — XYLENO — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Braz Cubas — 56 kilos; 2 Legiovel — 55; 3 Zermatt — 57; 4 Estro — 55; 5 Tezar — 50.

5.º pareo — Grande Premio YPIRANGA — (1.ª prova da triplice corôa paulista) — 1.609 metros — 20:000$, 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 ao criador.

1 Funny Boy — 55 kilos; 1 Sahy — 53; 2 Papary — 55; 3 Bellegra — 53; 4 Rosinario — 55; 5 Preludio — 55 kilos.

6.º pareo — JACUTINGA — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Licury — 55 kilos; 1 Suassú — 52; 2 Keny — 51; 3 Esplin — 55; 4 Lanceta — 53; 5 Turbina — 49.

7.º pareo — SARGENTO — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Delphim — 57 kilos; 2 Taster — 52; 3 Ogro — 52; 4 Baguassú — 55; 5 El Hornero — 55; 6 Pansy — 54; 7 Invejoso — 54.

8.º pareo — ORGANDI — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Norah — 58 kilos; Arbolada — 55; 2 Onico — 51; 3 Capucino — 54; 4 Briand — 53; 5 Goleta — 47.

9.º pareo — KARATAN — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — "Betting".

1 Arbolito — 57 kilos; 1 Mica — 55; 2 Caruna — 50; 3 Concejal — 55; 4 Elynor — 53; 5 Alegrilla — 53; 6 La Estinilla — 55; 7 Westchester — 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

OS GANHADORES DO "G. P. GUANABARA"

Rapido historico sobre a prova basica do "meeting" de hoje

O Grande Premio "Guanabara", que hoje será levado a effeito na Gavea, é uma das mais antigas e tradicionaes provas do turf nacional, datando a sua instituição de 1878, quando foi levantada por Consul, montado pelo saudoso jockey Lourenço Alcoba.

Em toda a sua trajectoria a importante competição poucas vezes deixou de ser levada a effeito, tendo sido ganha até 1935 pelos seguintes parelheiros:

1878 — 1.609 metros — 1:500$000 — 1º Consul (L. Alcoba); 2.º. Vanda; 3.º America. — Tempo: 114".

1880 — 2.000 metros — 1:500$000 — 1º Bayard (J. Faustino); 2.º Maravilha; 3º Campo Alegre. — Tempo: 145".

1881 — 2.000 metros — 3:000$000 — 1 ºAlberto (A. Oliveira); 2.º Maravilha; 3.º. Adonis. — Tempo: 145 segundos.

1882 — 3.200 metros — 2:500$000 — 1.º Law Swift (J. Shenston); 2.º Manhoso; 3.º Adonis. — Tempo: 239 segundos.

1883 — 3.200 metros — 2:000$000 — 1.º Pery (J .Faustino); 2.º Africa; 3.º Law Swift. — Tempo: 238 segundos.

1884 — 3.200 metros — 3:000$000 — 1.º Pery (W. Gibbons); 2.º Saltarelle. — Tempo: 236".

1185 — 3.200 metros — 3:000$000 — 1.º Lord Byron (J. Hinds), em "walk-over".

1886 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1.º Boreas (A. Oliveira); 2.º Sybilla; 3.º Pery. — Tempo: 139 segundos.

1887 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1.º Sybilla (L. Alcoba); 2.º Boreas; 3 Druid. — Tempo: 137".

1888 — 3.200 metros — 6:000$000 — 1.º Boreas (G. Luff); 2.º Espadilha; 3.º Esmeralda. — Tempo: 225 segundos.

1889 — 2.800 metros — 6:000$000 — 1.º Boreas (G. Luff); 2.º Contralto; 3.º Tenor. — Tempo: 193".

1890 — 2.800 metros — 6:000$000 — 1.º Vivaz (L. Alcoba); 2.º Zig; 3.º Guarany. — Tempo: 195".

1891 — 2.800 metros — 8:000$000 — 1.º Hercules (H. Arnold); 2.º My Boy; 3.º Tenorino. — Tempo: 196 segundos.

1892 — 2.800 metros — 10:000$000 — 1.º Guayanaz (L. Alcoba); 2.º Hermit; 3.º Vivaz. — Tempo: 195 segundos.

1894 — 2.800 metros — 12:000$000 — 1º Casulo (J. Eduardo); 2.º Hermit; 3.º Vivandeira. — Tempo: 192 segundos.

1895 — 2.800 metros — 10:000$000 — 1º D. Stella (F. Luiz); 2.º Abaeté; 3.º Leviathan. — Tempo: 176 segundos.

1897 — 2.800 metros — 5:000$000 — 1º Itú (J. Souza); 2.º D. Stella; 3.º Itararé. — Tempo: 196".

1899 — 2.400 metros — 5:000$000 — 1º Ijuhy (M. Macedo); 2.º Itú; 3º Jacuhy. — Tempo: 165" 1|2.

1902 — 1.800 metros — 4:000$000 — 1.º Alegrete (L. Januario); 2.º Nickel; 3º Itaó. — Tempo: 121".

1903 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Sottéa (E. Gonçalves); 2.º Cambyses; 3.º Iris. — Tempo: 135 segundos e 1|2.

1904 — 2.100 metros — 4:000$000 — 1º Urano (A. Fernandez); 2.º Ouvidor; 3.º Iracema. — Tempo: 146 segundos.

1911 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Roxana (M. Macedo); 2.º Dóra. — Tempo: 139" 2|5.

1912 — 2.100 metros — 7:000$000 — 1º Cangussú (D. Vaz); 2.º Astro; 3º Roxana. — Tempo: 143" 1|5.

1913 — 2.100 metros — 8:000$000 — 1º Cangussú (R. Paris); 2.º Togo III; 3.º Roxana. — Tempo: 142 segundos e 1|5.

1914 — 2.100 metros — 8:000$000 — 1º Goliath (D. Ferreira); 2.º Diamant; 3.º Disturbio. — Tempo: 140 segundos e 1|5.

1915 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Energica (L. Aragão); 2.º Patrono; 3.º. Dreadnought. — Tempo: 142 segundos.

1916 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Energica (J. Coutinho); 2.º Patrono; 3.º Interview. — Tempo: 1917 — 3.000 metros — 8:000$000 138" 1|5.

— 1.º Zuavo (W. Oliveira); 2.º Interview; 3.º Delphim. — Tempo: 200" 1|5.

1918 — 3.000 metros — 10:000$000 — 1º Jubileu (J. Escobar); 2.º Guajá; 3.º Xará. — Tempo: 2088 1|5.

1919 — 3.000 metros — 10:000$000 — 1.º Othelo (P. Zabala); 2.º Invasor do Paraná; 3.º Atheu. — Tempo: 203" 1|5.

1920 — 3.000 metros — 15:000$000 — 1.º, empatados Othelo (E. Oliveira) e Cigano (D. Suarez); 3.º Argentina. — Tempo: 197" 1|5.

1921 — 3.000 metros — 15:000$000 — 1º Kitchner (D. Suarez); 2.º Bridge; 3.º Aregntina. — Tempo: 201 segundos e 2|5.

1922 — 3.000 metros — 15:000$000 — 1º Kellermann (A. Rosa); 2.º Lyrio; 3.º Argentina. — Tempo: 204 segundos.

1923 — 3.000 metros — 20:000$000 — 1.º Algarve (C. Fernandez); 2.º Mangerona; 3.º Nassau. — Tempo: 202 segundos.

1924 — 3.000 metros — 20:000$000 — 1.º Aprompto (J. Salfate); 2.º Mosquete; 3.º Vesta. — Tempo: 202 segundos e 4|5.

1925 — 3.000 metros — 20:000$000 — 1º Regent (D. Lopez); 2.º Abuil; 3º Aprompto. — Tempo: 199" 4|5. O triumpho de Regente foi motivado pela desclassificação de Mosquete.

1926 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Queixume (J. Salfate); 2.º Excellencia; 3.º Maranguape. — Tempo: 191".

1927 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Rival (A. Molina); 2º Ivanhoé; 3.º. Thais. — Tempo: 199 segundos 3|5.

1928 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1º Santarém (J. Salfate); 2.º Gahypió; 3.º Queixume. — Tempo: 197" 1|5.

1929 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Guante (C. Fernandez); 2.º Santarém; 3.º Tinguá. — Tempo: 191" 3|5.

1930 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Santarém (J. Salfate); 2.º, empatados, Duggan e Ufano. — Tempo: 189"" 3|5.

1931 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Jequitibá (A. Molina); 2.º Ugolino; 3.º Vendôme. — Tempo: 1905 3|5.

1932 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Xavier (J. Salfate); 2.º Hermes; 3.º Xiah. — Tempo: 189" 1|5.

1933 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Lepido (S. Batista); 2.º Calcó; 3.º Capiberibe. — Tempo: 193 segundos 2|5.

1934 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1º Lepido (G. Costa); 2.º Kosmos; 3º Zug. — Tempo: 189" 4|5.

1935 — 3.000 metros — 25:000$000 — 1.º Midi (O. Ulloa); 2.º Algarve; 3.º Yeoman. — Tempo: 195" 1|5.

O «ALMANZORA»

chegará ao Rio, amanhã, conduzindo a quinta nadadora do mundo

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

realiza-se hoje, pela manhã, a 3.ª regata da Liga Carioca de Remo

Serão disputadas as provas classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal" — Dois pareos de honra como complemento do programma - Flamengo, Internacional, Botafogo, Gragoatá e Remo Cllub apresentarão optimas guarnições

A manhã, radiante em toda sua belleza, servirá de moldura para o quadro magnifico, extuante de sensacionalismo, que proporcionará a regata promovida pela Liga Carioca de Remo e organizada pelo Grupo de Regatas Gragoatá. Não fôra o facto de ser esse "meeting" nautico realizado pela manhã, contrariando assim todas as indicações do bom senso, e talvez o seu brilho fosse ainda muito maior.

O programma está organizado organizado com cuidado. Delle fazem parte onze provas, todas interessantissimas, e que terão por certo desenrolar magnifico dado o preparo das guarnições que os irão disputar.

Como base desse programma, serão corridas as duas provas classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal", constando ainda duas provas de honra.

O PROGRAMMA

O programma da competição de hoje é o seguinte:

Primeiro pareo — Alberto Mendonça — ás 9 horas, 1.000 metros, principiantes, yoles franches a oito remos, premios, medalhas de prata e bronze.

Botafogo — Procyon e Alebaran.
Internacional — As de Ouro.

Segundo pareo — Coronel José Ferreira de Aguiar — ás 9.10 horas, 1.000 metros, novissimos, Single scull trincado.

Premios, medalhas de prata e bronze.

Flamengo — Inya — Remador, Alvaro Palm.
Internacional — Lyra — Remador. José Pinto Lyra.
Gragoatá — Villar — Remador, Elbe Tinoco Marques

3º pareo — Liga Carioca de Remos — Honra — A's 9.20 horas — 1.000 metros, out-riggers, trincados a quatro remos — Premios, medalhas de vermeil e bronze.

Internacional — Cururú'.
Gragoatá — Iclêa.

4º pareo — Paulo Kastrup — ás 9,30 horas. 1.000 metros, novissimos, double scull trincado.

Premios: medalhas de prata e bronze.

Flamengo — Igapé.
Botafogo — Parthenope.
Remo Club — Parahyba.

Quinto pareo — Liga Carioca de Natação — Honra — ás 9,40 horas, 2.000 metros, honra; ás 9.40 horas, 2.000 metros, juniors, out-riggers a dois remos com timoneiro.

Premios, medalhas de vermeil e bronze.

Botafo — Alhena.
Gragoatá — Itnhandu'.

Sexto pareo — Dr. Arnaldo Guinle — ás 10 horas — 2.000 metros — Juniors, double scull.

Premios: medalhas de prata e bronze.

Flamengo — Itapagipe.
Botafogo — Skat.
Gragoatá — Bem-te-vi.

7º pareo — Prova classica "Commandante Midosi" — ás 10,20 horas, 2.000 metros, juniors, out-riggers a quatro remos com timoneiro.

Antonio Christa e Luiz Carvalho, patroados por Cachimbão, uma das mais fortes guarnições do Gragoatá para a regata de hoje

Premios: medalhas de vermeil e bronze e challenge "Midosi" ao club vencedor.

Flamengo — Poatá.
Internacional — Internacional.
Gragoatá — Tassara.
Remo — Espirito Santo.

8º pareo — Adalberto Parreiras — ás 10.40 horas — 2.000 metros — Novissimos, out-rigfers a oito remos.

Premios: medalhas de prata e bronze.

Botafogo — Scorpion.
Internacional — Juventus.

9º pareo — Jorge Goulart — ás 11 horas — 2.000 metros — seniors — out-riggers a dois remos com timoneiro.

Premios, medalhas de prata e de bronze.

Flamengo — Moema.
Internacional — Audax.

Decimo pareo — Clodoaldo Guimarães — ás 11,20 horas, 2.000 metros, seniors, out-riggers a quatro remos co mtimoneiro.

Premios, medalhas de prata e bronze.

Flamengo — Poatá.
Internacional — Internacional.
Remo Club — Espirito Santo.

Decimo Primeiro — Prova classica "Prefeitura Municipal" — ás 11.40 horas, 2.000 metros, seniors, out-riggers a quatro remos sem timoneiro.

Premios: medalhas de vermeil e bronze — Challenge "Prefeitura Municipal" ao club vencedor.

Flamengo — Pindorama.

Estrellas da Natação Carioca

Sonia França dos Anjos e sua carreira brilhante — Um anjo e dois "diabinhos" — Raphael e Alfredo, bons discipulos de Soninha

Sonia França dos Anjos, a querida nadadora do Club de Regatas Botafogo, nasceu em 2 de janeiro de 1921, na cidade de Patrocinio (Estado de Minas Geraes). E' alumna exemplar do Instituto La-Fayette.

Inscreveu-se na Liga Carioca de Natação em 11 de fevereiro do corrente anno. Sonia estreou na natação carioca, no concurso de verão que teve o alto patrocinio dos representantes diplomaticos em nosso paiz. Na primeira parte do programma do supracitado certamen, realizada em 18 de março, isto é, na "Semana de Natação", a sympathica garota do não menos sympathico club da estrella solitaria correu com Lygia Cordovil (Tijuca), Linnéa Flygare (Botafogo) e Mercedes Duval Barroso (Flamengo), na prova de 100 metros, nado livre, destinada a moças-seniors. Não teve collocação.

O PRIMEIRO TRIUMPHO

Em 20 de março, na segunda parte, disputou com Lia Duarte Pereira (Fluminense), Lila de Castro Barbosa (Botafogo), Herta Holzer (Flamengo) e Ophelia Santouja Bréa (Tijuca) a prova de 100 metros, moças-novissimas, nado livre e conseguiu, com o tempo de 1'25",4, o seu primeiro triumpho no sport que é, incontestavelmente, o mais util aos brasileiros. O patrono da prova, sr. Kaarlo Ruuskanen, encarregado de negocios da Finlandia, enthusiasmado com o feito de Sonia, communicou-se com a Liga de Natação da Finlandia, que vem de enviar ao representante official do glorioso paiz amigo um valioso mimo destinado á dedicada defensora do "vôvô do sport nautico".

Em 29 de março, escalada pela Liga Carioca de Natação, integrou, com Mercedes Duval Barroso e Neuza Cordovil, do Rio e Celia Machado, de S. Paulo, a equipe B que disputou a prova de 4x100 metros, da quarta competição de preparação olympica.

SEGUINDO AS PEGADAS DE LYGIA

Concorrendo no campeonato da cidade do Rio de Janeiro, em 17 de abril, Sonia obteve um lindo segundo logar, com o tempo de 1'22", na prova de 100 metros, nado livre. Em primeiro chegou Lygia Cordovil, na especialidade a nadadora n. 1 da L. C. N. Tambem tomaram parte na prova as senhoritas Marylia Tavares Bastos (Botafogo), Mercedes Duval Barroso (Flamengo) e Marina Alves de Souza (Botafogo). Dois dias depois, com Lila, Marina e Marylda, integrou a equipe do Botafogo que disputou o revezamento de 4x100. A homogenea turma botafoguense venceu brilhantemente co mo tempo "record" de 5'40",4. Sonia tornou-se, assim, pela primeira vez, campeã e recordista carioca.

VICE-CAMPEA BRASILEIRA

No Campeonato Brasileiro promovido pela Federação Brasileira de Natação — a entidade dirigente da natação especializada em nosso paiz — em 22 de maio, Sonia, integrando a turma de 4x100 da Liga Carioca de Natação, com Lygia, Mercedes e Linnéa, tornou-se vice-campeã brasileira e, pela segunda vez, recordista carioca. A equipe carioca fez 5'16".

No 2º Concurso de Inverno, em 23 de agosto ultimo, Sonia venceu a prova de 100 metros, moças-novissimas, nado livre, com o tempo de 1'21".

Em segund ochegou Alda Passos de Oliveira (Gragoatá) e em terceiro Marina Alves de Souza (Botafogo). Na prova para moças-seniors, Sonia, com o tempo de 1'23" obteve um 2º logar. Lygia Cordovil obteve o 1º logar.

UMA GRANDE ESPERANÇA

Sonia — a grande esperança do "professor" Lamego — é uma sportista de fibra. Da sua dedicação exemplar muito podem esperar o seu victorioso club e a Liga Carioca de Natação, que, pelos seus esforçados dirigentes, não se cansa de falar sobre a sua actuação notavel, em seis mezes de pratica na natação metropolitana.

COMPANHEIRO INSEPARAVEL

Raphael José França dos Anjos é irmão de Sonia. Nasceu em 29 de maio de 1924, na cidade de Bambuy (Estado de Minas Geraes). E' alumno do Instituto La-Fayette.

Está inscripto pelo Botafogo, na L. C. N., desde 9 de janeiro do corrente anno. Foi submettido a exame medico, em 8 de fevereiro, e

Sonia ao lado de duas companheiras de equipe

classificado como infantil. Estreou, officialmente, em 16 do mesmo mez, quando da realização do 1º Concurso promovido, com grande brilho, pela L. C. N., e destinado aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico, participando das provas de nado livre e de costas. Não obteve collocação. E' o companheiro inseparavel de Sonia.

No dia 22 de março conseguiu um terceiro logar com o tempo 48",4 na prova de 50 metros, nado de costas. Os dois primeiros logares foram obtidos por Kleber Carneiro Lopes (Fluminense) e Rubem Machado Ramos (Botafogo).

No Campeonato, em 17 de maio, Raphael venceu a prova de 50 metros, derrotando os seus competidores Kleber e Rubem. Lindo triumpho. Raphael fez 46",4. Nesse mesmo dia correu no pareo de nado livre, não tendo obtido collocação.

Em 26 de julho, no 1º Concurso de Inverno, o excellente infantil venceu, novamente, a sua prova predilecta com o tempo de 45",2. Na prova de nado livre fez 39",8 e tirou o 2º logar. Em 1º chegou Danilo Vaiana (Fluminense). Raphael José França dos Anjos é um excellente nadador. Muito promette.

OUTRA ESPERANÇA

Alfredo José França dos Anjos é irmão de Raphael e de Sonia. Nasceu em 24 de fevereiro de 1923, na cidade de Patrocinio (Estado de Minas Geraes). E', tambem, alumno do Instituto La-Fayette.

Inscreveu-se na L. C. N. em 17 de janeiro deste anno. Fez exame medico em 8 de fevereiro e classificado como infantil. Estreou em 16 do mesmo mez e conseguiu um 3º logar, com o tempo de 43",2, na prova de 50 metros, nado livre. No concurso de março repetiu a façanha na prova de nado livre e correu, ainda, na prova de nado de peito. Não foi feliz. Os seus adversarios estavam "voando".

No campeonato, Alfredo, com o tempo de 50",2, em patou, em 3º logar, com o nadador rubro-negro Jorimar Silva Albuquerque, na prova de nado de peito. No 1º Concurso de Inverno, nadando com João Luiz Lamego Siegler e Jayme Roberto Miranda, ambos do Tijuca, na prova de nado de peito e com Danilo Vaiano e seu irmão Raphael, na prova de nado livre, conseguiu em ambas a terceira collocação.

No mesmo dia correu e venceu, sem adversario, a prova de desempate com Jorimar. O nadador rubro-negro não compareceu. Mas se comparecesse... o resultado talvez não fosse outro. Alfredo é um optimo nadador.

Sonia é, de facto, um "anjo". Os seus irmãos Raphael e Alfredo não são, no emtanto, dois "anjinhos". "Diabinhos" é o que elles são... dizem os frequentadores da piscina maravilhosa do Club de Regatas Botafogo.

QUEM VENCERA'

O 3.º Concurso de Inverno da L. C. N.?

Gragoatá, Tijuca, Fluminense e Botafogo em igualdade de condições technicas — A classificação infanto-juvenil produzindo os seus beneficos effeitos

Promette desfecho emocionante o 3º Concurso de Inverno que a Liga Carioca de Natação fará realizar em 13 do corrente, ás 9.30 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club. Os quatro clubs concurrentes — Botafogo, Tijuca, Gragoatá e Fluminense estão em igualdade de condições technicas. E' difficil, pois, fazer qualquer prognostico. Todos quatro gremios que participarão do interessante certamen destinado aos infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo Departamento Medico da L. C. N. estão em condições de vencer.

Creando o seu Departamento Medico, a Liga Carioca de Natação, além de exigir o controle cuidadoso na realização de esforços physicos violentos, procura tornar exequivel no nosso sport aquatico a selecção dos nadadores infantis e juvenis em grupos homogeneos, de accôrdo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos principios scientificos.

Com esse procedimento, a Liga Carioca de Natação evita que, se constate uma chocante disparidade na apresentação de elementos fortes e bem constituidos, em provas com elementos fracos e sem capacidade organica bem definida, como se tem observado entre os actuaes nadadores adultos que não soffreram a influencia dessa selecção.

A EQUIPE DO GREMIO "CAJUTI"

50 metros, infantis, nado de costas — Walter Winter Santos.

50 metros, petizes, nado livre — Jacy Brasil de Carvalho.

50 metros, meninas, — petizes, nado de costas — Julita Johanna Van Der Put.

50 metros, juvenis-juniors, nado de costas — Paulo W. Fonseca e Silva e Humberto Bittencourt Machado.

50 metros, meninas-juvenis, nado livre — Maria José de Carvalho, Sylta Ludolf e Beatriz Carmen da Cunha Bastos (R).

550 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Delio Ribeiro de Sá, Mauricio José de Carvalho e Jarecyl Ribeiro Mello.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Euclydes Simões Baptista e Luiz José Winter Santos.

50 metros, infantis, nado de peito — João Luiz Lamego Ziegler.

50 metros, petiz, nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Acyr Gomes de Carvalho, Waldemar Oliveira Neumayer e Carlos Winter Santos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Delio Ribeiro de Sá e Moysés Mochowitch.

50 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

200 metros, aspirantes, nado livre — Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira e Euclydes Simões Baptista.

50 metros, infantis, nado livre — Walter Winter Santos.

50 metros, petizes, nado de costas — Jacy Brasil de Carvalho.

50 metros, meninas-petizes, nado livre — Julita Johanna Van der Put.

50 metros, juvenis-juniors, nado livre — Paulo W. Fonseca e Silva, Humberto Bittencourt Machado, William de Farias e Alvaro Baptista Filho (R).

100 metros, juvenis-seniors, nado livre — Mauricio José de Carvalho.

50 metros, meninas-juvenis, nado de costas — Maria José de Carvalho e Sylta Ludolf.

50 metros, meninas-infantis, nado de costas — Mariza Waddington.

100 metros, aspirantes, nado de peito — Hamilcar Barbosa.

Regressa amanhã Piedade Coutinho

Uma recepção extraordinaria — O "Almanzora" chegará amanhã cedo — A lembrança popular promovida pelos "Diarios Associados" á Piedade Coutinho — Outras notas

No "Almanzora", que amanhã aportará á nossa capital, viajam os representantes da Confederação Brasileira Desportos á XII Olympiada.

Sem haver perfilado seus nomes dentre o dos vencedores das provas que se disputaram em Berlim, estes como todos os que defendiam as côres auri-verdes, tornaram-se dignos da admiração dos sportsmen do Brasil pelo estoicismo evidenciado quando a politica sportiva realizava manejos tão criticaveis.

Piedade Coutinho viaja no "Almanzora". Esta referencia justifica a alegria dos sportsmen locaes e augmenta o enthusiasmo das homenagens com as quaes serão recepcionados os representantes brasileiros.

A C. B. D. comprehendeu perfeitamente o valor da façanha realizada pela nadadora n. 1 do Brasil e, por tal motivo, mobilizou todas as suas forças, o mesmo fazendo outros clubs de facção opposta. Piedade Coutinho e seus companheiros terão uma recepção sem precedentes, segundo é justo prever.

UMA LEMBRANÇA A PIEDADE COUTINHO

Nossos confrades do Diario da Noite", em sua edição de quinta-feira, por iniciativa do dr. Assis Chateaubriand, tornaram publica uma subscripção para auxiliar as despesas com as homenagens a Piedade Coutinho.

Dado o caracter popular das mesmas e o patrocinio que a C. B. D. tomou igualmente, a importancia de dois contos de réis, que o nosso director assignára, iniciando a subscripção, reverterá na acquisição de uma lembrança a ser opportunamente offerecida a Piedade Coutinho pela sua brilhantissima actuação nos Jogos Olympicos de Berlim.

A iniciativa do nosso director, justo é confiar, merecerá inteiro apoio do publico sportivo.

A F. A. R. J. NA RECEPÇÃO

O "Almanzora" será recebido por numerosa flotilha de barcos, dos clubs filiados á F. A. R. J.; esta flotilha comboiará o bello transatlantico desde Villegagnon até o Cáes do Porto, onde directores, associados e adeptos das entidades e clubs da cidade receberão a grande nadadora.

UM CONVITE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Regressando a esta capital, amanhã, pelo "Almanzora", a embaixada sportiva que, enviada pela Confederação Brasileira de Desportos, participou da XI Olympiada, o Conselho Administrativo, desejando recepcionar os sportistas componentes daquella embaixada, organizou o seguinte programma:

Convidar as directorias das entidades filiadas e de seus clubs para recepcionar no cáes, a delegação;

convidar os sportistas desta cidade e as colonias paulista, gaucha e catharinense, para recepcionar, no cáes, a delegação;

solicitar dos clubs nauticos para que, com sua flotinhas, recebam, no mar, a delegação;

designar uma commissão para, em automoveis, conduzirem, até á sua residencia, a campeã Piedade de Azeredo Coutinho;

offerecer duas corbeilles, sendo uma para a grande nadadora campeã e outra para a senhora dr. Decio Amaral.

O Japoema enfrentará, hoje, o Ramos

Os quadros do Japoema F. C. campeão do Meyer e do Ramos F. C., campeão da zona da Leopoldina, ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca, farão, hoje, a partida preliminar do jogo America x Fluminense, a realizar-se no stadium da rua Alvaro Chaves.

O interestadual de basketball de amanhã

UM AVISO DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se na proxima segunda-feira, dia 7, no "rink" do Botafogo, o encontro amistoso de basketball, entre as turmas representativas do Club Esperia, de São Paulo e do C. R. Vasco da Gama, a thesouraria do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, aos srs. associados que a sua entrada será pessoal, mediante a apresentação dacarteira social de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, pagando as senhoras que os acompanharem, o preço fixado para o ingresso do publico.

Os portões serão abertos ás 20 horas e o ingresso custará o preço de rs. 3$300.

O Internacional grato á imprensa sportiva

Da secretaria do Club Internacional de Regatas, pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL.

Cumprindo a resolução tomada por toda a directoria em sua ultima reunião, me é grato enviar-vos o presente ,para agradecer ás referencias elogiosas feitas através das columnas desse brilhante e conceituado matutino, ao Club Internacional de Regatas, pelo motivo da justa homenagem que prestámos aos verdadeiros propugnadores dos sports brasileiros como o são innegavelmente os chronistas desportivos.

Assim, faço-vos sciencia que a directoria fez constar da acta da sua ultima reunião um voto de agradecimentos a toda a imprensa sportiva carioca.

Sem mais, reitero a v. s. e aos demais chronistas d'O JORNAL, os protestos de minha elevada estima e distinta consideração, subscrevendo-me, reconhecido e grato".

Pelo Club Internacional de Regatas (a) — Antonio Coelho, secretario geral".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de setembro.

Reajustamento c|5 sem vencidos	795$000	790$000
Idem c|2 sem vencidos	722$000	720$000
Idem c|3 sem vencidos	750$000	—
Idem c|1 sem vencidos	770$000	—
Uniformizadas, 5 %	790$000	785$000
Diversas emissões, nom.	776$000	773$000
Idem, idem, port.	760$000	755$000
Emprestimo de 1903, port.	—	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	980$000
Idem, idem, 1930	—	1:025$000
Idem, idem, 1922	1:007$000	1:005$000
Idem (Ferroviarias	—	1:030$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	430$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906 port.	—	143$000
Emprestimo de 1913, port.	—	142$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	—	140$000
Decreto 1.233, 6 %	183$000	186$000
Decreto 1.948, 7 %	—	159$000
Decreto 1.550, 7 %	—	160$000
Decreto 3.284, 7 %	165$000	—
Decreto 2.097, 8 %	164$000	158$000
Decreto 2.011, 7 %	183$000	181$000
Decreto 1.553, 7 %	165$000	162$000
Decreto 1.622, 5 %	165$000	—
Decreto 2.859, 7 %	—	162$000
Decreto 1.999, 7 %	—	163$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	740$000	720$000
Fundição Federal	—	190$000

Industrial Campista	—	145$000
Bello Horizonte, 200$, 8 %	—	131$000
Prefeitura do Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	185$000	173$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	162$000	160$000
Idem, lotes miudos	178$000	173$000
Minas, 200$000, 5 %	148$000	142$500
Paulista 200$, 5 %	192$000	191$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	140$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	96$000	94$000
Estrada de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	923$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	800$000
Idem, 6 %, nom.	—	600$000
Minas, 1:000$ 7 %, nom. e port.	—	760$000
Idem, cautelas	750$000	745$000
Idem, decreto 2.652, 5 %, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.311	—	810$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	300$000	—
Idem, port.	300$000	—
Idem, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	838$000	936$000
Bonus Rotativos (s/c 5%)	94$000	93$500
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de setembro.

	Vendas effectuadas	No fechamento
Allied Chemical	N|cot.	229.50
American Can	127	125.87
American Foreign Power	7.12	7
American Metals	34.57	34
American Radiactor	22.62	22.63
American Smelting and Refining	84	84
American Tel and Tel	177	176.25
American Tobaco	101	100.75
American Woolen	8	8
Anaconda Copper	39 25	39.12
Andes Copper	13	N|cot.
Armour Delaware Pref	N|cot.	110.25
Armour Illinois Prior A	5.25	5.25
Armour Illinois Prior P	N|cot.	73
Atlantic Refining	27.50	27.50
Bethleem Steel	59.50	59.75
Canadian Pacific	12	11.87
Chase T. Machine	N|cot.	158
Cerro de Passo	54.25	54.37
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	115.75	114.25
Columbia Gas Electric	21.12	21
Consolidated Gas of New York	44	44
Continental Can	73	71.50
Cunban American Sugar	11.12	11
Corn Products	67.75	67.75
Du Pont de Nemoure	158.62	157.50
Eastman Kodack	N|cot.	176
Electric Power and Light	15.37	15.37
General Electric	47.50	47.12
General Woods	39	39
General Motors	68	67
Gilett Safety Razor	14.12	14.12
Goodyear Rubber	25.12	25
Hudson Motors	17.37	17.50
International Business Machines	167	N|cot.
International Ciment	56	56
International Haryres	79.25	79.12
International Nickel	55.62	55.62
International Tel and Tel.	13	13
Konneticout Cooper	47.75	47.25
Kroger Grodcery	21	20.75
Lambert Corporation	17	16.87
Lehman Corporation	111.37	111
Loews Inc	58.75	58
Montgomery Ward	49.62	49.15
National Gas Register	26.12	26.12
National Lead Co.	28	27.62
New York Central	45	44
North American Corporation	33	33
Otis Elevator	N|cot.	27.37
Pacific Gas Electric	38	37.50
Paramount Public	10 25	9.50
Patino Mines	N|cot.	11.62
Pensylvania Railroad	40	39.87
Public Service of New Jersey	46 62	47
Radio Corporation	10.87	10.87
Standard Grands	15.62	15.62
Standard Oil of California	35.87	35.50
Standard Oil of Indiana	37 25	37.37
Standard Oil of New Jersey	62	62
Socony Vacum	13.50	13.37
Swift International	30.87	30.75
Texas Corporation	36.50	37
Texas Gulph Sulphure	37.75	37.75
Union Carbide	98	96.87
Union Pacific	N|cot.	140
United Aircraft	25.62	25.50
United Fruit	80.50	N|cot.
United Gas Improvement	15.37	15.37
United States Lither	5.87	6
United States Smelting and Refining	78.50	78.12
United States Steel	71.37	70.87
Warner Bros	13.62	13.50
Warren Bros	9.37	9.37
Westinghouse Electric	N|cot.	141.12
Woolworth	55.25	55
M. K. T. P. F.	30.25	29.75
Swift and Co.	22.37	22.37
CURB		
American Gas Electric	43.50	43.50
Atlas Corporation	13.62	13.62
Brazilian Bond and Share	23.25	23.25
Niagara Hudson and Power	15.75	15.25
Pan American Airways	N|cot.	58
United Gas	6.87	7
BANCOS		
Bankers Trust	71	71
Chase National Bank of Boston	46	46
First National Bank of New York	50.87	50.50
National City Bank of New York	41	41
Royal Bank of Canadá	179.50	179.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de setembro.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco do Commercio	—	205$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	97$000	90$000
Banco Portuguez, port.	100$000	90$000
Credito Real de Minas	320$000	320$000
Companhia de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Confiança	850$000	—
Sagres	8:000$000	—
Previdente	5:000$000	2:500$000
Integridade	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	310$000	350$000
Manufactora	230$000	—
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	175$000
São Pedro	—	400$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	125$000	100$000
Corcovado	—	50$000
Esperança	—	297$000
Progresso Industrial	270$000	260$000
Industrial Campista	200$000	150$000
Nova America	285$000	—

Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	98$500	99$000
Paulista	280$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	212$000	208$000
Docas de Santos, port.	230$000	228$000
Docas da Bahia	83$500	73$000
Terras e Colonização	72$000	25$000
Rebello Lourenço	—	502$000
Mercado Municipal	235$000	225$000
Artefactos de Borracha	170$000	150$000
Fabrica de Cimento Portland	510$000	500$000
Diamantifera	55$500	33$500
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Tecidos Progresso Industrial	199$000	191$000
Mercado Municipal	—	216$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	196$000	—
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	190$000	170$000
Santa Helena	176$000	140$000
Bellas Artes	—	210$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Industrial Campista	—	145$000
Fundição Federal	—	190$000
Fluminense F. C.	—	62$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5 de setembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, av|v., por £. $	29.82	29.82
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	64.05	63.92
Penova, s|Paris por 100, F.	83.75	83.63
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 5 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.75
S|Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S|Paris, á vista por £, M.	76.50	76.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	42.25	42.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.52	12.52
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.42	7.42
S|Berna á vista, por £, F.	15.45	15.45
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.82	29.82
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.75
S|Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S|Madrid, á vista, por £, F.	42.25	42.25
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.52	12.52
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.42	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.45	15.45
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.82	29.82
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.03.3|4	5.03 3|4
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.3|8	658.7|16
S|Genova, tel., por L. c.	8.87.00	8.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90.1|2	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.64
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.88.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 5 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres tel., por £, $	5.03.11|16	5.03.3|4
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.5|16	6.58.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	8.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam tel., por F. c.	67.89	67.90.1|2
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.60
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90
S|Berlim tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA CONTELBURGO

NOVA YORK, 5 de setembro.

Bonds:	Fechamento compradores Hoje	Ant.
Brasil Federal, 8 %, 1941	34	34
Empres. do Reino da Italia	79.37	80
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c	26
Titulo do Estado de São Paulo, 1950	N|c	N|c
Titulo do Estado de São Paulo, 8 %, 1940	90.37	90.37
Titulo do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c	N|co
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18 50	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	N|c
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|c	27.43
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	N|c	27.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	N|c	27.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17	N|c
Municipalidade de São Paulo, 8 %	N|c	N|c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953		
Libra esterlina	15.37	15.37
Franco francez	6.58.81	6.58.37
Lira italiana	7.86.75	7.86.75

(Conclusão da 6ª pagina)

640 Idem de 1:000$, C|2 sem. venc.	720$000
2 Idem C|3 sem. venc.	790$000
— Obrigações da União: Thesouro Nacional:	
5 de 1:000$, 7% (1932)	1:006$000
6 Idem	1:008$000
Ferroviarias:	
30 de 1:000$, 7% (3ª Emissão)	1:030$000
— Municipaes:	
1 Decreto 1933, port. 8%	187$000
Emprestimo:	
71 de 1931, port. — C|Juros	160$000
2 Idem	170$000
— Estaduaes:	
Minas:	
200 de 200$, 5%, port. (1934)	142$500
40 Idem	143$000
16 Idem de 1:000$ (8555)	620$000
São Paulo	
64 de 200$, 5%, port.	192$000
— Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas:	
20 de 1:000$, 9%	936$000
7 Idem	937$000
— Acções de Bancos:	
55 Funccionarios Publicos	49$000
— Acções de Companhias:	
110 Petropolitana	178$000
— Debentures:	
25 Cia. Docas de Santos	192$000
— Vendas a prazo:	
120 Obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$ 7% (1932) — V|Comprador 30 dias	1:010$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$371; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 14$500 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 8 a 9 pontos.

Assucar no Rio — Mercado paralysado — Branco crystal, 46$000 a 47$500.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem firme e com as cotações inalteradas.

Os possuidores divulgaram cotar o typo 7 no preço anterior de 14$800 por dez kilos, na tabela e os negocios realizados entre os interessados foram em vulto regular.

Até ás 11 horas venderam-se 1.952 saccas, e mais tarde 1.320, no total de 3.272, contra 1.958 ditas, de ante-hontem.

Fechou o mercado ás doze horas, firme e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500 por dez kilos, e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4, vendas 1.958 saccas. Posição firme.

No dia 5, de manhã, 1.052 saccas; á tarde, mais 1.480 no total de 3.294.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Soc. Belga Commissaria de Café
Frossard Filho e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 4

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.624
Rio	257
	3.881
Maritima:	
Minas	513
S. Paulo	1.927
	2.440
Armazem Reg. Fluminense, Rio	776
Armazem Reg. Espirito Santo	1.169
Armazens Regs. Mineiros	113
Total	8.379
Idem anno passado	8.746
Desde o 1º do mez	28.866
Média	7.216
Do 1º de julho	379.379
Média	5.579
Do 1º de julho anno pas.	537.456
Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho	6.020

EMBARQUES

Cabotagem	1.207
Total	1.207
Idem anno passado	5.873
Desde o 1º do mez	27.629
Do 1º de julho	323.904
Idem anno passado	577.122
Stock	508.603
Menos consumo local do dia 4-9-36	500
Existencia	508.103
Idem anno passado	728.203

CAFE' A TERMO

O contracto A de café á termo, funccionou hontem em uma unica chamada, firme, com alta de $100 a $150 réis em seus prégões.

Venderam-se entre os interessados 1.000 saccas.

COTAÇÃO POR 10 KILOS

Unica chamada

CONTRACTO "B"

Setembro:
Vend. 14$900 e comp. 14$500 — mais $125.
Outubro:
14$550 e 14$450 — mais $150.
Novembro:
14$550 e 14$350 — mais $125.
Dezembro:
14$600 e 14$475 — mais $100.
Janeiro:
14$050 e 14$000 — mais $150.
Fevereiro:
13$950 e 13$925, mais $150, respectivamente.
Vendas — 1.000 saccas.
Posição firme.

Contracto liquidação:

Setembro:
Vend. n|cotado e comp. 14$675.
Outubro:
14$400 e 14$325.
Novembro:
14$300 e 14$225.
Dezembro:
14$400 e 14$375.
Janeiro:
14$000 e 13$875.
Fevereiro:
14$000 e 13$375, respectivamente, typo 8.

EMBARQUES DE CAFE'

No dia 5:

Exportadores	Saccas
Marselha:	
Vivacqua Irmão S. A.	125
Castro Silva e Cia.	1.000
Theodor Wille e Cia.	2.625
Comp. Caf. M. Geraes	20
Sinner e Cia.	2.320
Fraga Irmãos e Cia.	1.500
Mc. Kinlay S. A.	883
Comp. Nac. C. Café	999
A. Jabour e Cia.	1.876
S. Francisco:	
Leon Israel S. A.	1.515
Antuerpia:	
Vivacqua Irmãos S. A.	1.375
Marcellino M. Filho	230
Genova:	
Ornstein e Cia.	1.000
E. G. Fontes e Cia.	1.500
Rotterdam:	
Ornstein e Cia.	313
Sinner e Cia.	627
Mc. C. Ribeiro	63
Theodor Wille e Cia.	913
Rebello Alves e Cia.	125
C. N. Com. do Café	100
Pinheiro Zadura e Cia.	62
Buenos Aires:	
Theodor Wille e Cia.	250
Stockholmo:	
Pinto Lopes e Cia.	125
Norte:	
Mc. Kinlay S. A.	130
E. G. Fontes e Cia.	30
Marcellino M. Filho	10
	19810

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 3

Portos	Saccas
"Neptunia"	
Trieste	6.014
Pireu	3.139
Melkovik	1.114
Ancona	848
Suzak	738
Napoles	625
Dubrovink	500
Salonea	313
Splite	250
Gales	250
Port Said	250
Fiuma	165
Damazzo	75
Sant Quarenta	63
	14.344
"Almte. Alexandrino"	
Havre	4.624
Hamburgo	375
	4.999
"Tieté"	
Pelotas	250
Total	19.593

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim da entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 3 de setembro de 1936:

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.948
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.948
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Geraes	784
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	784
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	3.658
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.658
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	2.479
Espirito Santo	—
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	625
Espirito Santo	—
	925
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.252
	1.252
Somma das entradas:	
São Paulo	1.948
Minas Geraes	4.442
Rio de Janeiro	3.104
Espirito Santo	1.252
	10.756
Do 1º do mez até esta data:	
São Paulo	5.706
Minas Geraes	21.387
Rio de Janeiro	7.466
Espirito Santo	5.053
	39.612
Existencia anterior — dia 4	5598.103
EMBARQUES	
Entradas de hoje	10.746
Café entregue (doado)	990
	609.839
America do Norte	3.250
Cabotagem — Norte	117
Somma dos embarques	3.367
Do 1º do mez até esta data	30.996
Consumo local diario	500
	3.867
Existencia ás 18 horas	603.972

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão em rama regulou hontem estavel, com os preços inalterados e os negocios realizados entre os interessados foram activos.

Fechou calmo e o movimento constou de 480 fardos de saidas e não houve entradas, ficando armazenados em stock 7.638 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000 typo 5 — 50$000 a 50$500.

Sertões, typo 4 — 48$000 a 48$500 typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará, typo 5 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 48$500 a 49$000. Typo 5 — 43$500 a 46$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou ainda hontem paralysado e com as cotações mal collocadas, porém inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 3.590 saccos, sendo 3.140 de Campos e 450 de Minas. Sairam 5.791 e ficaram em stock nos trapiches 19.651 ditos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 46$000 a 47$500; idem do Sergipe não houve; Demerara não ha; mascavos — 30$000 a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1º brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	73$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	65$000	70$000
De terceira	66$000	65$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$340
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	226$000	240$000
Da Laguna	226$000	228$000
De Itajahy	230$000	240$000
Batatas	Kilo	
do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	74$000	76$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	19$000	20$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Enxofre	53$000	53$000
Manteiga Novo	14$000	45$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$200	2$300
Do sul	1$800	2$200
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Cattete.		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$600	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$400	2$500
Do sul	2$300	2$600
Fubá	30 kilos	
Mimoso	13$500	14$000
Extra-fino	30$000	31$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	105$000
Esp. brilhado	100$000	105$000
1º brilhado	92$000	95$000
Especial	90$000	92$000
De primeira	86$000	88$000
De segunda	80$000	82$000
De terceira	75$000	78$000
Japonez		
Especial	75$000	80$000
De primeira	76$000	78$000
De segunda	70$000	72$000
De terceira	68$000	70$000
Em casca	18$000	22$000
Nacional	$350	$250
Alfafa	Kilo	
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim	32 kilos	
Em casca	22$000	23$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Escamado	180$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	230$000	248$000
Do Laguna	235$000	236$000
De Itajahy	236$000	248$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	76$000	78$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinhas		
De mandioca	29$000	30$000
Entre fina	19$000	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	36$000	38$000
Branco, meudo e graudo	50$000	52$000
Mulatinho	53$000	55$000
Manteiga novo	44$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Unidade	
Defumadas	2$500	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Do sul	2$200	2$300
Mineiro	1$800	2$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$300	7$500
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	22$000	23$000
Amarello	20$000	21$000
Mesclado	19$000	—
Polvilho	Kilo	
Do norte	$600	$650
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque		
Mantas puras:		
Nacional	2$300	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$100	2$400
Do sul	2$200	2$500
Fubá	30 kilos	
Mimoso	13$500	14$000
Extra-fino	30$000	31$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade	Por sacco
Soberana	49$000
Semolina	55$000
Buda	50$000
Nacional	48$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farellinho	7$500 a 8$000
Farello	7$500 a 8$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200, frangos, kilo 2$000; ovos, duzia 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$400 a 2$; vitello, 1$400 a 2$200. Carne de porco, kilo 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$600. Laranjas: kilo $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 50 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	55$000
Especial	50$000
Boa Sorte	48$000
S. Leopoldo	48$000

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	55$000
Luz	50$000
Tres Corôas	49$000
Brilhante	43$000

COTAÇÃO DE COUROS

COUROS SALGADOS

Rio Grande (Saladeiros)	
Bois	3$600
Vaccas	2$800
Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$000
Vaccas	2$500
S. Paulo (Frigorificos)	
Bois	2$650
Recife	
Bois e vaccas	2$200
Pará	
Bois e vaccas	2$100
Bello Horizonte (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$700
Santa Cruz (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$850

Estes preços entendem-se postos no estabelecimento, exclusive frétes e impostos.

COUROS SECCOS

Ceará	5$300
Piauhy	4$800
Bahia	4$700
Rio Grande	4$200
Santa Victoria	5$300

Estes preços são postos a bordo, nos respectivos portos.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

O VASCO ESTA' PREPARADO PARA CONSEGUIR, CONTRA O PALESTRA, UMA VICTORIA BRILHANTE

AMEAÇAM OS DIABOS RUBROS

CORTAR, NO ULTIMO COMPROMISSO, AS POSSIBILIDADES DO FLUMINENSE

SOB O PESO de enorme responsabilidade

O Fluminense entrará, hoje, em campo para enfrentar o America

POUCOS encontros, de quantos se tem, realizado entre nós, principalmente nestes ultimos tempos, têm apresentado um aspecto entre o Fluminense e o America. Não é sómente o grande valor entre o Fluminense o America. Não é sómente o grande valor apresentado pelas duas equipes que empresta ao match esse cunho de espectativa intensa que o está tornando o assumpto unico de todos os meios sportivos. Mais do que o poderio de ambos factor sem duvida, decisivo para a belleza do embate, mais do que isso, dissemos, a significação que encerra o resultado da partida concorre para tornal-a tão palpitante e cheia de curiosidade.

Se vencido, o Fluminense verá consideravelmente reduzidas suas possibilidades na conquista do titulo do Torneio Aberto. Para tanto seria necessario que o Flamengo, com quem está em igualdades de condições, fôsse derrotado pelo Bomsuccesso no jogo de amanhã. Ora, este facto se não é impossivel é comtudo muito, pouco provavel. O club suburbano, comquanto de reconhecido enthusiasmo e ardôr combativo, não possue uma classe que permitta uma tal previsão.

Nem mesmo um empate destes dois adversarios traria qualquer compensação á um Fluminense derrotado, pois, ainda assim, os rubro-negros seriam os campeões por um ponto de differença.

Por conseguinte, sómente victorioso, o club tricolor estará em condições de se apossar dos louros do certamen, pois, no caso de empatar, permanecerá na mesma situação, isto é, dependendo do empate ou derrota do Flamengo para tornar a por-se nas mesmas condições deste ou tornar-se campeão.

Evidentemente esta ultima hypothese é, fazendo paradoxo, das peores a melhor, uma vez que se empatar com o America e o Bomsuccesso vencer o Flamengo, será o campeão sem necessidade, de decidir com o seu tradicional rival, em melhor de tres partidas.

Comprehende-se, assim, a grande responsabilidade com que os commandados de Machado pisarão o gramado. Responsabilidade esta ainda partilhada por seu adversario que ainda não abdicou das pretenções ao titulo. Realmente, se vencer no Fluminense, passará a posição deste na expectativa ansiosa da victoria do Bomsuccesso sobre o Flamengo ou mesmo de um empate que nivelará posições.

OS TEAMS

Os teams deverão apresentar-se em campo com a seguinte constituição:

Fluminense: Batatães — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Sobral, Vicentino, Raul, Lara e Hercules.

America: Walter — Vital e Badú — Paiva, Og e Possato — Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

A ESTRE'A DE RAUL

Todavia, ha accrescentar á esse jogo já tão rico de interesse, um outro motivo de curiosidade. Raul, o center-forward do Santos, fará sua estréa na equipe tricolor por quem vem de se inscrever.

Esse "debut" está sendo aguardado com uma curiosidade tanto maior quanto o ex-atacante santista se celebrizou pela sua visão do goal, sendo o scorer do campeonato paulista.

BUSCANDO no cinema inspiração para o Foot-Ball

Como os cracks do Fluminense esperam o importante compromisso desta tarde

TRAQUILLIDADE ABSOLUTA

A SITUAÇÃO do Fluminense é bastante delicada. Precisa vencer. Todos os "cracks" tricolores sabem que nem o empate resolverá o problema.

Mesmo assim, entretanto, não ha nervosismo entre os players das Laranjeiras. A gente palestra com os pupilos de Cabelli e fica surpreso. Estão todos absolutamente tranquillos, revelando uma confiança que impressiona.

Quando o reporter encontrou, hontem, á tarde, Russo, Brant e Hercules, reunidos em frente ao "Nice", julgou naturalmente que estivessem falando sobre a partida com o America. Deveriam estar combinando planos de defesa e de ataque.

Não era, porém, o que faziam. Nem falavam sobre football. Commentavam as phases de um bom "film" a que acabavam de assistir.

O reporter extranhou o facto. Brant sorriu e explicou:

— Não poderiamos fixar a attenção permanentemente em um compromisso tão sério. Não temos nervos de aço. E' necessario que se pense em outras coisas. Uma boa "fita" ás vezes, conduz a gente á conquista de uma grande victoria.

Hercules acrescenta:

— Lembrando-se do heroismo do "mocinho", a gente se anima e chega até a passar tambem por herói.

Russo concorda:

— A inspiração é tudo.

E o grupo se dissolve, ficando o reporter a matutar na fleugma dos tricolores.

UMA CONTENDA DE GRANDE IMPORTANCIA

Caberá ao Flamengo enfrentar, na tarde de amanhã, a equipe leopoldinense — Recordando alguns significativos triumphos conseguidos pelo Bomsuccesso sobre o rubro-negro

O encontro, marcado para amanhã, a ser travado entre o Bomsuccesso e o Flamengo, constitue uma verdadeira incognita. Sabe-se que o Flamengo, até este momento, é um dos provaveis vencedores do torneio aberto. Em igualdade de condições com o Fluminense, o rubro-negro dá a impressão de que chegará ao final do campeonato em identicas condições ao seu mais aguerrido adversario de todos os tempos.

Optimamente collocado para brilhar este anno, o Flamengo ainda poderá melhorar de situação, de maneira a enfrentar o conjunto leopoldinense mais credenciado ao cobiçado titulo.

Desde que os rubros consigam, hoje, á tarde, empatar ou levar a melhor sobre o actual invicto esquadrão tricolor, o Flamengo irá a campo com as mais dilatadas possibilidades.

Resalta, assim, não só a grande importancia do desfecho que a partida de hoje virá a apresentar, mas a propria significação que o choque Flamengo x Bomsuccesso encerra.

Ha pouco tempo, o rubro-negro levou o team da estrada Norte de vencida por espectaculoso score; mas, pouco depois, para derrotar a mesma equipe, o Flamengo não foi além de 2 x 1, e isso depois de uma prorogação necessaria.

Anteriormente, em épocas que já vão um pouco longe, varias vezes o Bomsuccesso fez baquear o campeão de mar e terra, uma das quaes por elevada contagem: 6 x 2.

A rigor, pois, parece pender o triumpho para o Flamengo, mas, apesar dessa nossa convicção, não queremos desprezar totalmente das possibilidades do Bomsuccesso.

O gremio leopoldinense, dos mais persistentes, espera fazer uma grande apresentação, amanhã, e, visando attingir esse objectivo, não medirá esforços.

Para a luta que se annuncia de maneira tão interessante, os quadros deverão surgir em campo assim constituidos:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Affonsete, Hermes e Alvaro; Nelson, Camisa, Grilo, Pedro e Esquerdinha.

O embate será travado no campo da rua Guanabara.

ESTIVERAM AMEAÇADOS DE NÃO JOGAR

A Censura pretendeu cortar da programmação tres jogadores do Palestra

O PALESTRA esteve ameaçado de não contar com o concurso de tres dos seus jogadores para a peleja interestadual de hoje com o Vasco.

O Departamento de Censura da Policia, apreciando a relação de jogadores do gremio paulista para a batalha desta tarde, constatou que os de nomes Alcino Silva, Luciano Silveira Varella e Domingos Alberto Pires (Biruta) não apresentavam os documentos comprovantes da sua condição de profissional, sendo, por essa razão, riscados da programmação.

Mais tarde, esteve no Palacio da Relação o dr. Tarantino, presidente da Liga Paulista e um dos chefes da delegação do Palestra, o qual manteve demorada palestra com o funccionario Iberê Bastos, tendo justificado plenamente o motivo da irregularidade.

Em virtude do succedido, a Censura resolveu programmar os tres jogadores em apreço, que são, por signal, reservas da equipe principal.

EM REPOUSO A TURMA DO PALESTRA — Os cracks do club verde, no hotel, combinam os planos que indicarão o caminho do triumpho sobre o Vasco

O PALESTRA CONFIA

em que sua turma encontrará o caminho da victoria

Falam os cracks verdes, revelando grande enthusiasmo

A delegação do Palestra Italia que veiu ao Rio conceder a "révanche" ao C. R. Vasco da Gama, chegou hontem á nossa capital.

A recepção dos palestrinos foi festiva.

Não nos sendo possivel entrevistar na occasião os membros mais destacados da delegação, fomos aguardal-os no hotel, onde ficaram hospedados.

Após o descanço necessario para se refazerem das canseiras da viagem, durante a qual fizeram os seus primeiros cuidados hygienicos, procuramos entabolar conversação com alguns delles, sendo de salientar a boa disposição que todos elles apresentavam e bem assim a grande confiança que em seu proprio valor revelavam, embora não o quizessem expressar claramente.

Disseram em linha geral que a equipe, após os primeiros momentos de indecisão no campeonato paulista, chegou ao entendimento preciso, achando-se presentemente, em sua melhor forma, e que a constituição do quadro para o jogo de hoje, será egual a do encontro anterior, com a qual venceu por 4x0.

Jurandyr assim se expressou:

— Não pense que uma victoria sobre o Vasco, quer seja por pequeno ou grande score, signifique flagrante superioridade. E' certo que vencemos o Vasco, mas o nosso triumpho não chegou para nos fazer crer em superioridade sobre o adversario. Fizemos uma exhibição brilhante, dahi a victoria obtida. Poderemos vencer, novamente, mas para isto precisamos reproduzir a actuação feita em S. Paulo.

DEPOIS do Botafogo x Olaria

Haverá o prelio de basketball entre o Botafogo e o Esperia

ESTA' marcada para amanhã a segunda exhibição do "five" do Esperia de São Paulo, entre nós.

Será seu adversario o esquadrão do Botafogo, promotor da brilhante temporada interestadual de basketball, que é o ponteiro invicto do actual certamen da Federação Metropolitana.

Esse choque deveria ter logar ás 21 horas, de accordo com o programma préviamente elaborado. Motivos imperiosos, no emtanto, determinaram a realização do encontro ás 17 horas, logo após, portanto, á pugna de football entre o Botafogo e o Olaria, em disputa do campeonato official da cidade.

Realizando-se o jogo ás 17 horas, os basketballers do Esperia regressarão a S. Paulo na noite de amanhã, pelo segundo trem.

RAUL ESTREARA' NO TRICOLOR

Raul, o popular [illegible] paulista, [illegible] hoje, em campos cariocas, commandando a artilharia do Fluminense contra o America

EM BUSCA DA REVANCHE

O VASCO DA GAMA ENFRENTARÁ O PALESTRA ITALIA

A estréa de Marcellino Perez — Oscarino commandará a offensiva — A formação dos quadros

A cidade assistirá na tarde de hoje, na praça de São Januario, a "revanche" interestadoal dos profissionaes do Vasco da Gama e do Palestra Italia. A supremacia que o team paulista disputa sobre os camisas negras e o proprio "placard" do ultimo encontro que ambos tiveram, torna extraordinaria a espectativa dos sportsmen dos centros que os disputantes representam.

Em sua ultima exhibição como dissemos, os palestrinos surprehenderam com um triumpho assignalado de 4 x 0, e, na derradeira apresentação no Rio; não houve vencedores, marcando o "cartaz" 1 goal para cada team.

...

Ciosos de uma rehabilitação completa, os vascainos que realizaram um treino convincente na ultima quinta-feira, pisarão o terreno da luta com o "onze" grandemente alterado.

Excepção feita do trio final, onde apparecerão Rey, Poroto e Italia, todo o esquadrão perfilará suas linhas alteradas.

Na linha central, os cariocas apreciarão pela primeira vez Marcellino Perez, renomado "crack" uruguayo. Calocero será o occupante da ala opposta e o centro terá em Zarzur o elemento effectivo.

A offensiva obedecerá ao commando de Oscarino, o qual deixou magnifica impressão no treino a que se submetteu.

Os technicos do club da Cruz de Malta confiam na acção desenvolvida do commandante.

As alas serão formadas por Orlando e Luiz Carvalho a principio, substituindo a este, na phase final, o meia Kuko e, Feitiço e Orlando.

O "placard" de 4x0 é a maior credencial da turma palestrina. Não a vimos actuar e o que torna difficil um juizo acertado sobre o merito da sua victoria em S. Paulo.

O arco ao que aparamos terá como defensor o nosso conhecido Jurandyr, vindo Carnera e Beglionice na zaga, na qual apparecerá possivelmente num dos periodos, o veterano Junqueira.

Tunga, Dula e Del Nero serão os medios, emquanto a vanguarda será constituida por Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

Para dirigir o embate foi escolhido o juiz José Pinto Lopes, servindo como representante, Léo de Sá Ozorio; de chronometrista, S. Reis.

O juiz da preliminar será José Pereira Peixoto, o qual terá por auxiliares, Accacio V. Neves e Alcebiades Cataldi.

A turma invicta dos amadores do Vasco e o Neves, de Nictheroy, serão os disputantes de uma das provas preliminares. Essa disputa tem seu inicio marcado para ás 13,45.

A prova interestadual deverá ser iniciada ás 15,15.

Realizar-se-ão igualmente, nos intervallos e com os seguintes horarios, varias competições de cyclismo, sport que tanto enthusiasma o publico:

A's 13,15 horas — Corrida de cyclismo para meninos.

A's 13,25 horas — Corrida de cyclismo — 5 voltas — 4ª turma.

A's 13,35 horas — 8 voltas. — 3ª turma.

A's 14,25 horas — Prova de cyclismo — moças — 2 voltas.

Nesta prova o Departamento Feminino do Vasco da Gama apresentará a seguinte equipe:

Orminda Gonçalves, Ruth, Margarida Simões e Lola Silva.

A's 15,15 horas — Prova de cyclismo — 10 voltas — 2ª turma.

A's 16,05 horas — Prova de cyclismo — 15 voltas — 1ª turma.

OS TEAMS

Segundo a determinação dos technicos, as turmas disputantes do grande partido interestadual desta tarde, deverão formar com os seguintes elementos:

Vasco da Gama: Rey — Poroto e Italia — Marcellino, Zarzur e Calocero — Orlando, Luiz (depois Kuko), Oscarino, Feitiço e Orlando.

Palestra Italia: Jurandyr — Carnera e Bengliomine — Tunga, Dula e Del Nero — Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

OS RUBROS CONFIAM EM SI E NO BOMSUCCESSO

Ainda esperam ser campeões - O problema da invencibilidade e o exemplo do Vasco

A ULTIMA OPPORTUNIDADE

OS "diabos rubros" encaram com optimismo o compromisso desta tarde. Fazem questão de accentuar que ainda esperam ser campeões e que, portanto, consideram vencivel o Fluminense.

Carolla é sempre o mais animado dos americanos. Fala sobre o jogo com grande enthusiasmo e promette aos "fans" produzir uma "performance" destacada.

— Teremos hoje uma grande opportunidade — declara Carolla. E accentúa:

— O Fluminense precisa ser vencido. Não nos conformamos com a permanencia de sua posição de invicto. Precisamente no ultimo compromisso, o tricolor tombará, como succedeu ao Vasco, no campeonato da Federação. Como o São Christovão — conclue Carolla — que se tornou heróe de uma proeza notavel, o America desthronará o Fluminense, na hora "H". Essa a convicção que não me abandona.

A opinião de Placido é interessante. Pretende vencer o Fluminense, e, ao mesmo tempo, declara que deposita plena confiança no Bomsuccesso.

— Sei que não é facil nossa missão — diz o popular commandante da artilharia rubra — porém, mesmo assim, alimento esperanças bem sólidas de ainda figurar no posto de honra do Torneio Aberto. Isso quer dizer que conto vencer esta tarde e que espero vêr o Bomsuccesso conseguir, sobre o Flamengo, um triumpho sensacional.

"UMA VEZ FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO"

Dóca declara a O JORNAL que não abandonará o rubro-negro

FOI noticiado que Dóca, o veterano player ex-sanchristovense, tinha sido convidado pelo Botafogo para treinar em sua equipe, hoje. Caso o veterano jogador se mostrasse em fórma, iria figurar nas fileiras alvi-negras.

Querendo apurar o que havia de verdadeiro na noticia, puzemo-nos em campo, e fomos sabedores de que Kanella chegou, realmente, a convidal-o para treinar no quadro do gremio da avenida Wencesláo Braz, e que Dóca, pilheriando, acquiescera.

Procurado pela nossa reportagem, Dóca desautorizou a noticia, e affirmou-nos que estranhou o convite, pois, jámais cogitou deixar o C. R. do Flamengo, em cujo quadro de amadores pretende jogar novamente, estando, para isso, realizando continuados treinos. Terminou a sua declaração dizendo-nos:

— "Nunca pensei em deixar o Flamengo. Fui para o Flamengo e delle não sairei mais. Sómente jogarei nos amadores rubros-negros, e estou admirado da noticia vehiculada por um matutino, de que eu iria para o Botafogo. Será que ainda desconheçam o nosso lema — "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo". Esta é que é a verdade, e o que, fóra disto, for dito não póde merecer credito."

Estas foram as palavras finaes de Dóca, desmentindo a noticia recebida ante-hontem.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.284

PEROLAS...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA começar com uma preciosidade em que apparece duas vezes o titulo desta secção, ficamos uma ligeira referencia ao chronista musical do Rio que disse, ha semanas, preferir nos "Pescadores de Perolas", de Bizet, uma outra opera do mesmo autor, "A Perola do Brasil". Ora, esta ultima opera, cujo titulo até parece denominação de casa commercial, é do compositor Félicien David e foi representada doze annos antes da outra...

Dissemos, vae para dois mezes, que o sr. José Maria Bello, além de trocar-lhe o prenome, incluiu o romancista irlandez James Joyce entre os norte-americanos. Pois, a seguir, o sr. Andrade Muricy, no volume "A nova literatura brasileira", o converteu em escossez...

Do fallecido romancista Veiga Miranda, que chegou a ministro da Marinha por haver redigido um soneto sobre Colombo: "Quando, em dias de despacho, subiamos para Petropolis, o nosso collega Ferreira Chaves gostava de provocar digressões sobre a antiga literatura portugueza, sobre os classicos latinos, sobre philosophia... O velho riograndense do Norte achava no estadista mineiro (Calogeras) um opinante sempre firme nas citações de Catullo, de Horacio, de Virgilio, um contendor que trazia de cór trechos longos de Fernão Mendes Pinto, de Vieira ou de Manoel Bernardes".

Isto saiu em artigo para os "Diarios Associados". Mas um leitor protesta, assegurando-me que Ferreira Chaves é cidadão pernambucano. Parece que Veiga Miranda não dispunha de memoria tão boa quanto a de Ferreira Chaves ou Calogeras...

Do "Jornal do Brasil" de 28 de junho de 1936: "Desde hoje, porém, é evidente uma coisa: é que Floriano teve o seu papel historico a cumprir. Sua fleugma, seu desprezo pelos homens, seu scepticismo, aquelle "confiar desconfiando" que Euclydes da Cunha lhe attribuiu, — tudo isso foram armas potentes e seguras, mercê das quaes, numa hora de tantas incertezas, elle logrou conservar na mão o leme do governo do paiz, para legal-o aos seus successores"...

Observe-se, a proposito desta nota, que, muito antes de Euclydes haver escripto sobre Floriano o que quer que fosse, já enorme parte do povo brasileiro attribuia ao "Marechal de Ferro" aquella maxima, que, de resto, o meu querido Bastos Tigre me affirmou ser do marquez de Maricá.

Na "Grammatica e Anthologia Nacional", o sr. J. Mesquita de Carvalho, lente do Gymnasio Estadual do Rio Grande do Sul, transfere para João de Barros a autoria de quatro versos que são sabidamente de João de Deus:

> A vida — penna cahida
> Da asa de ave ferida —
> De valle em valle impellida,
> A vida o vento a levou.

Muito commum é que jornaes nossos, alludindo a questões de radio, falem de ondas artesianas, misturando Hertz e poços, coisas em bocadinho distinctas...

Um trecho de O JORNAL, de 28 de junho de 1936: "As "estradas que andam", denominação expressiva com que um dos nossos historiadores baptizou os rios brasileiros, sempre foram, desde os tempos coloniaes, a via escolhida pelos sertanistas para a exploração dos sertões".

Já vi essa mesma phrase citada como sendo do argentino Sarmiento, o sociologo do "Facundo". A verdade, porém, é que pertence a Pascal: "Les rivières sont des chemins qui marchent, et qui portent où l'on veut aller."

Meu excellente amigo o conde Pinheiro Domingues contou-me ha dias o caso de um jornalista de Lisboa que, visitando, na Tijuca, as formosas grutas de Paulo e Virginia, declarou emocionado: "Vê-se bem ter sido aqui que Bernardin de Saint-Pierre encontrou inspiração para o seu famoso romance!"

Talvez mais bibliophilo que propriamente leitor, o sr. Felix Pacheco, do "Jornal do Commercio", tomou um Paulo por outro e trasspassou o "Toi et Moi" de Paul Géraldy para Paul Valéry.

O sr. Antonio Augusto Carvalho, de Conselheiro Lafayette, envia-me este pedacinho de O JORNAL de 3 de fevereiro de 1935: "Graças á gentileza da sua neta, a senhora Maria Augusta Ruy Barbosa Ayrosa, O JORNAL pode offerecer, hoje, aos seus leitores, um trecho inedito de Ruy Barbosa, em que o grande mestre da lingua portugueza crystalliza o seu conceito sobre a felicidade, para elle sentimento todo reflexo, nascido das fontes do altruismo, que dignifica e conforta o homem, no seu aperfeiçoamento moral, através as idades."

Commentario do sr. Antonio Augusto Carvalho: "E O JORNAL insere, a seguir, com pequena troca de palavras, um trecho do bello discurso proferido no theatro São João, da capital da Bahia, pelo genial brasileiro, em 10 de fevereiro de 1893, ao receber uma manifestação dos empregados da Fazenda. Pois essa oração se acha no livro "Discursos e Conferencias", do grande tribuno, á pagina 331, livro esse publicado em 1907, pela Empresa Litteraria e Typographica, do Porto."

Na ultima edição da "Encyclopedia Britannica", talvez a mais austera das publicações do genero, a parte do Brasil apparece entregue ao sr. Percy A. Martin e outros eruditos de indiscutivel compostura. O sr. Percy é professor de historia em importante universidade e secretario de um "comité" especialista em coisas da nossa terra e demais Republicas latino-americanas. Entanto, em companhia dos seus ajudantes, não tem elle duvida alguma em estropiar varios nomes gloriosos de brasileiros ou de estrangeiros já agora ligados ao passado do Brasil.

Assim é que Rodolpho Bernardelli, Carlos Gomes, Von Martius, Homem de Mello, Aluizio Azevedo, Campos Salles e Duarte Coelho surgem sensivelmente deformados na "Encyclopedia Britannica", que, neste particular, até parece producto de diccionaristas francezes. O geographo de La Blache e o academico Victor Orban não são melhor servidos, e o proprio Instituto de Butantan, que vem curando ou immunizando tanta gente de mordedura de cobra, passa a requerer os cuidados de um gelloso orthopedista.

Finalmente, o nosso Rondon é ali duas vezes convertido, para todos os effeitos, em general Randon. Existe, nos fastos militares da França, um marechal Randon, que se distinguiu em Moskova e na Argelia. Mas nada tem a ver com o nosso intrepido catechista leigo, acontecendo tambem que o substantivo "randonnée", no sentido de extensa caminhada ininterrupta, poderia derivar de Rondon, sertanista infatigavel, mas não deriva, em que pese á modificação de Percy & C.

"Remetto-vos, almas decepcionadas, nos commentarios de Th. Carlyle nos "Pamphletos do Dia e da Noite", e nelles poderes apreciar o fundo shakespereano da alma de um ministro de Downing Street n. 10."

E' de um dos nossos jornalistas mais cultos, dos poucos que realmente dominam entre nós as humanidades greco-latinas. Como quer que seja, o livro de Carlyle intitula-se, ás direitas, "Pamphletos do Ultimo Dia" ("Latter-Day Pamphlets"), havendo, delle, a traducção franceza de Edmond Barthélemy: "Pamphlets du Dernier Jour".

O "Jornal do Brasil" de 27 de maio de 1936 fala em "flora vegetal do planeta", isto a proposito da cultura da quina. Mas existirá flora animal ou mineral?

A senhora Cacilda Francioni de Souza, no seu "Resumo da Historia Literaria", assevera que Felix Arvers escreveu "o celebrado soneto e o dedicou á senhora Messier Nodier, esposa de Charles Nodier", quando toda gente sabe que aquelles quatorze versos famosos foram dedicados á filha de Nodier, a formosa Maria, havendo até é esse respeito uma peça theatral de Jean-Jacques Bernard.

Lamentavel é que essa senhora transmude o titulo de uma producção de Corneille de "Illusão comica" para "Illusão canonica". Outro equivoco seu consiste em dar o "Britannico" de Racine, trabalho essencialmente romano e inspirado em Tacito, como de assumpto bebido nos autores gregos.

Novo deslize: incluir entre as composições de Shakespeare uma de titulo "Medéa". Todos conhecem as "Medéas" de Euripides, Seneca, Pedro Corneille, Longepierre, Legouvé, sem alludir ás de Eschylo, Sophocles, Ovidio e Lucano, perdidas para nós outros. Mas ninguem ouviu nunca falar em "Medéa" de Shakespeare...

Engano da senhora Cacilda é chamar a "Mimi Pinson", de Musset, de "Mademoiselle Mimi Pinson". No decorrer desse conto o autor dispensa á linda "grisette", aliás em tom meio ironico, o tratamento de mademoiselle, mas o titulo prescinde de qualquer formalidade de cortezia em relação á raparigа de cuja roupa disse o poeta ser "l'étui d'une perle fine" (vejam como esse vocabulo "perola" vem sempre á baila).

Finalmente, a autora do "Resumo" reporta-se de tal modo a Varnhagen, visconde de Porto Seguro, que o leitor poderá ter a impressão de que se trata de dois historiadores differentes. Como no caso do nosso professor da Escola de Medicina que enxergava em Ramon y Cajal dois scientistas diversos...

E aqui, encerrada a colheita de hoje, devo agradecer ao sr. M. L. o haver-me consolado do meu cochilo a proposito de "perola-secreção de ostra" com a indicação de que tambem Enrico Ferri, tratando das theorias de Lombroso sobre a natureza do homem de genio deve ser, por isso, menos admirado: assim como a perola é uma enfermidade só porque se sabe que ella é o producto de uma secreção pathologica do mollusco." O trecho vem transcripto á pagina 7 do ultimo numero dos Archivos de Medicina Legal e Identificação, do Rio.

DE PARIS

RAMON Fernandez reuniu muitos argumentos em torno do prisado da razão ameaçado em nosso tempo pelas manifestações da violencia, no volume "Vient de paraître": "O Homem será humano?".

ANDRE' Chevrillon, foi, chronologicamente, o primeiro dos traductores e dos criticos de Kipling, em França. Pois acaba de publicar um solido estudo de conjunto sobre esse grande nome da literatura ingleza.

APPARECE em traducção franceza, com prologo de Pierre Gaxotte, o livro de Alvaro Alcalá Galiano: "A Quéda de um Throno".

"LENA" é a novella que acaba de apparecer com o nome de Roger Vercel, Premio Goncourt de 1934.

FRANÇOIS Mauriac refere-se em vibrantes elogios ao ultimo romance de Georges Bernanos: "Journal d'un Curé de Campagne". Trata-se da biographia espiritual e moral de um parocho da provincia, com todos os conflictos da cidade pequena, no contraste tremendo da consciencia do pastor com as consciencias de seus fieis.

A chamada "morte saison" do estio não paralysou os editores francezes que continuam ininterruptamente a sua producção livresca. As novidades pullulam nas montras, e dentre estas os volumes de ficção não são os menos numerosos.

EL LUSTRABOTAS («O ENGRAXATE»)

Poema de *Germán Quiroga GALDO*

Hay un mágico sillón en cada esquina
allá silba la serpiente acariciando el pie
y una mano enguantada de penumbra
se ufana de crear la estrella de la fé.

Enternece su afán la forma yerta
y se insinúa en el instante lo imposible,
cada zapato es de Noé el arca abierta
que ofrenda el multiple resurgir de lo sensible.

El obrero amo de la serpiente
inclina su cabeza cenida de rocío,
adora de rodillas aquella nueva fuente
y zozobra en el esplendor del desvarío.

La efigie sentada es la materia
que se anima al conjuro del trabajo,
nacido del grito agudo de la arteria
el ensueno es la planta del cansancio.

En la oscuridad nocturna del zapato
fosforece un cielo tropical
y quiebran todos los huevos de lagarto
los gnomos de la selva musical.

Amplía su perspectiva ese paisaje
y el humilde servidor de la nostalgia
galopa por el llano en su caballo
arreando la mugiente manada hacía el ocaso.

En el dorso del toro se posa la paloma
y solloza la cabeza su congoja,
a los pies del cliente soberano
la flor de las horas se deshoja.

Negro lustrabotas, senor de factorias
cazador de caimanes en perezosos rios
que te importa el absurdo de tu oficio
si fugas en la multitud de cuadrúpedos bravios.

Precipita el destino a la serpiente
y en la mano enguantada de penumbra
luce al fin la estrella adolescente
y muere el obrero al borde de la fuente.

Por las calles de la urbe inquieta
un burgués satisfecho pasea sus zapatos
y naufragan las estrellas gemelas
en la rápida corriente del asfalto.

O APOSTOLO INERME

STEFAN ZWEIG, O ENAMORADO DA HUMANIDADE

Menotti del PICCHIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

ENCARTEI-ME, caipiramente, nesse roldão admirativo que cercou o ameno e popularissimo Stephan Zweig. O bom austriaco desembarcou no Rio cercado por aquella aureola de enthusiasmo creoulo, que despertaram os cem mil livros aqui vendidos, em bom e em máo portuguez, pelo seu intelligente editor. Zweig caiu no gôto do leitor brasileiro. Alguns bons contos, algumas biographias, alguns fracos ensaios bastaram para sua total consagração. E quando seu rosto, rosado e bonachão, sorriu aos primeiros photographos, que o esperaram no cáes, já a conquista pessoal do Brasil lhe estava assegurada. A sympathia do homem, sadio e simples, completou a conquista anterior, feita pelos livros. A imprensa se incumbiu do resto: commentou Zweig em entrevistas, sueltos, instantaneos, ladeando, assim, a falta de sensacionalismo do noticiario, sem novos crimes da Gavea, só com a sangueira da Hespanha na ordem do dia.

Zweig passou para a primeira plana, como se fosse um Shaw; um Pirandello, um Karmendi ou um Romain Rolland.

São Paulo foi solidario com o Rio. Não foi, porém, mister pôr cordão de isolamento, feito com "grillos", no Esplanada, onde o autor de "Amock" se hospedou. Nem por isso, o escriptor illustre deixou de ser assediado por todos quantos se deslumbram com as celebridades internacionaes em transito, e pedem autographos para album. Os literatos enxamearam, Zweig sentiu o vento da celebridade soprar olympicamente no seu rosto de suave burguez um pouco estonteado, talvez pelo imprevisto de tanta gloria. Este Brasil reserva á Europa caduca deliciosas surpresas...

Fui, tambem, conversar com o mestre. Queria tirar a limpo uns tópicos de uma sua entrevista, que me parecera anachronico e bacepcionante. Havia nella tal ligeireza e superficialidade, que imaginei que suas declarações fossem apenas a traição de um reporter. Verifiquei, porém, que o reporter fôra exacto. Zweig repetia, com uma candida sinceridade, tudo o que me parecia anachronico e banal na famosa entrevista.

— "O Brasil commove — disse o creador de "Maria Antonietta" — porque o Brasil é todo bondade. Vi, nas ruas, entrelaçadas e fraternizadas as raças. Ha um grande coração em cada peito brasileiro. Que se deixe tudo como está! Que não se estregue essa emocionante cordura..."

De accordo.

— "Alheiem-se ao drama lá de fóra. Sejamos, como sois, tolstoianos. O amor da humanidade em si mesma, sem fronteiras a dividir os povos..."

Certo.

— "A Europa creou, com a guerra, odios e violencias. Ha sêde de revanches e ha ferocidades nas almas martyrizadas pelos quatro annos de trincheiras. Aqui, os olhares são bons. Não centelham de ira."

O novellista era sincero. Descera no paraiso, num paraiso sem demonios occultos. Tudo nelle era o avesso da violencia. Genebra deveria ser composta por Zweigs. Na sua mala-cabine talvez tivesse um vestidinho de anjo. Eu elevava meu espirito a regiões brancas, sem relampagos e sem cheiro de enxofre, regiões sem P. C. e sem P. R. P. Alei-me no vôo largo do seu optimismo. Candido voltaireano sentava-se na poltrona do Esplanada, ao lado de duas ou tres pessimas brochuras que lhe haviam impingido alguns literatos, brochuras que Zweig, para não estragar nem sua viagem, nem seu optimismo, não lerá nunca.

— "Não tentem estragar o Brasil. Defendam este reinado da paz e da fartura..."

Eu estava a meditar como... Talvez patrulhando nossas alfandegas com algumas legiões de archanjos Talvez interferindo em todas as ondas curtas de radio, que semeiam, através do Atlantico, doutrinas revolucionarias. Talvez apagando as luzes de todos os cinemas. Talvez jogando no mar todos os livros que nos vêm da Europa. Talvez cortando a cabeça de toda a nossa mocidade, que teima em pensar. E via, em largos e pacificos desfiles burguezes, o caro Zweig de tunica branca, ramo de oliveira na mão, retrato de Tolstoi pintado numa bandeira, repetindo suas phrases platonicas e deliciosas:

— "Amemos a humanidade com um amor christão, vasto e sem fronteiras."

Sahi do hotel sem tomar um "cock-tail", talvez porque o alcool pudesse envenenar esses minutos de sadio optimismo. O suave Zweig me arrancára deste mundo. Trouxera no vapor uma alma differente, fugida á sangueira da Hespanha e ao bellico e sinistro clima germanico, como o ultimo salvado pacifista de um continente prestes a explodir tal qual uma granada. E Zweig me pareceu o seu Virata na encarnação da sua ultima e suprema renuncia, quando o estranho personagem — a mais bella, talvez a unica creação original do mestre — foi guardar cavallos ou porcos no reino fantastico que a imaginação do suave austriaco inventára. E achei Zweig um homem profundamente alheio ao nosso tempo, uma criatura tão longinqua, tão abstracta, que não sei mesmo se foi ella quem, n'algumas paginas sangrentas e vivas, ao traçar o perfil de Maria Antonietta, se immergiu no drama sempre humano, tragico e cruel da Revolução Franceza...

AINDA D. H. LAWRENCE

D. H. Lawrence é uma sombra que não conhece descanso. Ainda agora, em Nova York, surge novo livro de revelações intimas sobre o autor da "Lady Chatterley". Trata-se de uma escriptora que se occulta nas iniciaes E. T., e que, publica seu livro com um prefacio de James Middleton Murray. E. T. confessa ter sido namorada de Lawrence, nos tempos de mais tenra mocidade do romancista.

A critica americana vê no livro de E. T. um estudo equilibrado sobre D. H. Lawrence, tão bom ou mesmo melhor do que os volumes um tanto heterogeneos de mrs. Carswell, Dorothy Brette e Mabel Dodge.

Antes de tudo, no volume "D. H. Lawrence, a Personal Record", ha uma grande lealdade, uma fidelidade realmente amorosa, que revela na escriptora uma ternura profunda por aquelle que abandonou bem cedo em busca de novos amores e de novas glorias. (Edição Knight, Nova York).

CARTAZES

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

NASCENDO hoje para morrer amanhã, a arte dos cartazes, ephemera e fugaz, representa um esforço de creação para servir o momento presente — esforço bem parecido ao do jornalista, cujas energias se esgotam no brilho minusculo de um dia.

O creador de cartazes se orienta pela sensibilidade e pela esthetica para fazer obra de arte, e pela agilidade da intelligencia para fazer obra commercial e assim vencer, por meio de uma imagem, de um traço feliz e conciso, o tumulto das ruas, na carreira louca do homem que corre porque tem mesmo de correr para não se deixar esmagar nas engrenagens complicadas da vida moderna.

O artista de cartazes, se alcançar o exito desejado, só encontra para a sua obra a recompensa de um momento rapido, pois logo será offuscado por uma chusma de imitadores que se precipitam sobre a idéa nova.

Ha mais ladrões de idéas do que ladrões de joias. Esses ladrões de idéas, da noite para o dia, enchem as cidades de cartazes, filiados ao typo original, em concurrencia aberta. A novidade, então, passa como passam as modas, e o esforço do creador recomeça para esfumar-se no anonymato.

O cartaz é feito para ser visto, para attrahir o olhar, dominar o pensamento por qualquer coisa de sensacional, de inesperado.

O cartaz antigo, do tempo em que o tempo parava quando o homem parava, era geralmente executado em preto e branco. Não requeria grandes dimensões: muita gente passaria na certa junto delle, nas ruas de agglomerações serenas, entre a calma dos pedestres e o rodar dos tilburys, cinco kilometros á hora. A concisão não era necessaria, dadas as condições de vida tranquilla da humanidade de então. O cartaz apresentava argumentos sobre os quaes o leitor deveria reflectir.

Hoje, com a vida omnipresente, com a intelligencia desperta para apprehender no mesmo instante as idéas externadas pelo radio no outro lado do mundo, a technica do cartaz passou do argumento ao telegramma-relampago, que deverá ser comprehendido sem o menor esforço, que deverá ser uma impressão que se grave no espirito, que seja portanto recordada ou que se fixe no subconsciente.

Esse é o cartaz que se apresenta com toda a sua efficacia. Deve assim reunir á esthetica condições de clareza, desenho expressivo e nitido, leitura facil. Esses dois elementos serão realçados pela côr, intrinsecamente attractiva.

Estudos especializados se fizeram em relação ás côres, não dependendo o seu effeito sómente dos contrastes, mas principalmente da relação dos seus valores, isto é, dos tons claros e dos escuros.

O afamado artista da publicidade moderna, Cappiello, foi quem iniciou com exito a composição de cartazes com figuras claras e syntheticas num grande fundo escuro ou vice-versa, o que lhes augmentou extraordinariamente o poder suggestivo, porque se tornaram mais visiveis pelo contraste das côres e mais lisiveis pela simplicidade do desenho. Com esses elementos, o bom cartaz vence longe os que são entrecortados de linhas e côres dispersadas pelo fundo todo assim como tambem vence os anecdoticos, com ares de quadros de galerias de pintura.

O cartaz actual reflecte bem a nossa época, sob a ascendencia das escolas modernas de pintura. E' evidente que o cubismo teve grande preponderancia nesse sentido e a influencia de Picasso, de Gleizes e sobretudo de Fernand Léger é manifesta. Léger, com a sua pintura arrojada, contrastada, synthetica, é o pintor dos quadros sensacionaes, quadros-cartazes. Dahi o seu prestigio.

O creador de cartazes deverá alliar á esthetica o factor psychologico para impressionar e o factor economico visando as despesas de impressão.

Essa arte, além de utilitaria como instrumento da concurrencia commercial, se presta, com grande efficiencia, á propaganda de idéas.

No Brasil os cartazes ainda andam adormecidos. Sem o senso da esthetica, sem o sentido da côr, do movimento, da synthese, do interesse, formam, com rarissimas excepções, uma paizagem amorpha de papeis pintados, por onde passeia distrahidamente o olhar vadio.

Ficaremos ainda rudimentarmente nessa arte emquanto não apparecer um Cappiello ou um Cassandre para uma renovação total.

— Sou, sim, uma detective legitima, mas por favor não me interrompa

CORTINA

CERTA manhã, em sua residencia de verão, em Shropshire, Lord Widdicombe recebia uma carta assignada apenas "Amigo Sincero" e fazendo sobre a conducta de Lady Widdicombe uma revelação perfida. Cartas do mesmo genero haviam já semeado desconfiança e desgosto no seio de outros lares da elite londrina. Ao mesmo tempo, começavam a causar rumor as actividades de um ladrão que se singularizava por roubar somente placas de brilhantes a damas de destaque social.

Dois mysterios impenetraveis. E sobre elles Edgar Wallace compoz "O Ladrão Nocturno", a novela que a srta. Sarita Brant traduziu especialmente para o supplemento dominical de O JORNAL.

Desnecessario se torna qualquer longa referencia á sorte de Wallace, como creador magistral de tramas de mysterios e sensações. Bastará resultar-se como essa arte se exerceu na composição de "O Ladrão Nocturno". Os nossos leitores acompanharam, nos ultimos supplementos de O JORNAL, o desenrolar de seus episodios por entre um labyrintho de interrogações. E viram como as personagens e os seus segredos, as attitudes e as suas razões obscuras, se conjugaram na trama das sensações absorventes com o relevo e o desenho de caracter sufficientes para despertarem no leitor sympathias e antipathias, communicando-lhe ao mesmo tempo um pouco dos sentimentos e convicções daquellas mesmas personagens que lhe attrahiram. Conduzindo-se, assim, Wallace criou o elemento essencial para o exito do livro: a ansiosa espectativa do desfecho.

Hoje, damos afinal esse desfecho, a conclusão esperada. No derradeiro capitulo, ainda algumas surpresas e por fim a comprehensão de todos os detalhes e fugas da trama interessantissima, assim como a satisfação dos desejos do leitor. A belleza, a nobreza e a abnegação triumpharam sobre a perfidia A alma humana sempre gostou dessa especie de victorias.

Barbara May, a heroina, é feliz. Jack Danton, seu dedicado companheiro, tambem. E acreditamos que o sabor dessa ventura seja grato tambem áquelles que, através da nossa publicação, fizeram uma rapida e interessante excursão pelos mysterios de Londres, delles sempre rica.

O Ladrão Nocturno

de Edgar WALLACE

CAPITULO XVII

— Eu não sei como lhe contar toda essa historia, disse Barbara, mas tudo gira em torno do Diamante Kali.

— O Diamante Kali? repetiu Jack surpreso. E' sobre esta pedra que Lord Widdicombe nos falou um dia... Ella foi roubada certa vez e tiveram um trabalhão para recuperal-a.

— E já desappareceu depois disto, e tivemos mais inquietações ainda do que antes. O brilhante não é muito valioso pelo tamanho, mas ha numa das suas facetas, numa letra microscopica, gravada uma certa phrase que os nativos crêem divina. Ha uns seis mezes atrás um ladrão indiano quebrou o santuario onde se achava o diamante e fugiu com elle. O furto ficou ignorado por algum tempo e depois o Summo Sacerdote da Seita, sabendo que haveria barulho no dia em que tivesse de ser exhibido o diamante, communicou-se com a policia que foi posta a par do occorrido. O ladrão foi descoberto, mas infelizmente já tinha vendido a pedra, com algumas outras, a um negociante que as tinha mandado para a Europa. Soube-se que o comprador viera para Londres, e foi por isso que eu me envolvi nesse negocio, pois estou a Serviço Secreto do Ministerio do Exterior, ha tres annos.

Ella sorriu deante da estupefacção do rapaz.

— Serviço Secreto, então você é...

— Sou, sim, uma detective legitima, mas, por favor, não me interrompa. Todas as pedras que o portador trouxe a Londres foram vendidas a uma firma só, á firma de Streetley. A pessoa que as comprara, tendo sido descoberta, confessou tudo, elle não tinha a menor idéa de que um dos diamantes fosse o famoso Diamante Kali. O Commissario de Policia da India veiu a Londres e trouxe comsigo o sr. Singh, que não é apenas membro da seita, mas tambem um habilissimo joalheiro, que conhece tão bem o Diamante Kali a ponto de poder distinguil-o immediatamente dentre muitos. A pedra Kali é muito parecida com qualquer outra e é necessaria uma vista muito adestrada para notar a differença.

— Este era o homem que morava em Bird-in-Bush Road, interrompeu Danton.

— E', o sr. Singh morava num logarzinho quieto em Peckham e eram trazidas a elle todas as pedras roubadas.

— Mas para que roubal-as? perguntou Jack.

— Nós não roubámos todas, não, disse a moça, sorrindo. Streetley tinha se utilizado dos brilhantes em varias placas. Eram grandes e puros, e como que destinados áquella especie de joias. Quando notaram que já se tinham desfeito da pedra, mandaram pedir a todas as pessoas que haviam comprado placas, que as devolvessem, dando sempre alguma desculpa. Em muitos casos as joias voltaram á firma, mas muitos compradores, pensando que Streetley lhes tinha dado, por engano, mais brilhantes do que o preço pago, recusaram-se a fazel-o. Só havia um meio de conseguir as placas desses obstinados: era furtal-as e a mim coube essa missão penosa.

Jack estava radiante.

— Então você estava trabalhando como funccionaria do Governo ?

Ella disse com os olhos que sim.

— E era negocio urgente, disse Barbara, com gravidade. Dentro de dez dias a pedra tem de ser exposta. Elles vão leval-a para a India, de aeroplano, como você deve ter adivinhado pela conversa do sr. Smith, que é detective tambem. Todos os diamantes tiveram de ser examinados cuidadosamente, o que não se fez com o da segunda placa de Miss Wold, porque era a ultima que Streetley vendera e a unica que nós não tinhamos visto ainda.

— Então aquella historia que contou Diana era verdade? As joias estavam na caixa, debaixo do travesseiro?

— Estavam, sim, mas o seu Commissario Chefe sabia de tudo o que se passava e quando ouviu dizer que Diana as tinha descoberto, telephonou ao sr. Smith, que veiu a meu apartamento, levou comsigo as joias e deixou um bilhetinho impertinente, substituindo-as.

O Commissario sabia de tudo...

Agora Jack comprehendia porque o tinha elle conservado afastado do caso dos astuciosos ladrões.

— Tenho médo de ter offendido Diana, disse Jack Danton, maguado, porque, no final das contas, ella tinha razão de acreditar em tudo que vira.

CAPITULO XVIII

Foi logo no dia seguinte, á tarde, que Diana, avisada de que Barbara May queria vel-a, preparou-se para recebel-a.

— Restituiram-me a minha placa, Barbara, disse ella. Presumo que a policia a tenha encontrado, hein? Jack é um detective admiravel e sabia exactamente o logar onde minha joia estava.

— E onde estava ?, perguntou Barbara.

— No teu apartamento, minha cara, continuou a outra, com doçura na voz. Penso que é justo dizer-te que já escrevi para todas das nossas relações, narrando-lhes a verdade acerca do facto.

— Realmente? Dizendo-lhes que eu sou a ladra? disse Barbara com uma calma invejavel.

— Que tu és a ladra, sim. Esta palavra é terrivelmente feia, mas não me parece exaggero applical-a a ti.

— O mysterio numero 1 já está desvendado, disse Barbara, e estou contentissima de que tudo esteja acabado e que todos saibam disso. O mysterio numero 2 aclara-se simultaneamente.

— Qual é este mysterio numero 2 ? — perguntou Diana, mordendo os labios.

— A identidade do "Amigo Sincero", proseguiu Barbara. Quando eu te narcotizei... sim, eu te narcotizei, se bem que com uma das melhores drogas existentes, dessas que não têm consequencia alguma mais tarde, encontrei tua placa, Diana, mas achei alguma coisa mais: um maço de cartas endereçadas, promptinhas para seguir.

Houve um grande silencio.

— Prosegue, disse por fim Diana.

— Ellas eram destinadas a varias pessoas, todas assignadas "Um

(Continua na 2.ª pagina)

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problêmas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por *Almir de ANDRADE*
(Para O JORNAL)

II

NO artigo anterior focalizamos a posição actual dos problemas de raça e de cultura; mostramos, em linhas geraes, a sua evolução, até attingir o methodo historico cultural. Registámos, em seguida, a primeira applicação systematica desse methodo ao estudo da sociologia brasileira com a "Casa Grande & Senzala" do sr. Gilberto Freyre. Salientamos o valor dessa iniciativa e a sua significação em face do nosso momento cultural, que se concretiza no abandono definitivo dos velhos preconceitos que nos amarravam á noção de raça e na acceitação de um criterio mais amplo, em face do qual o homem brasileiro passa a ser estudado na complexidade dos factores ethnicos e sociaes, economicos, moraes e psychicos, biologicos e espirituaes que condicionaram toda a sua formação historica.

Fixada assim essa posição basica do sr. Gilberto Freyre, reconhecida a distincção fundamental entre raça e cultura e a preponderancia quasi absoluta dos factores culturaes sobre os elementos ethnicos, que constituem o seu ponto de partida no estudo da realidade brasileira, incumbe-nos agora apreciar como se houve o sr. Gilberto Freyre na caracterização desses factores culturaes e na discriminação das suas influencias respectivas sobre a vida da sociedade brasileira.

Uma questão é saber a differença entre raça e cultura e apreciar a importancia relativa de cada uma; outra questão muito differente é definir os factores culturaes em si mesmo e apontar, dentro do proprio ambito da cultura, o valor de cada elemento cultural em face dos demais.

Assim, se sabemos que o sr. Gilberto Freyre consagrou a preponderancia do elemento cultura sobre o elemento raça, e applaudimos calorosamente essa attitude como um grande sopro renovador que muitos beneficios trará ao estudo da sociologia brasileira, não sabemos ainda como o sr. Gilberto Freyre definiu o elemento cultura em face da realidade brasileira.

E é o que analysaremos e apreciaremos no numero de hoje.

§ 2º — O elemento "cultura" no estudo da sociologia: valores economicos, valores moraes, valores psychicos: cultura e historia.

A grande importancia do methodo historico-cultural reside na significação que empresta ao elemento "cultura". Isso, porém, não impede que divergencias sejam possiveis na caracterização desse elemento e na discriminação dos valores que o constituem e suas influencias respectivas no "todo" cultural em si.

Nesse terreno, todas as posições são possiveis e todas as doutrinas unilateraes podem ter acolhida. O conceito de "cultura" varia com as orientações pessoaes dos que a definem e pode assumir todos os aspectos, desde que taes e taes elementos culturaes sejam destacados dos demais e elevados á categoria de elementos basicos ou exclusivos, em detrimento dos outros.

Via de regra, sempre se procura assentar o conceito de cultura em algum elemento basico, em torno do qual se agrupam todos os outros; ora esse elemento basico reside na vida economica, na vida moral, ora na vida biologica, ora em certos principios que se definem em face desta ou daquella doutrina particular, ora mesmo se desloca para um plano mais alto e busca, como Bardiaeff, a explicação de todos os movimentos da historia na sobrenaturalidade de um principio divino, revelado através de uma verdade religiosa. E conforme a posição tomada, variarão as apreciações do elemento "cultura", e, consequentemente, os criterios de interpretação dos phenomenos desta ou daquella sociedade.

O sr Gilberto Freyre não definiu inicialmente a sua posição em face da "cultura", com a mesma concisão com que o fez relativamente á differenciação entre cultura e raça. Não nos deu tampouco, inicialmente, uma definição clara e completa do methodo que adoptou na interpretação da vida brasileira, de modo que não deixasse duvidas no espirito do leitor quanto á natureza do mes-

(Continua na 5.ª edição)

ALBRECHT DURER

EDITA-SE em Nova York um volume contendo as gravuras em madeira de Albrecht Durer.

A obra foi impressa sob os cuidados do dr. Willi Kurth. O dr. Kurth seguiu a ordem chronologica, para sua classificação.

No primeiro grupo estão incluidas as gravuras que Durer produziu durante seu tempo de aprendizado em Nrumeberg (1486-1490).

De 1490 por deante o artista faz-se independente.

Em 1914 Durer visita a Italia pela primeira vez (e nesse mesmo anno casa-se com Agnes Frey). Assim, o "Hercules" apresentado em 1496 revela uma certa influencia da moda italiana, em especial do traço de Mantegna. Mas o vigor dessas gravuras, como as duas notaveis que são "Banho de Homens" e "Sansão matando o Leão", resalta á primeira observação.

O dr. Kurth discute profundamente as seis producções da "Grande Paixão" e da "Vida da Virgem", e obras menores do periodo 1500-1505; do periodo classico da gravura em madeira, 1500-1512; os trabalhos encommendados por Maximiliano, e outros do periodo 1512-1518; por fim, as ultimas planchas, feitas entre 1520 e 1528.

A edição do dr. Kurth, que agora apparece em Nova York, foi lançada pela primeira vez em Londres, ha oito annos atrás.

O LADRÃO NOCTURNO

(Conclusão da 1ª pagina)

Amigo Sincero", e cheias de accusações rudes, diffamante e brutaes, contra creaturas que pensam seres tu a mais leal de suas amigas.

— Isto é mentira, disse Diana, numa pallidez de morte.

— E' verdade.

— Prova-o, ordenou a moça asperamente.

— Quando fui passar uns dias com os Widdicombe, disse Barbara, creio que sabes que sou detective do Ministerio do Exterior...

Diana olhou-a, admiradissima.

— Uma detective do Ministerio do Exterior? balbuciou incredula. Isto não é verdade.

— Não encontras outro qualificativo para mim a não ser o de mentirosa? disse Barbara agastada. E' pura verdade o que te digo, como verás mais tarde. Eu estava procurando um diamante, um certo diamante que o governo tinha grande empenho em recuperar. Eis a razão pela qual roubei tua placa e as de todas as outras pessoas. Mas tinha dupla intenção indo a Shropshire. Era quasi certo que eras tu o "Amigo Sincero", e eu pensei commigo mesma que poderia aproveitar a occasião em que iria furtar as tuas placas para procurar tambem as cartas, e essas eu encontrei e levei-as commigo.

— Isto é mentira, exclamou Diana. Nada desappareceu da minha caixa, a não ser a joia.

— Eu as puz no mesmo logar, disse Barbara, satisfeita, depois de as ter photographado. Eu levava commigo uma machina portatil e passei toda a noite tirando copias de tuas cartas. Si é verdade, como disseste, que já escreveste para todo o mundo, contando que eu sou a ladra, acho-me no direito de escrever a estas mesmas pessoas, incluindo copias das cartas horriveis de "Um Amigo Sincero", escriptas de teu proprio punho.

De novo um pequeno silencio, interrompido, porém, por Diana que mal podia pronunciar as palavras que lhe vinham aos labios.

— Não escrevi ainda, disse. Eu tencionava fazel-o.

—Então, se ainda não escreveste, continuou significativamente, não o faças.

Apanhou o casaco e foi-se em direitura á porta.

— E' preciso que procures alguma coisa melhor para fazer, Diana. Por que não te casas? Falo-te como uma senhora casada de velho!

— O quê? perguntou Diana, espantadissima. Casada?

— Eu me casei com Jack, esta manhã na Pretoria, disse Barbara May, e dispenso o teu presente de nupcias.

FIM.

MACHIAVELLI E O SEU TEMPO

Nova luz sobre o grande florentino, e um livro de Miss D. Erskine Muir

NICOLO MACHIAVELLI, multiplicado em fórmas dispares de actividades humanas, creou um typo classico no scenario da humanidade. Foi, pela maleabilidade e a expansão do seu espirito latino, um authentico homem da Renascença. Politico e homem de negocios, soube o grande florentino manejar com tanto engenho o seu idioma, que chegou a forjar a prosa italiana, transformando-a numa admiravel ferramenta de trabalho, de exposição e de analyse das idéas. Ahi está "O Principe" a attentar a pujança do seu talento creador.

Nos ultimos quatrocentos annos, farta é a messe de estudos sobre a sua estranha personalidade, symbolo de diabolica astucia em politica. E surgem as controversias, innumeras. Teria sido Machiavelli uma figura representativa da sua época brilhantissima? Ou, pelo contrario, terá sido a éra em que elle viveu representativa de Machiavelli? Difficil a resposta.

MACHIAVELLI E O SEU TEMPO

Entre os trabalhos mais interessantes, destaca-se o de Miss D. Erskine Muir, ha pouco publicado nos Estados Unidos, — *Machiavelli and his times*.

Miss Muir inicia o seu livro fazendo um estudo historico da familia de Machiavelli, cujos antepassados já eram senhores de Montespertoli, quando os Medici nada representavam no scenario politico da Italia, dedicando a primeira parte do seu livro ás influencias do meio ambiente sobre a formação do homem. Traça-nos, então, a joven escriptora um quadro magnifico da Renascença italiana, em seu apogeu.

Nicolo Machiavelli

O povo daquella época maravilhosa (1469-1527), gostava de viver perigosamente. Eram, portanto, perfeitamente modernos. Os *sbirri*, o *bas-fonds* do crime organizado, garantiam-se e escudavam-se sobretudo no punhal. Um mercador de madeiras, por exemplo, estabelecido ás margens do Tibre, ao ser interrogado sobre a morte do Duque de Gandia, declarou com simplicidade que havia visto uma centena de cadaveres lançados ao rio, sem que ninguem désse maior attenção ao caso.

O progresso material e scientifico fez com que os habitantes das cidades encarassem a vida e a morte sob outros prismas que não o religioso.

Assim é que os contos de Boccacio, os cantos de Lorenzo de Medici, as peças de Machiavelli, e os sabios escriptos de Bembo tornaram as pessoas cultas e educadas mais sensiveis ás influencias de uma vida profunda, recheada de interesses sexuaes.

Vittorino de Feltre sentir-se-ia em casa num moderno congresso de educação. Suas idéas sobre a pedagogia, sobre a coeducação, so e a abolição dos castigos corporaes, sobre a influencia dos jogos educativos na formação dos cerebros infantis, muito fizeram para converter a velha escola carrancuda na "casa de prazer e alegria", que é a escola moderna.

Em moço, Machiavelli via os outros se esforçarem por despertar a razão e a consciencia, mas chegou á conclusão de que isso era impossivel. Foi Savonarola quem fez a maior tentativa nesse sentido. Machiavelli, porém, depois de ouvir os seus sermões, saiu convencido de que "Fra Girolamo" não passava de um espertalhão e de um opportunista... "Fra Girolamo", dizia elle, representou o papel do diabo, em Florença... Hoje sae em procissão do seu convento, a fazer propaganda de si mesmo".

OS MEDICI E A REPUBLICA DE FLORENÇA

Os Medici já estavam no poder, ha muito tempo. Manipulando as borses das eleições, governavam elles a Republica de Florença mais sabiamente do que Themistocles ou Pericles em Athenas. Sob os Medici, porém, como sob a democracia atheniense, o mal sobrepujava a si mesmo. Lorenzo de Medici havia sido bastante experto para alliar-se a Milão contra Veneza, e a Napoles contra os Estados Pontificios. A balança do poder caiu quando, com a morte de Lorenzo em 1492, Piero, seu filho, desfez a alliança feita com Milão, para unir-se a Napoles contra a mesma Milão.

Ludovico, o Mouro, que se casara com Beatrice d'Este, e reinava em Milão, appellou para os francezes, e foi então que começou a dominação estrangeira na Peninsula. Napoles, por seu lado, ligava-se aos hespanhoes.

A invasão franceza fez com que os Medici fugissem e Savonarola apoderou-se então do Governo em Florença.

"Libertamo-nos dos Medici, escreveu Machiavelli, e caimos nas mãos de um frade".

Savonarola, auxiliado pelo seu bem organizado "movimento da juventude", decretou o "Auto-da-fé das Vaidades", e no Carnaval de 1496 foram para a fogueira milhares de livros e quadros obscenos, cartas de baralho, dados e cosmeticos...

Parecia que nessa época a intelligencia da Italia sómente encontrava asylo no papa Alexandre VI. Através de seu poderio, Cesare Borgia quasi conseguiu expulsar os estrangeiros e unificar os Estados italianos. Os Florentinos voltaram-se contra Savonarola e durante algum tempo pareceu que Cesare ganhara a partida. A morte do Papa, de todo inopportuna, fez com que Cesare perdesse o poder e, tambem, a alta consideração que lhe votava Machiavelli, quando elle commetteu a incrivel loucura de se fiar nas palavras de Julio II e do Cardeal de Medici, mais tarde Leão X.

MACHIAVELLI, NA VIDA PUBLICA

A modificação havida na Constituição da nova Republica de Florença offereceu a Machiavelli opportunidade de entrar na vida publica. Nomeado secretario da Chancellaria, era elle quem tratava, como patriota florentino, com todas as Potencias representadas na Italia e nos paizes vizinhos. A Machiavelli deve-se a reconquista de Pisa, e, de facto, era elle quem dirigia as operações, fundando ao mesmo tempo o systema de milicias, afim de dispensar os mercenarios.

Machiavelli, porém, e Soderini, que controlava os negocios de Florença, repetiram o mesmo erro de Savonarola: — alliaram-se á França. Florença caiu em 1512, e os Medici restauravam o seu poder. Machiavelli estava do outro lado das barricadas.

E' digno de notar que a Assembléa de Florença declarou-se unanimemente "pela manutenção do poder popular", contra os Medici. A força de sua milicia, porém, de nada valeu contra os "regulares" hespanhoes.

Embora constasse da capitulação que os Medici deveriam voltar como "simples cidadãos", bem depressa reconquistaram elles a sua força de outrora. Dois dos chefes da opposição foram condemnados á morte e executados. Machiavelli e outros tres foram torturados. Nada confessaram, porem, e, finalmente, postos em liberdade.

"Sinto-me verdadeiramente contente com a fortaleza de espirito com que supportei as minhas torturas", escrevia Machiavelli a Vettori".

PAE DE FAMILIA E ESCRIPTOR

Forçado a abandonar a politica, viu-se Nicolo Machiavelli com mulher e quatro filhos a sustentar. Foi isso que o levou a escrever, dando-lhe a gloria do "Principe".

Durante doze annos, os prelos deram a lume suas peças theatraes seus tratados e suas historias. Ao cabo, reconquistou elle, até certo ponto, a sua influencia antiga. Pela sua "Historia de Florença", recebeu elle cem florins!

Sob Clemente VII, obteve um logar na burocracia da Florença. Entrementes, abria-se a luta entre o Papa e a França, dando-se, em 1525, a batalha de Pavia. Novamente estalou a revolução em Florença contra os Medici, sendo a Republica ali novamente proclamada. Machiavelli, porém, morreu em 1527, no anno do Saque de Roma e não pôde assistir ao triumpho final da Hespanha e dos Medici.

E' um livro precioso, o de Miss Muir. O seu principal merito reside na determinada tendencia que ella tem de estabelecer a verdade nos factos historicos. Assim é que Cesare Borgia nos apparece, antes de tudo, como um patriota á semelhança de Machiavelli. Lucrezia Borgia não é "o espirito demoniaco de um falso romance", mas sim o de uma linda rapariga, cujo maior desejo é o de ter um lar e filhos. O povo evitava as festas de Alexandre VI, não porque temesse o seu veneno, mas por causa da mesquinharia da sua mesa...

Machiavelli, o "homem de ferro" da politica e da historia de ficção, torna-se o que elle realmente era, — um homem primacialmente interessado em destruir a demagogia do seu tempo e em viver a vida typica de um cidadão com responsabilidades perante o seu povo, a vida de um servidor devotado da coisa publica. Era elle capaz de lutar contra os seus proprios erros e de tomar o remedio que elle receitasse para os "inimigos do Estado". Pena é que nem sempre fossem os seus julgamentos correctos e sãos e que lhe faltassem as qualidades de um véro conductor de homens, como, por exemplo, Vespasiano Cesar.

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOHANN VON LEERS — "Geschichte Auf Rassischer Grundlage" (A Historia sobre Fundamentos Raciaes) — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Seria interessante investigar-se a influencia dos mythos sobre os povos germanicos. Não ha nação alguma, na Europa, que offereça, como a Allemanha, um campo tão vasto e tão fertil para as creações mythicas e as ideologias ficticias. O allemão, em geral, é um homem disposto a crer na sua raça, na sua religião e no seu Estado, mas existem certos periodos historicos em que essas crenças, absolutamente normaes em um povo individualista e disciplinado como o germanico, assumem feitio eminentemente explosivo e ameaçam romper o equilibrio da politica européa. Ahi, então, verifica-se um facto verdadeiramente extraordinario: é que toda uma nação, laboriosa, ordeira e absolutamente sensata, se entrega, de corpo e alma, a um delirio collectivo, a uma psychose generalizada, a uma exaltação morbida e perigosa. E' o paiz inteiro que se deixa empolgar por uma idéa, por um symbolo ou por um chefe que passa a encarnar a energia millenaria e tradicional de um mytho politico ou historico, engendrado pelas forças obscuras desse paiz de philosophos, sonhadores e soldados.

A Allemanha actual é um laboratorio immenso de mythos. Ha mythos de toda especie, feitio e dimensões. Mythos tradicionaes e eternos, que se prestam a uma rigorosa experimentação; mythos transitorios e flexiveis, que escapam a qualquer possibilidade de analyse ou de mais demorada investigação. O que ha de mais admiravel nesses productos da mythologia teutonica é que elles conservam, através das idades e das vicissitudes peculiares ás creações fantasistas, uma tal frescura e poder de renovação, que somos levados a reflectir se a realidade dos mythos não é a força geradora dos acontecimentos e das directrizes historicas.

Qual é a influencia e o mysterioso sentido que essas creações fabulosas adquirem perante a Historia? Até que ponto a conducta dos homens e as reacções collectivas estão "condicionadas" por esses "factores psychicos", que vitalizam os mythos e constituem a dynamica elaboradora dos symbolos, das ideologias e das cosmogonias primitivas? Qual a relação entre o mytho, o symbolo e a ideologia? Qual a significação real do mytho para a Historia? Eis as perguntas que occorrem a quem observa, de perto, as tendencias historicas e politicas do povo allemão.

Se quizermos iniciar a nossa analyse pelo estudo das creações mythicas mais primitivas, verificaremos que todas ellas são constituidas por um conjunto de symbolos reaes. A realidade dos symbolos provém de que embora a sua interpretação seja, muitas vezes, transcendente e espiritual, os elementos constitutivos dessas fórmas symbolicas são sempre simples objectos produzidos pela natureza. E' o que affirma Bachofen, a proposito do ovo como symbolo na religião primitiva dos povos antigos, quando attribue ás creações symbolicas a virtude de conduzir as verdades da vida physica a um elevado plano espiritual e religioso. Os mythos prendem-se, assim, á realidade através dos symbolos, isto é, tornam-se accessiveis á comprehensão humana pelo conteúdo real e palpavel de todas as fórmas da representação symbolica.

Mas, os mythos não se manifestam sómente através dos symbolos, isto é, o symbolo não explica a extraordinaria diffusão dos productos mythicos, nem o seu sentido eminentemente social. O que nos faz comprehender a significação social e politica do mytho é a sua valorização através das ideologias. A ideologia é um conjunto de mythos, que condiciona a vida social e politica das communidades. O interesse das fórmas ideologicas para a psychologia provém, principalmente, da enorme influencia affectiva que os mythos exercem sobre o individuo e a collectividade. E' possivel affirmar-se que nenhuma theoria social, doutrina politica ou systema scientifico poderá exercer qualquer acção sobre as communidades historicas sem o fermento affectivo dos mythos accumulados pela tradição.

Basta examinar a genese do movimento democratico para se convencer de que, sem o mytho da salvação pelo povo, essa ideologia politica ficará reduzida a algumas fórmulas inoperantes. O mesmo aconteceria ao nacionalismo allemão, actualmente dynamizado pelo mytho da salvação pela raça.

O vigor dessas crenças, no dominio social, assume caracter singularmente inflammavel, quando ellas se concretizam em ideologia tradicional, isto é, quando se apoiam em uma série de mythos conservados, carinhosamente, pela superstição popular. Foi o que constituiu a levedura da revolução nazista e do communismo sovietico, que nos esclarecem a força dos movimentos sociaes ligados á estructura do inconsciente collectivo.

Tanto na Russia, como na Italia e na Allemanha, verificou-se a applicação politica e social de ideologias, a concretização opportuna e systematica de uma série de mythos, que, ha millenios, vinham trabalhando o inconsciente popular. Na Allemanha actual, observa-se essa curiosa fusão de mythos, ideologia e politica através do programma já executado pelo partido nacional-socialista.

O partido nazista declara que a principal funcção do Estado é conservar, por qualquer meio e em quaesquer condições, a pureza primitiva da raça germanica. Os ethnologos e anthropologistas da nova Allemanha admittem que os actuaes povos germanicos provém de uma complexa mistura de raças, onde poderemos distinguir cinco padrões caracteristicos, que são o nordico, o occidental, o oriental, o dinarico e o baltico. Sómente em certas regiões privilegiadas da Allemanha póde conservar-se o elemento nordico em estado de relativa pureza racial, isto é, em condições sociaes e anthropologicas adequadas ao desenvolvimento da força creadora e da energia espiritual que caracterizam as communidades aryanas.

Durante muito tempo, affirma Von Leers, acreditou-se na inferioridade espiritual dos povos nordicos primitivos, porque convinha aos latinos e slavos diffundir o preconceito de que toda civilização e toda cultura provinham do oriente. O proprio dogma da existencia de um Deus unico não é privilegio do oriente ou da religião judaica, pois já encontramos entre os germanos, muitos seculos antes de Christo, os vestigios primitivos da um monotheismo nordico.

Foi assim, nas regiões arcticas, que se crystalizaram, lentamente, os caracteristicos dessa raça potente e emprehendedora, que estava fadada a dominar o mundo. Afastada da convivencia de outros povos, a raça nordica desenvolveu-se tanto, que houve um tempo em que essas populações tumultuosas não poderiam ser contidas nas gelidas steppes das regiões arcticas. E essas hordas turbulentas, então, transbordaram, deixando vestigios da sua passagem nos "dolmens" e "menhirs" (tumulos de pedra), a léste e a oéste da Europa até ás regiões remotas da Coréa. Percorreram as costas do norte da Africa, penetraram no Egypto, onde encontraremos, entre as primeiras dynastias, remanescentes do culto symbolico da raça do norte. Mas a onda crescente dos povos brancos espraiou-se, tambem, para o oéste e dominou a Irlanda, a Inglaterra, as Baleares, a Maiorca e a Minorca, desceu até o Mediterraneo e subiu até ás ilhas mais afastadas que occupam o norte do continente europeu. Do noroéste para o sudoéste irromperam essas levas turbulentas de sangue aryano, penetrando a Palestina, a Mesopotamia, o Golfo Persico, espalhando-se pela Nova Guiné e talvez pelo Japão, como demonstram os monumentos megalithicos, o pentagramma, a cruz swastica e os caracteres runicos inscriptos nas pedras e conservados como symbolos nos cultos religiosos.

Na America, encontraremos vestigios da cultura nordica, que lhes foi, talvez, transmittida através de um continente desapparecido (Atlantida), na cultura das populações mayas de Yucatan e nas inscripções conservadas pelos aztecas. Em toda a parte, nos planaltos, nos valles, e nas montanhas descobrem-se indicios seguros da passagem desses deuses louros, que iniciaram a cultura egypcia, crétense, sumeriana, americana e asiatica.

E' a pureza da raça indo-germanica que explica o esplendor da civilização grega, e a decadencia de Sparta e da Hellade só póde provir da mistura do sangue e do anniquilamento da população campesina que lavrava a terra e cultivava a religião dos antepassados. Do extremo norte vieram, ainda, os iniciadores da civilização romana, cujos solidos fundamentos repousavam no cultivo da terra e do gado, na organização da familia monogamica, na creação de um systema politico rigorosamente monarchico e no prestigio das suas instituições juridicas e sociaes. Mas a força de Roma não decaiu em consequencia das guerras, e, sim, pela destruição dos seus fundamentos biologicos, que eram representados pelos homens do campo. Contra esses elementos sadios do genio romano levantaram-se poderosas massas de sangue impuro e de origem suspeita, que eram os judeus e os christãos.

A origem dos judeus é inteiramente diversa da origem dos povos nordicos. Elles provêm de uma tribu (Chabiri), que appareceu, quatorze seculos antes de Christo, nas fronteiras do velho Egypto. A Historia, baseada nos caracteres raciaes, impõe uma interpretação das origens do povo judaico muito differente daquella que encontramos nos livros sagrados. As aventuras dos semitas no Egypto e na Palestina caracterizavam-se pela brutalidade, pelo odio fanatico, pelas perseguições ferozes e pelas tendencias parasitarias. Von Leers não explica como é que um povo activo, sanguinario e brutal póde revelar-se, ao mesmo tempo, passivo, parasitario e servil.

Mas não são considerações dessa ordem que impedirão o escriptor de desenvolver a sua these predilecta. Essa these affirma, ainda, que, muito mais tarde, o prestigio crescente dos judeus, a economia liberal-capitalista e a luta de classe fomentada pelos marxistas vão provocar a decadencia da civilização moderna e o desenraizamento da vida politica das camadas dos agricultores e dos camponezes.

Foi preciso que surgisse na Allemanha o dictador Adolf Hitler para que se comprehendesse a verdadeira causa da decadencia das civilizações e para que se fundasse o Estado Racial sobre immutaveis leis biologicas. Pela primeira vez na Historia, um povo attinge á clara consciencia da sua evolução e do seu destino como uma consequencia das propriedades qualitativas do seu sangue. Só agora se tornou possivel imprimir ao estudo da raça orientação verdadeiramente scientifica e interpretar o capitalismo, a economia liberal, a doutrina marxista e os dogmas das religiões como um resultado dessa lei interna que explica o desenvolvimento historico dos povos pelos attributos do sangue e dos caracteres ethnicos.

Reproduzi, propositadamente, em linhas geraes, as affirmações basicas deste livro para que se tenha impressão exacta da força extraordinaria do mytho perante as contingencias da realidade historica. Não ha nesta obra nenhuma prova e nenhum argumento a favor da veracidade das suas premissas. As investigações philologicas de alguns sabios allemães, a theoria sobre a desigualdade das raças de Gobineau e reduzidas contribuições de anthropologistas, sociologos e historiadores servem de base aos ingenuos adeptos da superioridade dos povos germanicos. Nem é preciso mais, porque a historia das raças não necessita apoiar-se em dados objectivos e demonstrações experimentalmente controlados, para adquirir extraordinario prestigio entre os principaes interessados em sua diffusão.

Na realidade, o principio racial não explica coisa alguma, porque, como observa Huizinga, existe, sempre, no fundo de todas as interpretações baseadas em differenças ethnicas, uma série de elementos implicitos que só pódem ser attribuidos ás differenças de cultura. O que torna um allemão differente de um chinez não é só a raça, mas, sobretudo, a profunda disparidade entre a cultura chineza e a cultura allemã. Não é necessario ser dotado de entendimento muito agudo para perceber que a maioria das virtudes attribuidas pelo autor deste livro, ao caracter racial do allemão, provêm muito mais dos attributos virtuaes e patentes da admiravel cultura germanica. O historiador, que confere á raça o que pertence á cultura, commette o mesmo engano de quem confunde quantidade com qualidade, espaço com tempo, natureza com historia e biologia com psychologia.

Essas confusões prestigiam certas doutrinas, que não pódem encontrar nenhum apoio no raciocinio scientifico, e que pretendem, assim, attribuir caracter absoluto a algumas categorias que só valem por ser relativas.

Mas a interpretação da Historia, sob o ponto de vista racial, ainda é mais inconsequente e perigosa do que a interpretação da Historia sobre fundamentos economicos, porque, se a applicação estricta da theoria de Marx leva á luta de classe, o exaggero dos valores e das differenças ethnicas só poderá levar á militarização do mundo e á guerra.

O Brasil e a amizade dos EE. UU. com a Argentina

Constantine BROWN

WASHINGTON, agosto.

A POLITICA de bôa vizinhança, adoptada pelo presidente Roosevelt, com relação á America Latina, que agora occupa logar eminente no horizonte internacional da New Deal, vem ultimamente atravessando uma phase de extrema delicadeza, e que poderá affectar nossas relações no Continente americano, durante alguns annos.

Estamos num periodo de competição diplomatica e economica entre as duas poderosas Republicas sul-americanas: Argentina e Brasil. As negociações entre essas duas nações vizinhas e os Estados Unidos não deixam de ter certa semelhança com as actividades diplomaticas desenvolvidas actualmente entre a Grã-Bretanha, França e Allemanha.

Durante annos, o Brasil tem sido tradicionalmente amigo dos Estados Unidos. Fossem quaes fossem as criticas da America Latina despejadas sobre Washington durante os dias da intervenção em Nicaragua e das notas ao Mexico, por causa do petroleo, o Brasil sempre foi nosso amigo e defensor. Ainda na Conferencia Pan-Americana de 1929, em Havana, quando Charles Evans Hughes sustentou uma luta terrivelmente desigual para evitar que as nações pan-americanas censurassem aos Estados Unidos suas intervenções, o Brasil se adeantou, com uma attitude que bloqueou a resolução.

VELHOS AMIGOS

Temos ainda a Marinha brasileira, que durante annos tem sido instruida pela Missão Naval Americana. Quando os Estados Unidos entraram na Guerra, o Brasil tambem, automaticamente, declarou guerra. E quando os Estados Unidos declararam guerra á Hespanha, o Brasil foi o unico, num Continente de nações hespanholas, a nos apoiar, mandando-nos dois navios de guerra, para nos auxiliar.

Mas, durante estes dois ultimos annos, essa alliança sem tratados tem sido ligeiramente sacrificada pela nova politica de Roosevelt, de procurar estreitar mais as relações com a Argentina.

Para apreciar devidamente o que isso significa, convém lembrar que a Argentina e o Brasil de ha muito que são ardentes rivaes; além disso, durante annos, a Argentina tem encabeçado, na America do Sul, as criticas aos Estados Unidos.

RIVALIDADE SUL-AMERICANA

A politica argentina tem sido a de se alliar com a Inglaterra, tão firmemente quanto o Brasil se tem alliado nos Estados Unidos. Os motivos, em ambos os casos, foram de natureza economica. O grande escoadouro para as carnes da Argentina, e, em menor escala, para o trigo, é a Inglaterra, justamente como o maior mercado do café brasileiro é a America do Norte.

Ademais, os interesses britannicos se acham inextricavelmente entrelaçados á contextura economica da Argentina. A maioria de suas vias ferreas são construidas e possuidas por inglezes; são inglezes os bancos, as linhas de navegação, as casas de corretagem, os frigorificos, e até mesmo um dos jornaes.

O PRESENTIMENTO DO BRASIL

Nessa atmosphera essencialmente pró-Britannia, o Secretario de Estado, Hull, injectou a politica rooseveltiana de bôa vizinhança, no outomno de 1933, com uma visita especial ao presidente Justo e ao ministro do Exterior, Saavedra Lamas. O Brasil immediatamente se tornou suspicaz. Essa desconfiança se transformou em brando resentimento, quando Cordell Hull, na Conferencia de Montevidéo, apoiou Saavedra Lamas, na denuncia á politica de intervenção armada nos negocios das nações latino-americanas.

Antes, o delegado brasileiro, na espectativa de que os Estados Unidos sustentassem sua tradicional attitude intervencionista, fizéra um brilhante discurso, relativo á necessidade da intervenção; com o recúo de Cordell Hull, ficou o Brasil numa situação embaraçosa.

Desde então, uma série de pequenos incidentes têm concorrido para enpanar a velha "entente cordiale" entre os Estados Unidos e o Brasil, os dois tradicionaes amigos do Hemispherio Occidental.

Primeiramente a Argentina contractou instructores navaes norte-americanos. O Brasil não considerou isso com enthusiasmo, pois as esquadras da Argentina e do Brasil são inimigas potenciaes, e alguns brasileiros receiam a possibilidade de se infiltrarem na Argentina segredos navaes do Brasil. Isso certamente é pura imaginação, mas o temor existe.

DESLOCADO O EMBAIXADOR YANKEE

Seguiu-se o convite de Roosevelt para uma conferencia Pan-Americana a se reunir no Outomno deste anno. Ao receber o convite, o Brasil teve a surpresa de verificar que os Estados Unidos suggeriam que a conferencia se realizasse em Buenos Aires. O governo brasileiro, além do mais, não tinha sequer recebido prévia-mente quaesquer palavras que o preparassem para essa surpresa.

Como consequencia disso, houve momento em que o Brasil esteve quasi a não responder ao convite. Acabou, porém, enviando uma nota polida mas muito laconica, aceitando o convite.

Um outro factor que não tem concorrido para uma perfeita cordialidade tem sido a Embaixada Americana no Brasil. O embaixador Hugh Gibson, competente diplomata relativamente a negocios europeus, sentiu-se como que relegado para um posto remoto, quando o presidente Roosevelt o mandou para o Rio de Janeiro, e as relações diplomaticas teriam soffrido ainda mais, se não fôra o trabalho de Oswaldo Aranha, uma das mais fortes personalidades no governo brasileiro. Aranha foi nomeado embaixador em Washington num esforço para acudir á amizade que la desapparecendo.

O FACTOR ECONOMICO

Entrementes interveiu tambem o factor economico. O Brasil, desde o advento do programma Rooseveltiano de limitação da safra algodoeira, tem-se tornado importante paiz algodoeiro, produzindo essa mercadoria em competição directa com os Estados Unidos. Anteriormente o seu café, borracha e manganez não sómente não competiam com productos americanos, como gozavam de isenção de direitos e de grande procura.

A concurrencia do algodão do Brasil não é ainda alarmante, mas já lhe deu para concluir convenios commerciaes com a Allemanha, o que o Departamento de Estados considera discriminatorio contra os Estados Unidos.

Por outro lado, os principaes productos argentinos, a carne, o trigo, o milho, a lã e uma longa lista de artigos agricolas, estão em concurrencia directa com os das fazendas do Meio-Oéste. Negociar um convenio commercial com a Argentina importaria num suicidio politico em uma grande parte de nossa zona agricola. E' impossivel fazel-o.

E é impossivel fazel-o não só por causa dos lavradores americanos, como ainda porque o governo argentino não concederá vantagens aos nossos automoveis e machinismos, pois isso offenderia á Inglaterra. Effectivamente a Argentina não fará nada que possa aborrecer á sua melhor freguezа. E ahi está a chave de toda a politica argentina.

A PERSONALIDADE DE SAAVEDRA LAMAS

Ha ainda um outro factor a considerar. E' a personalidade de Saavedra Lamas, o ministro das Relações Exteriores da Argentina. Sendo uma das personalidades mais apreciadas da America do Sul, Saavedra Lamas tem certas caracteristicas de temperamento que o torna extremamente difficil. Se elle tem de entrar em qualquer coisa, só o fará como capitão. Não sendo assim, recusa-se a jogar. E, nesse caso faz tal algazarra nas galerias que interrompe por completo o jogo.

Por saber isso é que talvez o Departamento de Estado haja adoptado a actual politica de cooperação com a Argentina. O secretario Hull está em posição difficil. Se não cooperar com Saavedra Lamas, terá pela frente um perturbador capaz de desarticular toda a politica de boa vizinhança de Roosevelt.

Mas se entrar no jogo com Saavedra Lamas, poderá perder a cooperação do Brasil, sincero amigo dos Estados Unidos e potencialmente a mais poderosa nação da America do Sul.

O NEGRO NA PARAHYBA

Abelardo Araujo JUREMA

(Especial para O JORNAL)

E' do conhecimento de todos que Gilberto Freyre, o sociologo de "Casa Grande & Senzala", organizou em Recife o Congresso Afro-Brasileiro, que alcançou um successo incommum. Agora, a editora "Arie.", reunindo grande parte das theses ali defendidas, lançou uma brochura apresentavel sob o titulo "Estudos Afro-Brasileiros", pondo assim, ao alcance do publico interessado, estudos que, no dizer do eminente professor Roquete Pinto, "ninguem poderá daqui por deante escrever sobre coisas brasilianas sem primeiro folhear este livro".

As pesquisas feitas no objectivo de esclarecer nossa formação racial, vão, no momento actual, grangeando a sympathia dos nossos escriptores, e já não é diminuto o numero dos nossos intellectuaes que se dedicam pacientamente a esses estudos. O Congresso Afro-Brasileiro de Recife, incentivando esse movimento, conseguiu introduzir em todos os cerebros productores um interesse apaixonado pela questão, fazendo com que nossa raça seja analysada, estudada e interpretada em todos os seus elementos de formação, pondo-se em plano de relevo o factor negro que foi preponderante no caldeamento que realizou o typo brasileiro. Almachio Diniz, no seu recente livro "Historia Racial do Brasil", affirma que o "typo caracteristico de nossa mestiçagem mental é o mulato, producto que não é hibrido, e que representa uma nova realização racial, em que, incontestavelmente, predomina como poderoso factor psychico, de grande prestigio ancestral, determinando uma rigorosa acção hereditaria, o portuguez, como branco puro, nas suas uniões com o elemento negro, seleccionado pelo interesse do trafico, entre os typos mais perfeitos e completos de suas raças". E como elle, muitos assim o affirmam, não podendo, portanto, esta preponderancia permanecer em plano secundario nas cogitações scientificas da época presente. E os estudos a respeito do negro, apesar de efficientes e positivos, ainda estão longe de satisfazer em toda plenitude.

De todas as contribuições ethno-sociologicas, enfeixadas nesse primeiro volume dos "Annaes", desperta interesse, pela extensão e pela segurança de suas observações e pesquisas, a these de Adhemar Vidal, que merece uma referencia mais demorada e mais penetrante.

Adhemar Vidal, em "Tres Seculos de Escravidão na Parahyba", revela-se um historiador agradavel, senhor de um estylo humanissimo e de uma facilidade de intepretação admiravel. E' sem duvida um dos nossos mais elegantes historiadores, uma vez que trata com independencia e honestidade os factos historicos em todos os seus angulos.

Adhemar Vidal, no primeiro capitulo de sua these, vae descobrir a origem do negro na Parahyba, o modo porque foram introduzidos, o introductor, etc. Vagarosamente o autor vae concluindo suas observações. Tudo com uma documentação abundante. Analysa as quilombadas, suas causas e seus effeitos. Faz allusões eloquentes aos máos tratos que soffreram os negros, máos tratos que occasionavam frequentes motins. Era a reacção que explodia depois de um recalcamento longo e paciente. Aliás, não sabemos mesmo porque, Caio Julio Cesar Tavares, num artigo apressado em "Revista Acamica", enquadra a these de Adhemar Vidal nas "Arestas indesejaveis da obra de Gilberto Freyre", com a justificativa de que o autor "considera os senhores de escravos da Parahyba modelos de doçura e bondade, deixando a crueldade para fóra dos limites do seu Estado".

Foi injusto o burilador destas phrases, porquanto Adhemar Vidal assim abre o capitulo "Formação e destruição dos Quilombos": — "O tratamento dos escravos foi pouco a pouco attingindo a um gráo de perversidade que se tornou necessaria a intervenção das autoridades. Não somente na Parahyba. Os máos tratos eram tambem distribuidos nas vizinhas capitaes e até com maior violencia. Talvez Palmares resultara desse regimen cruel". E além disto, em todo esse capitulo Adhemar Vidal colloca evidentemente os máos tratos como factores das quilombadas como Palmares, Cumbe, Espirito Santo, etc., chegando mesmo a affirmar que "o tratamento deshumano que os escravos soffriam não encontrava melhor caminho que não fosse no ajuntamento para a defesa commum". Com certeza o sr. Caio Julio Cesar não leu com a attenção devida a these que criticou. Se tivesse lido, teria sentido odio do major Ursulino, de quem Adhemar Vidal traça um impressionante perfil.

No capitulo "Influencias das seccas", o leitor se apercebe com enthusiasmo da capacidade de resistencia do negro. Resistencia physica e moral. A secca devasta tudo, os patrões abandonam os escravos, a fome grassa incrivelmente, e os ultimos que tombavam victimas dessas manifestações climatericas, eram o negro e o mandarú. Entre "a secca que vae e a outra que vem em caminho" e os deshumanos castigos corporaes, vivia o negro, que apesar de tudo ainda hoje se nos apresenta com um aspecto physico invejavel.

Adhemar Vidal revela a influencia do negro na nossa economia. Na economia parahybana. O negro que serviu na exploração dos minerios em Minas Geraes, no pastoreio e na pesca pelos campos e rios gauchos, nos cafesaes de São Paulo, no assucar pernambucano, prestou um concurso valiosissimo ao algodão da Parahyba. Em agricultura e em mineralogia o áfro era de uma importancia notavel. Pedro Calmon e Pandiá Calogeras assim affirmam com segurança. Maurice Delafosse em "Les Negres" (Revista "Espelho"), diz: "Póde-se observar na Africa a mesma differença, do ponto de vista de desenvolvimento intellectual e das suas manifestações, que, na Europa, separam as sociedades urbanas das sociedades camponezas". Está praticamente demonstrada a fraqueza da these, por alguem defendida, de ser o negro o elemento enfraquecedor de nossa raça.

Do indio nós herdamos a audacia e o arrojo, do negro a resistencia physica e a facilidade de adaptação ás differentes regiões climatericas brasileiras, do branco a cultura intellectual em desenvolvimento.

O negro vibra na dansa, na musica e na poesia brasileiras. A cada passo surgem admiraveis manifestações artisticas dessa raça que apesar dos seus soffrimentos e da sua situação de julgados inferiores, revela ao mundo um espirito de desenvolvimento surprehendente. Longe da terra, della se approximam pelos seus productos artisticos. Azevedo Amaral, em "Espelho", escreve — "o negro, reduzido sob o ponto de vista economico á perda completa da personalidade, conservou entretanto ampla, senão mesmo absoluta liberdade espiritual. O psychismo africano manteve-se intacto e póde mesmo exercer sobre a mentalidade da raça dominadora influencia muito maior que esta teve sobre elle. Os negros foram, assim, para o Brasil, os verdadeiros esteios da nossa economia, os influenciadores das nossas artes e os factores mais fortes da formação da raça e da nação brasileira. Frobenius, o grande estudioso do continente africano, observa meticulosamente esse povo, canta suas glorias e proclama, para todo mundo, sua capacidade productora. E' o poeta e o sabio dos negros.

Adhemar Vidal, conhecedor de factos ineditos nos estudos afros, cita que muitas vezes os negros, quando super-humilhados por castigos tremendos, suicidavam-se. Fazendo mesmo lembrar o "hara kiri" japonez. A nobreza de sentimento e a grande sensibilidade do negro são reveladas por estes factos de uma eloquencia expressiva. Ainda cita o autor, casos de negros que se atiravam contra seus algozes, preferindo morrer, mas não apanhar. E' o desprendimento pela liberdade que nós brasileiros já temos tido occasiões de demonstrar. Chega até á loucura.

O capitulo sobre annuncios de negros fugitivos enche de um pittoresco agradavel esse estudo forte e vertical.

Adhemar Vidal, entretanto, onde mais se torna convincente, é no trecho em que elle aborda as causas da abolição. Pandiá Calogeras e Pedro Calmon, donos de alentados estudos sociologicos, não explicaram com segurança de conceitos este acontecimento muito complexo. Adhemar Vidal analysa a transformação economica do mundo. Analysa a situação industrial ingleza. Refere-se ás vantagens advindas do regimen do salariado. Realça a inconveniencia para a industria do braço servil. Põe em destaque o interesse da Inglaterra em não deixar que a Africa se despovoasse. — "Tomara a peito a Inglaterra interromper a emigração da Africa, não por motivos de humanidade e sim porque, se continuasse o exodo forçado, findaria despovoada a região, onde pretendia estender os seus tentaculos imperialistas mais profundamente". Era o futuro marcado que estava em objectividade. Emfim, depois de focalizar o papel de relevo que o negro teve na guerra do Paraguay, Adhemar Vidal desenvolve amplos conceitos em torno da conveniencia da abolição. Já o reflexo da machina na economia européa se fazia sentir em nossos ramos commerciaes. Situação identica á dos Estados Unidos da America do Norte no tempo de Lincoln. E além de todos os factores citados, ainda havia a opinião publica que se avolumava em torno da abolição. Opinião publica, aliás, resultante da acção dos nossos intellectuaes, que se desenvolveram em actividades espectaculares em beneficio de uma raça que estava sendo humilhada e espezinhada. Luiz Gama, o poeta, Raul Pompéa, o pamphletario, Patrocinio, o tribuno, e Nabuco, o estadista, eram seguidos por uma turma valorosa de escriptores e audazmente organizavam sociedades abolicionistas, raptavam escravos, compravam liberdades humanas, e por todos os meios propugnavam pela liberdade dos negros.

Adhemar Vidal não é o simples historiador chronologico, dominado pela fantasia das datas e embaraçado por descripções de acontecimentos historicos. E' o interprete dos factos já desenrolados. E' o historiador, dono de exuberantes conhecimentos e senhor de forte poder de analyse e de interpretação. Observa as épocas historicas que se succedem, resultantes de factores economicos que se multiplicam. Penetra no amago das coisas e extrahe conclusões difficeis de serem annulladas. Sobre o negro na Parahyba, Adhemar Vidal escreveu o maximo que é possivel se apprehender deante ás difficuldades que sempre surgem, uma vez que nossos documentos historicos são quasi sempre inexpressivos e parciaes. Adhemar Vidal remexeu archivos, bibliothecas, institutos historicos, e, ainda não satisfeito, fez um apanhado escrupuloso de lendas populares sobre o assumpto e ouviu muita gente que alcançou a época da escravidão. Desta maneira elle contribuiu grandemente para o desenvolvimento, entre nós, dos estudos ethnographicos. Foi preciosa a sua contribuição ethno-sociologica no Congresso de Gilberto Freyre.

Emfim, Adhemar Vidal produziu um trabalho substancioso e que em todas as épocas terá sua efficiencia e actualidade. "Tres Seculos de Escravidão na Parahyba" é o mais completo estudo que já se fez sobre o negro nas terras parahybanas.

ROMANCE

(Conto de *Galvão de QUEIROZ*)

(Especial para O JORNAL)

I

"29 de janeiro de 1935.

Querida Nancy:

Estou chegando da rua neste instante e, antes mesmo de mudar o vestido, corro a te escrever. Toda esta pressa se justifica assim: tenho uma coisa estupenda a te contar!

Não sei que pensarás de mim, tu que, vivendo a vida pacata dessa tua Cachoeira, inda á missa sempre, vendo em tudo peccados e acções feias, sempre achaste a tua Nair "meio" levianazinha... Mas, apesar do que possas pensar que eu seja, quero contar-te a minha maravilhosa aventura.

Porque, em verdade, tive hoje uma aventura maravilhosa! Eu conto, Nancy:

Imagina que estreei hoje um vestido preto, que hontem mesmo veiu da madame Eulina — que por signal, sempre pergunta por ti — vestido que, aparte a modestia, me icou esplendidamente bem. Tinha que ir á cidade, ao escriptorio do Padrinho, que me está arranjando um logar na Caixa Economica, e como lá no edificio onde elle trabalha ha uns rapazes, até bem sympathicos, "traquejei", como dizia o meu cadête da verruga no dedo, o mais que pude, a toilette...

A' hora da saida estava um sol medonho! E tive que ficar á esquina um tempo enorme, a espera do primeiro omnibus. Foi ahi, Nancyzinha de minh'alma, que se deu a tragedia! E que tragedia! Imagina que passou, bem devagarinho, um moreno, mas um moreno da pontinha, guiando um barata formidavel, o typo acabado do "piratão". Ao me ver na esquina, no alinhado do vestido novo, não sei que foi que pensou... Não sei, virgula! Sei, sim, e tu sabes tambem o que é que sempre pensam esses gaiatos, quando vêem a gente parada, assim, sem companhia... Então esses que têm um automovel, o que lhes dá a entender que são irresistiveis...

Esse "meu" não era feio, nem desprezivel. Tinha, ao contrario, um cabello preto e bonito, olhos bonitos, boca bonita, barba cerrada, um geito cynico de sorrir, a voz macia... Valia qualquer coisa.

Pois bem, o pirata fez-me signal, convidando-o ir com elle, mostrando o logar vazio no automovel. E eu... acceitei!

Não sei bem, minha filha, como foi aquillo, palavra! Conheço bem os rapazes do meu tempo, como tu gostas de dizer; sei que foi uma tolice o ter aceito, mas, sabe? não tive como recusar. A ousadia do moreno me invocou... O sol, barbaro, estava me judiando. O omnibus não vinha. Eu tinha hora marcada com o Padrinho, e estava atrasada...

— Ora, adeus! pensei commigo. Que é que tem que eu aceite? Vou de automovel, escapo a este calor insupportavel, não perco o encontro com o Padrinho e dou, ainda por cima, uma lição a este insolente, que está fazendo máo juizo de mim, só porque me viu sózinha...

Tudo isso eu pensei, Nancyzinha, rapidamente, ainda a tempo de acenar ao moreno com a cabeça, aceitando o convite... Quando dei por mim, estava já varias ruas adeante, a baratinha a correr deliciosamente!

Não duvides nem um pouco, Nancy, das más intenções daquelle typo, ao me chamar para ir com elle. Se visses, durante o trajecto, as successivas caras feias que fez, sempre que, com geitinho, lhe fui cortando as vasas! No minimo, ha de ter pensado que sou louca, mas, que importa? Fiz bem de ingenua, como se tivesse aceito aquillo com a maior naturalidade possivel... Mostrei ser innocente, incapaz de me ter passado pela cabeça uma idéa menos pura, disse-lhe, ás claras, que acceitára porque tinha muita pressa, porque o Padrinho me esperava, porque não queria perder o emprego... Você já reparou, Nancy, como nós, as mulheres, somos sempre "soccorridas" por uma lucidez estranha de idéas, uma especie de intelligencia "extra", nos momentos mais difficeis?

O moreno — que dentes que elle tem, minha nossa Senhora! — estava off-side! Mas, como logo percebeu que estava lidando com "uma dama incorruptivel", ou, mais ao nosso geito, que tinha tomado formidavel bonde errado, não teve remedio senão aceitar a derrota, andando, commigo, muito direitinho... Passou a tratar-me com tanto respeito, Nancyzinha, como se, em vez de estar ali a tua Nair, estivesse, por exemplo, a tia Marcolina, com seus modos de general napoleonico, irreductivel e... inconquistavel!

Querida, cheguei a tempo ao escriptorio do Padrinho, peguei o emprego e ainda... poupei os nickeis do omnibus, graças ao "meu" moreno. Chamo "meu" moreno porque nem lhe fiquei sabendo o nome, nem quem é, nem que faz, nem onde trabalha... Nem tive tempo para isso: a unica coisa que me preoccupava era dar a lição bem dada no insolente! Insolente, sim! Pois é lá direito que as mulheres não possam andar sózinhas, sem estar expostas ás investidas desses mocinhos?

Paro aqui, que hoje, á noite, ainda vou a um anniversario, na Tijuca, e tenho coisas a fazer. Manda-te um beijo, um beijo bem carinhoso e amigo, a tua

Nair

P. S. — Começo a trabalhar no dia primeiro. Não me sae da lembrança, nem por nada, o demonio do rapaz! Que olhos bonitos, que cabeça bem cuidada, e, mais do que tudo, Nancyzinha, que boca tinha elle!"

II

"Rio de Janeiro, 30-1-935.

Armando:

Mando-te as revistas argentinas que pediste, e mais algumas, nossas, por minha conta, por este mesmo correio.

Vae-se vivendo, por aqui. Tenho andado, ultimamente, muito cheio de serviço, porque o mister Rogers tirou férias de seis mezes, e eu passei a ser, na Companhia, um mistér Rogers de emergencia, menos vermelho e menos bebedor de "whisky", sem sapatões e sem cachimbo. E' claro que, com o augmento de trabalho, a renda augmentou, e, de vez em quando, me toca fazer umas taes "inspecções" que são passeios de baratinha, infindaveis, gostosos, cheios de peripecias formidaveis... Queres ouvir uma? Ha dias, vinha eu pela rua Barão de Mesquita, e, á certa altura, vi, á espera de omnibus, um pedaço de morena! O meu typo, seu Armando: sabes como é? Um geitão decidido, assim á la estrella americana, corpo de gymnasta, um vestido muito bem cahido, creio que cinzento, não sei bem...

"Bati" o signal classico, convidando-a a entrar na barata, para voar ao meu lado... p'ra Felicidade. E ella... aceitou! Estarás, dahi, com inveja e agua na boca, pensando, decerto, no resto da aventura... Pois bem, sabe qual foi esse resultado? "Néris"!

Ella aceitou, mas tratou-me de tal maneira, que me desarmou por completo. Sei, porque não sou nenhum imbecil, que não lhe desagradei absolutamente. Mas não pude foi levar vantagem nenhuma, porque a morena tambem não era tôla...

Ao meu lado, o corpo della rescendia um perfume quente, um perfume do outro mundo, seu Armando! Duas vezes, ao fazer troca de velocidade, rocei a mão no joelho da espertinha, e foram essas as unicas casquinhas que tirei, acredite você, acreditem ou não... como diz aquelle tal americano.

Não me chame otario, faça o favor, que sabemos, os dois, que não sou. Ninguem, meu amigo, nem tu mesmo, que antes de te metteres nesse diabo de roça, a organizar, para o governo, syndicatos e complicações com patrões e operarios (e operarias, nada?), nem tu, serias capaz de conseguir vantagem alguma.

Em resumo, levei a pequena ao escriptorio. E... nada mais!

Só depois foi que me lembrei: nem lhe pedi o nome, nem indaguei se é solteira, casada ou viuva, nem lhe dei um cartão, para qualquer caso eventual... Só uma coisa guardei: a lembrança de seu perfume doce e quente, e da bella figura que tive ao meu lado, no trajecto, tão curto, até o centro. Ah! e outra coisa! A impressão da sua superioridade, da dignidade com que soube me tratar. Aquillo, seu Armando, é mulher que vale ouro! Mas... "parei" com os elogios á pequena, antes que pareça que estou apaixonado. Mande dizer se quer mais revistas e quaes deseja.

Aqui fica, com um abraço, esperando ordens, o

Miguel".

III

"5 de dezembro de 1935.

Minha boa Nancy:

Venho convidar-te para vir ao meu casamento com o Miguel. Quero que sejas uma das damas de honra. Toma um vapor e vem depressa. Ficarás aqui em casa, pois, até fazer um anno que conheci meu noivo, devemos estar mudados em maridinho e mulher... Miguel é "aquelle", Nancy, que chamaste de "ordinario", porque me offereceu um logar no automovel... E' um noivo adoravel e me quer um bem excepcional!

Anda depressa, para me auxiliar a fazer uns bordados, que estamos chegando quasi em cima da hora... E não esqueças de trazer umas rendas bem bonitas, das tuas habilidosas rendeiras bahianas.

Espera-te, feliz, com um beijo, a tua

Nair

P. S. — Estás escolhida, tambem, para nossa comadre, se, por acaso, o azar nos perseguir..."

IV

"Rio, 10 de dezembro.

Velho Armando:

Escrevo-te ás pressas, com uma penna infame na agencia da Avenida. Por isso, vae mesmo em carta-bilhete. Caso-me, meu velho, e quero que venhas ver como vae ser a tragedia. A noiva é a "boa" daquella aventura... que não chegou a ter fim. Não sei mesmo como foi. Só sei que a Nair é adoravel, e que conto ser feliz. Aprompta-te e vem. O casamento é a 28. Quero passar já casado o primeiro anniversario do meu maior fracasso como conquistador barato.

Teu,

Miguel".

BRAZ BURITY

O escriptor portuguez Joaquim Madureira é um veterano da critica theatral portugueza. Já esteve no Brasil, e muitos escriptores nossos ainda se recordam dos tempos em que elle aqui aportou, trazendo encaixotada uma bibliotheca immensa, que occupou quasi que todo um porão de transatlantico.

Aqui no Rio fez-se amigo de Sylvio Romero, e por algum tempo permaneceu entre nós. Voltou depois a Lisbôa, onde ininterruptamente se dedicou ao seu mistér de cortar cerce os vôos do máo theatro. E' hoje o critico theatral do "Diabo", o fagulhante semanario literario de Lisbôa, e suas chronicas têm sempre a sabor vivo das coisas bem apanhadas e bem glosadas por alguem que conhece os vicios e as franquezas da scena como as proprias palmas das mãos...

PLANTAS TANNIFERAS

(Respondendo á consulta do sr. Ary Furtado)

Completando as informações sobre plantas tanniferas e preparo destas plantas para o cortume, temos a lha informar que demos apenas a lista de algumas plantas indigenas do Brasil.

Ha, entretanto, na flora mundial, plantas reputadas superiores como productoras de tannino, entre as quaes o Gambier (*Uncaria gambier*) das Indias Orientaes neerlandezas; o Quebracho (Loxopterygium lorentzii) da Argentina e Paraguay; Castanheiro (Castanha vesca), Sobreiros (Quercus sp.) da Europa; o Hemlock, etc., etc..

O preparo dos licores e extractos tannicos exige em primeiro logar a trituração das cascas em moinhos especiaes. Após o primeiro trabalho das cascas é preciso submettel-as a uma segunda operação, que ainda triturará estas cascas, em outras machinas, providas de martellos moveis. A seguir, é este material submettido á fabricação dos extractos, etc.

Se v. s. deseja somente preparar cascas, bastarão duas machinas.

Recommendo-lhe a leitura da obra do dr. Allen Rogers "Métodos Modernos y Practicos de Fabricación de Cueros y Pieles", que encontrará, possivelmente, na Livraria Espanhola, á rua 13 de Maio, 13.

E. S.

UTILIDADE DO CINAMOMO

Luiz Silva & Cia., Minas — Escreve-nos: "Tenho uma plantação de cinamomo, arvore que foi muito indicada para o fabrico de caixas destinadas á exportação de laranjas. Desejava saber se existe outra applicação desta arvore e qual."

RESPOSTA — Parece que a melhor utilização do cinamomo, seja mesmo o emprego de sua madeira, leve, macia, muito apropriada para caixas destinadas ao acondicionamento de frutas.

Será uma boa arvore para este fim e para a silvicultura, dado o seu desenvolvimento, relativamente rapido.

Ultimamente, F. C. Hoehne, botanico, escreveu um artigo, nos jornaes de São Paulo, no qual estudou a acção toxica das sementes do cinamomo, as quaes são accusadas de causar envenenamento a carneiros, coelhos, gallinhas e porcos, etc.,

Pessoalmente; conheço um caso de intoxicação em massa, de patos, cujo tanque estava abrigado sob dois pés de cinamomos. Na época da frutificação, as frutas caidas dentro da agua causaram a morte de todas as aves ali abrigadas.

Investigada a causa e derrubadas as arvores, outros patos ali postos cresceram e se multiplicaram sem maior novidade.

No trabalho do professor Hoehne ha uma nota interessante. Assignala aquelle especialista que o oleo do cinamomo é utilizado na India como succedaneo do oleo de chalmoogra na cura da lepra.

O oleo, que é obtido das sementes, além daquella indicação therapeutica, é usado como combustivel e pode outrosim ser empregado como substituto do de linhaça para pintura.

E. S.

PARA SE REGISTRAR NO REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

H. Lynch. — Fazenda das Laranjeiras — Areal — Estado do Rio. — Escreve-nos:

"Leitor assiduo e assignante desta folha principalmente da secção "Vida dos Campos", donde tenho tirado bons proveitos. Venho hoje tomar algum tempo de v. s.

Desejando me registrar no Ministerio da Agricultura, e como não tenho pratica disto, venho pedir aos amigos me informassem algo a respeito. Se tiver alguma formula para ser subscriptada peço a v. excia. ma's enviar. Ou se os amigos puderem, fazer este serviço por mim, porque me é difficil ir á capital. Ficaria Muito grato".

Resposta — Dirija-se ao sr. Mario Guimarães, Inspector Federal da D. E. P., no Districto Federal. — Avenida Areia Branca, 155 — Santa Cruz — Districto Federal, que lhe enviará as formulas para encher e lhe dará informações graciosamente.

E. S.

UTILIZAÇÃO DA SOJA

Bolivar L'ma, Bello Horizonte, escreve:

"Desejando fabricar o leite de soja, em pó, venho solicitar a v. especial favor de v. ex. indicando-me uma formula para esse fim.

Já tendo recorrido a diversas pessoas que se occupam da soja, nenhuma respondeu-me satisfatoriamente.

Peço-vos o favor de indicar-me onde poderei obter informações e publicações a respeito desse assumpto, pelas columnas do vosso jornal. Tomo a liberdade de pedir que me responda com brevidade."

RESPOSTA — O assumpto exige largas explanações, sempre incompativel com o restricto espaço aqui disponivel. Emfim, diremos algo sobre o assumpto resumidamente, e lhe daremos indicações para obter maiores esclarecimentos.

Extracção do oleo — Limpos os grãos, em apparelhos apropriados, vão para o triturador e ahi são pulverizados a secco.

Mettidos em saccos especiaes, vão estes aos apparelhos de expressão, o oleo extrahido é recolhido á parte, e constitue o oleo de soja comestivel da primeira pressão.

Obtem-se um oleo de qualidade inferior, dito de segunda pressão, pulverizando e esmagando a torta deixada pela primeira operação.

Pode-se ainda extrair o oleo destes residuos da segunda pressão empregando solventes (tetrachloreto de carbono ou acetona) usando-se apparelhos apropriados.

As tortas mesmo tratadas com os solventes, após evaporados, estão aptas para fornecer caseina.

Extracção da caseina — Eis, segundo Gasser, o methodo industrial de obter a caseina da soja de que já se extraido, é recolhido á parte e constitue o oleo de soja comestivel da primeira pressão.

Obtem-se um oleo de qualidade inferior, dito de segunda pressão, pulverizando e esmagando a torta deixada pela primeira operação.

Pode-se ainda extrair o oleo destes residuos da segunda pressão empregando solventes (tetrachloreto de carbono ou acetona) usando-se apparelhos apropriados.

As tortas, mesmo tratadas com os solventes, após evaporados, estão aptas para fornecer caseina.

Extracção da caseina — Eis, segundo Gasser, o methodo industrial de obter a caseina da soja de que já se extraiu o oleo.

A torta secca proveniente da extracção do oleo, tratada ou não pelo tetrachloreto de carbono, é dissolvida nagua e passada no moinho de pedra, ajunta-se em primeiro logar um pouco de agua para formar uma pasta molle e humida, dissolve-se todo até obter uma massa cremosa, homogenea, molle; durante a trituração, ajunta-se agua fria, pouco a pouco, á rasão de 10 a 20 vezes o peso da torta secca, de maneira a obter um liquido leitoso, que se lança em recipientes de madeira rectangulares providos de agitadores mecanicos. Quando essa amassadura está terminada, faz-se o liquido passar através de filtros prensas (munidos de tela com malhas de dimensões convenientes) e recolhe-se o liquido caseinoso filtrado.

As tortas restantes são diluidas e lavadas uma segunda vez com 20 vezes seu peso dagua e soffrem novamente as mesmas operações: amassadura e filtragem. O liquido recolhido junta-se ao primeiro.

O liquido leitoso obtido é em seguida trabalhado para extracção da caseina. Introduz-se nos recipientes cylindricos de madeira (tinas) munidas de agitadores mecanicos e serpentinas de aquecimento, de ferro estanhado. Juntam-se 500 grs. de gesso em pó por 1.000 litros de leite e esquenta-se tudo. A caseina precipita-se em grupos volumosos que se recolhem por filtração e lavam-se sobre tela. Os grupos da caseina são a seguir esmagados e lavados em agua doce e após filtrados".

Esta caseina é para varios fins industriaes, mas em se tratando do fabrico de queijos não se extrae o oleo.

A fabricação do queijo deve obedecer á mesma technica que se usa com a caseina animal.

Leite vegetal — Eis como o chimico japonez Karamaya ensina a preparar o leite de soja: "Os grãos são primeiramente muito bem lavados e após postos nagua fria durante um dia para amollecer. Em seguida são os grãos esmagados em moinho com mó de pedra, juntando uma quantidade de agua sufficiente para obter um liquido leitoso bem espesso, passa-se em seguida este liquido através d'um linho muito fino, ou malha finissima, de forma a separar a emulsão ou leite vegetal do residuo restante dos grãos. Este residuo póde ser outra vez triturado, mettido em prensa, filtrado, obtendo mais leite que se junta ao primeiro".

Ora, se quizessemos fabricar o leite em pó, seria necessario então proceder como se faz na industria do leite animal, isto é, submetter este leite á evaporação, e o producto, o extracto secco, convertel-o em pó.

Isso constitue uma industria que exige apparelhagem de custo elevado.

Eis as rapidas informações que lhe posso dar assim em restricto espaço.

Caso os interessados desejem realmente organizar uma industria dos productos da soja, poderei elaborar com vagar um estudo minucioso.

Recommendo-lhe a leitura do trabalho "Industries de lactose et de la caseine vegetal du soya" F. J. G. Beltzer, Lib. Bernard Tignol, Quais des Grands Augustins 53, Paris; "A Soja", dr. P. Huart-Chevallier, Bol. Min. da Agricultura, anno IX n. 3, 1920; e "o feijão de soja", W. Y. Morse, "O Campo", anno I — n. 5; "A Soja", apreciação commercial, Niso Vianna, id. anno II — N. 1 e 2 e "Utilização do feijão de soja", Benjamin Hunnicut, id. anno II — n. 3 — "Les industries annexes de la Laiterie", Antonin Rolet J. B. Baillière et Fils.

E. S.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DO VALOR ALIMENTICIO DO OVO

O ovo fornece um alimento são, completo, agradavel, convindo quer ás crianças quer aos adultos ou aos velhos.

O ovo fresco, tomado cru' ou quente, "á la coque", como dizem os francezes, é um alimento digesto e de alto poder nutritivo. O ovo cozido é, entretanto, muito indigesto, só sendo supportado por estomagos privilegiados.

Pela multiplicidade de suas applicações na arte culinaria, o seu valor alimenticio, o seu sabor agradavel, é este producto natural um dos grandes recursos alimentares de que dispõe o homem.

Sob um volume pequeno encerra o ovo uma synthese de principios essenciaes necessarios á mantença da força, do calor, da nutrição e renovação das cellulas usadas ou como material de crescimento.

Num ovo encontram-se materiaes albuminoides, materias gordas e saes mineraes, que são reclamados pela nossa economia animal, sendo quasi totalmente assimilados. E' um alimento da relação nutritiva elevada, dura como a carne verde. Dois ovos de peso medio têm o mesmo valor alimenticio que 350 grs. de leite de vacca.

Num ovo médio que pesa 60 grammas encontram-se:

18 grammas representados pela gemma; 35 grammas representados pela clara e 7 grammas representados pela casca.

A sua composição é a seguinte:

	Agua	Materia azotada grs.	Materia gorda grs.
Gemma.	9,25	2,95	5,80
Clara	30,40	4,60	—
Casca	—	—	—

Além destes principios, o ovo contem materias mineraes: saes phosphatados, ferro, soda, chloro, enxofre, iodo, em pequena quantidade.

A casca do ovo é constituida por 98 por cento de carbonato de cal.

Horizontes da Sociologia no Brasil

(Conclusão da 2ª pagina)

mo. Já observamos que, dentro do proprio methodo historico-cultural, muitas divergencias são possiveis e não ha nada mais fluctuante do que o conceito de "cultura".

Entretanto, se falta essa definição inicial, della não necessita o estudioso para inteirar-se do caracter que o sr Gilberto Freyre imprimiu ao seu estudo da vida brasileira. O texto da obra fala por si mesmo. Todos os conceitos, todas as criticas, todas as affirmações se ajustam num só organismo, coherente e harmonioso nas suas linhas mestras. Lendo-o, a sua orientação cultural transparece desde o primeiro até o ultimo capitulo, afastando todas as duvidas e solucionando todas as interrogações que o nosso espirito inicialmente haja formulado.

Não cuidaremos, ainda, neste numero, do methodo da interpretação da historia brasileira, adoptado em "Casa Grande & Senzala"; advertiremos apenas que o sr. Gilberto Freyre não esposa o materialismo historico, de que o accusam alguns e como, aliás, algumas phrases do "Prefacio" fazem suspeitar. Toda a obra transpira a algo de muito mais complexo. A propria posição do sr. Gilberto Freyre em face da "cultura", que nos apparece bem caracterizado em todo o decorrer do seu estudo, se revela desde o inicio incompativel com os pontos basicos do materialismo historico.

Effectivamente, o panorama da formação historica brasileira, que se desenrola através de "Casa Grande & Senzala", se approxima muito de um quadro, não direi totalitario, mas onde pelo menos existe um grande esforço em busca de posições totalitarias. A "cultura", para o sr. Gilberto Freyre, tal como as paginas de "Casa Grande & Senzala", nos deixam transparecer, abrange todo o complexo de factos sociaes e humanos que não dependem directa e exclusivamente dos factores ethnicos hereditarios. Parece que, na sua these, "Cultura" se define exactamente em contraposição ao conceito de "raça", abarca toda aquella série de factos que se manifestam num plano superior ao plano genetico, quer provenham do intercambio do homem com o meio material, quer se originem do contacto de homem a homem, quer se apresentem dentro do proprio homem, como "resultados" physicos, moraes e psychicos do seu esforço de adaptação á sociedade e á terra.

E' pelo menos esse conceito de "cultura" que se deprehende do estudo historico-cultural a que o sr. Gilberto Freyre submetteu a vida brasileira. O autor procurou discernir, nos factores determinantes da nossa formação historica, não apenas um ou outro aspecto, um ou outro elemento tomado como eixo de todo o processo evolutivo; ao contrario, esforçou-se sensivelmente para acompanhar esse processo através de todas as influencias que nelle tiveram qualquer parte de contribuição. Influencias mesologicas, provenientes do clima, da natureza do solo, das condições geographicas. Influencias da alimentação, dos habitos hygienicos, da cultura agricola. Influencias economicas propriamente ditas, encaradas quer em relação aos recursos do colono, quer em relação ao regimen de vida imposta pela metropole portugueza. Influencias moraes, oriundas da familia patriarchal e do caracter de que se revestiu a civilização do Brasil historico. Influencias psychologicas de toda especie, descriptas através de um estudo, quasi sempre feliz, da mentalidade do portuguez, do indio e do negro. Influencias intellectuaes propriamente ditas, apanhadas em traços largos na apreciação critica do patrimonio literario, artistico, religioso e popular, transmittido ao homem da nova terra.

Todo esse complexo de influencias diversas apparece em "Casa Grande & Senzala" amalgamado, por um esforço de synthese que até agora se não havia tentado entre nós. Falta, não ha duvida, uma discriminação coordenada, uma ordenação hierarchica dessas influencias, num quadro de classificações definitivas; será, talvez, trabalho posterior, que o autor ou outrem poderá tentar. Trabalho de consolidação, e que se não poderá exigir de uma obra inicial, que avança em terreno ainda mal amanhado e onde quasi tudo ainda está por construir.

O nosso interesse agora é apenas salientar isto: que se trata de um esforço para abarcar num só todo organico o complexo de todos factores economicos, ethnicos, biologicos, mesologicos, sociaes, moraes, psychicos, intellectuaes, que concorreram para a formação historica brasileira. Tudo isso o sr. Gilberto Freyre inclue implicitamente no conceito de "cultura"; tudo iso elle reune em synthese feliz, em conceitos claros, em descripções que nos deixam no espirito uma impressão "viva" do que foi a sociedade brasileira durante os quatro seculos da sua colonização.

Poderiamos suppor, pelas suas palavras iniciaes, inclusive pelo proprio sub-titulo da obra ("Formação da Familia Brasileira sob o regimen da "economia" patriarchal"), que a sua these teria por centro a vida "economica" pura e simplesmente e que elle nos daria uma descripção da vida brasileira em funcção dos factores "economicos", como "substratum", articulando-se todos os demais como méras "superstructuras". Cairiamos, então, em pleno materialismo historico, e a iniciativa do sr. Gilberto Freyre, longe de ser, como é, um movimento renovador que conduz os nossos estudos sociologicos a horizontes bem mais largos que os actuaes, seria um passo em falso, pelo qual muito lhe teriamos que censurar.

Felizmente nos achamos em terreno bem diverso. Os factores economicos são tratados, em "Casa Grande & Senzala", na medida do seu valor positivo e incontroverso: aprecia-os o autor juntamente com o complexo dos factores moraes, psychicos, intellectuaes e mysticos, que os acompanharam e que tambem tiveram a sua parte bem notoria de influencia decisiva no nosso caracter e na nossa vida social.

Em summa: de ha muito sentimos a necessidade de um ensaio que, liberto dos preconceitos oriundos da noção de "raça", procurasse estudar todos os factores culturaes que contribuiram para a formação brasileira, approximal-os, ajustal-os, pesar a influencia de cada um e assignalar a sua posição no conjunto das nossas forças sociaes. Esse ensaio o sr. Gilberto Freyre o realizou — e é o que mais importa no presente momento.

O que é preciso, d'agora por deante, é continual-o, completal-o e corrigil-o onde houver falhado.

Cumpre indagar ainda, antes de passar á analyse do aspecto propriamente "brasileiro", do ensaio do sr. Gilberto Freyre, se a sua posição em face da "Cultura", tal como acabámos de delinear, póde ser considerada "definitiva" e servir, portanto, de ponto de partida immediata aos nossos estudos sociaes.

Surge aqui uma outra questão muito mais grave: trata-se agora de averiguar a natureza do proprio methodo de interpretação historica adoptado em "Casa Grande & Senzala". Trata-se de saber se nos basta considerar assim a cultura sob esse aspecto totalitario, discriminando todos os factores que contribuiram para a formação de certa sociedade, ou se, ao invés disso, é preciso ainda imprimir a esses factores certa ordem e certa hierarchia, subordinal-os a certos principios elementares, que influem decisivamente nas conclusões que se possam tirar.

Numa palavra: precisamos estabelecer um criterio de interpretação scientifica e philosophica da "historia", como base de qualquer estudo sociologico de uma sociedade humana.

Aqui, algumas divergencias se accentuarão entre nós e o sr. Gilberto Freyre, que constituirão objecto do nosso proximo artigo.

Veremos, na proxima semana, o criterio de interpretação historica adoptado em "Casa Grande & Senzala", e localizaremos esse criterio em face do movimento scientifico e philosophico contemporaneo, definindo, ao mesmo tempo, qual a posição que se nos afigura mais certa para ser tomada como base de qualquer estudo sociologico, quer da realidade brasileira, quer de qualquer outra.

LETRAS PORTUGUEZAS

VICTOR Silva publica um curioso ensaio de interpretação literaria "A Paizagem alemtejana em Florbela Espanca, Mario Beirão e Monsaraz". A parte dedicada a Monsaraz, segundo os criticos, é a mais substanciosa do ensaio.

* * *

PRESENÇA dedica um numero especial á memoria de Fernando Pessôa. As cartas de amor desse curiossimo escriptor portuguez, suas musicas, seus poemas, foram reunidos e interpretados numa edição magnifica da curiosissima revista de Coimbra.

* * *

JOÃO Cid estampa em volume a conferencia que fez este anno sobre "Aspectos de Viseu no seculo XV". Se bem que ao volume falte algum brilho literario, o merito historico da conferencia é consideravel.

* * *

JA' está em terceira edição o romance alegre do humorista Armando Ferreira, "A menina dos olhos castanhos". A segunda edição do livro appareceu em 1919, e, assim, ficaram 17 annos de intervallo entre aquella e a terceira deste anno. Por isso, os censores apontam algumas incorrecções no romance, devido ás mudanças topographicas de Lisbôa nesse intervallo. Mas "A Menina dos olhos castanhos" é recebida como successo de livraria.

* * *

"RESURREIÇÃO": tomou este titulo o volume de sonetos de Antonio Porto-Além, ultima novidade da poesia portugueza.

* * *

DEPOIS do volume "Ethiopia 100 %", Vasco da Gama Fernandes publica um novo livro: "Italia 0 %". Livro de polemica ao que se vê pelos titulos.

DE NOVA YORK

R. C. Sherriff, o dramaturgo de "Joney's End", talvez a peça literaria mais curiosa em torno da confusão sangrenta da Grande Guerra, publica uma novella inédita, "Greengates".

O critico James Hilton, ao fim de longo artigo, diz de "Greengates": "Enchanting!". Uma novella "Bestseller" que enthusiasma os criticos e o povo de Nova York.

* * *

HENRY James Forman estuda em volume o papel que a prophecia tem desempenhado na vida do homem através dos tempos. Desde ás épocas biblicas, até á éra actual, Forman mostra como o homem se deixou sempre influenciar pelas phrases divinatorias, ás vezes em casos individuaes, outras em aspectos collectivos, que motivaram formidaveis movimentos historicos.

* * *

MARGARET Yeo analysa a personalidade de Francesco Borgia, a quem chama "The Greatest of the Borgias". Nesse livro está toda a tragedia de um espirito isolado que se move indifferente numa multidão barulhenta. Uma biographia cheia de attractivos, com esplendidos documentos humanos, constituindo um excellente repositorio de factos para a historia da Igreja.

* * *

GEOFFREY Gorer mostra aos povos do Occidente os mundos estranhos que se encontram em Bali e em Angkor. Angkor já era meio conhecido nosso, através das paginas de Pierre Loti. Mas a ilha de Bali não nos era assim tão familiar, e o livro de Gorer tem todas as qualidades de um magnifico documentario.

* * *

UM notavel progresso se observa na mais recente novella de George Orwell, "A Filha de um Clergyman", onde se desenvolve uma satira mordente á vida das pequenas cidades da Inglaterra. Tudo escripto com grande humor sarcastico, num volume em que nem sempre a comedia domina, e onde ás vezes sobrepaira tambem a ponta negra da tragedia.

DE LONDRES

NOS "Aspects of Wilde", Vincent O' Sullivan vem demonstrar que o autor da "Salomé", não passou os ultimos dias de sua vida em ambiente de torpezas, de miseria e degradação, e que se manteve sempre sob certa atmosphera de decoro e independencia. Claro que sua vida já não era a mesma dos tempos de triumpho, pois Wilde vira sumir-se no ar o publico numerosissimo que o levára á victoria. O livro contém observações bem perspicazes sobre o temperamento de Oscar Wilde, e nelle está tudo o que ha de interessante sobre o biographado, mesmo quando esse "interessante" nem sempre signifique coisa favoravel para o retratista de Dorian Gray.

* * *

O desenhista Muirhead Bone e sua esposa Gertrude Bone, publicam sobre a Hespanha um trabalho em que se occuparam durante nove annos consecutivos: Old Spain". O desenhista apresenta um panorama da Hespanha de velhos tempos, e sua esposa um estudo independente sobre a historia e a vida da terra de Cervantes. A edição de "Old Spain", foi limitada a 265 exemplares, todos numerados e autographados pelos dois autores. Os desenhos são 120, de pagina inteira, e cada exemplar leva um trabalho original. A encadernação, especialissima, tem letras de ouro que fazem pensar nos tempos em que os "relieurs", eram artistas. Tambem, o preço de "Old Spain" é para fazer desanimar: cem guinéos pelos dois volumes. Uma raridade que fará perder o somno a muito bibliophilo dos dois hemispherios...

JORNADAS PELO SUL

(COISAS E LOISAS)

(Continuação)

Silva BARROS

(Capitão)

V

E' noite fechada e vamos navegando na Lagôa dos Patos, gozando um pouco do balanço rythmado que resulta do fluxo e refluxo das aguas em revolta.

A lagôa tem a vastidão de um mar, provocando-nos vontade de provar a agua, para nos convencermos se é salgada ou não...

* *

O tempo vae melhorando um pouco, e a lua vae mettendo, bisbilhoteiramente, aquella cara de velha alcoviteira — muito feia, e muito fria, — como que surgindo, de mansinho, do seio das ondas, empanando o brilho das estrellas, lá na linha do horizonte visual, já reduzido pela escuridão que nos envolve.

A Lagoa dos Patos tem um canal bem balisado, de perigoso trajecto, obrigando os nautas ao rumo indicado pelo alinhamento rigoroso das boias. As areias movediças, flagello eterno dos homens do mar, provocam encalhes que não só fazem muito mal á saude... como desmoralizam a Carta dos capitães de longo-curso, enterrando-lhes, com o navio, uma carreira cheia de sacrificios e de tamanha belleza.

* *

Estamos na fóz do Guaiba e o navio vae deslisando, mansamente, empurrado corrente acima, na cadencia regular das suas machinas, obedecendo ao principios da Physica e da Mechanica.

Arrumam-se as malas; desoccupam-se os armarios, conversa-se em portuguez claro com a taifa.

— Que coisa dolorosa é a partida!

Nem mesmo a pena magica de Chateaubriand soube traduzir a grandeza dessa dor.

E eu evito de dizer mais algumas palavras, com receio de despertar a gargalhada dos adeptos da escola realista, que compensam a falta de coração com as sóbras do espirito...

No dia seguinte, pela manhã de uma segunda-feira, 9 de fevereiro, chegámos a Porto Alegre, pelas 9 horas do dia, debaixo de um aguaceiro formidavel.

Começámos a apreciar, ao longe, a vista geral de Porto Alegre (Fig. n. 1), adivinhando o quanto nos haveria de ser agradavel conhecer a capital sul-riograndense, de que trataremos na proxima jornada.

* *

O Cáes do Porto estava apinhado de familias, que esperavam os passageiros, e de gente de todos os calibres, no afan de ver quem seria o figurão provocador de tanta musica e tanta tropa formada.

No portão principal do Cáes do Porto (Fig. 2), fomos recebidos pelo general Parga Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar e 3ª Divisão de Infantaria, e seu brilhante Estado-Maior; coronel João de Deus Canabarro, commandante geral da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul; commissões de officiaes do Exercito, da guarnição de Porto Alegre, e dos corpos da Brigada Militar do Estado; representante do governador, a imprensa, autoridades civis, e, tambem, por muita gente que não tinha nada com isso.

O general de Divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, ao lado dos generaes Parga e Bordini, e seguido do seu Estado-Maior, passou revista á guarda de honra, ao som vibrante das notas marciaes da pragmatica, perante o ritual militar das armas em continencia.

Um piquete de lanceiros galopou escoltando o carro do general inspector.

Vamos nos hospedar no Majestic-Hotel".

— Está encerrada a quinta jornada pelo sul do Brasil.

OS DOIS MUNDOS DE LUIZ DA SILVA

Dias da COSTA

SEMPRE que leio um romance de Graciliano Ramos fico durante muitos dias com a obsessão do livro vivendo commigo. Os personagens saltam das paginas para me acompanhar, passeando deante dos meus olhos, repisando os seus dramas, aproveitando as minhas horas de isolamento para viverem commigo mais intensamente, angustiando-me. Aconteceu isso com "Cahetés", repetiu-se com "S. Bernardo" e renovou-se agora com "Angustia". Durante varios dias não consegui ficar sozinho sem me surprehender conversando com esse estranho Luiz da Silva, desejando Marina ou odiando Julião Tavares.

Em geral essas horas que se vive somente em imaginação têm uma intensidade singularmente fatigante. Volta-se depois para a vida real com uma grande necessidade de repouso. E' talvez dessas fugas do quotidiano que nasce a incapacidade do artista para a vida pratica. A realidade passa a ser para elle apenas um intervallo na vida da sua imaginação, para onde elle volta de vez em quando, procurando repouso e colhendo os elementos necessarios para levar comsigo na proxima fuga. Ha dentro delle um mundo que elle construiu escolhendo apenas o material mais adaptavel á sua sensibilidade. Por isso é somente nesse mundo que elle se sente á vontade.

Graciliano Ramos tem, mais do que qualquer outro escriptor, o dom de crear personagens capazes de forçar os mundos intimos mais exigentes. As suas creações humanas têm tal força, projectam-se de tal maneira que não ha quem resista ao seu poder de penetração. Logo que ellas surgem no livro corporificam-se, destacam-se, criam uma personalidade poderosa. Tem-se a impressão que o seu conhecimento não nos chegou pelos sentidos através do cerebro. Mas, ao contrario, que foi pelos sentidos que as conhecemos, como coisas vivas, materiaes, humanas. Isso decerto provem da força geral de realidade que possuem os romances desse escriptor. Em verdade Graciliano Ramos não constroe romances. Vae buscal-os na vida. Não inventa ambientes que sejam estufas para cultivar os seus personagens. Photographa os ambientes naturaes e consegue assim apresental-os em seu clima proprio, sem utilizar processos difficeis de adaptação artificial. Movendo-se os seus personagens em um ambiente que lhes é familiar, agem sem coacção de nenhuma especie, num á vontade que elimina a necessidade de produzir deformação para obter força.

Esse processo, ao contrario do que póde parecer, permitte ao autor uma amplitude e uma profundidade não alcançadas pelos creadores de ambientes raros, pelos fabricantes de personagens exoticos. A vida continua ainda a ser o maior fornecedor de materia plastica para uso da arte. Desprezar esse material, crear arbitrariamente, deixar todo o trabalho de construcção a cargo da fantasia imaginosa do creador, é cair nas aberrações, no absurdo. E, não existe absurdo, por mais genialmente creado, que consiga condensar a força de emoção que vive dentro da realidade quotidiana. A maior difficuldade não está em crear arbitrariamente. Ella está, ao contrario, na captação logica do real, no processo harmonioso de sua apresentação, na graduação racional dos motivos explorados, para que não se perceba através da creação a presença indesejavel do creador. Em literatura, para o contista e para o romancista, mais do que para qualquer outro, isso é essencial.

E' exactamente em tudo isso que Graciliano Ramos é mestre. Elle não enfeita, não fantasia, não inventa. E, se o faz, é com tal maestria que o leitor jámais o percebe. Mesmo quando elle penetra no mais intimo dos seus personagens, quando desce ao seu mundo subjectivo, o leitor sente que é assim mesmo, que não póde ser de outro modo. Isso porque o physico e psychico estão nelles de tal modo coherentes, agindo e reagindo de forma tão natural, formando uma personalidade tão logica, que não se percebe onde termina um e onde o outro começa. Alliada a esses qualidades de romancista, possue Graciliano Ramos uma virtude muito rara entre os nossos prosadores: a sobriedade do estylo. Elle é secco, mathematico, preciso. A sua força de suggestão não se apoia no recurso das palavras sonoras, nos malabarismos verbaes. Nasce, ao contrario, da sua simplicidade, da sua clareza. Mesmo porque nesse escriptor tudo é claro, corrente, normal. Veja-se esse Luiz da Silva, personagem principal de "Angustia". Typo commum, apparentemente banal. Mas, tem como toda gente um cerebro e um sexo. E, da luta entre esse cerebro e esse sexo para viverem normalmente dentro de um mundo socialmente errado e portanto improprio para contel-o, nasce o seu grande drama. Esse drama é tão humano que apparece diariamente noticiado nos epilogos sangrentos das reportagens policiaes de todas as gazetas. A primeira vista, dentro desse funccionario humilde, desse rabiscador de "A Pedidos" desse anonymo poeta fracassado, nada havia de interessante. No emtanto a perspicacia de um romancista de raça quebrou a crosta com que a vida quotidiana encobre as suas mais repulsivas realidades, para descobrir esse grande drama que é a angustia de um homem. E' apenas a historia dessa angustia que o escriptor nos revela. Ella está ahi, hora a hora, dia a dia, nascendo, crescendo, explodindo, rompendo barreiras, até alcançar o grão maximo: — a allucinação, o crime, o delirio. Para descobrir todo esse horror bastou ao romancista debruçar-se sobre uma alma. E essa alma era de um individuo apparentemente igual a qualquer outro, pacato, methodico, banal. O escriptor não necessitou de recorrer manicomios, nem de crear regiões desconhecidas para conseguir esse desmascaramento espantoso. Utilizou apenas o material commum que a vida lhe offerecia. E, com isso sómente, sem enfeitar, sem fantasias, creou dentro de um livro de duzentos e setenta paginas dois mundos maravilhosos. Um esse mundo objectivo, onde se movem Luiz da Silva, Marina, Victoria, Seu Ramalho, Moysés, Julião Tavares... Outro esse mundo exclusivo de Luiz da Silva, onde elle se perde de vez em quando, vacillando angustiosamente entre a razão e a loucura.

Realmente, dois grandes mundos estão dentro desse livro. Mas, felizmente, ella é bastante grande para contel-os.

LETRAS E ARTES

JORGE de Lima e Murillo Mendes terminam a sua historia do mundo para crianças. O volume será editado pela Empresa A. B. C., que tambem lançará a segunda edição de "Anchieta", de Jorge de Lima, actualmente esgotado.

* * *

UMA curiosidade do quinto volume dos "Discursos Academicos", que a Academia de Letras acaba de lançar: a photographia da ultima sessão realizada pela Casa do Sylloge Brasileiro. Presidindo, o sr. Afranio Peixoto, ladeado de Medeiros, Gustavo Barroso e Humberto, todos muito jovens e sorridentes...

* * *

O sr. Leonidio Ribeiro, actualmente na Argentina, em missão scientifica, promette para breve um volume de "Criminologia e Anthropologia".

* * *

O escriptor riograndense do norte Luiz da Camara Cascudo manda-nos de Natal o livro que escreveu "Em Memoria de Stradelli". Tratase do nobre italiano que explorou as regiões e estudou os typos amazonicos, morrendo morphetico, nas extensas terras do grande Rio. O livro de Cascudo foi mandado editar pelo governo do Estado do Amazonas.

* * *

O sr. Octavio Tarquinio de Souza está acabando o seu ensaio sober a figura de Bernardo de Vasconcellos.

* * *

EM São Paulo o escriptor Flavio de Campos ultima um romance: "Tumulto".

* * *

NO ultimo numero do "Boletim de Ariel": Jorge de Lima fala do inquerito sobre a decadencia da literatura; artigos de critica de Lucia Miguel Pereira, Dias da Costa, Edgar Cavalheiro; correspondencias de Paris e de Lisbôa; resenha bibliographica; secções de musica, discos, cinema. Um numero magnifico do "Boletim de Ariel".

* * *

MAIS um inquerito literario. Desta vez, em Bello Horizonte, e para saber: "Qual o melhor verso da poesia mineira". Por emquanto, lideram a votação dos intellectuaes o verso de Gonzaga, "Eu tenho um coração maior que o mundo", e os dois versos de Djalma Andrade: "Que eu não coma, sózinho, o pão que possa" — "Ser partido, por mim, em dois pedaços..."

* * *

O sr. José Maria Bello está escrevendo uma continuação ao volume "Panorama do Brasil". Com esse novo trabalho concorrerá a uma cadeira vaga na Faculdade de Direito da nossa Universidade Federal.

* * *

O editor Pongetti lança uma collecção de versos, "Gritos da Guanabara", o sr. Gomes de Moura estampa curioso romance psychologico: "Mandraca".

* * *

A novella de Ernani Fornari, "Emqaunto ella dorme...", apparecerá em edição Pongetti, na collecção "O Livro Moderno Illustrado".

* * *

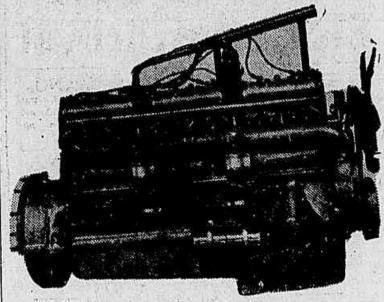
DE Maceió, o sr. Rocha Filho envia-nos um trabalho sobre "Psychiatria e Hygiene Mental".

* * *

JA' está no prélo a primeira série de ensaios do "Espelho dos Livros", de Jayme de Barros.

* * *

PELO mez de dezembro, a poetiza Beatrix Raynal publicará um volume de contos para a infancia.

NOVO TYPO DE MOTOR A OLEO

Motor a oleo de valvulas governadas por baixo, apresentando a vantagem de possuir dois carburadores, o que facilita bastante o serviço por occasião das avarias, podendo-se isolar o carburador inguiçado

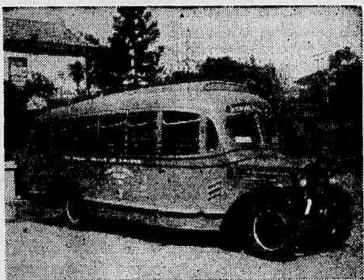
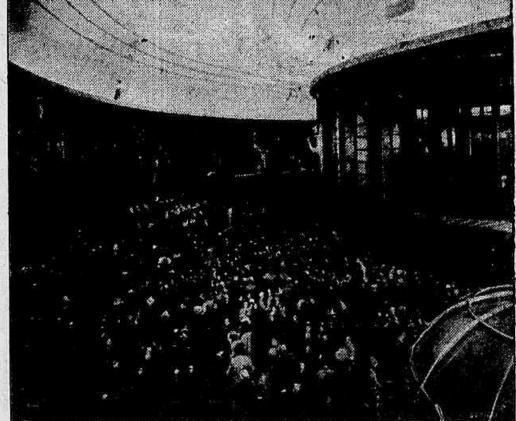
AUTOMOVEL E HOSPEDARIA

Resolvido um problema interessante para os logares onde os vehiculos atravessam largos trechos de estrada sem encontrar uma hospedaria ou habitação particular. Um automovel provido de dois leitos na parte traseira, sobre as quaes póde ser collocada a bagagem, e onde, em caso de uma avaria qualquer, póde-se dormir confortavelmente e defendido da chuva, porquanto existem cortinas impermeaveis

SYSTEMA DE REFRIGERAÃÇO

A refrigeração dos cylindros é um factor importante para o bom funccionamento da machina.

As camisas d'agua devem envolver todo o exterior do cylindro, afim de que seja assegurada a dilatação uniforme das paredes dos mesmos, o que permitte aos referidos cylindros, manterem-se perfeitamente alinhados mesmo quando o motor esteja bastante quente. De mais, o consumo de combustivel é fortemente diminuido, tornando a machina mais economica e melhorando a performance do carro.

Omnibus S. Paulo - Poços de Caldas

Foi ha poucos dias inaugurada uma linha de omnibus entre São Paulo e Poços de Caldas. Montados em chassis Chevrolet e com carrosseria construida na General Motors do Brasil, esses carros fazem-se notar pelo seu extremo conforto. As poltronas de couro podem ser movidas para trás e para a frente, afim de attenderem á conveniencia de cada passageiro. O interior é ventilado por aberturas superiores, e, além disso, nelle se encontram quatro ventiladores electricos. Nas traseiras do vehiculo ha um logar especial para bagagens.

A "ROTUNDA" FORD

Vista parcial de 22.000 visitantes, enthusiasta multidão que desfilou pela "Rotunda" Ford, quando de sua recente inauguração. Estructura unica no genero, a "Rotunda" foi erigida para servir de vestibulo á maior installação industrial do universo, as usinas Ford em Rouge, Detroit, EE. UU. Revestindo internamente esse monumental accesso, gigantescos muraes referem o cyclo de producção Ford, descrevendo a rapida e ininterrupta progressão da terra ao automovel, em trinta e dois largos estylizados. A' direita da illustração, altas partições vitreas deixam entrever o "Mundo Ford", enorme mappa-mundi que revela a existencia de incontaveis estabelecimentos fabris Ford, pontilhando todo o orbe terrestre.

Chico Caboclo não gosta de ficção. Aqui o vemos lutando, mas "no duro", com um jacaré, conforme apparece no film "Caçando Féras", da Lux Film

O homem ou a fera?

Para as filmagens de sertão de "Caçando Feras" não poucas vezes foram postos á prova a bravura e o destemor dos seus realizadores.

O director do film conseguiu de uma feita preparar tal situação que Chico Caboclo, um dos caçadores, atracou-se furiosamente com um enorme jacaré, conseguindo dominal-o após demorada luta, cujos detalhes foram habilmente tomados por duas cameras, devidamente camoufladas numa touceira de uncury.

E' uma scena de grande valor emotivo, por onde se poderá avaliar a força e o destemor da nossa gente do sertão.

"Caçando Feras" offerece scenas de um arrojo sem par e que, pelo seu realismo, podem ser chamadas de unicas, pois longe estão das scenas urdidas nos estudios e cheias de "trucs" cinematographicos. São scenas reaes e impressionantes que "Caçando Feras" nos vae revelar.

Como Ndsansia Kumalo, guerreiro africano da tribu dos Matabeles, se viu transformado em artista de cinema...

De James COKAIN

Adsansia Kumalo, guerreiro africano, que se viu transformado em artista de cinema, para interpretar o papel de Lobengala, rei dos Matabelis, em "Rhodes, o conquistador"

Conheci Berthold Viertel, por occasião da visita que fiz aos studios do Gaumont-British, ha minha ultima estada em Londres.

Filmavam algumas scenas de "Rhodes of Africa".

Viertel, é um homem de pequena estatura e cabellos já grisalhos.

Seguia, attento, a acção, dando de vez em quando instrucções aos artistas e pronunciando, de subito, a palavra: "Cut!" — quando chegava o momento de parar cada scena. scena.

Num curto periodo de descanso, fui a elle apresentado e com elle palestrei.

Berthold Viertel é viennense. Homem de cultura, poeta, aos vinte e poucos annos, era considerado o maior critico dramatico da Austria.

Dez annos mais tarde era director de um theatro em Vienna e um dos seus actores preferidos era Friz Kortner que mais tarde tambem se fez actor cinematographico.

Em 1914, Berthold Viertel era collaborador de Max Reinhardt, quando a Grande Guerra o obrigiu a servir tres annos nas fileiras do exercito austriaco.

Após a guerra, reuniu-se novamente a Max Reinhardt no "Theatro do Estado", em Dresden.

Nos palcos de Berlim dirigiu artistas eminente como Werner Krauss e Elizabeth Bergner.

Tentado, porém, pelas grandes possibilidades do Cinema, aceitou um contracto com a Gaumont-British.

Certo, a Berthold Viertel, como director, e a Walter Huston, pela sua magistral interpretação, cabem os louros pelo successo obtido com "Rhodes of Africa", quer na Inglaterra quer na America.

E' um film de grande valor, como documento historico. Baseado no livro intitulado "Rhodes", de Sarah Gertrude Millin, é uma das obras mais perfeitas até agora levadas para o cinema.

O film nós relata a vida de Cecil Rhodes, o homem que conquistou para a sua patria a mais valiosa porção do continente negro — a Africa do Sul — a terra da aventura... do mysterio... do romance... e dos thesouros occultos...

Enredo cheio de interesse, repleto de emoções, onde apparecem milhares de figurantes e que nos relata a epoca do descobrimento de diamantes e a implantação do dominio inglez naquellas paragens, esse film consagra definitivamente Berthold Viertel — (aquelle homem pequenino e de cabellos grisalhos

(Continua na 7ª pagina.)

Dolores Del Rio é a estrella de "A Viuva de Monte Carlo", da R. K. O.-Radio, que o Broadway vae exhibir, amanhã

Falando da luta intensa e intima de Duas Almas

Annabella, a notavel artista do cinema francez, que vamos ver em "Vespera de Combate", no Palacio Theatro, um film magistral, da Internacional

A sessão de um tribunal julgando um "caso" sensacional é sempre impressionante. Quando se trata, porém, de um tribunal militar, ou melhor, de autoridades navaes julgando um caso de tactica militar e ao mesmo tempo envolvendo a honra de um official, é natural que essa emoção cresça de vulto.

Um silencio religioso... O commandante Corlaix (Victor Francen), alvo de algumas dezenas de olhares de um publico cuja attenção nada poderia divertir, com voz surda conta a historia dolorosa da perda do navio que elle commandava. Por detrás de uma grande mesa verde, os almirantes que o julgam, escutam, em postura grave. Coube ao almirante Morbraz (Signoret) presidir o augusto tribunal, e com sua voz profunda replica ás considerações do commandante Corlaix.

Que se passára? O "Alba", cruzador imaginado por Claude Farrére na sua peça "Veille d'Armes", se afundára em condições mysteriosas. Enviado a reprimir os desmandos de um cruzador de nação vizinha, cuja maruja se revoltára e pirateava, afundando navios francezes, deixara-se apanhar de surpresa pelos indisciplinados e, se bem que conseguisse destruir a nau inimiga, recebera um torpedo que tambem afundára. Como deixára approximar tanto assim os revoltosos?

Na sala de auditorio uma fina silhueta se dissimula em um canto mais sombrio. E' Helene, a esposa do commandante (Annabella), que, embora sem ser chamada, quer depôr. Ella quer dizer que sabe a razão pela qual o commandante deixára se approximar a nau inimiga, na crença de ser um outro navio francez, como lhe garantira a troca de signaes. De signaes?... Mas que poderia saber ella desses signaes, no quaes alludia o commandante, e que ninguem mais vira? E ella confessa... Não desembarcára na vespera com os demais visitantes, e se ficára... no camarim de um joven tenente!

E' em derredor dessa scena pathetica do bello film realizado por Marcel L'Herbier, que está toda a força de emoções da obra de Farrére. Digamos que Annabella e Victor Francen se mostraram á altura dos seus papeis e mais que a fabrica franceza obteve o concurso do proprio governo francez, com o auxilio de naus de guerra da esquadra do Mediterraneo, e comprehenderemos toda a veracidade de scenas navaes que se desenrolam a par do enredo emocionantissimo.

"Vespera de Combate" começará a ser apresentada amanhã, no Palacio, pela Internacional Films.

FRISCO KID

Luta selvagem, longe, incerta, foi travada até que um só homem ficou sobre o barco. Ao lado: a attracção do Eldorado

(Continuação)

(CIDADE SINISTRA)

Novellização do film da Warner Bros, dirigido por Lloyd Bacon, extraido da novella original de Warren Duff e Seton I. Miller, tendo como principaes interpretes:

JAMES CAGNEY .... Bat Morgan
Margaret Lindsay .... Jean Barrat
Ricardo Cortez .... Paul Morra
Lili Damita .... Bella Morra
Donald Woods .... Charles Foro
Barton Mac Lane .... Spinder Burk

e mais: George E. Stone — Addison Richards — Joseph King — Robert Mc Wade — Fred Kobles e 1.000 "extras".

(Exclusivo para O JORNAL)

CAPITULO II
REFUGIADO NO CRIME

— E' melhor que regresses p… teu barco. Não tenho trabalho, aqui, para jovens marinheiros... Bat Morgan fez meia volta e, sempre acompanhado por Solly, que pedia a Deus que o tirassem daquelle antro perigoso, se encaminhou para a porta de saida da casa de jogo. Porém, naquelle momento entrava o herculeo Shanghai, que, ao se vêr, frente a frente, com Bat Morgan, teve um estremecimento e logo, lançando uma praga horrivel, lançou-se sobre elle, erguendo o braço direito em cuja extremidade, ao invés de um punho fechado, tinha um terrivel gancho de ferro.

Nunca ninguem se atrevera a enfrentar Shanghai e ao vêr que o marinheiro, ao invés de recuar e pedir misericordia, enfrentava o colossal individuo, todos os habitués do "cabaret", inclusive Paul Morra e Bella, rodearam os contendores, lançando exclamações de surpreza ou de horror ao vêr a furia selvagem com que trocavam golpes, cégos de odio e dispostos a só terminar o combate quando o adversario cessasse de viver!

Mais leve e desarmado completamente Bat Morgan soffreu, no primeiro instante, rude castigo. De sua fronte corria sangue rubro, que lhe tirava a visão. Seus cabellos estavam empapados do sangue que corria do enorme rasgão produzido pelo gancho de ferro do terrivel Shanghai. Porém o marinheiro parecia ser de extraordinaria resistencia. Em breve, Shanghai offegava e seus braços não se moviam com a mesma rapidez. O braço terrivel fôra immobilizado por Bat Morgan, que conseguira abraçar o adversario pelas costas, dobrando-lhe a mão de ferro. Lentamente, porém com segurança completou o golpe traiçoeiro e com a propria mão artificial de Shanghai, desferiu o golpe final, que terminou com o combate.

O herculeo Shanghai ficou extendido no soalho do "cabaret". Após curta agonia, immobilizava-se. Bat Morgan vencera! Emquanto os demais, ainda petrificados pelo horror e o assombro, se deixavam ficar immoveis, observando o corpo inanimado do homem que até pouco antes era o campeão temido da Costa Barbara, Morra, abrindo caminho entre os especta-

(Continua).

Dulce Weything e Marcel Klass num instante de "O Joven Tartaravô

Revelando «O joven Tataravô»

Não faltam muitos dias e teremos ante nossos olhos, no Odeon, o primeiro film nacional que inaugura a época dos lançamentos de films de grande metragem, pela "Distribuidora de Films Brasileiros: "O Joven Tataravô", celluloide de Luiz de Barros, e baseado numa comedia de Gilberto Andrade.

Este film é uma movimentada historia, cuja força maior e a comicidade que se desenrola através suggestiva fantasia que fixa o caso de um homem que volve ao mundo, calmamente, depois de morto, durante um seculo...

Por ahi se póde avaliar quão engraçada é essa comedia e quantas complicações não se desenrolam em seu redor.

Parallelamente com o enredo que se desenrola naturalmente, a gente vae sentindo o curioso confronto que ha entre duas épocas e duas civilizações, a da sua morte e a da sua resurreição e vendo as imagens do Rio de um seculo atrás em comparação com as do Rio de hoje.

E a historia corre suavemente, através episodios de comicidade, a mais irresistivel, mostrando-nos como "O Joven Tataravô" se surprehende com a marcha do progresso, com os modos e as modas femininas. Mas, longe de se intimidar, o redivivo vae procurando tirar partido das situações que se desenham aos seus olhos...

Vive essa figura, que é a central da historia, o tenor Marcel Klass, figura bem conhecida e apreciada do nosso publico que conduz e veste a figura do "O Joven Tataravô" com expressão e realce.

Os outros elementos do "cast" são artistas de prestigio no seio do nosso publico: Darcy Cazarre, Luiza Fonseca, Dulce Weitingh, Lygia Sarmento, Manoelino Teixeira, Alfredo Silva, e outros.

Orchestra de prestigio, como a Romeu Silva, Marti symphonica de Gaó executaram as lindas musicas que envolvem o film engraçado e que tanto e tanto vae divertir o nosso publico quando da sua exhibição.

"Um triste prazer" e a classe medica

Diana Sinclair e Lymann Williams em "Um Triste Prazer", film dedicado á mocidade e á classe medica pela Columbia

"Um Triste Prazer" (Damaged Lives), o film que a Columbia promette para meiados deste mez, no Imperio, é uma realização independente, feita pelo Conselho Canadense de Hygiene Social, com o patrocinio da Associação Medica Pan-Americana. Onde quer que essa producção tenha sido apresentada, nos paizes do Velho Mundo, na America do Norte e do Sul, louvores incondicionaes das classes medicas locaes têm acompanhado a sua campanha altamente educativa.

Tambem na culta capital paulista, onde "Um Triste Prazer", no seu apostolado cinematographico, foi exhibido excepcionalmente, notabilidades medicas como os drs. Benedicto Tolosa, director da Maternidade; Milton do Amaral, primeiro assistente da Clinica Physiologica da Faculdade de Medicina; Alvaro de Queiroz, Raul Briequet, gynecologista; José Oria, assistente do Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade, etc., foram unanimes em proclamar os seus meritos e finalidades.

Grace Moore, no seu encantador e rustico traje bavaro do seculo XVIII, conforme apparece na producção musical "O Rei se Diverte", ao lado de Franchot Tone, que encarna o papel do mascinante imperador Francisco José, da Austria

AQUI ESTA' SYLVIA SIDNEY!

Sylvia Sidney é uma grande, uma verdadeira artista. Ella, agora, em "Amor e Odio", apresenta-se em um dos maiores trabalhos de sua carreira

Sylvia Sidney, com os seus cincoenta centimetros de busto e o seu peso de 45 kilos é bem uma edição-miniatura da famosa Rejane franceza... Uma sua invencivel aversão, — o pão com manteiga... Não porque elle contrarie a sua dieta... mas porque não o tolera, simplesmente... Seu lunch favorito, salada de alface e tomate, sem molho de nenhuma especie... Beberagem predilecta, o chá preto...

Quando sorri, tem um geito delicioso de enviezar os olhos... E sorri a todo o momento... No iris do olho esquerdo, observa-se um desconcertante ponto castanho... Prefere sempre os saltos baixos e affecta uma attitude reservada... Odeia saltos altos e só lhes faz concessões em occasiões solemnes... Recebe quando as circumstancias lh'o impõem... e nunca promoveu uma festa em sua casa desde que foi para Hollywood... Suas actividades sociaes são limitadissimas, muito embora tenha Sylvia innumeras amizades... E' uma das grandes rainhas de Hollywood que jogam "bridge"... Tem mesmo ogerisa a toda a especie de jogos de cartas... Fale-se porém numa partidinha de "copas" e é logo a primeira a ir buscar a mezinha de jogo...

Não frequenta cinemas porque tem em casa um gabinete de projecção particular, que lhe permitte ver tão só o que é do seu agrado... Gosta de toda a especie de animaes domesticos... Não tem nenhuma superstição... Chega até a assoviar no seu camarim e não se arreceia de muitas outras praticas a que se guardariam bem de aventurar-se quasi todas as suas collegas de Hollywood, crentes no "porta-desgraça"... E' um extranho amalgama de poder dramatico e de propensão para a brincadeira... Mantem agora suspensos o director e artistas pelo modo como representa uma scena dramatica poderosa, e logo depois descadeira-os em convulsões de riso com uma pilheria ou um gesto que improvisa...

E' possuidora de uma linda collecção de livros... Della fazem parte muitas primeiras edições rarissimas... especialmente livros de medicina que ella lê e relê com verdadeira avidez... Papae é dentista e Sylvia teria infallivelmente sido doutora em medicina se uma mais forte vocação não tivesse feito della uma grande actriz... Adora as paginas comicas dos supplementos dos jornaes... Recentemente, Sylvia casou-se com um grande editor, mas foi como um sol de inverno, e o casamento se desfez tão depressa como fôra feito.

Adora as lutas de box, — um seu ponto de conceito com Mae West... Aposta sempre no provavel vencedor... Nem sempre ganha, mas diverte-se sempre porque o seu maior prazer é a "torcida"... Tem guarda-roupas, muitos, cheios de vestidos, mas affeiçoa-se a um, e é esse que ella veste dia e noite até o pobresinho estar no frio... Interessa-lhe toda a especie de concertos musicaes e é uma autoridade em pintura a oleo... Actuações portentosas nos theatros de Broadway puzeram-n'a a caminho de Hollywood... Ali foi duas vezes... e da segunda vez triumphou decisivamente... Foi em sequencia a esses triumphos que Walter Wanger a escolheu para protagonista de "Amor e Odio" e fel-o não só em attenção á sua habilidade dramatica, mas tambem porque Sylvia photographa, em cores naturaes, melhor do que nenhuma outra actriz.

MORREU HA 50 ANNOS!

O grande acontecimento cinematographico deste mez, será, indiscutivelmente, a estréa do super-film da Alliança "Sonho de Amor" (Rêve d'Amour), com que esta empresa e a daquelle cinema commemorarão o 50º anniversario da morte desse notavel compositor.

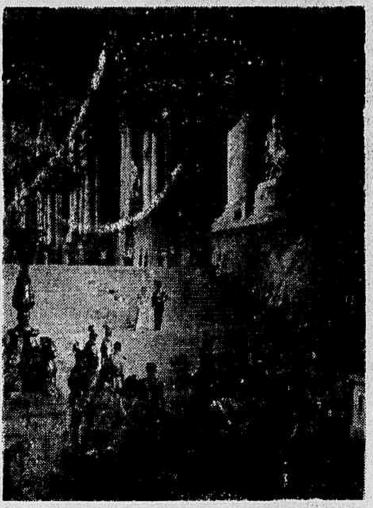
Como ouverture será executado por grande orchestra, côros, solo de piano e harmonio, o Nocturno desse autor "Rêve d'Amour", uma das musicas classicas mais famosas no mundo inteiro.

Assim, a première de "Sonho de Amor", será não só uma nota cinematographica de grande significação como um verdadeiro acontecimento musical.

Claudette Colbert não tem parado, ultimamente. Ella vae de um estudio para outro, e em todos só tem apparecido em notaveis producções. Nós vamos vêl-a amanhã, no Rex, em "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Calmon, Victor Mac Laglen e Rosalind Russell

O ROMANCE DE MIGUEL STROGOFF

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N. 28

CONCLUSÃO

Miguel Strogoff apresenta-se de novo em São Peterburgo. A chamado do proprio tzar que quer felicital-o pelo bom desempenho da arriscada missão que fôra incumbido.

Toda a officialidade está reunida para prestar homenagem ao triumphador.

Este entra a passo firme e perfila-se deante do soberano. Na sua ampla fronte, uma cicatriz de queimadura é a unica lembrança do quanto soffrera durante a jornada. Naquelle momento de intensa emoção, as lagrimas deslisam pelo rosto de Miguel Strogoff. Lembra-se de Marfa, de sua mãe, da heroica camponeza que se sacrificara tambem pela patria. Mas é preciso pôr de parte as tristezas. Cuidar do futuro.

Ainda lhe resta Nadja, a dedicada companheira de viagem. Unidos para sempre, depressa o passado terrivel se afundará nas sombras do esquecimento...

O FUGITIVO DA ILHA DOS TUBARÕES

CAPITULO XI

— Mas, precisamos de alguem para nos auxiliar — disse Mudd. — O senhor permitte-me usar de autoridade?

— O senhor dará as ordens, e eu tomarei a responsabilidade — respondeu o commandante.

Seguindo por um ordenança, o dr. Mudd aproximou-se vagarosamente do local onde estavam os outros soldados. Uma carabina apontou na janella.

— Desça essa arma, negro — disse asperamente o medico.

Aproximando-se mais, elle disse calmamente: — Eu não lhes peço que saiam. Estou apenas lhes dizendo que vão todos ser enforcados... todos vocês.

O rifle apontou novamente. Varias physionomias appareceram na janella, fitando o homem branco e olhando-se preoccupadamente.

— Elle não fala como "yankee" — é gente do sul. — E' verdade! — murmurou um delles, batendo os dentes.

— Nós não queremos chegar perto dos doentes — disse um dos negros.

— Vocês não vão se aproximar delles — respondeu o doutor rapidamente. — Eu preciso de agua, de ajudantes. Se vocês me ajudarem, eu prometto salval-os da forca.

Os homens estavam francamente impressionados. Ouviam-se os sons das vozes que discutiam. Subitamente, a porta abriu-se, um homem saiu, outro depois, e outro, e finalmente todos os soldados appareceram no pateo.

No hospital, Mudd foi de leito em leito, não prestando attenção aos signaes de satisfação que o acolhiam. Ao lado de um leito, entretanto, elle parou abruptamente. O doente era o sargento Rankin, que, desde o dia da sua chegada á ilha dos Tubarões, tudo tinha feito para torturál-o.

Apesar do seu soffrimento, o homem doente apoiou-se num dos cotovellos e fitou Mudd. — Vá embora, Judas! — murmurou elle fracamente.

Com um olhar frio, analysando-o, Mudd o examinou. Ao ordenança elle disse: — Vamos cuidar delles em ordem. Este primeiro.

Subitamente, o vento bateu nas janellas. Amedrontado, o ordenança bateu no braço de Mudd: — E o vento? Com essas janellas assim... parece que vae ser um temporal!

— Deixe que caia! — murmurou Mudd sorrindo. — Deixe que chova. Está refrescando, não está? Vae limpar e refrescar tudo, e acabará com estes malditos mosquitos!

• • •

Varias noites depois, Mudd sentava-se, cansado, ao lado do leito de Buck, quando o commandante, usando uma capa, aproximou-se delle.

— Como vae tudo agora?

— Bem, creio. Nenhum caso appareceu hoje, e a temperatura está baixa.

— Nenhum morto hoje?

— Mas vamos esperar amanhã, depois e depois! — disse o medico, amargamente.

— O que quer dizer?

Irritado, com os nervos em miseria, Mudd gritou: — Quanto tempo pensa que estes remedios vão durar? E os mantimentos? De onde virão os outros remedios? Do ar?

— Calma — murmurou o commandante.

— E quanto tempo o senhor pensa que eu vou durar? Para sempre?

— O senhor precisa dormir um pouco — disse o commandante, procurando acalmal-o. — O senhor trabalhou cinco dias seguidos, e está exhausto.

Levantando-se, o dr. Mudd apontou, furioso, para a janella:

— E ali perto, nem mesmo a uma milha de distancia, está um navio cheio de mantimentos e meia duzia de medicos... não medicos da roça, que tomam conta de crianças... mas medicos das grandes cidades. E nem mesmo o governo dos Estados Unidos póde fazer com que esse navio venha soccorrer-nos!

CAPITULO XII

Ao sair do hospital, o dr. Mudd comprehendeu seu estado de fraqueza. Tinha trabalhado naquelle calor horrivel, durante cinco dias, procurando atacar a epidemia de febre amarella que devastava a prisão. Passou a mão pela fronte, procurando afastar a nuvem que via perante seus olhos.

Estou apenas cansado, pensou elle. Recusava-se a acreditar que aquillo fosse mais que cansaço, aquella dôr nas pernas e as agulhadas que sentia nos olhos. Mas, ao chegar ao seu quarto, comprehendeu que a terrivel molestia tinha estendido suas garras para elle tambem. Com esforço, chegou até a janella. Lá fóra, a escuridão era completa, esclarecida por um relampago ou outro apenas. Vagamente, elle percebia a tempestade. Andando atordoado, como um somnambulo foi até o quarto ao lado, apanhou uma cartucheira, collocou o cinto e, com um revólver na mão, foi até o corredor. No outro quarto elle acordou um ordenança.

— Levante-se!

— Mas o que é isso?

— Venha commigo.

— Doutor, o senhor está doente.

(Continúa)

Edward Arnold e Lee Tracy em "O Czar de Ouro", da Universal, que vamos ver, amanhã, no Pathé Palace

O film com que Laemmle disse adeus ao cinema

Irene Dunne,

A Irene Dunne de "Magnolia", o film que tem levado todo o Rio ao Plazza, e continuará inda esta semana

O ex-director e dono fundador da Universal não poupou dinheiro para produzir o film que foi o seu adeus ao cinema.

Porque "Magnolia" é um film magnifico, extrahido do celebre livro de Edna Ferber e do drama musical de Oscar Hammerstein II, que o grande Ziegfeld produziu no theatro, em 1927! Um film tão luxuoso, encantador, que emociona a vista e o ouvido. Coisa jamais vista! Nenhuma economia foi feita para fazer desta obra o maior successo da historia cinematographica, e os Laemmles, pae e filho, que com este film terminaram suas carreiras de productores no studio da Universal, devem se orgulhar muito com este gesto de adeus.

O film leva duas horas de projecção — mas cada minuto é apreciado. E isso já é dizer muito!

Seguindo fielmente a versão theatral, o film "Magnolia", sob habilissima direcção de James Whale, é uma obra-prima. E' muito mais luxuoso que no theatro e tem dansas mais extraordinarias que no theatro, mais tres novas canções especialmente compostas por Jerome Kern para o film. Charles Winninger e Helen Morgan são vistos nos seus papeis originaes que crearam no theatro, a do gentil capitão Andy, e a fatidica Julie. Paul Robeson interpreta Joe, papel que o immortalizou no theatro. Ouvil-o cantar "Ol' Man River" é o mesmo que ligar á vida um riquissimo bordado. E ainda mais ficarão apaixonados pela sua nova canção "Ah still suits me".

Helen Morgan, mais seductora que nunca, emociona com suas interpretações "My Bill" e "Can't help lovin that man".

Charles Winninger é um assombro como o capitão Andy. O episodio, onde, devido a uma exigencia, elle descreve e interpreta varios papeis de um melodrama, é a sequencia mais engraçada que já se viu no cinema.

O papel de "Magnolia" é vivido pela lindissima Irene Dunne com sentimento, comprehensão e um delicado "humor". Não poderia existir melhor actriz para este papel.

Allan Jones — a maravilha de Chicago que está conquistando Hollywood — dá uma personalidade romantica e uma linda voz ao seu papel de Ravenal. Este moço tem um grande futuro no cinema.

Helen Westley interpreta a encantadora Parthy com competencia, e os outros papeis tambem estão em habeis mãos.

Joan Lowell, a mulher que inventa aventuras para vivel-as na ficção e na realidade, em diversas phases do seu film, que o Alambra nos mostrará amanhã

E' um programma sensacional este que apresentará pela primeira vez aos olhos do publico a figura graciosa e arrojada de Joan Lowell, famosa escriptora norte-americana, cujas aventuras iniciaram-se desde a idade de 2 annos, quando, seu pae, o velho capitão Lowell, fazia travessias arriscadas pelos oceanos, levando em sua companhia a pequena Joan.

Desde cedo ella acostumou-se ao mar e aos trajes masculinos, assim como á convivencia dos marinheiros, entre os quaes havia um que era a sua... ama-secca.

Com a idade de 17 annos, Miss Lowell já commandava todo aquelle bando de homens rudes, que a obedeciam cegamente, e para quem ella era uma verdadeira Deusa. Joan Lowell, de uma intelligencia invulgar e profundamente observadora, desenvolveu-se de forma tal, que, dentro de poucos annos, ella propria escrevia as suas aventuras, ou então escrevia-as primeiro para depois pol-as em pratica, acabando por filmal-as.

E' o que acontece com "A Aventureira" (Adventure Girl), film cheio de attracções e de sequencias que demonstram a coragem inaudita e a extraordinaria presença de espirito de Joan Lowell. Além desta pellicula de real valor, a RKO-Radio apresentará tambem no mesmo programma a luta sensacional de Joe Louis x Sharkey, para a qual ella tem exclusividade em todo o territorio nacional.

Ginger Rogers sem Fred Astaire, mas amando Francis Lederer, em "Romance de Nova York", o cartaz do Rio, amanhã...

Panorama Mundial

UM CHEFE REBELDE DO NORTE — O coronel Beorlegui (ao centro, de bengala) rodeado de officiaes de seu Estado-Maior, numa praça de Oyarzun, antes de uma investida de sua columna contra San Sebastian

NA "FRENTE" DE GUIPUZCOA — A igreja da villa de Oyarzun transformada, pelos rebeldes, em hospital de sangue

ANDORRA E AS INTENÇÕES DOS CATALÃES — Em seguida á fuga do bispo de Urgel, um dos "governadores" de Andorra, propalou-se que os catalães manifestavam intenções de se apoderarem do territorio da minuscula Republica. Na gravura apparece um aspecto de Andorra - la - Vieja, para onde fugiu o bispo de Urgel

A MAJORCA SOB A OFFENSIVA DOS LEGALISTAS — Sobre a Torre do Estado-Maior de Palma da Majorca, rebeldes em vigilancia contra o apparecimento de navios e aviões governamentaes

EM PORTO CRISTO, NA MAJORCA — Os muares trazidos de Barcelona, pelas forças governamentaes, são desembarcados, como simples passageiros, pela prancha

(Serviço aéreo exclusivo de W. World Photos, para os "Diarios Associados")

UMA PAUSA NAS MANOBRAS AEREAS DE BOURGES — No campo de Avord, os pilotos militares aproveitam um momento de descanso jogando cartas

DEPOIS DE ASSISTIREM AOS JOGOS OLYMPICOS — Os soberanos da Bulgaria despedem-se de Berlim, trocando os ultimos cumprimentos com representantes officiaes allemães

NAS MANOBRAS AO SUL DA ITALIA — Mussolini e o principe Umberto (o terceiro a seguir ao Duce) passando em revista as tropas

RECRUTAS ALLEMÃES QUE SERVIRÃO DOIS ANNOS — Por recente decreto, o "Fuehrer" augmentou para 2 annos o tempo do serviço militar obrigatorio na Allemanha. A gravura mostra, prestando juramento, novos recrutas que já serão attingidos pelo referido decreto

VULGARIZANDO O USO DO PARA-QUEDAS — Seguindo o exemplo da U. R. S. S., a Polonia quer que seus filhos se habituem ao uso do para-quedas. Na gravura, vê-se uma torre destinada áquelle treinamento, levantada no recinto de uma exposição em Varsovia, apanhando tambem o flagrante um momento dos exercicios que alli realizavam jovens polonezes

SUBINDO A' ACROPOL[E] — No decorrer da visit[a] que está realizando á Gre[cia], o rei Eduardo VI[II] fez, a 27 de agosto ultimo, uma excursão á famosa Acropole, em Athenas, conforme registra o flagrante acima

NOIVADO PRINCIPESCO NA DINAMARCA — A princeza Alexandrine Louise, filha do principe Harald e da princeza Helena, e o conde Luitpold Castell-Castell, noivos

CRIANÇAS NO MUSEU — Duas mil crianças belgas do club "Laurel e Hardy", por occasião de sua recente passagem por Paris, visitam o Museu do Louvre, onde estão reunidas numerosas das mais bellas obras de arte de todos os tempos

NOS SERINGAES DA SAMOA — Os indigenas samoenses recolhem a gomma fazendo no tronco da "ficus elastica" uma incisão que apresenta um certo aspecto artistico, tal como a gravura mostra

PRATO APRECIADO EM UGANDA — Gafanhotos e besouros assados constituem um prato muito apreciado pelos indigenas de Uganda. Na gravura vêem-se dois nativos preparando um desses repastos que, afinal de contas, não parece estar muito além dos pratos de rãs e caramujos consumidos por certos povos brancos

A Mulher Intelligente não Descuida a Belleza e a Saúde dos Pés

Vinte minutos de tratamento são sufficientes para que você se sinta como se tivesse pés novos

Por Delight DIXON

VOCÊ deve tomar tanto cuidado com os seus pés como com a sua belleza em geral. Nenhuma mulher póde apparecer em todo o esplendor do seu encanto se sente os pés doloridos ou cansados. Se é uma mulher que sabe cuidar a sua belleza, preste attenção neste artigo e verá como é facil conservar sempre os seus pés em perfeitas condições.

Falarei, hoje, sobre um optimo tratamento para refrescar e deixar como novos os pés cansados, suados e doloridos. Póde fazer todo o tratamento em vinte minutos. Se vae a um jantar, a um baile ou a uma festa de qualquer ordem, depois de um dia inteiro de trabalho ou de compras, que a fez voltar para casa com os pés em pessimo estado, não deixe de reservar alguns minutos para o seu tratamento e verá como em pouco tempo sentir-se-á outra.

Comece o tratamento por dois minutos de exercicio. Sei que póde parecer cruel aconselhar exercicio para quem tem os pés terrivelmente cansados, mas, por favor, acredite em mim, garanto que depois desses dois minutos, sentirá os seus pés como se fossem novos.

Tire os sapatos e as meias e ponha-se em pé. Flexione os artelhos enquanto conta até dez. Firme-se nos calcanhares e levante, tanto possivel, os artelhos, flexionando-os novamente dez vezes.

Colloque-se sobre as pontas dos pés e estique o corpo, o mais possivel. Os tornozelos e joelhos devem ficar bem estirados. Sentirá uma grande tensão nos musculos das pernas e das côxas. Esse exercicio é tão benefico para os pés como para as pernas. Comece a contar desde o momento em que se collocar nas pontas dos pés, e quando tiver esticado bem o corpo, conserve-se nessa posição e termine de contar até dez.

Ponha-se em pé naturalmente. Levante o corpo de um só impulso, conservando-se por um segundo nas pontas dos pés. Volte á posição natural. Repita isso dez vezes.

Esses exercicios activam a circulação e trazem sangue fresco para alimentar os musculos e os nervos dos pés, tirando-lhes todo o cansaço e deixando-os como "novos".

Assim que terminar os exercicios, faça uma farta applicação de creme facial sobre um dos pés. Depois que o creme estiver bem distribuido proceda do modo seguinte: féche o punho e faça pressão sobre a planta do pé com as articulações, emquanto que com a outra mão deve apertar bem os artelhos. Com um movimento de quem amassa alguma coisa, applique a massagem na sola, nos lados, calcanhares e artelhos. Essa massagem tambem deve ser feita com as articulações da mão fechada.

Repita a operação no outro pé.

Remova o creme de ambos.

Depois, colloque tres colheres de chá de soda em uma bacia com agua morna, em quantidade sufficiente para cobrir os pés. Sente-se commodamente e permaneça com os pés dentro de agua, durante cinco minutos.

Finalmente, deve tomar uma dessas escovas especiaes para os pés, que são uma novidade muito agradavel — de pellos sufficientemente macios e tamanho exacto para facilitar a massagem. Ensaboe bem a escova e esfregue-a bastante sobre os pés. Os pellos flexiveis activam a circulação e reparam qualquer damno provocado por um dia inteiro de trabalho. A cuticula torna-se macia, as callosidades amollecem e as asperezas desapparecem, trazendo ao pé novas energias.

Se as plantas dos seus pés estão cheias de callosidades, é aconselhavel consultar um pedicuro e tratar de curalas, o mais depressa possivel. As callosidades na sola do pé e calcanhar, geralmente são provocadas pelo calçado inadequado. Nesse caso, deve tomar mais cuidado da proxima vez que comprar sapatos. Os sapatos inapropriados são os responsaveis por oitenta por cento dos males dos pés. O calçado demasiado grande é tão prejudicial para os pés quanto o pequeno. O calçado frouxo irrita os calcanhares, contribuindo para a desordem e o desconforto dos pés.

Frequentemente, as callosidades das plantas e lados dos pés, calcanhares e artelhos, podem ser removidas pelo uso paciente de uma pequena lima ou lixa. Essas limas são um pouco maiores do que as usadas para as unhas. Quando a usar, tenha cuidado para não esfregar demasiado, de uma só vez, porque isso póde produzir uma irritação séria sobre a pelle enferma. Remova apenas a capa das callosidades de cada vez. Mas se crê que é necessario remover um pouco mais da parte dura da pelle para obter commodidade, tenha a paciencia de esperar um dia ou dois para conseguir isso. Lime apenas um pouco cada callo de cada vez.

Depois de ter retirado completamente o callo, é uma optima idéa conservar um ponto falso sobre o logar durante uma ou duas semanas. Isso facilita a creação de uma pelle mais resistente sobre a região que ficou sensivel, pois quando a deixamos exposta ao contacto directo do calçado, as callosidades voltam.

Depois que houver tratado dos callos, ensaboe novamente a escova dos pés e faça com ella uma nova massagem. Escove valentemente todo o pé, especialmente nos pontos em que havia callos ou callosidades. Depois lave-os bem, para tirar todo o sabão e seque-os cuidadosamente.

Se tem uma sensação de calor excessivo nos pés, sentindo-os como se estivessem queimados, deve accrescentar ao tratamento uma applicação de um creme que contenha um unguento macio e refrescante. Uma delicada massagem feita com um pouco desse preparado, dá temporiamente uma sensação de frescura e bem-estar aos pés, e é um toque final ideal para o seu tratamento. Faça a massagem com o creme refrescante apenas por alguns segundos e use uma toalhinha macia ou um tecido especial para remover o excesso. Se o creme não sair com esse processo, esfregue uma toalha molhada e seque bem os pés. Depois, póde calçar-se á vontade e verá como se sentirá outra.

O verão produz, geralmente, uma sensação desagradavel de calor e suor nos pés. Para esse caso, deve usar um novo e esplendido talco que, posto uma ou duas vezes por dia, faz com que os seus pés conservem uma agradavel frescura. Use esse talco pela manhã, depois do banho, á noite, quando chega a casa cansada, e durante o dia, se quizer. Póde usal-o em todo o corpo. Depois do banho é refrescante e agradavel.

Não deixe de fazer o tratamento que acabo de aconselhar quando estiver cansada e com os pés doidos, depois de um dia inteiro de trabalho ou movimento, e verá como sente uma sensação verdadeiramente agradavel depois delle.

Um Vestido Fresco e Delicioso Para os Dias Quentes

Por Betty BROWNLEE

AS brizas do verão nos trazem um céo azul e lindas flores, mas trazem tambem um tremendo calor. E' um problema a escolha de vestidos leves que saibam conservar essa frescura tão necessaria ao nosso bem estar, sem parecerem extravagantes.

O nosso artista escolheu para illustrar a chronica de hoje um conjunto delicioso e leve que é o ideal para os dias torridos. O vestido é feito de transparente tecido de algodão levemente engommado para dar essa sensação vaporosa e aerea. Fica esplendido em organdi azul marinho com a combinação em taffetá da mesma côr. E' feito de uma só peça com um babado em godet saindo da cintura para fingir a aba de um casaquinho.

De uma simplicidade absoluta, este vestido é muito decorativo e os biquinhos feitos em piquet branco dão-lhe um aspecto deliciosamente sportivo. As mangas franzidas sobre os hombros e a saia em godet dão-lhe um aspecto muito moderno.

Um grande chapéo de palha de Italia enfeitado apenas com um laço muito simples de fita azul marinho completa esse vaporoso conjunto de verão.

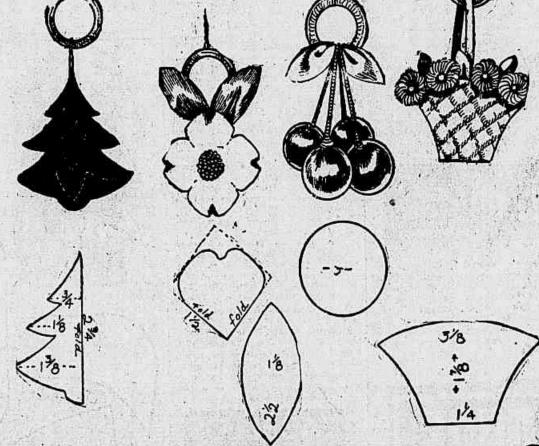
Quatro Elegantes Agarradores de Cortina Muito Faceis de Fazer

Por Winifred AVERY

DEVEMOS sempre possuir uma collecção desses agarradores de cortina que são tão faceis de fazer e dão um ar tão interessante aos quartos.

Apresento aqui quatro modelos que se podem confeccionar rapidamente e são muito decorativos.

O primeira representa um pinheiro em miniatura e é muito apropriado para o quarto de um rapaz ou para uma casa de campo. A arvore é dupla e tem um pequeno enchimento. Deve ser feita em feltro, mas se você não possuir feltro e não o quizer comprar pode aproveitar qualquer material verde. Os ramos são pespontados.

O segundo é uma flor de sorveira qe fica bem em qualquer quarto. Póde ser feita em oleado cortado duplo e collado pelo avesso. O miolo da flor é feito com froco verde e marron. As bolinhas de froco são feitas na agulha e são iguaes dos dois lados. Podem ser pintadas. As folhas tambem são duplas. Aconselho o oleado porque pode ser lavado com facilidade, mas se quizer pode usar outro material. Se fizer a flor com um tecido de algodão, aconselho que pinte veias nas folhas com um lapis azul para dar-lhes um aspecto mais real.

Nada poderá parecer mais leve do que esse pequeno ramo de cerejas que fórma o terceiro agarrador de cortina. As cerejas são feitas com um tecido de algodão e cobertas de celophane. As folhas são duplas ou em feltro.

A pequena cesta de flores é pespontada antes de que os seus dois lados sejam unidos. As flores são feitas em lã do seguinte modo: enrola-se a lã ao redor de tres dedos e depois solta-se atando bem apertado no centro. Colloca-se um miolo amarello. As folhas são feitas em oleado duplo ou em feltro. Enche-se a cestinha com um pouco de algodão e prendem-se as flores e as folhas em cima.

MENU DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Peixe ensopado com ervilhas — Entrecôte Florentino com batatas fritas

JANTAR

Sopa de puré — Cormeilles — Filets de linguado á Florentina — Frango á Ingleza — Ervilhas com manteiga — Pudim de laranja

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Bacalháo á Biscainha — Bifes á Sorel com batatas fritas

JANTAR

Sopa de pargo — Rissoles de gallinha — Lombo á Tiroleza — Favas estufadas com coentros — Doce de laranja

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Omelette com camarões — Macarrão com molho de tomate — Rim Mexicano

JANTAR

Sopa da Avó — Pargo do Vaticano — Perdizes á Laurita — Couve flôr no forno — Doce de viuva

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Ovos Mignons — Pregado escondido — Pato recheado — Doce de morangos

JANTAR

Puré Georgette — Linguados ensopados com camarões — Espargos com molho de manteiga — Marrecos assados — Pudim de ovos

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Bacalháo de Valença — Fricandeau com puré de batatas

JANTAR

Sopa de tomates com ovos cozidos — Pescada — Bonne femme — Lombo na frigideira com batatas Duqueza — Salada de fructas

SABBADO

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Ovos especiaes — Lagosta á Americana — Costelletas Francezas

JANTAR

Puré Frenceuse — Gelatine — Lombo na frigideira com batatas francezas — Baba de moça

DOMINGO

ALMOÇO

Hors-dœuvre — Ovos á lá Tripe — Pudim de camarão — Perdizes á Jardineira — Salada de fructas

JANTAR

Puré Compiégne Palais — Namorado recheado — Gallinha S. Morety — Couve flôr com molho de manteiga — Sorvete de baunilha

Receita da Semana

Ovos á condessinha

Passa-se bastante manteiga nas forminhas e colloca-se em cima tomate e presunto assado. Quebra-se um ovo sobre isso e [illegible] com sal e queijo ralado. Assa-se no forno bem quente. Serve-se fóra das formas.

Commentarios . . .

Evocam-se todas as sumptuosidades antigas — véo da Idade Média, gollas Medicis, e, entre tantas outras reminiscencias, anda o gosto pelas flores (não as flores frescas do jardim).

O branco terá seu reinado na primavera proxima. Vestidos vaporosos, brancos, com escassos vivos contrastantes.

Os chapéos serão uma simples copa, de feltro ou palha (quanto se aproveitará, de antigos chapéos postos de lado!), adornada com um par de flores ou um ramo de pequeninas flores.

Prevê-se que os chapéos de piqué branco reinarão na temporada proxima. Constam de uma tira de uns 20 centimetros de largura, cortada enviezada e que se ajusta atrás, de maneira muito pratica.

Tão diversos como podem ser os typos de belleza feminina, assim são os modelos para a noite. E assim, cada mulher pode contar com o vestido que pareça creado para ella. Tres estylos, com suas variantes, dominam — o vestido amplo e drapeado, evocador do Oriente; a saia severa e classica, acompanha de uma jaqueta ou de um bolero, o vestido plissado...

Combinações contradictorias... Tule e musselina com o rigido taffetá ou com o espesso setim, "Cloquê" com organdi, lã com crespon lavrado, bordado inglez com jersey de seda, que se recolhem, franzem, pregueiam, de todas as fórmas imaginaveis. Uns augmentam o contorno da silhueta, outros a reduzem, por meio de pences, de franzidos que modelam o vestido no corpo.

Os tecidos escocez, quadriculado, "pée de pollo", levam grande exito, misturados com unidos, no casaco ou na saia.

Os generos de fantasia, "cloqués" de lã e seda, crepons lavrados, "craquetes", os piqués, os taffetás "imprimés", quadriculados, escocezes gris ou multicores, os setins com pequenos salpicos isolados, são empregados para os conjuntos da tarde.

CORREIO

Beatriz — Se não quer levar, como diz, flores nos cabellos, nessa festa em que vae, leve então uma fantasia, pedra ou prata. As mais usadas são em forma de meia lua, collada bem na frente do cavello.

A. N. — Fazendo o tratamento para rugas, despeça-se da mobilidade excessiva do seu rosto. Mova pouco os musculos faciaes quando falar e rir. Ganha com isso uma parte da batalha. Para as rugas da fronte use uma banda de moaré, passada de algodão, a qual embeberá em uma loção ou creme liquido, applicando-a na testa, bem esticada, atando as pontas atrás, na cabeça.

Nené — As inhalações de tintura de benjoim sobem o tom da voz uma oitava, as do balsamo do Peru baixam em meio tom, o alcool canforado produz aphonia. A aphonia pode ser combatida levando á boca um pedacinho de borax, deixando que se dissolva pouco a pouco.

A hygiene da garganta é assumpto principal quando se quer melhorar a voz. Os manjares preparados com temperos picantes, o alcool, o fumo, devem ser evitados.

Desesperada — Para as manchas: alcool, 25 grammas; beijoim, 10 grammas, balsamo da Judéa, 20 gotas.

Leitora — O oleo de ricino é esplendido para as pestanas e pôr as que estão deixando crescer o cabello, como V., uma redezinha de perolas, para o vestido da noite, é o recurso elegante e bonito.

COISAS DO MUNDO

COMO DISCUTEM AS MULHERES

Dizem as heroinas que é assim:

Com os noivos, fazendo-se de victimas.

Com os amigos, adoptando um ar superior.

Com a mãe, com um certo descenso para que ella não acredite muito nos direitos que têm, com ares de independencia.

Com o esposo, recorrendo aos gritos, aos choros, á invocação da familia, dos anjos...

Com a costureira, como se entendesse do manejo da agulha, do dedal, da tesoura, armada de paciencia.

Com os filhos, impondo-lhes que não façam aquillo que tiveram gosto em fazer...

OS CARACTERES CONFORME OS NOMES

Os que acreditam na definição do caracter pelo nome estabeleceram uma serie de regras interessantes, que podem dizer a verdade e... podem não dizer.

Por uma dessas regras, a mulher que leva o nome de Isabel tem imaginação ardente, espirito critico, intelligencia viva, mas humor variavel. E' sincera, sabendo pensar sempre com o cerebro e pouco com o coração.

A que se baptisou com o nome de Martha é filha excellente e perfeita dona de casa.

E assim por deante.

Mas a verdade é que se põe um nome predestinado a uma criatura e ella póde arrogar de si todas as graças que o nome traga...

COCK-TAILS E COCK-TAILS

PEACE CUP

3 ou 4 rodelas de abacaxi maduro, 2 duzias de morangos, bem limpos, junte-se a isso um pouco de assucar e agua, coa-se e passa-se para um jarro grande, contendo um pedaço de gelo. Accrescenta-se um calice de maraschino de Zara, uma garrafa de "champagne" e um syphon. Decorar com pedacinhos de abacaxi e alguns morangos.

HELL AND THUNDER

1/3 de aguardente de canna, 1/4 de Fernet Branca, 1/4 de succo de limão, 1 jacto de Orange Bitter, 1 pitada de cravo da India, moido. Gelo. Serve-se polvilhado com pimenta Cayenna.

BRANDY DAISY

Num copo de bar, 1 colher de gelo ralado, o succo de 1 laranja, 1 colher de sopa de xarope de assucar e 1 calice de cognac, mexa, passe para um copo de pé alto e acabe de encher com syphon.

MORNING GLORY DAISY

Gelo no shaker: 1 clara de ovo, succo de 1/2 limão, 1 colher de chá de xarope simples, 1/2 dóse de gin. Sirva em copo de Bordeaux.

RHUM DAISY

Dissolva no shaker um pouco de assucar com agua, addiciona-se gelo, succo de 1/2 limão, 1 calice de Chartreuse amarello e 1/2 dóse de rhum, mexa bem e passe para um copo alto. Acabe de encher com syphon ou soda. Ornamente com fatias e pedacinhos de frutas.

AS LIÇÕES DE JESUS

...e perguntou-lhe: "Bom Mestre, o que farei para possuir a vida eterna?"

E Jesus lhe respondeu: "Por que me chamas bom? Bom existe um só Deus".

Esta phrase de Jesus é uma de suas mais bellas lições. Por ella nos adverte da nossa vaidade.

Se Jesus mesmo não se considera bom, como então, pobres mortaes, cheios de fraquezas, podemos pretender alcançar a bondade perfeita? Olhemos, sinceramente, nossos erros, nossas imperfeições, procurando corrigir uns e outros. Deixemos o engano de acreditar-nos puros, emquanto não o formos de verdade. E pensemos, como é difficil, que até Jesus não se agradava que o chamassem bom.

MULHERES

CONDESSA DE GENLIS

Mulher de grande talento e perfeita educadora, foram as graças maiores da Condessa de Genlis.

Passou sua infancia numa miseria dourada, pois seus pae, o marquez de Saint Aubin, prototypo do arrogante e perdulario, estava esgotado pelas dividas e perseguido pelos credores.

Pequena ainda, declamava e cantava. O piano e a guitarra eram seus predilectos. Sua mãe, vencida de desgostos e vencendo certos escrupulos de sua nobreza e educação, estimulava as inclinações da filha, o que a levou a brilhar, cedo, nos salões, e a proteger os paes infelizes, pela protecção que lhe davam estranhos para não se fanar aquella intelligencia.

Foi assim que Felicidade du Crest de Saint Aubin, estudou.

Aos 16 annos casou-se com Carlos Pedro Brulart de Genlis. E esse enlace valeu como uma redempção de todas as vicissitudes.

Era harpista então, affrontando tudo, dando lições, ganhando o pão para sua mãe. O conde de Genlis, enamorado loucamente, não fez caso da opposição dos seus e levou ao altar a artista formosa.

Foi assim que Felicidade du Crest esposa do duque de Orleans, quem a introduziu na côrte, na mesma côrte que a recebera antes, fria e indifferente, duvidando da sua aristocracia. E ahi conseguiu respeito e admiração.

O duque de Orleans confiou-lhe a educação das princezas, tanto o seu talento pedagogico era indiscutivel, mesmo assombroso. Parecia que seu rosto, nimbado de frescura, reflectia as boas idéas das intenções mais puras.

Nesse elevado cargo, sua tarefa augmentou de responsabilidade quando lhe confiaram a direcção espiritual do filho mais velho do duque Luis Felipe, a quem educaria para rei e que realizou seu destino.

Luis Felipe apaixonou-se pela sua professora, cuja attitude foi de prudencia e descripção, firmada em sua posição de educadora, de conselheira de seu futuro rei.

E o adolescente passou a sentir um amor nobre e elevado, como se vê em suas memorias, narrando estados da alma e as pessoas que o rodearam na vida.

Quando estalou a revolução não a incommodaram, mas seu marido, partidario dos girondinos, foi das primeiras victimas do Terror.

E chorou ella muitas lagrimas, porque chorava por amor e por gratidão. Tanto quanto o respeitou e amou em vida, venerou-lhe a memoria, guardando-lhe fidelidade.

Madame de Genlis passou á historia como a conselheira perfeita de Luis Felipe, rei dos francezes.

Na velhice, novamente, viu-se obrigada a ganhar o pão, escrevendo e pintando.

Contam seus biographos que aos cincoenta e cinco annos ainda despertava paixões que ella recusava, como antes, muito moça.

Na pobreza escreveu suas melhores obras.

Nos dias proximos á sua morte, Luis Felipe, seu alumno, era coroado rei. E por isso as carruagens com a libré dos Orleans acompanharam seu enterro...

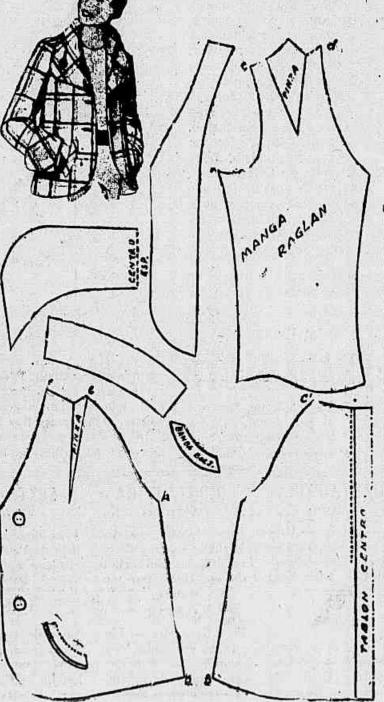
Da cabeça aos pés...

E' a elegancia verdadeira. Para manhã sapatos com salto médio, de sola, larga tira, presa por meio de fivella, do lado. Alguns são de camurça, com applicações de pellica perfurada e outros realizados em pellica, apenas. São preferidos os tons discretos que combinem com os vestidos singelos: negro, marron, azul

Para os sports, para os grandes passeios a pé, sem duvida alguma esse é o modelo recommendavel — de salto baixo, especialmente se for alguma coisa abotinado. O sapato da illustração, em preto, é com pespontos e tiras e fivellas. O outro tem um adorno de meio couro voltado sobre o pé

Para a tarde, os mais elegantes são os sapatos de camurça, com originaes presilhas ás vezes collocadas em diagonal sobre o pé, presas por uma fivella, e outras num engenhoso trabalho de calado, realisado no mesmo couro. Estes modelos, para a visita, para a hora do chá, são de saltos relativamente altos

Para a noite, permitte-se mais fantasia e, seguidamente, surgem modelos sandalia, sujeitos por umas tiras formando T. O outro modelo é adornado com tiras de setim, alternadas com vivos dourados. O modelo "gros-grain" combina com seda "gros-grain" escura e pellica dourada, que constitue o adorno e cobre o salto

Lição pratica

Uma jaqueta de corte muito simples e apresentando os novos detalhes da moda — frente arredondada em baixo, grande golla, largos punhos em forma. Em tecido escocez, de desenho interessante, o que constitue um encanto novo na moda de hoje. Convem que seja de fundo claro, com listras vermelhas e prêtas ou azul e coral. Os botões serão do tom dominante. Cada parte será cortada como o desenho indica, dando as medidas necessarias. Punhos, bolsos, golla, são cortados enviezados.

Na gravura, pela ordem — o modelo, metade da golla, parte interior da frente, manga raglan, punho, frente e costas.

Para a cozinheira

BATATAS RECHEADAS

Batatas grandes. Depois de lavadas, dá-se-lhes meia cozedura em agua temperada com sal. Pelam-se, cortando de cada uma um pedaço destinado a servir de tampa.

Excava-se o interior sem ferir a camada externa. Prepara-se um picado de carne já cozida, temperada e misturada com a parte da batata que se tirou. Enchem-se as batatas, tapando com a outra parte. Põe-se numa caçarola com manteiga, deixando alourar, regando-as de vez em quando, com o mesmo caldo.

BACALHA'O ALARBADO

Escamado o bacalhão cozinha-se e limpa-se das espinhas. Corta-se em lascas finas e forma regular, envolvendo-as em massa de frigir (farinha de trigo, ovo batido, salsa picada). Azeite fervente.

Serve-se com batatas fritas ou salada.

BIFES DE CARNE SECCA (á bahiana)

Carne secca entremeada e gordura, em pedaços grandes. Aferventa-se e põe-se em uma panella com um refogado, com todos os temperos e muita pimenta comari. Refogam-se bem.

ERVILHAS TORTAS COM PRESUNTO

Presunto que tenha estado de molho, bem cozido. Reserva-se o caldo, separando a gordura que se deita na caçarola, com um pouco de banha, manteiga, um fio de azeite, cebolas e salsas picadas.

Faz-se um refogado e nelle, depois de passado põe-se as ervilhas a saltear.

Depois de salteadas, junta-se o caldo, deixando cozinhar com a caçarola destampada. Servem-se, enfeitadas com o presunto cortado em tiras. Estas ervilhas têm grãos muito pequenos, de modo que não se descascam, apenas se quebram as pontas, tirando-lhes o fio.

ESPARREGADO

Diz-se esparregado iguarias preparadas com ervas cozidas, finamente picadas e temperadas com azeite ou manteiga e outras substancias. Para fazer o esparregado, cozem-se as ervas que são depois escorridas e picadas para leval-as ao lume temperadas, se são adubadas, com azeite, alho, pimenta, folhas de louro

Tambem se usa um pouco de farinha. Depois de feito o esparregado usa-se enfeital-o com palitos de pão fritos em azeite ou manteiga e ovos cozidos, cortados em rodelas ou em fatias.

Os esparregados podem ser variadissimos.

TORTA HUNGARA

170 grammas de manteiga, 6 gemmas, 1 ovo inteiro, 280 grammas de assucar, 280 de amendoas moidas, com as peles e pesadas sem as cascas, 70 de farinha de trigo.

Assa-se tudo em duas formas chatas em forno medio.

Recheiam-se as duas camadas com doce de ameixas e tamaras. Cobre-se a torta com glacé de limão.

O QUE ELLES PENSAM

CAMILLO

A prosa do marido enfastiado é o vasconço mais barbaro da glotica humana.

O coração da mulher é atreito a umas certas cegueiras, no primeiro aspecto incuraveis.

Sôa numa hora inesperada. Faz-se um relampago. O coração abre os olhos, tontéia de um excesso de luz, conhece umas maravilhas novas, reconhece outras que tinha visto, entrevê delicias que se lhe figuram um resuscitar no céo.

O amor que durar 6 mezes sem intercadencia do tedio, será absurdo, se não fôr milagre.

O homem que ama é um tolo sublime.

Certas mulheres de condição afidalgada e rebelde em amores, são como as pessoas muito saudaveis: chega uma hora em que a doença mata umas e o primeiro amor perde as outras.

A mulher illude menos quando quer illudir-se.

NA MESA...

... é que uma pessoa demonstra finura e educação, se procede ou não do bom meio. As pessoas bem educadas não desconhecem essas regras: sentar-se bem em frente ao prato, desdobrar o guardanapo e collocal-o sobre os joelhos, não segurar o talher com toda a mão, mas deixando a palma livre, erguer a colher, que leva a sopa, delicadamente, servindo-se do indicador e pollegar e sujeitando-a com o medio.

Toma-se a sopa sem fazer ruido com a bocca. Para servir-se, não se escolhe demoradamente certo pedaço disto ou daquillo. Se fôr carne, uma vez servida, fixa-se o pedaço com o garfo que se toma com a mão esquerda, segurando entre o pollegar e o indicador e ainda amparado pelo medio, corta-se com a faca que está na mão direita, segura do mesmo geito que o garfo. Isto feito, o modo mais pratico, para, ao comer não mudar o garfo para a direita, é empregar o uso inglez — as costas do garfo.

A faca deve ser empregada o menos possivel, abolindo-a nos legumes e sobremesa. Para o peixe, um talher especial. Para as frutas, empregar o garfo, fixar-"u-as, e a faca, descascando-as, para depois partil-as em pedacinhos e comer com o garfo.

O pão parte-se sempre com a mão.

MODAS

Os vestidos de estylo collegial que dão um aspecto tão juvenil á silhueta fina e elegante da mulher moderna, dia a dia se impõem com mais força. Feitos em lã flexivel, são uma delicia para os dias temperados do nosso inverno e podem facilmente ser usados sob um casaco de tecido grosso. Ficam tão elegantes em um chá ou uma festa intima como para as horas de trabalho. Não têm nada que ver com o estylo Renascença. Alguns são inspirados nas tunicas militares e outros nos uniformes collegiaes.

As saias desses vestidos são consideravelmente mais curtas do que no inverno passado, o que não impede que os modelos tenham um aspecto muito menos sportivo.

O PRIMEIRO vestido apresentado aqui é feito em lã unida e a sua simplicidade absoluta é apenas quebrada por uma linha diagonal de botões de metal.

O SEGUNDO, tambem em lã fina ou seda grossa, é um modelo tres peças em preto, com uma blusa levemente drapeada em tom contrastante mas no mesmo material. Ao redor do casaquinho e nos bolsos da saia, um vivo feito de cadarço lhes dá um aspecto profundamente moderno.

«RICHELIEU»

Qualquer destes dois motivos, bordados a "Richelieu", sobre batista de linho ou linho branco, offerecerá uma decoração bonita e delicada. Utilisar-se linha D. M. C. brilhante, de grossura adequada á tela empregada. O centro das flores nos motivos grandes é feito a maneira de uma malha muito regular. Monogramma, bordado com ponto de relevo

A defesa da saúde

A GYMNASTICA respiratoria tem um valor incalculavel para a conservação da saude. Muitas enfermidades têm origem na falta de respiração profunda. Um orgão que não funcciona como deve accumula impureza e se atrophia, reduzindo seu poder defensivo. Por isto, surgiu a gymnastica respiratoria, que fortalece pulmões e coração. Nas respirações profundas o diaphragma, musculo que separa os orgãos do peito dos do ventre, tem um exercicio vantajosissimo, facil de realizar. O principal é fechar a bocca e respirar pelo nariz.

Uma vez que se aprende isto, é o momento da gymnastica. Assim vemos estas tres silhuetas.

A primeira ensina a posição do corpo, em que os pulmões se esvaziam de ar. A segunda representa o movimento com que se aspira o ar. A terceira equivale á posição de repouso. Outros movimentos existem e que iremos dando aqui.

—:—

O chá que se deixou muito tempo de infusão, tem mais substancias beneficas, apreciaveis. Embora isso, não é conveniente abusar dessa bebida porque póde originar um catharro gastrico.

O chá é contra-indicado após as refeições com base de carne.

—:—

Os ovos de gallinha e o leite, os queijos, as amendoas, as avelãs figuram entre os alimentos mais ricos, de um poder similar ao da carne, sem reunir seus inconvenientes e riscos.

—:—

Depois de comer, é bom abster-se de discussões, porque, inevitavelmente, se entorpece a digestão.

—:—

O vinagre, do qual muitos não prescindem nas saladas, se reflectissem bem, substituiam-no por summo de limão, sem perigo para o organismo. O vinagre, pela quantidade de acido acético, tem acção ligeiramente corrosiva, sobre os tecidos, conforme denotam suas propriedades de amaciar as fibras de carne dura.

Minha silhueta

Joan Crawford fala:

— "Considero que um methodo de vida regular e normal constitue o melhor conselho a uma mulher que deseja manter impeccavel sua silhueta, ao mesmo tempo mantendo perfeita sua saúde.

A moderação é um factor importante, que se deve ter, escolhendo um regimen apropriado, com os exercicios physicos que manterão a figura em suas proporções adequadas. Uma dieta exaggerada como tambem exercicios exaggerados, podem ser contraproducentes e de resultado indesejavel.

Muito ao contrario do que se pensa, não me sujeito á dieta rigorosa, nem me impondo sacrificios referentes ao meu appetite. Consumo tres refeições diarias, como toda gente, talvez com a differença unica que penso no que devo comer e do que devo privar-me.

Minha primeira refeição, quebrando o jejum — um copo de summo de frutas e uma chicara de café.

Meu almoço varia, conforme o trabalho que devo realizar durante o dia e conforme o meu appetite.

Nos dias mais quentes de verão, basta-me, quasi sempre, um prato de salada verde, com preferencia alface tenra, agradando-me acompanhal-a de uma taça de chá, ao qual não junto assucar, nem leite. E' uma bebida que apaga a sêde e, sendo assim refrescante, é agradavel.

Nos dias mais frescos e no inverno, prefiro uma taça de caldo com alguns biscoitos salgados, bem torrados, sem manteiga.

Minha ceia, em compensação, é abundante, consistindo de varios pratos.

A unica concessão que faço nos cuidados da minha silhueta é determinar os alimentos que minha saude requer. Não tóco no pão branco, nem na manteiga; não consumo batatas, sobremesas pesadas e muito doces.

Além de observar estas regras tão simples, dedico-me, todas as manhãs, a uma série de exercicios culturaes, que não acredito se differenciem muito dos que fazem as outras mulheres, animadas do mesmo desejo de esbelteza. Penso que realizados com a devida vontade, todos são igualmente proveitosos.

Depois dos meus exercicios diarios, nado um pouco e tomo banhos de sol. Jogo o tennis quantas vezes o tempo me permitte, e monto a cavallo.

Encantam-me tambem as largas caminhadas.

Quando meu trabalho no studio é demasiado, faço-me dar uma massagem geral, para depois jogar o tennis e cair no meu banho de piscina".

PELA BELLEZA DA MULHER

Agora, se usa a sombra nos olhos, na parte comprehendida entre a sobrancelha e a palpebra superior. Com isto, os olhos parecem maiores. A illustração mostra bem claro o novo detalhe da maquillage.

—

Veiasinhas avermelhadas? Nada de cock-tails, vinhos, licores, nem mesmo em pequenas doses. Levando-se vida no ar livre, usa-se um bom creme para proteger a cutis. Tambem o sol e o vento produzem o mesmo effeito do frio. Depois de expor a cutis a intemperie, é bom limpal-a com nosso creme emoliente.

—

Composição para branquear a pelle: Agua de rosas — 15 grammas, agua de violetas — 15 grammas, agua de platano — 15 grammas, borax — 2 grammas e glycerina — 12.

—

Para que a maquillage se adapte ás condições da cutis, é necessario determinar se se trata de pelle secca ou oleosa. Para isso, em caso de duvida, pode recorrer-se ao papel de seda. Toma-se uma folha, passando-a de manhã no rosto. Se o papel não mancha a cutis é secca e si acontece o contrario é conveniente adquirir cremes e loções adequadas á cutis gordurosa.

—

Os banhos de azeite são excellentes para tonificar os cabellos. E' de facil applicação á noite. Além disso, remedeia o mal frequente occasionado pelas "permanentes".

—

Para os rostos com os presos muito abertos, são aconselhados banhos diarios com base de leite e alcool camphorado.

—

Com o fim de evitar os indesejaveis pontos negros (cravos), deve-se lavar o rosto antes de deitar, sempre, untando-o depois passar um creme nutritivo, dando pequenos golpes sobre a pelle, augmentando a circulação. No outro dia, ao levantar, tirar-se o creme com agua de rosa, tibia.

—

E' um erro usar o pó de arroz, depois de ter passado no rosto agua de colonia.

—

As massagens no couro cabelludo têm grande influencia sobre a queda do cabello, fortalecendo-o e dando-lhe um brilho que supera qualquer tratamento outro.

—

Mas cuidado constante deve ter a mulher de mais de 30 annos para se preservar das rugas nos olhos — ao deitar, passar todas as noites um oleo ou creme nutritivo, para que os tecidos absorvam e se vitalizem durante o somno.

—

Em certos momentos a pelle fica brilhante após a applicação de qualquer creme, nutritivo ou não. Para evitar isso, dá-se antes de applicar o creme uma massagem na pelle, passando-lhe tambem uma loção tonica.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia dessa secção deve ser remettida para a redacção do O JORNAL, Edificio 13 de Maio, com o titulo bem visivel: "Secção de Monogrammas"

CARMEN — Esqueceu de esclarecer como ou para que usa quer o monogramma.
M. T. — São muitos os seus pedidos. Vou satisfazel-os paulatinamente.
HENRI — O reparo que fiz na primeira resposta de hoje, tem applicação no seu caso.
LUCIA — Houve um pequeno equivoco na resposta á sua carta. Pretendo reparal-o.

ANILIL

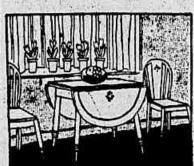
PENSAMENTOS IMMORTAES

ALTEGEID:

Jovens! a vida vos espera.
Duas vozes vos chamam.
Uma que vem do egoismo e da força, onde o triumpho se transforma em morte. A outra voz vem dos cimos das collinas da justiça, do progresso, onde ainda o fracasso significa victoria.

Duas luzes estão fronteiras ao vosso horizonte — uma, deslumbrante e fugace, a luz do poder. A outra — diffusa e lenta, a luz da fraternidade humana.

Duas fendas se abrem para vós. Uma, conduzindo a planos sempre mais baixos, onde se escutam os gritos de desespero, da maldição dos miseraveis. A outra que vos levará ás alturas luminosas, onde se ouvem os gritos de alegria do triumphado onde todo esforço honesto é premiado com a immortalidade.

Para a dona de casa

Os moveis de madeira branca estão, novamente, em moda num estylo rustico, para ambientes singelos. Estes moveis nem são laqueados, nem envernizados, mas de madeira especial, polida, lustrada. São proprios para terraço, cozinha, sala de jantar diaria. A mesa para o lunch, muito pratica, disposta com dobradiças, para abrir e deixar cair dos lados.

As duas gravuras mostram aspectos interessantes desses moveis, que tambem se preferem pintados, laqueados, em dois tons — gris perola e azul França.

Ao escolher nossos alimentos, prestemos especial attenção á qualidade e estado em que se encontram. Sobretudo se se trata de alimentos animaes.

As misturas com substancias baratas alteram o valor nutritivo.

Existem vegetaes para serem ingeridos em estado natural, porém, a maioria delles requer preparo que melhore suas condições e faça-os mais agradaveis e nutritivos, despojando-os de certas propriedades que prejudicam o organismo.

Para que os vegetaes conservem suas propriedades, basta cozel-os em agua e sal e em agua doce, se se desejar que o mesmo melhor fique.

As perdizes tenras têm as pennas das asas ponteagudas e arredondadas se são duras.

Os pombos tenros possuem a carne do lombo vermelha e clara.

O carneiro tem a carne vermelho escura, apertada e dura e a gordura firme. Mas se é velho, a gordura se desprende com facilidade.

O mel, além de ser excellente alimento para as crianças e adultos, exerce, nos primeiros, um suave effeito laxante.

O vinho Madeira e o Sicilia são os mais indicados para servir depois da sopa. Durante o primeiro serviço, vinho Bordéos ou Borgonha. Para o peixe, Sauternes. Para a sobremesa, Alicante.

MANUSIEMOS A GEOGRAPHIA

MONTANHAS DO BRASIL

Ellas fazem parte de dois systemas — Parima e Brasileiro. Ao primeiro pertencem as serras ao N. do rio Amazonas e ao segundo as serras situadas ao S. do mesmo rio.

Do primeiro, as serras são — Tumucumaque, Acarahy, Uassary, Luá, Humirida, Paracaima, Imeneari, Marchiall, Parima, Urucuazeiro, Tapirapecó, Imery, Cupi, Caparro e Araraquara, todas nos limites com as Guyanas, Venezuela e Colombia.

Do segundo, as principaes são: Caparaó ou Chibata, Canastra, Matta da Corda, Mantiqueira, do Mar, Paranapiacaba, Cubatão, Estrella, Orgãos, Nova Friburgo, Espinhaço, Cariris Velhos, Borborema, Pyrineus, etc.

Na serra do Caparaó está o ponto culminante — o pico da Bandeira, com 2.950 metros.

Para contar ao seu filhinho

ERA um cão de cégo. Guiava o seu dono. E aconteceu uma grande alegria ao dono do cão — de repente, recuperou a vista. Mas, aconteceu tambem outra coisa estranha, impressionante — no mesmo dia, como se o Fiel tivesse dado os olhos ao homem, sem causa, nem dôr, perdia elle a visão.

Sairam, como todos os dias, e, como todos os dias, o cão, agora cégo, ia á frente do dono, que lhe segurava o cordão atado ao pescoço.

Os olhos do homem, que viam agora, deslumbravam-se olhando tudo, e enganavam-se a todo instante. O homem acreditava que estavam longe coisas que estavam perto, e não sabia dar os passos no caminho, sem tropeçar.

O cão, emtanto, ia seguro dos seus passos... E levava os olhos ceguinhos... Parava onde costumava parar todos os dias — nas casas amigas e nos logares onde o favor para o seu dono era maior.

E o homem disse então:

— Mais que os meus olhos, que acreditam ver tudo, que podem ir, mas não sabem onde, vale-me o teu costume. Leva-me...

O MUNDO E' DOS HOMENS

(Trecho de uma chronica de Dorothy Dix)

Mary Pickford assegura que o mundo é das mulheres. Pode ser assim para Mary, acostumada a conseguir todos os premios da vida sobre baudeijas de prata, mas ninguem poderá sustentar que a mulher tenha na vida os mesmos direitos do homem. Ainda na creação, teve que esperar a vez de se formar de uma costella do homem.

Bem sabe o céo que a vida é tão dura e difficil para os homens, como para as mulheres, mas os caminhos são, indiscutivelmente, dez vezes mais cheios de pedras, mais cheios de espinhos, para ellas do que para elles.

Para começar, a natureza faz a mulher de constituição physica mais fragil.

Dá-lhe menos força e mais nervos, fal-a exposta a toda sorte de enfermidades e máo estar, para logo empurral-a ao mundo obrigando-a a encargos e labores rudes, e a supportar os mais crueis soffrimentos.

Eu creio que no mundo os homens levam a melhor parte.

O mundo é dos homens. Pensemos no privilegio de se mostrarem tal como são, assim como Deus os fez, emquanto as mulheres se vem na necessidade de se mostrarem sempre formosas, embora a natureza lhes tenha sido avara de dons.

Quando um homem procura um emprego, tudo que se exige delle é habilidade para o desempenho, sem exigencias de belleza.

Mas quando uma mulher busca emprego, é o seu aspecto attrahente, a sua belleza, que lhe facilitam o anseio de trabalho.

O mundo é dos homens. Quando uma mulher chega a conhecer o exito em qualquer trabalho, não será apenas porque soube desempenhal-o satisfactoriamente como um homem, mas porque leva um ordenado menor. Assim é o mundo. Os homens seguem monopolizando o mercado e se uma mulher se atreve a ganhar o que elles ganham terá que trabalhar muito mais e nenhum homem sentirá a accusação da consciencia porque a esgotem no trabalho.

Sim, sem duvida, este mundo é dos homens.

Quando um homem se casa, reune a felicidade de ter uma esposa, um lar, filhos, a todos os prazeres seus e aos demais interesses da vida. Nenhuma necessidade tem de escolher entre o casamento e sua carreira, porque poderá desfrutar de ambas as coisas. E não terá que sacrificar ambições. Não precisa abandonar o trabalho que lhe é caro, que talvez forme parte da sua alma.

Para elle é naturalissimo que combine o trabalho de sua vida com a vida do seu lar.

Mas as profissões e o casamento mal podem combinar com as mulheres. Virtualmente toda mulher de negocios ou que siga uma profissão, terá que escolher entre o amor, o lar, o marido, os filhos, o trabalho...

Se não o fizer, expõe-se a falhar em ambos os deveres, pela razão simples de que não poderá ser esposa e mãe, completamente, ao tempo que anda dando lições, trabalhando em uma officina, cantando ou actuando nos palcos, ou outra coisa qualquer em vez de cuidar de que não se extinga o fogo do seu lar.

E' isto o que acontece ás mulheres e não ha remedio senão a conformação.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de

364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 88.830. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST. Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 39 — quadra 58, com área de 535 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138 1°, no valor de .. .. 6:669$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° — no valor de.. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .. .. .. 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 89, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .. .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo Alt. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um.. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro do tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

SANTA ROSA DE LIMA

Foi no dia 30 de agosto que se celebrou no Perú e em todo o continente sul-americano a festividade de sua padroeira — Santa Rosa de Lima.

A tradição, a historia, a lenda, se enlaçam admiravelmente, relatando os traços da vida dessa criatura, que nasceu na pia baptismal, se chamou Isabel, e, logo depois, Rosa, pela belleza de seu rosto e extrema pureza como essa flor. E esse ultimo foi-lhe confirmado pelo bispo de sua cidade. Em seus olhos brilhou sempre a luz da bemaventurança e na frescura de sua tez se reflectia a pureza da alma.

Lima, berço de romances e de amores, viu-a crescer naquella época, viu-a andar por suas ruas, á sombra de suas casas coloniaes, viu-lhe toda a devoção de seus passos terrenos.

Existe ainda a pequena estancia onde ella se entregava ás mais duras penitencias. Este logar é hoje abobadado ao tabernaculo do templo construido em sua memoria, conservado com o nome de Santa Rosa dos Padres, porque a rodeava um convento de religiosos. Está ali ainda, fixo na parede, o prégo onde prendia os cabellos e a cadeira tosca, onde passava as horas de extase.

Como Santa Catharina de Senna, sabendo que a sua esplendida cabelleira era o elemento maior de sua formosura, resolveu cortal-a, quasi pela raiz, o que a fez cair no desagrado de seus paes, que a maltrataram, obrigando-a aos mais rudes trabalhos, aos mais baixos mistéres domesticos, como castigo de sua fé. Mas não foram capazes esses castigos, nem soffrimentos, nem humilhações, para destruir a crença tão enraizada em seu espirito.

Desde seus primeiros annos, Santa Rosa de Lima revelou immenso amor pelas coisas da religião, tão absorta em tudo della que parecia nem ouvir as censuras severas que lhe faziam.

Apenas seus familiares podiam ver o que se passava nessa alma infantil, animada de dotes sobrenaturaes, porque os mais se impressionavam de modo differente, vendo-lhe o ar apparentemente jovial. Tocava harpa e cithara e estudava canto com um enthusiasmo que era o reverso de seu mysticismo.

Sua educação era superior á que se dava ás mulheres de seu tempo, e essa mesma cultura impelliu-a a um exame interior de todos os sentimentos proprios. Assim, como São Francisco de Assis, punha-se á sombra das arvores, emquanto os olhos vagavam pelo espaço azul e os passaros, sem temor, se acercavam della.

Santa Rosa de Lima quiz conhecer todos os tormentos da Paixão. Quando já havia tomado os habitos religiosos, encerrava-se no oratorio, dias inteiros, absorta em suas meditações, toda dedicada á evocação dos martyres das grandes figuras da Igreja. Em lembrança das cordas com que amarraram Jesus, trazia á cintura uma cadeia fechada por um cadeado. A chave desse cilicio, martyrizando-lhe o corpo, foi atirada a um poço.

Outros cilicios se contam: um aro de ferro com 99 puas, representando a corôa de espinhos. A pesada cruz figurada por um madeiro, que levava aos hombros, dando voltas no jardim, caindo nos caminhos cheios de flores, até não mais poder levantar, exhausta.

O fel e o vinagre eram as bebidas de sua sêde, nos periodos de penitencias.

Um dia, olhando suas mãos brancas e perfeitas, mergulhou-as em cal viva, para, deformadas, não serem mais motivo de elogio profano.

Outros casos se contam de sua vida, todos dizendo de sua fé, até o dia em que morreu, quando já levava 7 annos com o habito de terciaria da Ordem Dominicana.

Dizem que, completamente transfigurado, o seu corpo foi visitado por immensa multidão e foi preciso defendel-o para que não soffresse aggravo com a ambição dos devotos pelas reliquias ultimas da santa.

O papa Clemente IX elevou-a aos altares, firmando a beatificação a 12 de fevereiro de 1668, declarando-a então padroeira de Lima.

Clemente X canonizou-a em abril de 1671, declarando-a padroeira da America, Philippinas e Indias Orientaes.

Faz mais de trezentos annos que subiu ao céo e a evocação religiosa é a mesma através dos tempos.

MODELOS NOVOS

Chapéo em crepe rosa pallido, todo trabalhado de pespontos e guarnecido com um motivo do mesmo genero. — Em feltro muito fino, branco, levando uma fita vermelha. — E' de Le Monnier este modelo, cuja copa é de velludo. A aba é trabalhada em picot, tambem preta

Gorro de palha negra, de forma redonda e com uma grande flôr branca, em crêpe. — Elegante chapéo branco, de palha muito unida. A aba drapeada suavemente sobre a fronte. Fita de velludo verde. — Em bakú verde claro. Grande aba, adornado de flores

Juvenil modelo em crêpe grosso, de cor amarello pallido. Fita de velludo de cor lacre

De Rosa Valois. Em panamá de papel preto, com véosinho na parte superior

INTIMIDADE

Em setim de seda verde claro é este jogo de combinação, calça e soutien, levando applicações e renda côr de café. Novas e esbeltas são as linhas desta combinação, em setim branco e de corte enviezado, com excepção dos pannos lateraes. Leva applicações. Combinação-calça, de lingerie rosa, unidas por bainhas abertas. Decote e roda com uma bonita applicação. Outro, tambem de corte enviezado, em crepe branco e applicação "moka". Camisa-calça, de lingerie celeste, com vivos de setim e pequeno motivo deste ultimo genero. Em crêpe imprimé, rosa e branco e babadinhos de tule branco. Camisola, de corte enviezado, companheira do casaquinho anterior

Antiguidades antigas e... modernas

"Nem tudo que luz é ouro", diz o proverbio antigo. Essa verdade temol-a ainda apreciando objectos antigos.

Falsificados com tal perfeição que supera, ás vezes, o imitado... Não faz muito, uma falsificação de Rodin provocou grande escandalo entre collecionadores e falsificadores. A famosa tiara de Sethaparnes foi adquirida por 200 mil francos para o Museu do Louvre, como obra prima de ourificia grega, do seculo III. Mezes antes fora falsificada por um habil artifice de Odesa.

Os esmaltes tambem são falsificados, como as estatuetas celebres. Até as estatuetas de Tanagra, tão famosas, são copiadas e os bazares da Florença, Veneza, Roma, Napoles, dão-lhes attestados de antiguidade, quando foram fabricadas poucos dias antes.

Aos bronzes se lhes dá um perfeito verde grisaceo, submergindo-os primeiro em agua acidulada, para enterral-os depois. Em poucos mezes ficam em condições de figurar nos escaparates de qualquer antiquario, para passar ás collecções mais celebres.

HEINE

Heine passou os ultimos annos da vida prostrado na cama, por uma enfermidade medular que degenerou em paralysia.

A sua fama crescente sempre não bastava para encher a sua dolorosa solidão.

Heine passou a ser então um melancolico ironico, com essa dolorida ironia propria dos enfermos em plena consciencia da gravidade do mal.

Profundamente ferido pelo esquecimento dos amigos mais caros, a quem já não interessava a palestra sem o encanto de antes, não escondia esse mau humor, quando surgia uma opportunidade.

Uma vez que Berlioz o grande compositor foi visital-o, a quem unia grandes laços de amizade, recebeu o poeta com esta phrase: "Veiu ver-me?! Sempre original..."

A allusão foi tão certeira como uma estocada e Berlioz passou a ser a visita assidua.

Uma mulher teve a idéa de mandar fazer, no tumulo do poeta, uma abertura por onde se lançassem as cartas de seus admiradores.

O caso pareceu a todos extraordinario, extravagante, original. Mas em breve os factos deram razão a essa mulher. Todos os forasteiros e não forasteiros que se abeiravam da sepultura de Heine, em vez de uns ramos de flores, deixavam, em letra apertada, um pouco do proprio sentimento, da veneração ao poeta. Poetas e reis deixaram nessa abertura uma phrase delicada, uma saudade espiritual, como um incenso em louvor do poeta.

Na noite de 16 de fevereiro de 1856, o medico de Heine viu que se approximava o fim áquelle que fizera vibrar tanto a sensibilidade feminina.

Heine, com um fio de voz, inquiriu do medico — "Vou morrer?".

E o medico respondeu, levando-lhe uma promessa: "Sim amigo. Venho avisal-o, conforme lhe prometi."

— Grande dor... — disse docemente o poeta.

E com admiravel serenidade conversou ainda alegremente. Uma hora antes, caiu num torpor que foi o seu ultimo somno.

VOCE SABIA...

... que Roswitha Bitterlich é uma artista extraordinaria, considerada um milagre de 15 annos?

Um dia, em Vienna, o secretario da principal associação de pintores e escultores, recebeu um senhor, provinciano. Vinha da cidade de Insbruck e queria alugar duas salas do Kunstlerhaus (palacio de exposições) para expor as obras de sua filha, de 16 annos. Não accedeu o secretario, que não sabia nada do talento da joven. Aquellas salas eram para exposições de artistas austriacos e consagradas, do paiz e do exterior. Não podia sujeitar-se aos riscos de um defficit financeiro como decerto aconteceria com a joven tyroleza.

O pae alugou então salinhas de um pavilhão que expunha photographias e outros pequenos trabalhos artisticos.

A primeira surpresa foi a inauguração, presidida pelo chanceller Schschnigg. Depois desta, outras surpresas vieram: a exposição teve que prolongar-se tres vezes, os quadros foram vendidos por preços phantasticos e 80.000 pessoas visitaram a exposição.

Roswitha Bitterlich é como um milagre da natureza. Aos tres annos, já desenhava, expressando seus desejos por meio de figuras.

Examinando as obras dessa menina, então com 15 annos e hoje com 17, um critico disse pensar que ella possue duas, tres ou mais almas, differentes, e a fantasia de uma criança ás vezes, diabolica outras.

Das figuras dos contos infantis, passavam os visitantes a estranhas figuras, como as que se encontram nas novellas de Poe, de Meyrinck, de Kubin. Desenhos... Depois, de repente, o visitante se via rodeado de oleos, de aquarellas, parecendo-lhe que estava em uma igreja. A Virgem, Jesus, os santos, scenas biblicas, tudo pintado á maneira gotica, primitiva romana, com uma mestria perfeita, fazendo esquecer que a artista, era uma menina do seculo... Tambem na pintura moderna, Roswitha domina com uma interpretação realista, lembrando a famosa Kollwitz ou do allemão Zille. Com 13 annos, com o titulo "Suburbio, deu uma prova de sua concepção realista: fabricas com suas altas chaminés e nuvens de fumaça e nesse ambiente uma mulher miseravel com dois filhos dos lados e um terceiro ao collo, todas com uma expressão de inconfundivel miseria, com todos os traços da fome.

Depois o contraste impressionante das obras humoristicas, com humor infantil, ingenuo.

O pae, um dia, lhe contou a historia da Quaresma, da intemperança, dos animaes apocalypticos. E a menina, que não alcançava uma grande tela disposta em seu quarto, tomou uma cadeira, pol-a sobre uma cama e com isso seus bracinhos alcançaram pintar um quadro que chamou "O banquete da morte": Uma mesa comprida presidida pela morte, de um lado um rei com seus amigos comendo e bebendo, em frente animaes apocalypticos, de terrivel aspecto, com enormes bocas, azas negras, olhos de fogo...

Era a impressão da historia. E trabalhava ao tempo que seus irmãos brincavam do lado sem nervosismo, como se brincasse tambem.

Quando lia contos de indios, desenhava cabeças perfeitas de indios, figuras de mulheres e crianças indias, em posições typicas. Depois da India, sua inspiração foi para o Tibet e a China.

A piedade christã dos tyrolezes, surge em um quadro, um oleo grande: a Virgem, com expressão de bondade e comprehensão olha um homem vestido de arlequim, ajoelhado a seus pés. E a Virgem lhe levanta a mascara, para apparecer o rosto commovido, expressando temor e confiança, cansaço e resignação...

Todos estes trabalhos foram bem anteriores á idade em que expoz.

Criticos, escriptores, psychologos, fazem-se perguntas sobre essa natureza estranha, com um certo medo.

Mas os paes de Roswitha estão tranquillos: Ella é forte, feliz, boa e má, como todas as crianças; é excellente companheira, boa estudante, e realizando os trabalhos de casa, emfim — normal.

Novas exposições se preparam para breve e o interesse é grande para verificar em que sentido se desenvolvem seus extraordinarios dotes.

EM BRANCO

Qualquer desses motivos servem para o realce bonito em lençóes, cobertas, de linho branco ou de côr. Os primeiros motivos são bordados em ponto Renascença e em relevo, executados com linha brilhante, de grossura adequada ao tecido. As pequenas folhas do bordado inglez se fazem com um enchimento muito leve nas bordas, do mesmo modo os cordõesinhos dos motivos. O bordado abaixo é muito moderno e decorativo. Ponto feston muito ajustado, com pouco enchimento e seguindo perfeitamente as bordas dos pequenos motivos. Para realçar o motivo, corta-se o tecido liso nas partes claras do desenho

Normas sociaes

COMO FALAR EM UMA REUNIÃO?

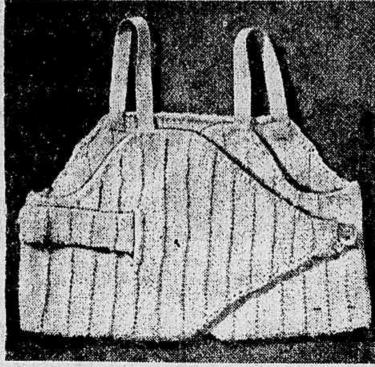
Primeiro: saber expressar-se com segurança; segundo: ter alguma coisa que dizer, dando-lhe certo interesse, graça, personalidade, de modo que a palestra seja agradavel, viva, animada. Tambem o interesse de uma conversação se estriba na llaneza, em não misturar termos rebuscados, em ser amavel e discreto, sem alardes de sapiencia, sem emphase. Mas, ha uma verdade outra inestimavel: quem sabe falar, conversar, aprende tambem a calar e a escutar.

QUAL E' O VALOR DA IRONIA?

A ironia, fina como um estilete florentino, maneja-se na sociedade muito atiladamente para que não offenda.

As palavras chistosas nunca devem passar de certo limite de discreção, o que é impossivel determinar precisamente com theorias, mas que está na faculdade de cada um.

Não se abuse das phrases ironicas, sob pena de correr o risco de ser indesejavel e tambem o de prejudicar outrem, sem a menor intenção.

Para o pequenino

Este colletinho é executado em ponto de jerzey, com linha perola. Começar por uma parte.

Montar 8 malhas, trabalhar 10 carreiras direitas, depois augmentar 1 malha na extremidade, alternando todas as 3 e 4 carreiras. Fazer 58 carreiras, devendo ficar 45 m. na agulha. Tricotar as 45 m., 16 carreiras, para formar uma casa de 10 do meio da agulha. Na carreira seguinte, refaz-se as 10 m. rematadas (com laçadas). A partir dessa seguinte, refazem se as 10 m. rematadas (com laçadas). A partir dessa ra formar as casas, quando tiver 24 carreiras, depois da casa, deve-se ter na agulha 24 m. Trabalhar direito sobre as 27 m. 24 carreiras; faz-se, depois, 18 augmentos, correspondentes ás diminuições precedentes. Tricotar direito sobre as 45 m. 58 carreiras e fazer a segunda casa, igual á primeira.

Depois da cava, fazer 16 carreiras igual no outro lado, com as diminuições. Quando tiver 8 malhas na agulha, tricotar 40 carreiras. Fazer uma alça em cada ponta e collocar o botão no collete.

Aconselhamos, para a perfeição do trabalho, realizal-o sobre o molde, cujo schema reproduzimos.

Para as mães

DURANTE o periodo da lactancia, a criança necessita, com o leite da mãe, ar livre, puro e tibio; grande limpeza, cama secca e macia, protecção contra as sensações fortes da vista e do ouvido, regra alimentar e bom somno.

Nessa etapa da vida a criança póde soffrer por causas multas: por enfaixal-a muito apertada, porque tenha a cabeça quente, por deixal-a exposta a uma luz excessiva, porque se empregue bico mal limpo, pela alimentação com abuso dos farinaceos.

Tambem é prejudicial mantel-a muito tempo sentada.

—o—

Não é bom ensinar a criança a andar muito cêdo, nem tiral-a para o ar frio, nem deixar esfriar seu ventrezinho.

As canções monotonas para adormecel-a são superfluas e um mau gesto.

—o—

Até aos tres annos, a alimentação deve ser exclusivamente lactea e vegetariana. O regimen a seguir, depois, começará pelo peixe branco, frango e vitella.

—o—

A mãe que tem ama para o filho deve velar tambem pela saude daquella. Em primeiro logar, eliminará de sua alimentação as bebidas alcoolicas e a carne em abundancia, assim como a caça e comidas picantes. A cenoura lhe é conveniente, por que não transmitte ao leite propriedades nocivas, assim como as hortaliças aquosas.

—o—

Os resfriados nas crianças são mais perigosos que nos adultos, principalmente durante a lactancia. Alguns medicos aconselham algumas gotas de azeite canforado em um algodão, collocando-o, algumas vezes, no nariz da criança para que perca sua força o resfriado e desappareça.

—o—

A's vezes, por excesso de alimentação lactea, produzem-se vomitos na criança. Não é motivo de alarme. O essencial é facilitar a digestão dos coagulos do leite, para que não sobrevenham complicações.

—o—

O menino que, depois de uma corrida, se detem suffocado, com o coração palpitante, notando-se nas ondulações do peito a fadiga, demonstra que tudo é normal em seu organismo. Mas se estas palpitações fortes surgirem durante o repouso, então será preciso chamar o medico. Podem ser symptomas de alterações nervosas ou de uma lesão cardiaca, congenita ou adquirida.

—o—

O uso da escôva de dentes impõe-se desde os dois annos. Escôva macia. E diariamente se fará que a criança escove os dentinhos.

Quando saiba fazel-o sem ingerir agua, então poderá usar uma pasta dentifricia adequada. A agua fervida obra como purificador, embora as pastas e liquidos deixem a bocca perfumada e com melhor paladar, pelas substancias que melhoram as condições hygienicas da cavidade em que actuam. Depois do dentifricio, convém enxaguar a bocca com muito cuidado.

Notas sobre o theatro no Brasil

A DUSE NO BRASIL

Por occasião da primeira visita de Eleonora Duse, no Brasil, "A Semana" de Valentim Magalhães editou um numero especial em homenagem á grande artista. Para esse numero de seu jornal Valentim pediu collaboração á Lucinda Simões, Furtado Coelho, Eugenio Magalhães e ao grande actor comico Vasques.

AUGUSTA CANDIANI

Foi quem primeiro cantou no Brasil, a "Norma" de Bellini a 17 de janeiro de 1843.

Esta artista conquistou a sympathia da platéa carioca de uma maneira que até então, outra artista não havia conseguido.

O VASQUES

Foi, ao seu tempo, o mais popular actor comico, no entretanto, começou a ganhar a vida como caixeiro despachante da Alfandega.

Estréou-se, em scena, com "O Noviço", de Martins Penna, peça em que fazia o papel de "Juca", um garoto de nove annos. Mais tarde, então, veio a ter criações que o collocaram no primeiro plano, taes como "D. Maria de Alencastro", drama de Mendes Leal e outras peças de valor a que esse artista emprestou o seu talento de interprete. O seu genio creador tanto se mostrava superior no drama, como nos papeis comicos; tanto fazia "Abdallah", da "Loteria do Diabo", como o "Tio Gaspar", de "Os sinos de Corneville", ou "O caboclo" que Aluizio Azevedo e Emilio Rovéde escreveram especialmente para elle.

JOSE' JANSEN.

Apontamentos para a elegante

O DIA DA PARISIENSE

A parisiense moderna deve saude, bom humor, frescura de pelle, flexibilidade de corpo á vida activa que leva, levantando-se cedo, embora deite tarde, saindo ao ar livre e methodizando o trabalho o sport, a diversão, o reponso.

A vida de nossas avós seria mais tranquilla, talvez, mas inaceitavel para a actualidade.

Da mesma forma que os costumes, mudaram os trajes.

Para a manhã — o "tailleur" distincto, solto ou talhado. De lã ou linho, com blusas claras ou escuras, se a tonalidade é forte ou neutra.

Schiaparelli adorna-os com fecho relampago e guarnição de couro trançado.

Worth corta o talhe com um cinto e não abandona os pesponntos.

Rochas realça-os com uma nota de cor viva, ou com golla de piqué branco.

Para a tarde — os vestidos em crêpe floreado, em marrocain preto ou lã fina, formando, quasi sempre, conjunto com jaquetas, pequena capa ou um agasalho de tons differentes.

O casaquinho de setim ou crêpe imprimé, sobre saias pretas, fazem successo.

Para a hora do cock-tail — se o vestido é comprido, será de corte "tailleur". A saia ajustada; aberta de um lado, smoking no mesmo tom ou de fantasia, collete de piqué de albena ou blusa com compridas mangas de organza ou "voile Rhodia".

Para a noite — a preferencia se divide entre os vestidos "drapés", de "jersey de albene", de "voile de soie" ou de crêpe, e os vestidos de organdi bordado, os tailleurs de meia noite, algumas vezes; de tulle, de musselina e até de organdi, pois o eclectismo é grande no que diz respeito aos vestidos para a noite.

Empregam-se os tecidos mais surprehendentes.

Que longe estamos dos tres vestidos de estação de nossas avós! Uma elegante, hoje, precisa quatro vestidos para o dia.

Para a noiva

Paris, neste momento, tem marcada preferencia pelo organdi branco para o vestido de noiva.

Isto, de certo, será para todo verão. Em segundo plano, está o chiffon, que tambem se emprega muito para a primeira communhão.

O branco triumpha

Embora geralmente acompanhado de um tom vivo, domina o branco na moda parisiense. A's vezes apenas uma echarpe escura. O azul marinho é muito escolhido para matizar êstes vestidos brancos.

Alguma coisa parecida ainda com respeito aos estampados. Ha uma infinidade de creações com fundo branco.

As echarpes e lenços

A moda desses accessorios estende-se aos usos mais diversos. A idéa do lenço decorativo, disposto como "jabot", é adoptada com agrado.

Fantasias permittidas

Hombros altos, effeitos de tunica apartada, fileiras de botões sobre a frente, nos conjuntos de sport, combinações de tons — verde murta sobre beije, azul sobre gris, preto sobre branco, nos vestidos da tarde e conjuntos "trotteur", são algumas das fantasias permittidas.

O modelo "tailleur" de meia noite, em magnifico setim, liso ou impresso com flores multicores as capas romanticas, mangas typo "pagode", ás vezes bordadas de perolas, para saidas, são tambem originalidades aceitas.

Blusas

Uma infinidade de blusas embellezam as linhas masculinas ou soltas dos "tailleurs" fantasia. "chemesiers" severos, com palas, gollas altas, gravata, frente pregueada; blusas de cambraia, flanella ou piqué, espessas sedas, completadas por echarpes de tecido similar, drapeados de setim de tom pastel, de taffetás com jabot inflado, com incontaveis babados e de musselina de seda muito pregueada.

Existe ainda um collete Directorio, com golla importante; a blusa camisa, franzida de tulle e com gargantilha Medicis e a blusinha ornada de valencianas ou "broderie".

Finalmente — blusas-corpinhos, destinadas aos "tailleurs" de meia noite e que derivam do estylo "banho de sol". De lamimado, de tulle perlado, lantejoulas, setim de tons vivos, crespon impresso com grandes flores, desordenadas, organdi com fios de Celofan, esses corpetes, guarnecidos com laços, na altura do queixo, "draperias", jabots, etc., enchem a abertura dos casacos, na frente, e desnudam as costas, quando, para dansar, se retira a jaqueta.

Curiosidades historicas

SANTIDADE E HYPOCRISIA

Addido á columna do general em chefe da expedição á Canudos, Euclydes da Cunha assistia horrorizado, a selvageria com que um dos assessores do commandante tratava os jagunços. A sua alma de civilizado confrangia-se ante aquelles espectaculos de barbaria ordenadas pelo carrasco.

Um tarde, em que marchavam juntos, por uma encosta, pareceu a Euclydes da Cunha ver sob a farda do Torquemada o ouro de um crucifixo.

— Que é isto? — indagou surpreso.

— Jesus! — responde-lhe o official.

— Pois, olha — diz-lhe o escriptor, revoltado com aquella hypocrisia.

E batendo no peito:

— Eu tenho aqui dentro um coração!

OS ALTOS E OS BAIXOS

Na sessão de 6 de outubro de 1839, atacado por Zacharias, José de Alencar, ministro da Justiça, investiu-o galhardamente. Zacharias, forte e esbelto, o havia chamado de "fanadinho" procurando ridicularizar a sua pequena estatura.

— Ora senhores — bradou Alencar, em meio do discurso, — sei que alguns homens altos, e aqui não ha certamente desses, — costumam curvar-se para poderem passar por certas portas; mas os homens baixos têm esta vantagem, nunca se curvam. Quando passam pelas portas baixas, ou pelas altas, como esta do Senado, trazem a cabeça erguida!

O NETO DE MARCO AURELIO

Ao ocultar a Victor Hugo o modo porque distribuia o seu tempo, o imperador Pedro II observou-lhe que não tinha "direitos", sobre seu povo; tinha "deveres", que lhe couberam por acasos da fortuna e do nascimento.

E o poeta commovido:

— Senhor, sois um grande cidadão! Sois o neto de Marco Aurelio!

AZUL E PRATA

Este lindo saquinho é feito em crêpe setim branco — um rectangulo, onde as orlas levam 10 centimetros de largura. O meio é um quadro guarnecido de um bordado, muito simples, com linha azul-"faience" e fio de prata. O trabalho é realizado em ponto de tige. Alguns pontos cruzados alegram o interior das campainhas. O fio de metal é empregado simples. Guarnecer o saquinho com um grande laço de fita azul-"faience"

Esta magnifica residencia poderá ser sua!

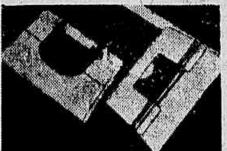
O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo" é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com doze commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

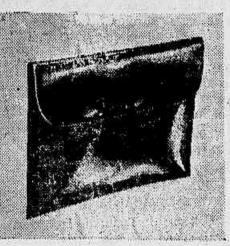
Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os num mappa, que póde ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao 5º Concurso organizado pelo grande matutino paulista,

BOLSAS ORIGINAES

Da esquerda para a direita — bolsa de "matelassé", com borda de metal. Pequena bolsa prateada e

outra em antilope preto, com "strass". — Bolsa muito pratica,

lavavel, trabalhada em linho rigido, de cor natural. Creação de Best. — Dois modelos novos, para sport, de couro gris claro, do mes-

mo material, em vermelho. De Dilusha. — Uma bolsa de seda em "strass". — Centro "necessaire", de "dam" preto. — Em cima um modelo de antilope e por ultimo uma dourada. — Bolsa em taffetás preto, pespontada em preto. — Bolsa de "box-calf", de forma meia lua, com "bourrelets" do mesmo couro. Creação Buler. — De setim, vermelho escuro, para a noite.

«MADRILENE»

Assim é baptizado este bello vestido para a noite, feito de franjas verdes como espumas e sobre fundo de musselina

ESPELHOS REDONDOS

Um bello quarto de vestir. O espelho reflecte o quarto de dormir, decorado com papel vermelho e branco. Poltronas brancas com bordas vermelhas de couro. Modernissimo tapete preto. — Sala de receber. Gris claro nas paredes, combinando admiravelmente com o verde das cadeiras e da poltrona. A mesinha é de madeira gris, leva vidro e um grande espelho redondo. — Quarto, simples e elegante, com moveis de linhas bem modernas. Na mesa toilette, destaca-se o grande espelho circular. — Uma bonita caixa para guardar o maquillage. — Sala de jantar, com a decoração do verde claro e rosa velho. Um espelho entre candelabros. — Outro aspecto de um quarto de vestir, cujo toucador é ladeado por dois armarios. Espelho ao centro. — O detalhe mais interessante dessa mesa toilette são as luzes, dispostas dos lados do espelho

BEBÊS

Vestidinho de taffetás azul claro, adornado de "ruches" do mesmo tecido. Em baixo, camisinha e calcinha de batista de linho. Modelinhos em piquê festonado. As calcinhas, uma aberta na frente, a outra dos lados. Em cima, vestidinho de crêpe adornado de delicados franzidos na pala e valencianas. Um agasalho de lã rosa, com motivos á mão. Vestidinho em seda, com pequenos bordados e adornados de tule. Mais abaixo um agasalho de seda com as mesmas guarnições do vestidinho. Corpinho, rosa e branco, com pequeninas pregas nas bordas e vestidinho de crêpe amarello, com franzidos na pala e mangas, pelas quaes passam fitas, do mesmo tom da fazenda para os lacinhos. Um traysinho "baby", em lã estampada. Grupos de franzidos na ornamentação proxima á pala e pequenos elasticos nas pernas. Ao lado um vestidinho de organdi, bordado a seda

Odio e admiração

Eis os sentimentos que vae inspirar aos "fans" das Americas, o villão de "O Grito da Mocidade", encarnado por Manoel Pêra

O caso de Manoel Pera é bem illustrativo da profunda modificação que Roulien operou nos nossos methodos de fazer cinema.

Quando ficou decidida a filmagem de "O Grito da Mocidade", o notavel actor passou logo a figurar entre as principaes figuras do "cast".

Fez uns dos "tests" considerados optimos. Um desses typos que parecem possuir estranhas affinidades com a "camera". Traços angulosos, caracteristicos, cujos relevos resaltam magnificamente no claro-escuro. Boa voz, nitida e phonogenica.

Tudo isso foi communicado francamente a Manoel Pera. Roulien declarou-lhe que ia tirar grande partido de seu typo. Foi uma opinião immensamente lisonjeira para o artista, que trazia para o studio todos os preconceitos da ribalta no que se refere á hierarchia scenica.

Julgava-se autorizado a esperar um papel que enchesse todo o film e lhe permittisse aproveitar a longa experiencia theatral. Devia encarnar um personagem que offerecesse largas opportunidades á sua propria iniciativa.

Todas essas illusões ruiram por terra brutalmente no dia da leitura do argumento.

Quando Roulien disse: "Manoel Pera vae fazer o medico villão", o artista soffreu um profundo traumatismo moral. E não era para menos. Interpretar um personagem que lhe attrahiria o odio dos fans e — o que é peor — figurando em pouquissimas scenas.

Uma ponta, uma ponta antipathica, era tudo que se concedia a Manoel Pera! Uma revolta profunda ganhava-lhe a alma. Com o seu nome e tendo feito um "test" formidavel, era relegado para um plano secundario. Mesmo assim, empolgado pela belleza da iniciativa de Roulien, decidiu reagir contra essa primeira impressão. Cooperaria no gigantesco emprehendimento em pról do cinema brasileiro.

A phase mais dura, foi quando chegou a sua vez de pousar para a objectiva. Acostumado, no theatro, a dar a cada peça sua contribuição pessoal, sentindo-se creador no plasmar scenicamente um personagem, sentiu-se no "set" sob a direcção de Roulien, mecanizado, totalmente automatizado. A experiencia scenica, de que tanto se orgulhava, era, frequentemente, um factor negativo. As scenas lhe appareciam fragmentadas, desconnexas, sem continuidade visivel. Manoel Pera vivia a odysséa de todo homem de theatro que, pela primeira vez se vê lançado na engrenagem do verdadeiro cinema. Porém o seu periodo de adaptação foi muito curto. Breve póde vibrar ao rythmo soberbo da producção de Roulien.

Comprehendeu o verdadeiro sentido de cada pequenino detalhe que antes lhe parecia fastidioso.

Como seu papel resaltava na trama forte do romance que Henrique Pongetti escreveu!

E de facto, em "O Grito da Mocidade" figurando apenas em algumas scenas, Manoel Pera realizou uma magnifica creação. O medico villão. Um typo máo, odioso, e comtudo, como nos parece humano e verdadeiro no film de Roulien.

SIR Walter Citrine foi procurar a verdade na Russia Sovietica, e de lá voltou com um livro meio derrotista: "I search for truth in Russia". Conclue o autor que o homem russo de hoje é um dente nas rodas de vastissimas engrenagens. E que sua pequena felicidade não compensa em absoluto a vida, pouco exuberante em alegrias, que leva hoje.

A Noiva Recebe em Seu Novo Lar

Com Esses Menus Será Facil Adquirir Reputação de Boa Dona de Casa

A NOIVA já está em casa! Depois de varias semanas de planos, compras e arrumações, o seu novo lar com todas as lindas minucias que o tornam mais encantador ainda, está finalmente prompto! E ella anceia loucamente receber suas amigas.

E' ambiciosa e deseja causar boa impressão entre as pequenas de sua roda convidando-as para um bridge á tarde. Entretanto sente-se indecisa sobre o que deve offerecer no lunch de modo a impressionar bem e causar admiração entre as suas relações sem despertar commentarios sobre a sua habilidade de cozinheira ou a sua falta de experiencia como dona de casa.

Escolhi para este artigo exactamente alguns menus especiaes para tirar de apuros as noivas inexperientes.

E' aconselhavel escrever o menu em um elegante cartão atrás do qual se tomará nota dos nomes das pessoas convidadas para o bridge com a data do mesmo. Esse cartão deve ser guardado cuidadosamente para evitar a confusão de offerecer duas vezes seguidas o mesmo menu ou pratos semelhantes ás mesmas pessoas.

LUNCH PARA O BRIDGE

Nosso menu para o lunch é simples e gostoso embora a sua preparação nem sempre seja muito rapida. A's vezes são necessarias muitas horas praticamente um dia inteiro pará a sua preparação.

COCK-TAIL DE FRAMBOESAS

Salada de ovos em fôrmas de tomates.
Biscoitos de queijo.
Chocolate gelado.
Café.

As framboesas devem ser picadas, os ovos bem cozidos e o aipo e a alface bem lavados. E, a menos que seja empregada uma farinha especial, os ingredientes seccos para os biscoitos de queijo devem ser misturados de vespera e collocados na geladeira.

O malvaisco e o chocolate misturado com leite para o chocolate gelado tambem podem ser preparados na noite anterior e gelar até a manhã seguinte. Então pode ser misturado com o creme e collocado novamente na geladeira.

Livre dessas primeiras preoccupações, a noiva pode preparar a mesa para o lunch desde manhã cedo. A mistura da salada de ovos e os tomates tambem deve ser preparada. Deixa-se apenas o succo de laranja para espremer e misturar com as framboezas para o cock-tail, a preparação da salada e do café e a arrumação dos biscoitos para um pouco antes da hora em que deve começar o lunch. Se não costuma collocar pratos com manteiga e pão na mesa, passe manteiga nos biscoitos antes de servir.

Eis aqui as receitas especiaes para o menu:

ENDIABRADA SALADA DE OVOS EM FORMAS DE TOMATES

8 tomates medios.
16 ovos duros.
1 chicara de aipo picado.
8 colheres de sopa de cebola picada.
3 colheres de chá de molho francez.
2 colheres de chá de sal.
1|2 chicara de succo de limão.
4 colheres de chá de mustarda.
1|2 chicara de mayonnaise.
Pimenta.
1 pé de alface.

Lave os tomates e tire os talos. Corte-os em quatro pedaços de modo que fiquem unidos na base. Abra as "petalas" para formar uma "flor". Tempere por dentro com sal, pimenta e molho francez.

Corte os ovos duros em talhadas e accrescente aipo, cebola, molho francez, sal succo de limão, mustarda, mayonnaise e pimenta. Misture bem e colloque um pouco no centro de cada tomate que já deve estar preparado em um leito de alfaces. Essa medida chega para oito pessoas.

BISCOITOS DE QUEIJO

Use uma receita standard para preparar a massa dos biscoitos. Enrole-a de modo que fique com uma grossura de meia pollegada e córte em pedaços. Córte um pedaço bem estreito de queijo e colloque sobre cada biscoito.

Asse em forno bem quente.

CHOCOLATE GELADO COM HORTELA

1|4 de chicara de chocolate em pó.
1 chicara de leite.
18 malvaiscos.
Um pouco de sal.
1 colher de chá de essencia de hortelã.
1|2 chicara de creme.

Colloque o chocolate em pó numa panella. Despeje o leite pouco a pouco mexendo sempre de modo a formar uma pasta molle. Addicione os malvaiscos e cozinhe até derreter, mexendo de vez em quando. Accrescente o sal e deixe esfriar. Assim que esfriar misture a hortelã e o creme e ponha em uma fôrma na geladeira.

MENU PARA UM CHA' ELEGANTE

Um chá é sempre um optimo meio de attrahir relações e uma idéa esplendida para dar motivo a que uma noiva receba as suas amigas.

Eis aqui um menu que escolhi especialmente para esse fim:

Punch de gelado de laranja.
Sandwiches especiaes.
Sandwiches de amendoas e pepinos.
Chá com bolinhos.

Os bolinhos devem ficar feitos de vespera. Os sandwiches devem ser preparados na manhã do chá, cuidadosamente enrolados em um tecido e collocados na geladeira para se conservarem frescos até a hora do chá. O gelado de laranjas tambem deve ser preparado com antecedencia e collocado na geladeira, mas o punch só deve ser misturado na hora de servir.

Eis aqui o modo de preparar o menu:

PUNCH DE GELADO DE LARANJA

1 litro de gelado de laranja. 2 colheres de succo de lima. 3 calices de ginger ale. 1 limão.

Colloque o gelado de laranja em uma bouleira e misture o succo de limão ou de lima e o limão cortado em talhadas. No momento de servir accrescente o ginger ale e misture bem.

SANDWICHES DE AMENDOAS E PEPINOS

2 pepinos pequenos.
2|3 de chicara de molho francez.
1|2 chicara de amendoas descascadas.
Pão.
Mayonnaise.

Descasque os pepinos e corte-se em talhadas. Colloque molho francez e deixe na geladeira no minimo 1|2 hora. Depois retire o excesso do molho francez que já deve estar bem entranhado nos pepinos e misture-os com as amendoas picadas. Cubra os pedaços de pão com mayonnaise e colloque no meio a mistura de pepinos e amendoas.

UM JANTAR DE FRIOS

Uma das maneiras mais interessantes de homenagear os amigos quando a nossa mesa não é sufficientemente grande para permittir que se sentem, é organizar um jantar de frios. E' muito usado pelas noivas que ainda não têm a responsabilidade dos casaes respeitaveis.

Eis aqui um jantar de frios elegante e facil de preparar:

SANDWICHES DE CARNE

Aspargos e ervilhas em molho branco.
Croquettes.
Rabanetes.
Pickles.
Pasteis de abricot.
Café.

A salada para os sandwiches de carne deve ficar feita, os rabanetes limpos e os aspargos e ervilhas cozidos desde manhã cedo. Deve tratar tambem da arrumação da mesa o mais cedo possivel. A massa para os pasteis deve ficar preparada de vespera e os pasteis devem ser assados de manhã cedo. Deixe apenas a collocação da salada nos sandwiches, a preparação do molho branco para os vegetaes, a collocação dos arpargos e das ervilhas no molho e o café para fazer na ultima hora.

Eis aqui as duas receitas mais difficeis:

SANDWICHES DE CARNE

1|2 kilo de carne picada.
2 chicaras de aipo cortado.
6 ovos duros cortados em rodellas finas.
16 azeitonas verdes cortadas.
1 chicara de mayonnaise.
2 colheres de sopa de succo de limão.
1 colher de chá de sal.
1 pé de alface.

Misture o aipo, os ovos e as azeitonas com a mayonnaise, o succo de limão e o sal. Corte a carne em talhadas e colloque um pouco dessa mistura entre duas talhadas. Colloque-as em um grande prato guarnecido de folhas de alface.

PASTEIS DE ABRICOT

3 chicaras de creme de queijo.
6 colheres de sopa de shortening.
2 chicaras de farinha de pão.
1|2 colher de chá de sal.
2 colheres de fermento.
1|4 de kilo de abricots.
1|4 de chicara de assucar.

Misture o creme de queijo com o shortening até que fiquem bem ligados. Accrescente o sal, farinha e o fermento e misture bem. Deixe dormir na geladeira. O abricot tambem deve ficar na geladeira depois de fervido com assucar até ficar bem tenro. Na manhã seguinte aperte a massa de queijo até ficar bem fina e corte em pedaços de 4 pollegadas quadradas, colloque quatro pedaços de abricot dentro de cada quadrado e dobre-o de maneira a formar um triangulo, apertando bem as pontas.

Asse em forno bem quente.

Como Preparar Alguns Pratos Elegantes Para os Dias Quentes

Por *Katherine NORRIS*

EM breve chegará o verão e teremos necessidade de pratos frescos que se tornem agradaveis ao paladar nos dias de sol escaldante. Escolhi especialmente para esse caso cinco receitas especiaes:

MARGARIDA DE PRESUNTO

750 grammas de presunto.
1|2 chicara de assucar.
1 colher de chá de mustarda.
1|2 colher de chá de paprika.
1|2 chicara de vinagre.
1|2 chicara de agua fervendo.

Colloque o presunto em uma caçarola e tempere com o assucar misturado com mustarda e paprika. Despeje o vinagre e a agua fervendo ao redor do presunto e tape a caçarola. Deixe ferver em fogo moderado até ficar tenro.

SALADA DE BATATAS COM MOLHO COZIDO

2 chicaras de batatas cortadas em talhadas.
1 chicara de couve picada.
1|4 de chicara de pepino cortado.
1|2 chicara de cenoura picada.
1 colher de sope de cebola cortada fina.
Molho de salada cozido.
Sal.
Alface.

Misture as batatas, a couve, o pepino 1|4 de chicara de cenouras cortadas e a cebola com o molho de salada. Ponha tanto sal quanto fôr necessario. Sirva sobre folhas de alface adornadas com o resto das cenouras.

MOLHO COZIDO PARA SALADA

2 colheres de manteiga.
2 colheres de sopa de farinha.
1 colher de chá de mustarda.
1|2 colher de chá de sal.
1 gemma de ovo.
2 colheres de chá de assucar.
3|4 de chicara de leite.
3|8 de chicara de agua.
1|4 de chicara de vinagre.

Colloque a manteiga em uma panella de fundo duplo. Misture os ingredientes seccos. Addicione 2|3 de chicara de leite e o vinagre e cozinhe até engrossar, mexendo constantemente. Bata a gemma de ovo com o resto do leite. Misture tudo mexendo sempre. Vire a panella e cozinhe até engrossar novamente. Sirva para seis.

GELATINA DE TOMATE COM SALADA DE QUEIJO

1 chicara de massa de tomate.
3 quartos de kilo de creme de vassouras.
2 colheres de sopa de gelatina granulada.
1|2 chicara de agua.
1 chicara de mayonnaise.
1 chicara de aipo picado.
1|4 de chicara de pimentão picado.
1 colher de cebola picada.
1|2 colher de chá de sal.
Um pouco de pimenta.
Um pouco de cayenna.
Alface.

Ponha a massa de tomate para ferver. Tire do fogo e misture o queijo batendo até ficar bem espesso. Dissolva a gelatina em agua quente e misture na massa de tomate com queijo. Deixe refrescar, mas não até o ponto de endurecer. Misture no molho de mayonnaise com os temperos. Colloque em uma fôrma e, quando estiver duro, vire em um prato e enfeite com alface.

TORTINHAS DE MORANGO

6 forminhas de torta.
1|2 chicara de leite.
1|4 de chicara de agua.
1|4 de chicara de assucar.
1|8 de colher de chá de sal.
1 colher de sôpa de farinha.
1 ovo bem batido.
1|4 de colher de chá de assencia de baunilha.
1 chicara e um quarto de creme.
1 chicara e meia de morangos.
1|4-1|2 chicara de gelatina derretida.

Faça as seis forminhas das tortas usando farinha de pão como base.

Asse em forno bem quente. Ferva o leite. Misture o assucar, o sal e a farinha com o ovo batido. Despeje lentamente o leite quente com a mistura de ovo. Cozinhe até que fique espesso mexendo sempre. Accrescente a baunilha. Bata bem para que forme um creme grosso. Deixe esfriar. Colloque esse creme nas forminhas até uma altura media. Ponha um morango sobre cada bocado de creme. Despeje a gelatina sobre o morango até encher a forminha.

COISAS DO MUNDO

A MULHER PERFEITA

Não se trata de um invento mecanico, destes que andam na ordem do dia, em todos os paizes. Trata-se da descoberta ou da opinião de um jornalista americano.

"A mulher perfeita é a que fôr capaz de ler um jornal ou uma revista sem alterar a ordem das paginas, salteando-as.

A que não se preoccupa em dizer a ultima palavra em uma discussão.

A que fala bem de suas amigas, quando estão ausentes.

A que se abstem da vida privada de suas vizinhas, porque entende que a' sua a absorve tanto, que não póde perder tempo.

Aquella que, vendo annuncios, não experimenta o desejo de adquirir coisas superfluas pela razão de que se vende barato.

A que diz sua idade verdadeira, sem a fraqueza de retirar annos que, para cumulo, ás vezes, estão marcando o rosto".

E' este o ponto de vista do jornalista americano.

Talvez a perfeição precise de mais graças...

O VALOR DE UMA AVE

O frango e o pato, para citar apenas duas das aves utilizadas nas refeições, estão isentos do symbolismo, o que não acontece com o ganso, entre os chinezes — desde tempos immemoriaes, o ganso é o prato exclusivo dos casamentos, pois é o emblema da harmonia.

Para os inglezes o ganso é o prato tradicional, servido de accôrdo com habitos centenarios, no dia de São Miguel.

Na França, em certas regiões, o ganso constitue o prato com que se celebra a Natividade e o dia de São Martin.

Na Bohemia e na Belgica, o ganso é tambem o prato predilecto nos festejos de São Martin.

A este respeito existe uma superstição — conforme a côr dos ossos do ganso assim será o inverno que se approxima, de chuva e tempestade ou suave, quasi verão, apreciavel.

PALAVRAS AO VENTO...

Aci CARVALHO

NÃO sei bem onde bebi a lição amarga que a minha sensibilidade recusa: Os homens, quando ajoelham, não o fazem para rezar...

Ajoelham-se — diz a desencantada sabedoria — porque, como Nazarenos, se dobram á cruz do soffrimento.

Ainda o sentido dessa postura seria a duvida para o pensador pessimista.

Hoje e nunca podemos concordar com semelhante conceito.

O homem que ajoelha poderá não rezar, deslembrado, mas será um vencido ao poder sobrenatural que o torna consciente de sua pobre fragilidade. E será um illuminado por idéas grandes e generosas, embora de labios mudos ao mysterio fechado do céo...

* * *

"Pae, se é possivel, afasta este calice de minha boca."

Por um sentido exacto a estas palavras, ninguem attingiu ainda senão o terreno das hypotheses.

Meditando-as, vamos por elle, tambem.

Jesus, assim falando, na solidão das Oliveiras, prostrado, afflicto, quasi fragil á Paixão predita, e na intenção doutrinante de seus passos, que outro intento teria senão ensinar ao homem o gesto da prece?

* * *

Atravessando os seculos e as civilizações, não se pode negar á lição de Jesus, o poder que exerce e excercerá sobre as multidões, levando-as ao gesto da prece.

Ha sempre uma hora, fugace que seja, em que o homem, communica com Deus.

* * *

Foi assim, ainda ha pouco, com aquelles communistas fuzilados na Hespanha.

Recuando dos caminhos gelados, na hora ultima beijaram a imagem de Jesus aquietando-se na fé, que aquece e allumia...

* * *

"Eu sou a Verdade"...

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 — NUMERO 197

«UM PRECIOSO PRESENTE»

A PALESTRA DA SEMANA

AOS MEUS SOBRINHOS

Nosso jornalzinho presta sua homenagem á grande data da Independencia publicando nesta edição, em outras columnas, o relato historico do notavel acontecimento, — bem conhecido, sem duvida, nas suas linhas geraes, pelos queridos sobrinhos, e apresentando ainda um resumo da vida dos seus principaes vultos.

Não posso porém ficar sómente nisso em hora tão grave para a existencia dos povos e daqui dirijo um ardente appello a todos quantos lêem estas columnas para que concentrem seu pensamento na grandeza da patria e promettam amal-a, engrandecel-a e defendel-a.

Vivemos no continente da paz e a existencia que levamos é considerada uma delicia por quantos nos visitam vindos da Europa, onde tudo é balburdia, inquietação e terror, com uma luta feroz entre irmãos no lindo solo hespanhol e preparativos sem conta de uma luta geral e horrorosa entre todos os demais povos.

Tudo devemos fazer para que o Brasil continue socegado e feliz.

Para tanto, porém, não basta mantermo-nos indifferentes á sorte dos demais povos. A vastidão do nosso territorio, a uberdade do nosso solo, são olhadas com inveja. Como nos tempos da barbaria primitiva, voltam certos povos a dizer que o Direito é a Força, que uma nação que necessitar de terras para estender os seus dominios póde tomal-as a quem for mais fraco.

E como na era em que os homens eram brutos andavam cobertos de pelles e moravam em tócas, irmãos levantam as armas para brigar contra irmãos, impellidos pelos loucos propagandistas dessa doutrina céga, absurda e sanguinaria — o communismo.

Para que o Brasil se mantenha, como até aqui, independente, livre e grande, é indispensavel que todos os seus filhos o façam forte. E para tanto, basta que os brasileiros praticando o unico e verdadeiro patriotismo, sejam unidos entre si, sejam respeitadores da lei e amigos do systema de governo que nos rege.

Missão nobre incumbe, muito principalmente aos intelligentes brasileirinhos de pequena idade que, nesta mesma hora, estão lendo o "Supplemento Infantil" e os demais jornaes e revistas infantis que circulam em nosso territorio.

E' que só os espiritos jovens, puros, ardorosos e sinceros poderão receber a herança da grandeza da patria fundada pelos nossos antepassados e conduzil-a, fortalecida e respeitada, ás gerações seguintes.

KICK, O MENINO PIRATA

Com a edição de depois de amanhã, terça-feira, reencetamos no O JORNAL a publicação das aventuras de "Kick, o menino pirata", que havia sido suspensa por motivo do extravio de um pacote de originaes que nos fôra remettido.

Pedimos aos nossos presados leitorezinhos que nos perdoem a interrupção involuntaria. Pódem estar certos todos que sérias providencias foram tomadas afim de que novo entrave não succeda mais.

Pelo Brasil unido !

Celso Nascimento

(Orador official do Centro de Brasilidade do Gymnasio Vera Cruz).

O Brasil é muito vasto, e está dividido em vinte e um Estados. A união de todos esses Estados é — pelo menos na parte tocante ao pensamento — difficil. Assim é que o Brasil torna-se desconhecido por seus proprios filhos. Isto é de lamentar, pois nossa patria é tão bella! Vocês, por exemplo, meus queridos leitores, conhecerão bem o povo paraense, o mattogrossense, o sergipano, o alagoano?

De certo que não. Isto porque não ha divulgação da historia dos nossos compatriotas...

Precisamos unir o Brasil, porque a união faz a força! O Brasil unido será maior ainda.

A união nacional, o estreitamento dos laços de amizade entre os vinte e um Estados do Brasil, deve ser feita por intermedio de correspondencia postal entre as mocidades dos Estados brasileiros. Creou então o Ministerio da Educação os centros de brasilidade.

Meus amiguinhos: apoiem esta iniciativa, fazendo parte de um desses centros, e terão concorrido efficazmente para a unidade brasileira.

Para contar ao maninho

TONICO

— E' verdade dindinho, que você
Vae se casar com aquella moça bella ?
Aquella moça cheia de "chiquê",
Que até parece ser mais uma "estrella" !

— E' verdade...

— Você tão velho assim ainda achou
U'a moça bonita p'ra casar ?!
Afinal, o que foi que ella encontrou,
Nesta cara tão feia de abysmar ?!

— Malcreado !...

— Estou brincando, meu dindinho amigo
Você bem sabe que muito eu o venéro.
Não vá ficar zangado assim commigo,
Eu digo assim porque muito lhe quero.

— Mas não devia dizer !...

— Ella é bôa, bonita, engraçadinha,
Trabalha muito bem no seu "crochet",
Ella trouxe hontem a noite p'ra maninha,
Um casaquinho lindo como o que !

— E depois ?

— Depois estive observando-a perto,
E' muito meigazinha e delicada !
Você talvez dará um passo certo,
Casando-se com essa namorada.

— Tambem creio...

— Mas olhe lá ! Não vá nos esquecer...
Um santo amor eu sempre lhe dedico.
Os annos passarão... Eu vou crescer,
Mas hei de sempre ser o seu Tonico !

— Sempre, meu amor !...

— Aperta aqui a minha mão, dindinho...
E um forte abraço de quebrar costellas !
Que Deus lhe dê depois um Toniquinho,
Que saiba lhe inspirar as quadras bellas...

— Assim como você ?
— Assim como eu ! Logo se vê...

Valença — Estado do Rio.

NABOR FERNANDES

Antonio Calil Farah, Conceição de Macabu', E. do Rio — Quando esta resposta for publicada, provavelmente já o amiguinho terá solução das duas incumbencias que nos conferiu. Abraços.

Clara Nunes Magalhães, Rio — Seu trabalho "Lagrimas" estava um tanto grande de mais para as "Coisas das crianças", mas Tio Haroldo achou-o muito bom.

Krenock Indiano Americano do Brasil, Muriahé, Minas — "Anno Bom" estava muito interessante, mas tambem muito fóra de época. Por esse motivo não nos foi possivel aproveital-o.

Léa, Lêda e Lucy Fedrighi, Rio — **Thereszinha Furtado Ferreira**, Traitul, Minas — Todos os desenhos que as queridas sobrinhas nos enviaram já receberam o visto do Tio Haroldo. Dentro de uma ou duas semanas elles illustrarão as nossas columnas.

Iberê dos Guaranys, Rio — O amiguinho nos encontra aqui sempre ao seu dispôr. Aliás, já estavamos estranhando uma ausencia tão prolongada.

Edyr Teixeira Moreira, Fazenda do Gambo, Minas — O amiguinho nada tem a nos agradecer, pois os seus desenhos são sempre originaes e bem interessantes. Da nova série escolhemos os dois melhores, que serão publicados num dos proximos domingos.

Celina Mesquita, Rio — Tio Haroldo ficou muito satisfeito com a sua cartinha e dá-lhe as boas vindas, desejando-lhe um feliz ingresso na Escola Normal. A resposta do dia 26 é a seguinte: — Sua idea é boa. Como sabe, sua collaboração sempre nos dará prazer. Oxalá o seu projecto de viagem se realize breve. Abraços.

Samuel Wiekemberg, Rio — Os desenhos da sua historia em quadros estavam bons, porém as letras estavam um pouco borradas e na reproducção tornar-se-iam quasi illegiveis. Além disto, o amiguinho já deve ter notado que nos ultimos tempos temos deixado de publicar historias em quadros, feitas por crianças. Ellas occupam grande espaço e são muitos os sobrinhos que nos pedem isto. Se attendessemos a um, não poderiamos deixar de attender a todos, o que não nos seria possivel, devido ao pouco espaço de que dispomos.

Melinha Ferraz, Nogueira, Petropolis — Tio Haroldo agradece, com o desvanecimento de sempre, seu interesse pela saude de um velho caréca e rheumatico. Felizmente tudo vae bem porque o frio a que você se refere não chegou por aqui. M. B. e senhora retribuem o abraço apertado e desde logo offereceram-se para uma nova visita logo que as jaboticabas amadureçam. José Maria de Azevedo agradece o trabalho que você lhe dedicou e concita-a a estudar sempre.

Rita Alves Campos, Patos, Minas — Sua linda descripção apparece no presente numero, entre as "Coisas das Crianças". Quando a amiguinha quizer que o desenho seja tambem aproveitado, tem de fazel-o em papel á parte, entendeu?

José Samarini, São Geraldo, Minas — Tio Haroldo approvou "O velho Anastacio". Saiba porém que fez isso contra os protestos do papagaio sabido daqui de casa, que garantiu que esse seu trabalho levou inspiração de gente grande. O desenho vae breve.

Celso Nascimento, Rio — Nesta redacção deve sair um dos seus trabalhos. Fizemos uma selecção dos outros e pouco você os verá Estamos dispostos a ajudal-o na sua campanha de brasilidade... desde que vimos o seu nome entre os promotores de uma festa em honra a Carlos Gomes. Venha á redacção amanhã ou depois, ahi pelas 14 1|2 horas e procure nosso companheiro Miranda Bastos, a quem incumbimos o encargo de estudar as bases dum trabalho em regra.

Dirce M. Carneiro, Santos, São Paulo — O prazer que a querida sobrinha deseja ser-lhe-á dado neste mesmo numero, com a publicação de "O Naufragio".

João Lucio e Genú Roberto, Rio — Tio Haroldo gostou muito dos desenhos. Para meninos da idade de vocês, são optimos. Parabens. Dentro de uma ou duas semanas elles estarão entre as "Coisas das Crianças".

Walbelles Neves da Fonseca, Rio — Nós bem gostariamos de lhe fazer todas as vontades, publicando todos os contos que o amiguinho nos envia. O caso, porém, é que você não faz nenhum dos nossos desejos; manda sempre trabalhos maiores que os outros sobrinhos, sobre assumptos exoticos e completamente fóra da historia (Malba Tahan, que você procura imitar, conhece a historia oriental) e com erros em penca. Lógo no principio de "O sabio de Bagdad" vem "Existio out'rora em Bagdad um soberano, de nome Baldag que éra tão mal"... Sabe quantos erros ha só ahi? Cinco! "Existio" (existiu), "out'rora" (outr'ora), "éra" (era), "mal" (máo), e mais a errada collocação da virgula! E' um escandalo, não acha? Entretanto ha muito que lhe damos agasalho nas nossas columnas, sem que se possa notar progresso nos seus trabalhos. Não leve a mal esta observação, feita no seu exclusivo interesse. Procure estudar, pois será pena não aproveitar sua vocação literaria.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Temos aqui, no momento de escrever esta resposta, "Malandros" (que sae neste numero), "Madrugada", "Canticos da Noite" e "Hora de dormir". Este ultimo, desconfiamos, já foi publicado. Será uma duplicata o que temos em mãos? Informe-nos. Sobre a revista, não lhe sabemos dizer nomes. Basta porém que o amigo as examine, veja quaes as que publicam versos, experimente enviar-lhes alguns trabalhos. A opinião sincera deste seu amigo velho é que se lhe fizerem justiça dar-lhe-ão logo destaque. Qualidades no genero que escolheu não lhe faltam.

Miguel Sialbi e amiguinhos, Rio Branco, Minas — Recebemos e agradecemos os novos trabalhos.

Wilson Vieira Huguenin, Santa Rita da Floresta, Minas — Tio Haroldo não gostou nem um tico de "A melhor riqueza". Sabe por que? Porque nem a letra ne ma redacção do trabalho são suas. O amiguinho não sabe que temos um papagaio sabido que adivinha todas essas coisas? Os desenhos saem breve.

Helio Queiroz, Ubá, Minas — Participe aos seus amigos que devem considerar-se vencidos todos por K. O. Seus desenhos são aproveitaveis e seus esforços vão ser amparados pelo "Supplemento Infantil". Para começar, publicaremos, talvez neste mesmo numero, a historia do pescador. Suggerimos-lhe porém que prefira as "Curiosidades" e a assignatura, simplesmente Helio. Emquanto não tiver um typo de letra bem bonito, é preferivel escrever apenas a lapis as legendas, que aqui reformaremos á machina. Nunca empregue sombras a lapis nos desenhos; apenas nankim, traços bem nitidos; o tamanho deve ser o duplo do que veiu. E por fim, deve ter sempre, em cada cliché, um assumpto brasileiro. Estamos entendidos?

Christiano Alves Riccio, Valença, E. do Rio — Os versos do outro dia não serviram por varios motivos; no estavam certos quanto á metrica, nem quanto á rima, nem quanto á correcção da linguagem. Pensamos que você se zangaria com tanta accusação e por isso é que a silenciamos. "Precisamos trabalhar" está muito bom e sae hoje mesmo.

Milton Barbosa Parchen, Curityba, Paraná — Suas apreciações sobre "Kick" saem nesta mesma edição. O autor dessa historia parece que adoeceu, pois atrasou a remessa dos desenhos. Esperamos porém que breve você e os demais leitores voltem a ter "o menino pirata" nas nossas columnas.

Odette A. Pacheco, Rio — "Carlos Gomes" foi immediatamente approvado, pois as correcções a fazer eram ligeiras.

Maria de Lourdes Campos, Cajury, Minas — A atrapalhação de que você se queixa não foi feita por este seu amigo velho, pois sua carta sobre o Shirley Temple Club foi remettida para a Radio Tupi, rua Santo Christo n. 152. Escreva para lá, sim? Os versinhos serviram, mas os desenhos, infelizmente, não.

Gentil Lopes dos Santos, Bello Horizonte, Minas — Para que uma historia possa sair no nosso jornalzinho é preciso vir escripta apenas em um dos lados do papel.

J. M. de A., Therezopolis — Seu agradecimento sae, com palavras nossas, para que não se transforme nosso jornalzinho "numa grande Caixa do Correio de todos os sobrinhos uns para os outros". Temos o endereço da pessoa a quem era endereçado o agradecimento e com todo o gosto o teriamos enviado pelo Correio. Mas... Deus do Céo!... Você parece um inimigo feroz da Grammatica. Tem periodos bonitos, sentimento, mas a cada passo solta verbo no singular quando o sujeito está no plural, etc. etc. Isso só pode ser descuido de sua parte e é grave porque nem sempre você terá os oculos de Tio Haroldo para endireitarem suas producções. Na proxima Caixa diremos sobre seus ultimos trabalhos. Hoje o tempo está muito escasso.

TIO HAROLDO

NOSSOS CONCURSOS

SHIRLEY TEMPLE RECEBEU UMA CONSAGRAÇÃO EXPRESSIVA POR PARTE DOS NOSSOS AMIGUINHOS — CENTENAS DE CRIANÇAS DEMONSTRARAM CONHECER PERFEITAMENTE OS FILMS DA GRACIOSA GAROTINHA

Está encerrado o concurso que lançámos, semanas atrás, pedindo aos nossos leitorzinhos que corrigissem os nomes dos principaes films [illegible] go, o professor Troca Bolas, misturára, como é de seu habito fazer com todas as coisas.

O numero de soluções recebidas foi extraordinario, e pequena a percentagem das que, por estarem erradas ou não terem vindo acompanhadas do indispensavel retalho do nosso jornalzinho, estão sendo eliminadas.

Apesar do nosso empenho em dar o resultado do concurso neste mesmo numero, não nos é possivel fazel-o, pela antecedencia com que somos forçados a remetter a materia para a paginação. Disto pedimos desculpas a todos, rogando uma espera de mais oito dias, afim de que possamos terminar a classificação de todas as soluções recebidas e proceder ao sorteio dos premios, que, como dissémos, são 10 "Albuns Shirley Temple", que acaba de apparecer, e 20 retratos em cartão, da graciosa heroina de "O anjo do pharol".

A Independencia

Assis CINTRA

EM 1820 continuava ainda o Brasil , desde 1815, elevado á categoria de reino por D. João VI, rei de Portugal a cujo throno fora elevado por morte da rainha Maria I, fallecida alguns annos antes. Continuava o Brasil a prosperar, emquanto Portugal, governado por um regente, dada a ausencia do soberano, jazia em estado de grande decadencia.

Invadiu-o, por essa occasião, a corrente de idéas liberaes que a Revolução Franceza espalhara pela Europa.

Rebentou nesse anno, na cidade do Porto, uma revolução cujo fim era a abolição do governo absoluto do rei cmo a instituição do regimen constitucional, a exemplo do que haviam feito outros povos do continente. Esse movimento triumphou facilmente em todo o reino.

Instituiu-se um governo provisorio, em nome do rei, depondo-se a regencia, convocaram-se as "côrtes", que desde 1698 não se reuniam, e jurou-se uma constituição provisoria, até a organização de outra que viesse a ser feita pelas "cortes" convocadas.

Esses acontecimentos não podiam deixar de ter sua natural reflexão no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, então séde da monarchia lusitana. Os animos desde logo se exaltaram, com as noticias chegadas de Portugal confraternizando, a principio, portuguezes e brasileiros no festejar as conquistas liberaes levadas a effeito pelos portuguezes da outra banda do Atlantico.

Foram, entretanto, de pouca duração essas romanticas demonstrações de regosijo e confraternização. Os liberaes Portuguezes revelaram cedo suas intenções colonizadoras, attitude que provocou fortissima reacção dos brasileiros, não mais dispostos a soffrer o dominio da metropole.

Uma das primeiras medidas tomadas pelas "côrtes" foi a do regresso de D. João VI para Portugal.

Após hesitar por algum tempo, resolveu, finalmente, o rei voltar para Lisboa, confiando o governo do Brasil ao principe herdeiro D. Pedro. Procurava assim o astuto soberano segurar para sua dynastia o paiz cuja independencia era agora inevitavel e elle previu com as palavras com que se despediu de seu filho: "Pedro, o Brasil brevemente se separará de Portugal: se assim fôr, põe a coroa sobre a tua cabeça, antes que algum aventureiro lance mão della".

Em situação bastante grave assumia D. Pedro o governo do Brasil. Aos embaraços oriundos da situação financeira do paiz, cujos recursos tinham sido absorvidos pelo rei e pela côrte, juntava-se a grande exaltação de animos que por toda a parte lavrava, consequencia da politica recolonizadora das "côrtes", apoiada abertamente pelos portuguezes aqui domiciliados e ardorosamente combatida pelos brasileiros, dispostos a romper de vez os laços que ainda os prendiam á monarchia portugueza.

A tudo soube, porém, vencer, o animo varonil do principe, que desde os primeiros dias de seu governo começou a execução da grande obra que tinha em mente. Desligando-se, pouco a pouco, do partido portuguez, collocou-se, finalmente ao lado do partido brasileiro que seria victorioso, conseguindo assim salvar para a dynastia de Bragança o grande imperio que fugia ao dominio portuguez.

E as "côrtes", cegamente, apressaram o desfecho dos acontecimentos.

Desligaram do governo do principe todas as provincias que ficavam assim directamente sujeitas a simples governador do Rio de Janeiro; extinguiram os tribunaes creados por D. João VI no Brasil; e, finalmente, determinaram ao principe que regressasse a Portugal.

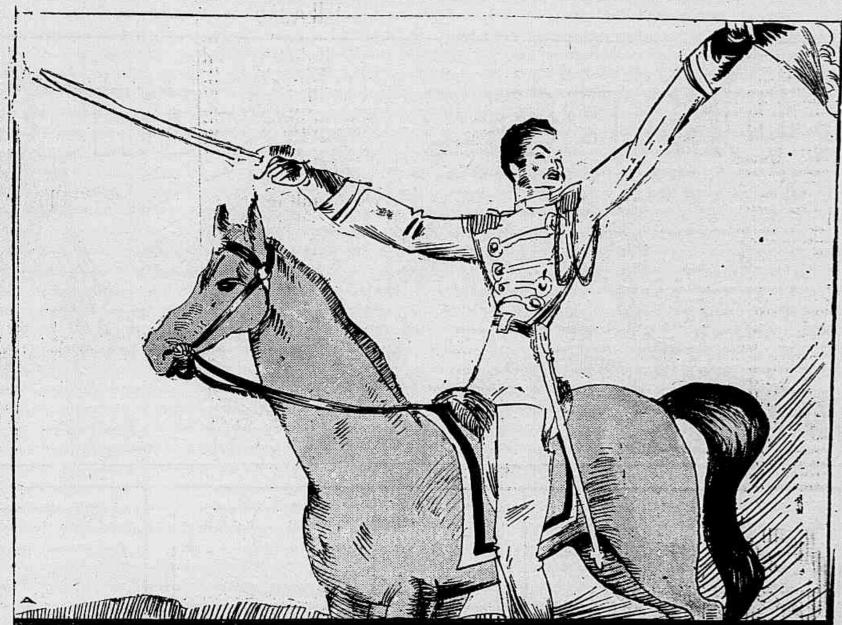
Os representantes brasileiros nas "côrtes" embalde protestavam contra essas aviltantes medidas, fazendo ver ao velho reino que o Brasil não se sujeitaria mais a ser colonia de Portugal. Não foram ouvidos. Amotinou-se contra elles o populacho de Lisboa, obrigando-os a emigrar para a Inglaterra.

Reagiram os brasileiros. Tomaram a deliberação de impedir a partida do principe, dirigindo-lhe, em nome do povo, uma representação pedindo sua permanencia no Brasil. Assignada por mais de oito mil pessoas, foi-lhe a mesma entregue no dia 9 de janeiro de 1822, por José Clemente Pereira, presidente da camara municipal do Rio de Janeiro, que pouco depois transmittia ao povo a celebre resposta de D. Pedro: "Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico".

Esse acontecimento marca a separação politica do Brasil. Após essa desobediencia formal á determinação das "côrtes", estava D. Pedro trilhando o caminho da revolução. Os acontecimentos que sobrevieram nada mais foram que natural consequencia da attitude então assumida.

Tentaram ainda os portuguezes audaciosa reacção. A "divisão auxiliadora", constituida de soldados portuguezes, tentou, sob a chefia de seu commandante, Jorge de Avilez, obrigar o principe a cumprir as ordens das "côrtes"

Assumiu attitude ameaçadora, occupando o Morro do Castello, onde se preparou para abrir fogo contra a cidade.

Antes esse perigo não se amedrontaram os brasileiros. Reunidos no Campo de Sant'Anna, prepararam-se para a luta, accudindo todos, paisanos e soldados nacionaes, ao appello que lhes fizera o principe D. Pedro em emergencia tão grave para o Brasil.

Mas Jorge de Avilez capitulou. Avaliou talvez o perigo a que ia expor a tropa sob seu commando e as gravissimas consequencias da loucura que ia praticar e resolveu abandonar o Rio de Janeiro, embarcando para Portugal, com os soldados da divisão, como lhe fôra imposto pelo governo do principe.

Era uma grande victoria conseguida pelos brasileiros, sendo heróes dessa jornada José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, Januario da Cunha Barbosa e o franciscano Frei Sampaio.

Desembaraçado agora do perigo offerecido pelas tropas portuguezas, entrou o principe a cuidar com denodo e desassombro da causa nacional de que se fizera ardoroso paladino. Nomeou, então, José Bonifacio de Andrada e Silva para o cargo de ministro do reino e dos negocios estrangeiros.

Continuaram, entretanto, as "côrtes" portuguezas a decretar medidas tendentes a escravisar o Brasil. A ellas respondeu o governo do principe, agora dirigido pela intelligencia e patriotica energia de José Bonifacio, com a convocação de um Conselho de Procuradores das Provincias, que, no Rio de Janeiro, deveria se reunir para funccionar com o caracter de assembléa constituinte; com a determinação de não serem obedecidas no Brasil, sem o "cumpra-se" do principe regente, as leis e ordens emanadas de Portugal; com o aviso dirigido aos governadores das provincias maritimas para que impedissem o desembarque de forças portuguezas: e, finalmente, com o manifesto dirigido ás nações amigas, explicando os motivos que o levavam a resistir aos intentos do governo portuguez.

No Rio de Janeiro a exaltação de animos chegara ao auge. Na imprensa pregava-se abertamente a independencia do Brasil e nas lojas maçonicas desenvolviam os patriotas acção tenaz no sentido de levar o principe a accelerar a marcha dos acontecimentos, rompendo de vez os ultimos e frouxos laços que ainda nos prendiam á Portugal.

A 13 de maio de 1822 aceitou o principe o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil e, a 3 de julho, convocou, a pedido dos brasileiros, a Assembléa Constituinte. E para completar esses actos, que demonstravam claramente a intenção firme da separação, dirigiu ao povo a famosa proclamação que terminava com as seguintes palavras: "Do Amazonas ao Prata não retumbe outro éco que não seja independencia.

Pouco antes havia ordenado que fossem repellidas como inimigas quaesquer tropas portuguezas que desembarcassem em territorio brasileiro, sem sua permissão.

Foi por essa occasião que surgiram algumas complicações politicas na Provincia de São Paulo. Querendo remover essas difficuldades que podiam comprometter a causa da nacionalidade, para essa provincia partiu o principe, deixando no Rio de Janeiro, como regente, sua esposa, a princeza Leopoldina, senhora de raras virtudes, que consagrava grande amor ao Brasil, cuja causa sempre advogou com enthusiasmo, prestando valioso auxilio ao grande José Bonifacio na execução de seus projectos de fundação do Imperio.

De São Paulo foi d. Pedro a Santos e de volta desta cidade, ao se approximar da capital da provincia, deteve-se, na tarde de 7 de setembro de 1822, ás margens do riacho Ypiranga, para ler a correspondencia que do Rio de Janeiro lhe enviara José Bonifacio e nesse local lhe fôra entregue pelo portador enviado pelo ministro.

Eram novos decretos das "côrtes", entre os quaes se achava o que declarava nullos todos os actos até então praticados pelo principe no governo do Brasil.

Não se conteve d. Pedro. Ali mesmo, ante o espanto e enthusiasmo de sua guarda, arrancou do chapéo o laço portuguez e, alçando a espada, bradou: "Independencia ou morte!"

Coroava, assim, a obra iniciada em 1821. Tornava d. Pedro realidade a aspiração que tantas vidas e tantos sacrificios havia custado ao Brasil.

O PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA

O honroso titulo de "O Patriarcha da Independencia", a maioria dos nossos leitoresinhos o sabe sem duvida, é dado, na Historia do Brasil, a José Bonifacio de Andrada e Silva.

Elle bem mereceu a honra. Em 1822, quando foi proclamada a Independencia, elle era já um "velho respeitavel", com 59 annos de idade, e os esforços e sacrificios que elle dedicou até o fim da sua vida para proteger a nação que ajudara a fundar foram esforços e sacrificios só comparaveis aos de um pae extremoso.

José Bonifacio nasceu em Santos, Estado de São Paulo, a 13 de junho de 1763, sendo seus paes o coronel Bonifacio José de Andrada e d. Maria Barbara da Silva.

Intelligente e applicado, rapidamente José Bonifacio avançou nos estudos. Em 1780 transferiram-no para o Rio e daqui, pouco tempo depois, para a Europa, com destino á Universidade de Coimbra, em Portugal, onde em 1786 conquistou o grão de doutor em philosophia e direito.

Apenas formado, José Bonifacio foi eleito membro da Academia Real de Sciencias de Lisboa, que em 1790 o incumbiu de uma grande viagem de estudos por diversos paizes. Dez annos durou essa excursão. José Bonifacio fez intimidade com varios sabios notaveis da época e escreveu interessantes estudos sobre diamantes, sobre mineração, sobre electricidade, etc.

Ao regressar a Portugal, nosso futuro heroe recebeu varios cargos de relevancia, Estava-se porém no tempo das guerras de Napoleão Bonaparte e chegou a hora em que um dos exercitos deste, commandados pelo general Junot, appareceu em Portugal para submettel-o ao dominio francez. José Bonifacio foi dos primeiros a pegar em armas, alistando-se num batalhão de academicos e nelle serviu como maior e tenente-coronel, portando-se como um valente.

Depois da expulsão do invasor, José Bonifacio foi nomeado intendente de Policia da cidade do Porto, e no exercicio desse cargo revelou-se homem de grande justiça e moderação. Logo que pôde, retornou aos seus livros. A sciencia era a sua grande paixão.

Em 1819, as saudades e o desejo de ter um campo infinitamente mais propicio para as suas pesquisas transportaram-no para o Brasil. E d. João VI, que para aqui viera desde 1808, com a sua côrte, fugindo aos perigos da guerra napoleonica, offereceu-lhe honrosas missões.

Nosso illustre patricio relutou em aceital-as, porque preferia os estudos e as viagens de exploração, mas, era tal a intensidade do movimento que se processava no paiz em favor da Independencia, que José Bonifacio não pôde ficar alheio a elle. Sua acção e a de seu irmão Martim Francisco foram decisivas no golpe que derrubou o governo do capitão-general João Carlos d'Oeynhausen, em 23 de julho de 1821, collocando em seu logar uma junta governativa em que figuravam os dois Andradas.

Dahi por deante é intensa a actividade do glorioso santista. Convidado pelos brasileiros a desobedecer á ordem das Côrtes de Lisboa, que o ordenavam a regressar a Portugal, o principe D. Pedro pronuncia o "Fico", e dá a pasta do interior e estrangeiros do seu primeiro ministerio a José Bonifacio. Sua missão é delicada, pois D. Pedro, apesar de intelligente e patriota, é de genio arrebatado, difficil de convencer. O grande Andrada precisa empregar a maior prudencia para dominar a situação. Realiza sua tarefa, não obstante, com grande felicidade, tornando o principe regente um vulto sympathico aos brasileiros, defensor sincero da causa destes. E com isto consegue para elle proprio um prestigio immenso.

Seu espirito agudo vislumbra porém que certa parte da opinião publica, guiada por Joaquim Gonçalves Ledo, o que deseja é a implantação de uma republica no Brasil. José Bonifacio acha cedo para tal passo e fez opposição ao grupo de Ledo. O que elle pretende é uma monarchia constitucional, com D. Pedro á frente.

E para que este adquira a ampla confiança dos brasileiros, aconselha-o a visitar a provincia de Minas Geraes, depois a São Paulo, afim de serenar os animos.

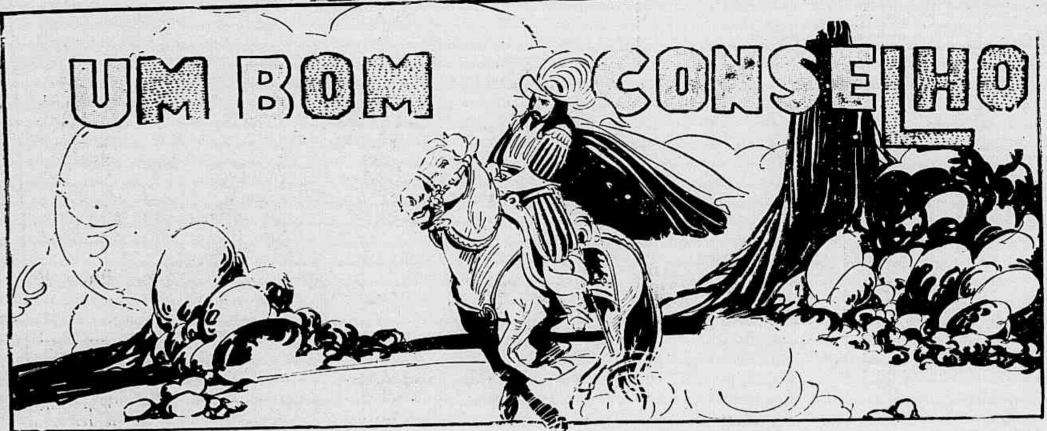
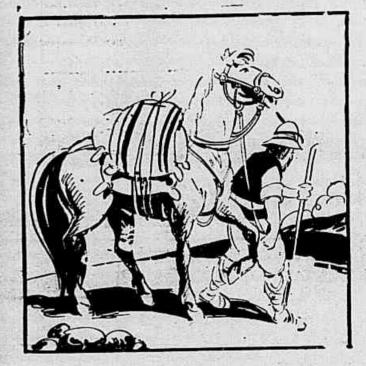
Durante sua segunda ausencia chegam de Lisboa noticias graves. A princeza D. Leopoldina, que ficara no governo, como regente, examina os papeis com José Bonifacio, e envia-os para o esposo, por um correio a cavallo, que vae alcançar o principe quando este, com sua escolta, ia de Santos para São Paulo.

D. Pedro lê toda a correspondencia, medita um pouco e decide: não ha alternativa possivel; o Brasil tem que se separar de Portugal. Montando no seu cavallo elle vae ao encontro dos que o acompanham, e que haviam ficado um pouco afastados, nas margens do arroio Ypiranga e ahi, desembainhando a espada, pronunciou o brado historico que nos transformou em nação livre: "Independencia ou Morte."

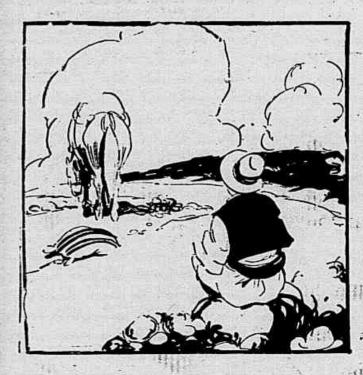
Depois desse glorioso 7 de setembro de 1822, José Bonifacio de Andrada e Silva prestou novos e relevantissimos serviços á sua patria, organizando-a como nação. Tem um trabalho insano porque cada dia são mais fortes as tendencias republicanas dos partidarios de Ledo.

Por outro lado, torna-se mister expulsar do territorio nacional as tropas portuguezas que dominam em certos pontos, sobretudo na Bahia. Por suggestão do dedicado amigo da causa monarchista são contractados os serviços de lord Cochrane afim de vir commandar a incipiente marinha brasileira na luta contra os portuguezes que, por fim, embarcaram definitivamente para as suas terras, batidos pelos nossos.

Livre deste perigo, José Bonifacio dedica-se de corpo e alma aos mais elevados problemas nacionaes. Estuda o meio de extinguir a escravidão, etc., mas, pouco a pouco, sente-se desprestigiado por D. Pedro. E' que este se deixou dominar pelos portuguezes aqui residentes, que lhe fazem ver que não é justo que

(Continúa na 6ª pag.)

1 — Um lavrador ia certa tarde por um caminho, puxando um cavallo carregado com dois pesados saccos de trigo em grão. O homem estava com pressa, pois em sua casa não havia mais farinha e elle precisava ter com o que fabricar o pão, que, na casa dos camponezes da Europa, é o principal alimento.

2 — O caminho era porém difficil, cheio de rampas e pequenos outros obstaculos, de modo que, ao pretender dar uma lambada no cavallo para fazel-o andar mais depressa, o animal espantou-se, poz-se de pé nas patas trazeiras, e com isto fez com que um dos saccos de trigo caisse ao chão.

3 — Por felicidade, não se rasgou. A difficuldade, não obstante, era séria, porque o sacco pesava muito e, por mais esforços que intentasse, o lavrador não conseguiu erguel-o do chão. Desse modo, elle que tinha tanta pressa de chegar ao seu moinho, viu-se impossibilitado de continuar a marcha.

4 — Uff ! — exclamou o pobre homem depois de algum tempo, limpando a fronte coberta de suor. — Vejo que nada posso fazer sozinho. Tenho de esperar pacientemente até que passe por aqui alguma pessoa bondosa que me ajude. — E assim falando, o lavrador sentou-se numa pedra emquanto o cavallo se punha a roer as poucas hervas que ali medravam.

5 — A tarde foi correndo e, lá pelo pôr do sol, o camponez divisou ao longe um vulto a cavallo que avançava no rumo delle. Apurando a vista, o camponez sentiu desvanecerem as suas esperanças, pois percebeu que o cavalleiro não era um homem da categoria delle, mas um fidalgo ricamente vestido, com um vistoso chapéo de plumas na cabeça.

6 — Quando a distancia entre os dois homens era apenas de alguns metros, o lavrador reconheceu que o recem-chegado não era outro senão o duque de Penafiel, cujo formoso castello se erguia proximo, no alto de uma montanha, e que era o dono e senhor de todas as terras que seu olhar abrangia. Elle ia passeando, como era seu velho costume diario.

7 — Ora, o camponez não ia pedir que um fidalgo descesse do seu cavallo para ajudar um desgraçado qualquer a suspender sua carga. E o lavrador da nossa historia, que bem comprehendia a distancia social que o separava do duque de Penafiel, lastimou-se de que em logar deste não fosse outro o cavalleiro.

8 — O fidalgo, que de longe avistara tambem o lavrador e seu animal, fazia igualmente suas considerações. E murmurava: — Que fará ali aquelle homem ? Estará descansando ? Sentir-se-á mal, ou quem sabe se o cavallo delle não mancou ? — Sua curiosidade era natural e ella é que o levou áquelle local.

9 — Ao chegar a elle, o fidalgo apeou-se, e com a maior delicadeza perguntou : — Que te succede, amigo ? Por que estás aqui parado, longe de tua casa, sem duvida, quando já tão perto vem a noite ? — O lavrador, que não esperava que um fidalgo o tratasse com tão boas maneiras, explicou o que lhe acontecera.

10 — E terminou dizendo que era obrigado a ficar ali até que apparecesse uma pessoa que o ajudasse a erguer novamente o sacco de trigo que caira para o collocar nas costas do cavallo. — Achas que não sou bastante forte para ajudar-te nesse pequeno serviço ? — perguntou o duque. Parece que julgas mal as minhas forças ! . . .

11 — Bem vejo que sois ainda joven e apparentaes grande robustez, — respondeu o camponez, — mas nunca me atreveria a pedir que um fidalgo me ajudasse num trabalho tão grosseiro. — E por que não ? — interrompeu o duque, surpreso. — O que deve causar-te receio é a perspectiva de passar a noite aqui neste caminho solitario !

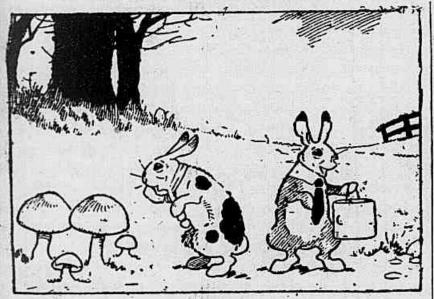
12 — Assim dizendo, o duque de Penafiel mandou que o outro segurasse o sacco de trigo por um dos lados, emquanto elle segurava do outro. E com facilidade o collocaram em cima do cavallo. — Vês ? — mostrou o duque, — não custou nada. Pódes agora seguir tua viagem sem maiores difficuldades e chegar breve moinho.

13 — O camponez sentia-se invadido de commoção deante da generosidade do fidalgo. Agradeceu por mil palavras o grande favor. E prometteu, conforme lhe era pedido, que não mais applicaria lambadas ao cavallo para que este não se assustasse e puzesse ao chão, novamente, a carga que conduzia.

14 — Por fim, disse: — Senhor duque, queria pagar-vos de algum modo o favor que me prestastes, pois reconheço que sois nobre não sómente no titulo mas na alma, visto como auxiliaes os pobres, não tendo pejo de vos approximardes delles. Dizei o que posso fazer, o que quereis que eu vos faça.

15 — O duque hesitou um instante, depois respondeu: — Se tão grande é teu desejo de prestar-me um serviço, peço-te que me promettas ajudar a todas as pessoas que encontrares em difficuldades, sejam ricas ou pobres, jovens ou velhas. E' o que faço, certo de que um dia tambem precisarei que me ajudem.

OS DOIS COELHINHOS

A BOLA DE COGUMELOS

1 — Pintado e Cinzento estavam colhendo cogumelos para preparar um doce. Mas só encontraram dois, grandes e bonitos, porém, de especie venenosa.

2 — Os dois bichinhos já estavam cansados de procurar, e tiveram a idéa de aproveitar o resto do tempo entregando-se a um divertimento qualquer.

3 — Cortaram os dois cogumelos, grudaram um ao outro com a calda que tinham prompta para o doce, e assim arranjaram uma macia bola de "football".

O BOLO DE SIMONE

As férias haviam reunido os oito primos na casa de vovó Michaela, situada numa linda chacara fóra da cidade. Ahi estavam Joãozinho, Lourdes e Cecilia, de 14, 13 e 12 annos respectivamente; em seguida Suzana, Jorge, Luiza e Josephina, de 12, 10, 9 e 8 annos; e por fim Simone, uma moreninha de 12 annos, filha unica, um tanto geniosa, que por vezes provocava a desharmonia no alegre bando com seus rompantes autoritarios.

Para distrair as netas, vovó Michaela annunciou um dia que na quinta-feira mais proxima haveria um "pic-nic" em certo parque muito bonito que ficava nas proximidades.

Levariam tudo o necessario para que a excursão se prolongasse por todo o dia.

A idéa foi acolhida com alegria e, emquanto a dona da casa ordenava a cozinheira que fizesse pasteis, sandwiches e mais uma porção de coisas, Simone appareceu e disse que fazia questão de preparar ella propria certo bolo cuja receita aprendera com sua progenitora, e cujo gosto era maravilhoso.

Vovó Michaela não acreditava muito nas habilidades de doceira da neta, e, receando complicações, pediu-lhe que não se encommodasse. Simone, porém, não attendeu. Fez até uma cara de enfado e vovó Michaela, para evitar scenas, acabou concordando.

A vespera do dia do "pic-nic" não tardou a chegar. Simone foi para a cozinha, amarrou um avental á cintura, pediu ovos, farinha de trigo, canella, noz-moscada, e metteu as mãos ao trabalho. Não aceitou a ajuda de ninguem. E quando chegou a hora do jantar disse aos primos que o seu bolo ficára uma maravilha.

— Quero que me dês a receita — disse Suzana.

— Pois não, — respondeu Simone. —Primeiramente, faz-se uma massa com farinha de trigo e gemmas de ovos...

— Mas então não é bolo, — interrompeu Josephina, com a indiscreção propria dos seus 8 annos.

— Você é muito mal educada! — gritou Simone, irritada. — Não me deixou acabar!

— Mamãe faz assim quando vae fazer roscas!

— Porque então é muito má doceira! E sabe o que mais? Não admitto que crianças inconvenientes se mettam na minha conversa.

A discussão não terminou mal porque vovó, apparecendo naquelle momento, consolou Josephina que começava a chorar, justamente magoada com a violencia com que a tratava a prima, por uma coisa que ella dissera sem intenção de offender.

Na manhã seguinte, muito cedo, todas as crianças estavam de pé, cheias de animação. Vovó encommendára um grande carro de aluguel e pouco depois este chegou. Num instante arrumaram os cestos com as coisas do "pic-nic". As crianças subiram, vovó Michaela reparou se tudo estava direito, e a viagem começou.

A manhã não poderia estar mais bonita e a alegria do dia communicára-se intensamente aos meninos e meninas.

— Parece que vou ter fome antes da hora! — exclamou Jorge. — Estou sentindo um cheiro de empadas que está me appetecendo!

— Eu, por mim, sinto é cheiro de doces, — falou Lourdes. — E' do bolo de Simone, que vae neste cesto.

Simone, geniosa como ella só, não esquecera o incidente da vespera. Tinha a cabeça cheia de desfeitas para fazer á pobre Josephina. E immediatamente respondeu:

— Não é bolo, são roscas! — assim disse madame Sabe Tudo.

Vovó Michaela olhou para a neta e franziu a fronte, em signal de desapprovação. A irritante menina continuou, entretanto:

— Roscas!... Parece que eu não sei o que são roscas! Espero poder demonstrar, breve, que em materia de doces não preciso pedir conselhos a ninguem.

Josephina lastimou a provocação, mas sua bôa indole não lhe permittia discutir mais sobre um incidente tão banal. E graças a isso, a questão não foi adeante. Tambem havia tantas bellezas no caminho! O passeio estava tão bonito... O proprio balanço do carro, caindo aqui e ali, nos buracos do caminho, era motivo de pandega. As crianças desequilibravam-se, tombavam umas sobre as

outras, e, de cada vez, sonoras gargalhadas elevavam-se da bulhenta comitiva.

— Upa! — exclamou Joãozinho. Não sou maracá para que me sacudejem! Tenho as tripas todas fóra do logar!

— E eu? E eu? — fez Josephina. Estou com o coração quasi caindo aos pés.

Simone, percebendo quem falava, largou, do seu lado, uma nova provocação:

— Quem tem coração de rosca precisa ter muito cuidado. Não vá elle partir-se, ao bater no chão...

* * *

Afinal, a viagem terminou.

O local escolhido para o "pic-nic" era amplo, cheio de arvores encantadoras, com um relvado macio e bem tratado. A criançada espalhou-se por todos os lados, inventou todas as especies de brinquedos, e até esqueceu a fome, que já sentia no carro.

— Agora, vamos ao nosso almoço! — chamou vovó Michaela! Cheguem que está na hora!

Ninguem se fez de rogado. Nos cestos havia uma grande toalha, muito alva, pratos de papelão, copos de papel, garrafas de agua mineral, e toda uma saborosa variedade de comidas frias. Os garfos eram os dedos. A fome era o tempero. Os priminhos comeram com uma disposição unica.

Depois, chegou a vez da sobremesa. E Simone, que aguardava ansiosamente aquelle momento para provar quanto eram importantes os seus dotes de doceira, foi ella mesma buscar o cesto que trazia o seu famoso bôlo.

Seu rosto cobriu-se, porém, de grande pallidez ao contemplar a sua obra. O bôlo, provavelmente porque não fôra bem feito, desmanchára-se com o balanço da viagem, e não era mais do que uma massa informe, de desagradavel aspecto, uma especie de mingáo, de horrivel côr esverdeada.

Joãozinho, o mais trocista do bando, foi o primeiro a se manifestar:

— Isto é que é a sobremesa?!... Ha! ha! ha!. Minha barriga é que não se arrisca com essa pápa! Tenho muito medo de precisar tomar purgante, depois!

Lourdes, Jorge, Luiza, todos faziam algazarra. A ultima, num repente de espirito, disse:

— Simone protestou hontem que seu bôlo não era rosca. Pois antes fosse. Assim, não se teria desmanchado!

Como é natural, ninguem quiz provar do desastrado bôlo. Vovó procurou desculpar a neta, dizendo que a modificação fôra uma consequencia dos balanços do carro, e propôz que o jogassem fóra.

— E o Sargento? — lembrou Jorge. Ninguem trouxe nada para elle. Em logar de dar-lhe das nossas comidas podemos offerecer-lhe o bôlo-mingáo da Simone.

Esta não se atreveu a protestar. Tinha os olhos cheios de lagrimas e a face cheia de arrependimento. Ella quizera impôr aos outros suas qualidades de doceira. O bôlo não saira rosca, é verdade, mas saira droga muito peor. Seu orgulho fôra castigado.

Joãozinho, o dono do Sargento, estava com muito cuidado que o cão se envenenasse. Mas vovó explicou que o bôlo apenas se desmanchára, por não ter sido batido dentro das regras. Podia não estar bonito e gostoso, mas não constituia perigo para o estomago de ninguem.

E os netinhos concordaram.

Sargento não recusou o prato, o que consolou um tanto Simone, que assim viu seu trabalho aproveitado de qualquer modo. E ainda mais satisfeita ella ficou quando Josephina, que fôra a unica a não falar durante a discussão, se approximou della e, abraçando-a, disse-lhe:

— Você póde agora abraçar-me, porque ficou provado que eu não tinha razão. Seu bôlo não saiu rosca. Rosca, é duro.

GONÇALVES LEDO

JOAQUIM Gonçalves Ledo occupa um logar de destaque na galeria dos vultos da nossa independencia. Filho de Antonio Gonçalves Ledo e d. Antonia Maria dos Reis Ledo, nasceu no Rio de Janeiro, a 11 de dezembro de 1781, tendo revelado, desde cedo, notaveis dotes de intelligencia.

Appareceu na politica em 1821, tomando papel decisivo nos acontecimentos da época, através de artigos que escreveu no jornal "Revérbero Constitucional Fluminense", fundado por elle e Januario Barbosa, com o fim de fazer a propaganda da Independencia brasileira.

Eleito representante do Rio de Janeiro, Ledo conquistou facilmente a amizade do principe D. Pedro, aconselhando-o em muitas occasiões importantes. Seu temperamento impetuoso estava, porém, em discordancia com o de José Bonifacio de Andrada e Silva, que entendia que as coisas deviam ser levadas com mais prudencia. Dahi surgirem divergencias que, em pouco, fizeram dos dois homens inimigos terriveis. Cada um delles era membro influente numa loja maçonica, e as duas forças, então poderosas, agindo uma contra a outra, agitavam intensamente o espirito do povo.

Ambos eram, entretanto, igualmente grandes patriotas e muito contribuiram para que os acontecimentos culminassem no brado que, a 7 de setembro de 1822, tornou o Brasil uma nação.

Depois deste grande feito, mais se accentuaram as divergencias entre Ledo e José Bonifacio. E este, que se elevára consideravelmente no conceito de D. Pedro, conseguiu que este, no mez seguinte, ordenasse o fechamento do "Grande Oriente", a loja maçonica de Ledo. Em virtude dos muitos protestos e pedidos, porém, o imperador, logo após, revogou a ordem. José Bonifacio, sentindo-se desprestigiado, pediu demissão, com seus irmãos, do Ministerio.

Pouquissimo tempo durou esta situação, porque D. Pedro voltou a chamar os Andradas para o governo, e Ledo teve de fugir para a Argentina, de onde só pôde regressar em 1823.

Eleito deputado, em 1826, agraciado com a dignitaria do Cruzeiro, a commenda de Christo, etc., Ledo deu mostras, dahi por deante, de ser excessivamente amigo das grandezas. Parecia haver mudado a sua antiga opinião liberal, para poder gozar das boas graças do imperador, e, por tal facto, tornou-se impopular.

Depois que o imperador abdicou e partiu para a Europa, achegou-se novamente aos liberaes e fez, com Bernardo de Vasconcellos, formidavel campanha de imprensa contra o padre Diogo Antonio Feijó, que, na qualidade de regente, governava o paiz.

Sua carreira politica estava, porém, no fim. Ledo não obteve mais posições de relevo e, desgostoso, retirou-se para a sua fazenda "Sumidouro", em Sant'Anna de Macacú, onde falleceu, a 19 de maio de 1847.

Dizem os historiadores que Joaquim Gonçalves Ledo foi geralmente antipathizado pelos politicos, porque era por demais arrebatado e impetuoso, defeitos que lhe impunham, de quando em quando, recuos ou mudanças de opinião. São todos concordes em dizer tambem que elle foi uma intelligencia fulgurante que, na penna, como na palavra, produziu obras de valor. Muitos dos manifestastos, decretos e outros papeis importantes da época foram redigidos por elle. Tinha um genio alegre, mas desgostou-se com a ingratidão dos seus contemporaneos, e, num momento de desanimo, algum tempo antes de morrer, destruiu todos os documentos que possuia e que, pelo seu volume e pela autoridade do seu autor, seriam hoje material preciosissimo para a historia.

O LOCAL DO GRITO DO YPIRANGA

Ao que se acredita, a proclamação da Independencia do Brasil foi feita no meio da estrada que ligava São Paulo a Santos, em 1822, no ponto em que o principe d. Pedro parou para ler os despachos que tinham chegado de Lisboa durante a sua ausencia do Rio, e que desta cidade lhe enviavam a princeza d. Leopoldina, que ficára como regente, e José Bonifacio de Andrada e Silva.

Eram portadores da delicada missão o major Antonio Ramos Cordeiro e Paulo Bregaro.

Em 1825, o imperador mandou que se determinasse o local em que fôra desferido o "Independencia ou Morte", mas, ao que se acredita, a commissão incumbida desse serviço, não querendo impedir o transito da estrada, plantou o marco assignalador para um lado, fóra pois do ponto em que deveria ser. Felizmente porém, na acta ficou escripto qual era o ponto verdadeiro.

Quarenta e sete annos mais tarde uma commissão que fôra encarregada de procurar o marco, achando-o fóra do logar em que deveria estar, indicado na acta da ceremonia de 1825.... arrancou-o e conduziu-o para o palacio da presidencia da Provincia de São Paulo!

Por sorte, ficaram no terreno accentuados pontos de referencia: restos dos esteios da ponte que existia em 1822 sobre o riacho Ypiranga e graças a esses elementos o engenheiro Loschi conseguiu determinar posteriormente o ponto em que devia ser plantado o novo marco que hoje indica aos visitantes o berço do Brasil, como nação livre.

O Patriarcha da Independencia

(Conclusão da 3.ª pag.)

elle, portuguez de sangue, se colloque contra a mãe patria. José Bonifacio e Martim Francisco, desprestigiados, deixam o ministerio.

Dão-se lutas nas ruas, discussões terriveis pelos jornaes. José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos são deportados na charrua "Luconia", e ficam no exilio 6 annos.

Em 1829 volta elle á patria, disposto a não reentrar na politica, apesar dos agrados com que o recebe o imperador, que, ao ter de abdicar e fugir para a Europa, dá ao seu antigo ministro a mais eloquente prova de confiança, incumbindo-o de governar, como tutor, os seus quatro filhos menores, que deixava no Brasil.

Ao filho mais velho, o futuro D. Pedro II, caberá a coroa. Elle conta porém apenas 4 annos de idade, e emquanto elle não cresce, governa o Brasil uma "regencia", que não consegue implantar a ordem, apesar das modificações que soffre quanto aos seus componentes. Funda-se um partido com o nome de "Caramurú", cuja finalidade é repor no throno o primeiro imperador. Os Andradas filiam-se entre os "caramurú's" e soffrem violenta opposição. José Bonifacio é suspenso das suas funcções de tutor dos principezinhos, em 1833, preso e processado como réo do crime de traição á patria.

O jury absolve-o, fazendo justiça aos sentimentos patrioticos de José Bonifacio. Sua vida, no entretanto, está no fim. Cansado, doente, elle recolhe-se definitivamente á vida privada. Uma paralysia parcial impede-o quasi de caminhar. E a 6 de abril de 1838 elle fallece, em São Domingos de Nictheroy.

José Bonifacio, pelo muito que fez, merece ser considerado um dos grandes vultos da Humanidade. Merecida é a veneração que lhe tributam os brasileiros, que, pela indicação do barão do Rio Branco, fizeram collocar o seu busto na galeria dos grandes homens da União Pan Americana, em Washington, ao lado dos bustos de Washington, Franklin, Bolivar e San Martin.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Paisagens, por Jair Gusman Pedrosa, 11 annos, Pirapanema, Muriahé, Minas, e Izany Lopes, 9 annos. Esco' Paula Freitas, Minas

Chrispim Leite Ferreira, 13 annos, Rio de Janeiro

A primeira paisagem foi desenhada por Nilza Mesquita, de 9 annos, de Paula Freitas, Minas, e a segunda, por Ida Lavinia Buzzacchi, de 7 annos, de Bello Horizonte, Minas

AUTOMOVEL, por Francisco de Paula, 10 annos, Rio

Ruth Dias de Andrade, de 8 annos, é autora do desenho das uvas. Carlos Camara, de 12 annos, fez o ramo, e Maria Therezinha de Andrade, as maçãs, offerecendo-as a Tio Haroldo. Todos moram em Cajury, Minas

PALHAÇO, por Adair Mattos, 5 annos, Rio — CASTELLO, por José F. Sampaio, 10 annos, Rio de Janeiro — COGUMELLOS, por Elia Conceição Felga, 10 annos, Cajury, Minas

CARLOS GOMES

Odette A. Pacheco
(12 annos)

Ha um seculo nasceu Carlos Gomes, o genio da musica, até hoje jámais esquecido.

Desde cedo, revelou tendencias para a musica; não podendo seus paes custear seus estudos, fugiu para a Côrte, e, com a ajuda do Imperador, pode completar sua carreira. Então, ainda joven, compoz musicas que mereceram o applauso delirante do publico. Entre estas destaca-se "O Guarany" inspirada pela obra de José de Alencar.

E desde homem nobre e culto é que commemoramos com jubilo o centenario.

Morreu no Pará, coberto de glorias".

Rio.

O PEQUENO VIOLINISTA

Yvette Francisco Antonio
(8 annos)

Era uma vez um menino chamado Zizinho.

Elle era cégo e tocava violino. Um dia, umas meninas fizeram um theatro e chamaram Zizinho para tocar. Zizinho aceitou o convite. Foi e tocou uma musica muito bonita, chamada "El Panuelito".

Todos que assistiram o theatro gostaram muito de ouvir Zizinho tocar. Quando elle acabou de tocar ganhou muitas palmas e todos pediram bis.

Desde este dia Zizinho era chamado para tocar sempre em qualquer festa.

Rio Branco — Minas.

DESCRIPÇÃO

Miguel Haibi
(9 annos)

Era uma vez um menino chamado Luiz. Um dia quando elle foi para a escola encontrou no caminho com dois coelhos. O coelho maior vendo Luiz com livros debaixo do braço perguntou-lhe onde ia elle. Luiz respondeu: "vou á escola, vou aprender a lêr e escrever, pois é tão ruim a gente não saber lêr! Muitos paes esquecem de mandar seus filhos para a escola. E' um grande erro que elles praticam. Mas meu pae não pensa assim. Elle quer que eu aprenda. E faz elle muito bem."

Rio Branco — Minas.

DESCRIPÇÃO DE UMA GRAVURA

Elias Habib Arruda
(9 annos)

Este menino chama-se João. João é aviador. Elle tem 6 annos de idade. João é muito alegre. Elle está perto do seu avião. Este avião elle ganhou no dia de seu anniversario. Foi presente de seu padrinho. João vae sempre de avião com seu pae fazer viagens. João é um menino muito bom. Nunca desobedece a seus paes.

Rio Branco, Minas.

TIO HAROLDO

Maria de Lourdes Campos
(12 annos)

Tio Haroldo é um velhinho
Director do jornalzinho
Mui querido das crianças
Que lhe dão muitos carinhos.

Desejo que o jornalzinho
Continue sempre assim
Falando na Shirley Temple
Que é tão querida por mim.

Cajury, Minas.

KICK — O MENINO PIRATA

Milton Barbosa Parchen
(Dedicado a mana Yracy).

Venho seguindo pelos numeros do O JORNAL e pelo supplemento infantil do O JORNAL a optima historia seriada e em quadrinhos: Kick — o menino pirata.

Que acham voces dessa historia? Optima dirão logo, e com toda razão porque Kick é uma historia e tanto como poucas. Sou da mesma opinião: Optima.

Já acompanhei pelo nosso querido jornalzinho, varias historias seriadas e achei todas essas historias boas. Nem uma desmereceu valor, mas nma historia como Kick o querido jornalzinho jámais publicou. Kick supplantou a todas as outras.

Que tal a sua aventura com os ursos das regiões polares, qual escapou por um triz sendo salvo pelos esquimaus?

Depois de conseguirem o thesouro com maiores sacrificios vem a perder para a quadrilha que os atacou. Vingar-se-á Kick?

Tudo isso attrae, emociona através de um formidavel conto cheio de acção e enredo.

Quando terminar Kic — o menino pirata ficarei triste ou melhor ficaremos triste mas o nosso querido supplemento não nos deixará triste por muito tempo trazendo-nos uma historia igual ou mais bella que Kick — o menino pirata que está merecendo os maiores applausos.

Façamos votos...

PRECISAMOS TRABALHAR

Christiano Alves Riccio

Vagabundo, malandro ou preguiçoso, é qualquer pessoa que não tem coragem para trabalhar.

As pessoas que não trabalham, mesmo que tenham perfeita saude, acabam por perdel-a, e depois que se perde a saude é muito difficil, ou quasi sempre impossivel, encontrar-lhe novamente.

Tanto o rico como o pobre precisam trabalhar, pois além de ser necessario para comer, vestir e calçar, é util á saude.

Vem dahi pois o proverbio: "quem não trabalha não tem o que comer."

Valença, E. do Rio.

RUY BARBOSA

MARIA CARLOTA DE ARAUJO.
(11 annos)

Ruy Barbosa foi um genio admiravel; foi a expressão de uma nacionalidade grandiosa e symbolo de uma raça!

Deixou na historia patria um nome que nunca será esquecido nos corações dos jovens brasileiros.

Eram notaveis os seus feitos. Chefe de civismo, libertador dos escravos, Ruy Barbosa foi uma fonte de luz.

Deve brotar nos corações dos jovens brasileiros este exemplo de amor á patria.

Nasceu na Bahia em 1849 e falleceu no Rio de Janeiro em 1923.

Qual o brasileiro que por ventura não se lembra ufano da jornada memoravel de Haya, onde o nome do Brasil ficou valoroso, digno do conceito, como uma nação grande admiravel? Tinha um coração adamantino, era advogado dos opprimidos. Raros patriotas têm se dedicado ao Brasil como Ruy Barbosa. Foi elle proclamado uma das legitimas glorias nacionaes!

Campinas — E. de São Paulo.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho são todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacynthe e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-[illegible], — Redacções — 22-7187 e 22-[illegible], — Secretaria: — 22-1700, — Gerencia: 22-7[illegible], — Departamento de Assignaturas — 22-[illegible] — Revisão: — 22-[illegible] — Officinas: — 22-1847 e 22-[illegible], — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible], — Contabilidade: 22-[illegible].

A PRECE

MARIA AMELIA G. FERRAZ.
(13 annos)

Era a hora do crepusculo. A noite levemente vinha caindo; as aves despediam-se da tarde que morria; os grillos com seus "cri-cris", recebiam alegremente a escuridão da noite, que se approximava.

Os rios, que durante o dia tinham corrido alegremente quando a noite veio chegando, suavemente elles rolaram, somnolentos em seus leitos de aguas transparentes, como se tambem quizessem despedir-se da tarde que findava.

E a noite devagarinho: devagarinho veio chegando...

Com seu manto escuro, bordado de estrellas, ella docemente envolveu a terra.

Os sinos badalaram tres toques espaçados.

Era a hora angelica da "Ave-Maria".

Os sinos annunciaram alegremente o "Angelus", a hora doce em que os fieis elevavam o pensamento para o céo, pedindo a Deus, em preces, a paz para seus corações.

Depois que os sinos annunciaram a hora da "Ave-Maria", reinou completa serenidade na terra. Deus havia enviado, de lá de cima, da abobada celeste, em lampejos serenos a paz para a humanidade!

Nogueira — Granja D. Pedro II.

O NAUFRAGIO

Dirce M. Carneiro
(13 annos)

Negras nuvens vão-se accumulando no céo.

O mar está agitado; as ondas dão a impressão de montanhas.

O navio segue; as velas palpitam; cordealha está esticada.

Os tripulantes correm de um lado a outro sem saber o que fazer. Ha um desespero geral; gritos de medo e gestos de revolta.

Desaba a tempestade. Uma onda que vem correndo, apanha o navio. Tudo submerge. Apparecem, depois, restos do veleiro, alguns cadaveres, e alguns naufragos ainda com vida e debatendo-se no desespero da morte.

Santos, Estado de São Paulo.

O BOM RAPAZ

DEDICADO A TIO HAROLDO
Alcides André Pereira.

Pedro era um bom rapaz.

Tinha muito bom coração, queria bem a todos, sendo muito pobre, morava perto de um homem muito rico que se chamava João.

Pedro um dia viu um garoto cair de um barranco e não levantar-se. Poz-se á correr e, chegando perto, apanhou o garoto e o levou á sua casa.

A mãe do garoto era tambem muito pobre, e, não tendo nada para dar a Pedro disse:

— "Moço não tenho nada para lhe dar, mas Deus dará por mim".

Pedro disse:

— "Só por que eu salvei um innocente? — Não recebo nada".

Um dia vendo João, o homem rico, ir dar um passeio, no mar, Pedro ficou olhando-o.

A certa altura do mar, Pedro viu que João ia para o fundo. Pedro então pulou nas aguas tenebrosas do mar. Nadou com todas as suas forças.

Chegando lá, apanhou o homem e o trouxe para á beira da agua.

Quando saiu João já estava bom, e, dando-lhe grande parte de sua fortuna.

Portanto devemos imitar sempre Pedro.

Valença — Estado do Rio.

VERINHA

GENARO R. MARSIGLIA.

Vivia em companhia de sua mãe que era uma viuva, uma menina chamada Verinha.

Ella era muito boa e estudiosa, mas sua mãe era muito pobre.

Uma vez Verinha, indo a uma loja em companhia de sua mãe, viu uma linda boneca. Ella mostrou muito desejo de a possuir. Sua mãe então disse-lhe:

— "Se você passar bem no exame, não conversar na aula e for estudiosa, no fim do anno, eu comprarei essa boneca".

Verinha passou o anno inteiro pensando na boneca. Se alguma menina a chamava para conversar na aula Verinha não respondia.

E, assim passou o anno. Então a mãe de Verinha deu-lhe o dinheiro para comprar a boneca.

Antes de sair Verinha foi ao guarda-roupa de sua mãe e viu que o seu melhor vestido estava rasgado.

E saiu.

Ao voltar para casa, Verinha em vez de trazer a boneca trouxe panno para fazer um vestido para sua mãe.

Miranda — Matto Grosso.

LUCIO

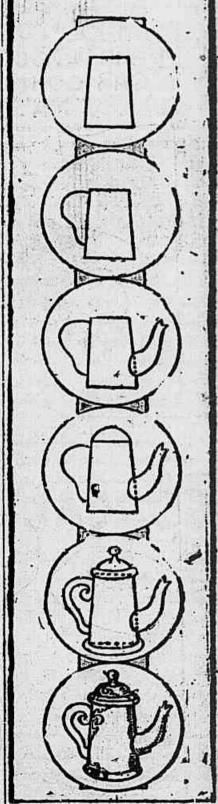
Fued Cury
(11 annos)

Lucio era um menino muito travesso.

Gostava muito de brincar com fogo. Um dia quando sua mãe saiu para fazer umas compras elle foi para o quintal fazer uma fogueira com os outros seus irmãos. Lucio, querendo que o fogo pegasse mais depressa, jogou um pouco de kerozene na fogueira. Mas sabem o que aconteceu? Na roupa de Lucio caiu um pouco de kerozene e como elle estava perto da fogueira, o fogo passou para a sua roupa, queimando-o todo. Lucio saiu a gritar de dor com a roupa em chammas. Muitas pessoas acudiram depressa abafando o fogo. Levaram Lucio para um hospital onde ficou em tratamento. Mas, como a queimadura era muito grande, elle não resistiu. Morreu dois dias depois.

Assim acontece com os meninos muito travessos.

Rio Branco — Minas.

Aprendam a desenhar

completando a primeira figura, gradativamente, com os riscos que apparecem nas figuras seguintes

COMO COMEÇAM AS GUERRAS...